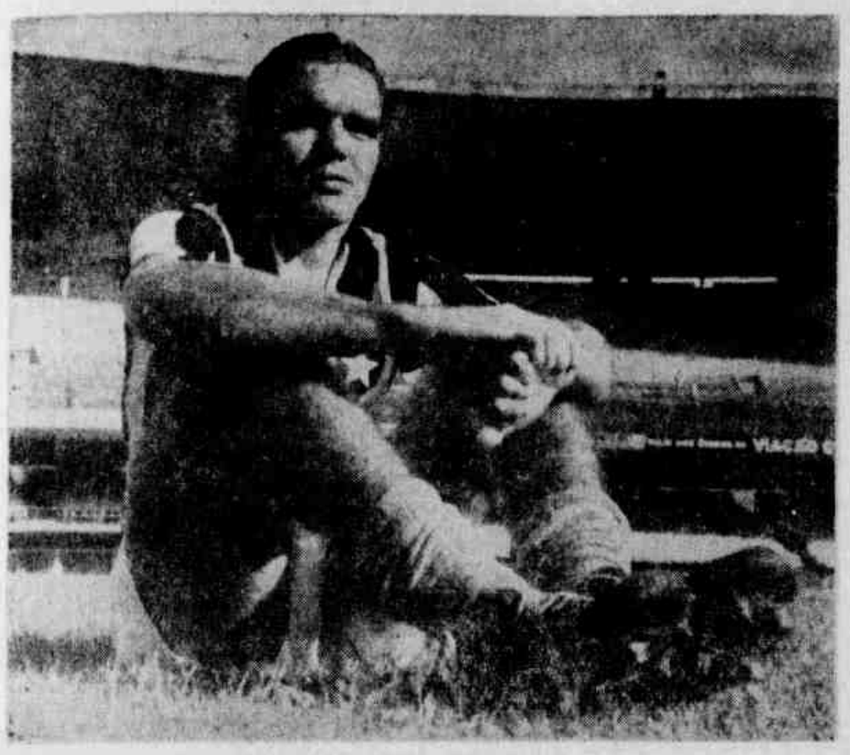
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.834 — TEMPO BOM. TEMPERATURA ELEVADA. — Segunda-feira, 9 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PÁGINAS



A POLÍCIA ITALIANA DESCOBRIU A FRAUDE

VINÍCIUS AMEAÇADO DE PRISÃO E EXPULSÃO

Comprovada a falsificação de nacionalidade de seus avós — (LEIA NA PÁG. 4)

Em Salvador o "Barroso"

SALVADOR, 8 (Asapress) — Diversos navios de guerra de nossa Marinha estão chegando aqui, a fim de ser iniciada a manobra naval. O "Barroso", navio capitânia, já se encontra em águas baianas. O vice-almirante Carlos Silveira Carneiro comandará as manobras.

Os navios permanecerão aqui até o dia 11.

Aumentaram ainda mais as queixas contra as decisões de Kubitschek

(LEIA NA PÁGINA 3)

Recolhido o náufrago só e perdido no mar

Diz existirem mais 19 sobreviventes perdidos nas águas da costa do Maranhão

O NAVIO mercante "Cantuária" recolheu, no litoral do Maranhão, o náufrago Francisco de Souza Wanderley, tripulante do navio "Berga", que afundara dia 4, segundo suas declarações.

O comandante do "Cantuária", Francisco Soares de Oliveira, alertado por Wanderley, que diz existirem ainda mais 19 tripulantes do navio, fêz realizar buscas no local, mas nada encontrou. A Marinha e a Aeronáutica estão tomando providências a fim de localizar êsses supostos náufragos.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... A venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Krupp fará automóveis em S. Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Uma fábrica de automóveis, máquinas e locomotivas montará a Krupp (alemã) na localidade de Campo Limpo, próximo a Jundiaí.

A Krupp dependia: duma instrução especial da SUMOC e da aprovação, pela Assembléia paulista, do ato governamental de doação do terreno.

A instrução da SUMOC está redigida e deverá sair hoje. O legislativo paulista aprovou o ato do Executivo em primeira discussão. Deverá aprovar, logo, em segunda.

Com o investimento da Krupp, neste Estado, abrem-se amplas possibilidades do grupo concorrente da Krupp, na Europa, (o grupo francês Schneider) investir capitais também neste Estado.

EMPATE DO MENGO DEIXOU O VASCO (VITORIOSO) À VONTADE

ESTA novamente o Vasco isolado na liderança do Campeonato Carioca de Futebol de 1955. Depois da rodada de ontem, quando o Flamengo, que o acompanhava na liderança, empatou com o Bangu (2x2), no jôgo principal disputado no Maracanã. Empate alcançado a duras penas, com o time do Flamengo lutando desesperadamente por uma vitória que o calor e o excesso de bola alta não permitiram que se concretizasse. O Vasco foi mais feliz, porque encontrou um São Cristóvão que pouca resistência lhe ofereceu, deixando-se vencer por 3x0 pacificamente. Nas duas fotos vão reproduzidos os "goals" número 2 do Bangu e do Vasco. O do Bangu marcado em grande estilo por Zizinho, cobrando uma penalidade fora da área, depois de perder um penalti, fazendo com que a bola batesse na cabeça de Chamorro para entrar nas rêdes. O do Vasco, marcado por Mirim, num chute longo e surpreendente, que passou pelo goleiro Geraldo como um raio. Comentários e notícias a respeito da rodada de ontem no caderno 2 de esportes.

FUTEBOL: 40 GRAUS

SÓ entre os assistentes do Maracanã foram doze os casos de insolação atendidos pelas ambulâncias do Pronto Socorro. No vestiário do Flamengo, no intervalo da preliminar para o jôgo principal, Henrique e Leone (dois moços do time rubro-negro) também foram atendidos pelo dr. Paulo São Thiago com sintômas de insolação. Todos vitimas do calor excessivo que ontem atormentou o domingo carioca, causando, inclusive, a morte do cidadão Nelson Moreira, de 47 anos, que estava na fila do cinema Para-Todos, na rua Arquias Cordeiro, quando se sentiu mal e morreu ao ser conduzido a uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier. Como êstes dois torcedores (foto), muitos outros — a maioria mesmo — foram obrigados a livrar-se das camisas para enfrentar melhor o calor que também prejudicou as rendas dos jogos.

Grego dá a Silvana presentes de grego

Quer de volta as jóias que ofereceu

ROMA, 8 (U. P.) — A estrêla cinematográfica Silvana Pampanini está às voltas com um processo judicial para obrigá-la a restituir 30 milhões de liras (48 mil dólares). Esta soma, segundo o autor da ação, um diretor cinematográfico nascido na Grécia, foi gasta com a estrêla em jóias, no curso de um romance de dois anos.

O advogado Vincenzo Lupo, que representa o magnata do cinema Morris Ergas, bate-se pela tese de que os relógios incrustados de diamantes, anéis, braceletes e colares de prolas que "La Pampanini" recebeu de seu cliente não foram propriamente presentes, mas simples investimentos que não produziram os esperados dividendos.

Será examinada em laboratório a bola branca que faz dormir

LEIA NA PÁGINA 6

DOMINGO TRÁGICO: 3 MORTOS E 40 FERIDOS EM 2 DESASTRES DE TRÁFEGO

Ferido na Estrada dos Bandeirantes o corretor Orlando Macedo (PÁG. 6)

Dono da água não teve água

SECA DE DOIS DIAS NA CASA DO SR. EDGARD BRAGA

O SR. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, ficou dois dias sem ter uma gôta dágua em casa. A situação, foi tão crítica que êle teve que recorrer aos carros-pipa.

Esta é a primeira vez que a falta dágua pega o sr. Braga desprevenido, pois êle, como bom morador de Botafogo, sempre tinha uma caixa de reserva. Desta vez, até a água da reserva acabou.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

GRACE Kelly (ao alto) não é nem a primeira americana nem a primeira atriz a casar-se com um príncipe reinante de Mónaco. Outras houve, antes dela. Rainier, por sua vez, terá agora algo mais a preocupá-lo que o seu "Zoo" (na foto, é abraçado por uma pantera). Seu povo quer vê-lo casar. (Texto na página 4).

PASSARAM A NOITE EM PÉ, DEPENDURADOS NO ABISMO

(Texto na pág. 2)

Um político por semana

Jânio prepara-se para sucessão presidencial

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 6 do Caderno 3)

Vozes da Cidade

A CASA Civil do sr. Juscelino Kubitschek já está formada: Chefe, sr. Alvaro Lins; Sub-Chefes — escritor Raul Montelo e sr. Oswaldo Penido, amigo dedicado do ex-Governador de Minas. Oficiais de Gabinete: Cristiano Martins, Alfonso Guimarães e Valdemiro Autran Dourado, êstes três últimos naturais de Minas Gerais.

PARA *Diretor Executivo da SUMOC pretende o sr. Kubitschek designar o sr. Celso da Rocha Miranda, que, individualmente, foi a pessoa que mais contribuiu para a sua campanha eleitoral.*

PARA a pasta da Educação, os dois nomes em cogitação, do Estado do Rio, são do Deputado Saturnino Braga e Hélio de Macedo Soares.

O *MINISTRO Menezes Pimentel não acredita que o sr. Nereu Ramos venha a exercer a pasta da Justiça no próximo Govêrno.*

JOSE DO RIO

Contrôle do impôsto

OS contribuintes interessados na utilização do processo mecânico para registro de suas vendas à vista, deverão requerer, até 29 de fevereiro, ao Departamento de Rendas Mercantil, a aceitação de suas máquinas, com tôdas as suas características.

Nesse sentido, o prefeito Sá Lessa baixou decreto.

A utilização das máquinas registradoras ficará sujeita a essa regulamentação, pois elas funcionarão como elemento de contrôle fiscal na arrecadação dêsse impôsto.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Na Bahia estão roubando os fios dos telégrafos

SALVADOR, 8 (Asapress) — O diretor regional do DCT declarou à imprensa que os constantes roubos de fios telegráficos, como aconteceu, ainda ontem, pela madrugada, estão impossibilitando a manutenção regular do serviço de comunicações, e que a situação se vem tornando alarmante.

Concluiu encarecendo a urgência de providências policiais para repressão dêsse abuso.

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Soares Pena, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

PASSARAM A NOITE EM PÉ DEPENDURADOS NO ABISMO

Três homens e uma moça descendo a chaminé do Corcovado — Atraso: mau estado dos ganchos

OS MONTANHISTAS que descem a "chaminé" do Corcovado até ontem à noite, quando fechámos esta edição, não haviam chegado ao sopé do penhasco. São êles: Mario de Araújo Mota (ajudante de despachante), Walter Quintas (dentista), Gabriela Candida Weiss (secretária correspondente) e José Paulo Bertoni (estudante de Engenharia). Embora tivessem acampado no alto do Corcovado sexta-feira à noite, não puderam iniciar a descida na manhã de sábado, mas sòmente às cinco horas de ontem. Motivo do adiamento: o mau estado dos grampos deixados na pedra pela última turma que fêz a escalada da tal "chaminé". Êsses grampos tiveram de ser substituídos, para segurança da excursão.

Trabalho preliminar

Começaram a substituir os grampos logo sábado pela manhã. Verificaram que as brocas se quebravam sucessivamente. Os montanhistas Walter Quintas, Mário Mota e Paulo Bertoni se incumbiram do trabalho. Gabriela ficou no acampamento repousando.

Finalmente, ontem, às cinco horas, iniciaram a descida nesta ordem: Bertoni, Quintas, Gabriela e Mota. Os cabos do primeiro lance foram recolhidos logo às 5.55 e a descalada prosseguiu normalmente.

Má visibilidade

Depois disso, os montanhistas não mais foram vistos, até a noite, em virtude da névoa que durante a tarde recobria o Corcovado.

Do acampamento, uma equipe de sócios do mesmo Centro dos excursionistas acompanhava a descida: Idalicio Manuel de Oliveira, José Carlos Pereira, Jessé Ferreira e Nilce Vieira. Ajudaram na mudança dos grampos, juntamente com o guia Vasco dos Santos.

O primeiro contato

Sòmente às 18,20 horas os montanhistas estabeleceram contato, através de sinais, com os companheiros que os observavam de binóculos do sopé. A essa hora, a névoa dissipou. Estavam observando: Alfredo Maciel, Francisco Vasco dos Santos, Benedito Cunha Lima, Sérgio Ferreira Leite, Gilberto Costa e Secundo Costa Neto. Avisaram que, se houvesse lua, prosseguiriam a descalada durante a noite, mas tiveram de pernoitar no meio do trajeto.

O último encontro

Às 23 horas, os montanhistas tiveram novo contato com o pessoal de terra. Ainda trabalhavam na substituição de grampos.

Levaram-lhes comida suplementar seus colegas: Dilce Vieira Rodrigues (noiva de Mota), Jessé Ferreira e José Carlos Pereira. A comida foi alçada em cordas. Pela madrugada de noje, ao nascer do sol, recomeçaria a descalada, após uma noite dormida, em pé, a meio do caminho.

Trigo americano não prejudicará trigo do Uruguai

Chega ao Rio o novo embaixador do Uruguai

Ivan Antonio Viera, novo embaixador do Uruguai no Brasil

"JÁ está esclarecido o assunto-trigo. Os jornais de Montevidéu disseram que a safra uruguaia seria sacrificada, visto ter o Brasil (o seu mais antigo e bom comprador) adquirido grandes partidas nos Estados Unidos. Felizmente, a imprensa e o govêrno brasileiros aclararam a dúvida — e é certo que o produto uruguaio terá colocação entre os consumidores brasileiros. Não há, portanto, motivo de apreensão para os exportadores de minha pátria" — declarou-nos o sr. Juan Antonio Vieira, novo embaixador do Uruguai, que chegou ao Rio pelo "Augustus".

O embaixador Juan Antonio Vieira afirmou que o Uruguai venderá, em 1956, para o exterior, cêrca de 500 mil toneladas de trigo, sendo que a safra de 1956 será de 900 mil toneladas. Venderá, também, ao Brasil, linho.

Do Brasil para o Uruguai, sairão, café, madeiras, algodão e banana, produtos muito disputados pelos uruguaios.

Turismo

Referindo-se ao turismo, que considera uma excelente fonte de renda, o embaixador Juan Antonio Vieira assinalou:

"Proximamente, tomaremos novas medidas para desenvolver mais ainda o turismo em minha pátria. Principalmente o turismo de brasileiros para o Uruguai.

Será criado um câmbio-turístico, mais barato, e especial para turistas; haverá hotéis mais baratos para os turistas; diminuiremos as formalidades burocráticas e consulares para os turistas; montaremos, nas principais cidades brasileiras, "bureaux" de informações sôbre o Uruguai e para orientar os meus patrícios que vierem ao Brasil".

"Tenho ciência — continuou — de que as praias uruguaias são das mais bonitas e confortáveis do mundo. Quem o diz é a imprensa dos Estados Unidos. Temos de fato condições para bem receber os turistas e, por isto, creio que o meu trabalho para incrementar o turismo entre uruguaios e brasileiros será facilitado".

Bôlsas de estudo

O embaixador revelou-nos que os assuntos culturais serão igualmente bem focalizados.

Bolsistas (estudantes) virão estudar no Brasil e será estimulado o intercâmbio de conferencistas e professôres, que darão aulas sôbre as matérias de sua especialidade.

Entende o embaixador que os dois povos muito poderão fazer, em conjunto, pelas respectivas culturas.

Quem é o embaixador

O sr. Juan Antonio Vieira, na sua longa atuação como diplomata, jornalista e político, exerceu o cargo de membro da Comissão Internacional Brasil-Uruguai, para demarcação de limites. Foi cônsul do Uruguai na Espanha. Ocupou o pôsto de secretário do govêrno municipal de Montevidéu. Foi membro da Comissão Diretora do Serviço Oficial da Rádio Difusora "Sodré".

Como jornalista, atuou nos jornais "Acción", do qual é co-proprietário e diretor, tendo sido redator dos antigos "Noite" e "Ideal".

Acompanhou o presidente Battle Berres na sua visita ao Brasil, como integrante da comitiva do chefe da nação irmã. Recebeu, então, do govêrno brasileiro, a comenda do "Cruzeiro do Sul".

Foi, depois, subsecretário e ministro das Relações Exteriores de seu país.

Eisenhower não sabe ainda se será candidato

KEY WEST, 8 (IPS) — O presidente Eisenhower declarou hoje que sua decisão de tentar ou não a reeleição será noticiada "assim que eu chegue a uma conclusão".

Em entrevista à imprensa, antes de sua partida desta cidade para Washington, o presidente declarou ainda: "Minha decisão neste momento ainda não está delineada a ponto de não mais poder ser alterada".

Embora a entrevista tenha sido originàriamente preparada para que o presidente pudesse prestar declarações à imprensa sôbre o seu estado de saúde após a estada em Key West, Eisenhower não pôde se furtar a certas perguntas sôbre questões políticas.

Em resposta, Eisenhower disse que a questão de um segundo período presidencial "ainda não foi suficientemente discutida com o meu próprio pessoal (os republicanos) até o presente".

Inquirido sôbre se isso significava que êle ainda não havia chegado a uma decisão de acôrdo com os seus próprios desejos, Eisenhower respondeu: "Significa que até o presente ainda não decidi fazer declarações decisivas a respeito".

Respondendo a outra pergunta, sôbre se êle se considerava fisicamente preparado para continuar na presidência por mais um período, e se levava em consideração a influência da "noção do dever", Eisenhower respondeu:

"Confio sinceramente em que tôdas as minhas ações relativamente aos deveres públicos durante os últimos quarenta anos tenham sido inspiradas e dirigidas pela minha própria noção do dever. Assim sendo, essa noção terá forte influência sôbre a minha decisão". E informou ainda que antes de poder fazer qualquer declaração final a respeito terá que conferenciar com alguns dos seus "mais chegados assessores".

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

EXAMES DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

A PARTIR de hoje, às 8 horas, serão realizadas no Colégio Militar do Rio de Janeiro, as provas do exame intelectual do concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes. Obedecerão à seguinte ordem: Português, Francês e Inglês, Matemática e Geografia e História.

Para o ingresso nas salas de prova, os candidatos deverão estar de posse do "cartão de inscrição" e, na falta dêste, da carteira escolar ou outro documento de identidade qualquer que tenha fotografia do candidato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vitória", "Santa Madre", "Mormac Furf", "Equador" e "Jangadeiro".

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem tudor em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CORDEIRO BAIXA PREÇO DA ENERGIA NO RECIFE

RECIFE, 8 (Do Serviço telegráfico da agência Asapress) — Cairam as tarifas de preços para anergia elétrica na cidade, segundo anuncia comunicado da Secretaria de Viação do govêrno do general Cordeiro de Farias.

Os preços da fôrça eletromotriz cairam de perto de 38% e a iluminação residencial, que custava Cr$ 1.95, vai custar, agora, Cr$ 1.22 o quilowatt-hora.

	Antes	Agora
Fôrça para pequenas instalações	1,32	0,80
Força em baixa tensão, consumidor com fator de carga de 0,13	1,11	0,70
ALTA TENSAO:		
Pequenos consumidores, com fator de carga de 0,28	0,874	0,550
Médias consumidores com fator de carga de 0,38	0,481	0,520
Grandes consumidores com fator de carga de 0,48	0,822	0,480

Diplomacia & Tratados

RESISTÊNCIA PARA RECEBER JK

O EMBAIXADOR João Carlos Muniz empenhou-se a fundo para convencer o govêrno americano em receber o sr. Juscelino. As notícias chegadas agora ao Itamarati dão conta dessa batalha travada pela Embaixada do Brasil em Washington e a mobilização de todos os seus funcionários graduados para quebrar a resistência do Departamento de Estado em acolher a visita de JK.

Na falta de outros argumentos mais convincentes, o sr. Muniz fechou a questão em nome do Itamarati, assinalando que a recusa dos EE.UU. teria uma repercussão muito grande no Brasil, provocando reação de outras nações latino-americanas.

Para quem conhece os escrupulos da diplomacia americana bem pode avaliar o penoso trabalho imposto ao Embaixador Muniz e ao seu "staff".

E' uma pena que o Itamarati tivesse imposto tanto sacrifício e tanta renúncia aos seus funcionários em Washington, obrigando-os a uma tarefa sem grandeza e fora da rotina diplomática.

Enfim, a missão foi cumprida e mais um vexame ficou marcado na nossa vida internacional.

C. P.

REVANCHE

Continuam aflorando os candidatos à promoção para a vaga aberta com o falecimento do embaixador Graça Aranha.

Agora, surge o nome do sr. Jorge Latour, cotado porque sofreu punição do sr. Raul Fernandes que o retirou da Grécia por ter feito declarações inconvenientes.

A promoção do sr. Latour é uma espécie de revanche.

PROCURA-SE

Até agora não apareceu ninguém candidato à embaixada do Brasil no Haiti, pôsto vago em virtude da remoção do sr. Nemésio Dutra para a Turquia. Procura-se um ministro de 1.ª classe que não seja nem catarinense nem gaúcho para êsse pôsto.

APOSENTADORIAS

A aposentadoria do embaixador Paulo Hasslocker tem prazo fatal no dia 16 do corrente. Também o embaixador Camillo de Oliveira, Secretário Geral do Itamarati, já entrou com o seu pedido de aposentadoria.

ARQUITETURA FUNCIONAL
Coarco

Graças a novas técnicas e a novas concepções arquitetônicas, é possível tirar o máximo proveito de cada metro quadrado de área construída. A arquitetura funcional resolve completamente o problema de economia de espaço e, ao mesmo tempo que simplifica a vida e embeleza o lar, torna o imóvel mais valioso e mais desejado. Permite construir mais espaço útil com menos dinheiro!

Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Com mais de dez anos de experiência no ramo, sob a orientação de Affonso Gonzales Soares, Coarco, o seu escritório de arquitetura, à rua México, 90, continua à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

Aumento de passagens entre Rio e Niterói

Alegação das concessionárias (grupo Carreteiro): estão à beira de colapso — Subvenção, outra solução para o momento

AUMENTO da passagens entre Rio e Niterói ou subvenção pelo govêrno, eis o que pretendem as concessionárias (que se resumem no grupo Carreteiro) para não entrarem em colapso, que já vem sendo anunciado há muito tempo.

Êsse é o assunto dos entendimentos que se estão processando entre o general Macedo Soares, vice-presidente da Cantareira, e o govêrno federal. Querem as concessionárias — através do general — que o govêrno restabeleça a subvenção de Cr$ 65 milhões anuais, concedida em 53 e suspensa em dezembro de 54, ou autorize um aumento nas passagens.

Razoável, a tarifa atual

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Macedo Soares declarou que considera a tarifa atual, de Cr$ 4,50, razoável. Entretanto, ela é inconveniente para o serviço, não trazendo benefícios aos concessionários. Por isso, não podem apresentar melhorias nos serviços, que vão permanentemente se arrastando com os mesmos problemas.

Disse o general que considera o govêrno indiferente à situação das concessionárias, o que faz surgir problemas, sempre que os empregados pleiteiam aumento de salários. Afirmou-nos o general que a Frota Carioca apresenta um "deficit" anual de Cr$ 30 milhões. Por isso não pode arcar com aumentos de salários ou renovação de frota.

Considera o general Macedo Soares que o restabelecimento da subvenção de Cr$ 65 milhões solucionaria o problema do transporte Rio-Niterói, no momento. Com êsse dinheiro poderia haver a recuperação das frotas e serem atendidas reivindicações dos empregados, sem que fôsse preciso a ameaça de greve.

Estudo das tarifas

Estudos sôbre o custo real das passagens foram feitos por um técnico naval, o comandante Pereira Pinto.

Tomando uma emprêsa padrão — 18 unidades, transportando 800 passageiros cada uma — o comandante Pereira Pinto concluiu que o preço atual das passagens está abaixo do custo, o que motiva o "deficit" das concessionárias. Custam as passagens, Cr$ 6,00, cada.

Supressão das barcas

"A supressão das barcas seria uma solução para o grupo Carreteiro, porque diminuiria a despesa com a sua manutenção".

"Outra solução — diz-nos o general — seria o aumento do número de passageiros transportados. No entanto, ambas são impraticáveis: não se podem suprimir as barcas nem se pode obrigar o passageiro a viajar nelas.

O general Macedo Soares — que se disse amigo do sr. José Carreteiro, chefe do "grupo Carreteiro" — vai pleitear do govêrno o aumento de tarifas. Se não obtiver o aumento vai pedir a concessão da subvenção, nos mesmos moldes que o govêrno subvenciona as companhias de aviação que fazem linhas para o exterior.

EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO
● Melhor serviço com o melhor material
● Assistência técnica permanente
● Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
● Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos
ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).
MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)
COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)
Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.
MESBLA
RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A VITÓRIA FOI DE MINAS

EM Minas se estará num céu de felicidade, pois todo o govêrno é de mineiros. Lá fica, como por via de corajosa anexação, o poder supremo com a presidência nas mãos de JK, o Ministério da Fazenda com Alkimin o da Economia com Israel, o da Educação com Clóvis Salgado, o Banco do Brasil com Lucas Lopes e mais todos os postos da secretaria presidencial, menos a chefia que foi dada a Pernambuco.

Minas está com tudo. E bem o merece, aliás, porque ganhou e as batatas, desde Machado de Assis, são o prêmio dos vencedores.

Antes, quando no Brasil se fazia política com lógica e palavra de honra, não era assim. Antes, o Estado que dava o presidente não disputava, não recebia nenhum pôsto mais. Se tinha o máximo, já. Ministérios, autarquias, tudo o mais era para cumprir as alianças, honrar os Estados amigos, prestigiar aos que ajudaram na vitória.

Hoje, não. JK considera que a vitória foi sua, sòmente sua. E que sua seria de qualquer jeito. Pois se êle é, como já o disse, o Ungido. Para que, portanto, dividir o bôlo, entregar fatias, distribuir migalhas entre homens, partidos e Estados que vieram a êle porque tinham que vir, como se vai ao ungido, por fôrça de unção?

Pernambuco, ora Pernambuco. Jarbas blasonou vitória durante muito tempo. Dera a JK cento e cinquenta mil votos, arrancados a gancho das garras de Etelvino. Fôra, comparativamente, a maior vitória de JK em todo o Brasil porque uma comunhão de fôrças se antepunha a Jarbas. Mas Jarbas é Jarbas e, assumindo a representação pernambucana perante o Centro, trouxe contingente eleitoral que ninguem e nada seria capaz de arrancar.

E que recebe Pernambuco, por via de Jarbas, do grande chefe Jarbas, do vitorioso JK? Tradicionalmente, em todos os govêrnos, Pernambuco sempre teve, pelo menos, o Ministério da Agricultura. Vez por outra tambem o do Trabalho. E agora que tem, a representá-lo, Jarbas, o vitorioso e Apolônio, o prócer formidável, Pernambuco se representa no govêrno federal, pela chefia da Casa Civil, através de um homem que não é de Jarbas, nem de Apolônio, nem nasce de nenhuma ligação com Pernambuco, porque emerge, apenas, da submissão do "Correio da Manhã".

E Pernambuco, Jarbas? Teu Pernambuco que representas aqui, defraudado de seus direitos na composição do govêrno, Pernambuco reage apenas com tua licença senatorial, teu mutismo, tua fuga? E' verdade que Nelson Firmo, teu suplente, já ensaia a reação e o protesto contra a defraudação. Jornalista de tradição liberal profunda, parece que Nelson quer mostrar não ter assumido a cadeira apenas para votar, em negação a seu passado, estado de sítio e censura à imprensa, mas para dizer, com sua voz calorosa, que Pernambuco protesta sempre que o humilham. Ou Nelson protesta, ou Nelson acaba de uma vez apesar da ascensão senatorial a que chegou.

Quanto ao resto, submissos todos. Fingiriam, na última semana, os adeptos de JK que reagiam contra a exclusão de seus Estados, ou alas partidárias do futuro govêrno. Foi uma reação sem gôsto e sem nobreza, a mesquinha reação dos que querem comer tambem, dos que disputam uma fatia e não a nobre, altiva represália dos que se sentem feridos em seus brios. Ninguem estava reivindicando, em nome de um princípio ou de uma situação. Todos estavam mandando bilhetes indiretos, lembrando os respectivos nomes, sugerindo ameaças se não fôssem contemplados nas próprias pessoas.

JK, entretanto, sabe o que faz. Ele sabe ser senhor e agir como tal, pois tem a exata psicologia de sua gente interesseira, oportunista, arrivista e sem princípios. Ele sabe que a qualquer um dêsses pode contentar a qualquer tempo com um pôsto secundário ou um negócio de boa comissão.

Ninguem espere dissenção e luta nas hostes de JK. Tôda ela é do mesmo estôfo. Começa pretendendo o bôlo inteiro, aceita uma fatia, se contenta com uma migalha, recebe com prazer o osso sêco que anuncia e promete o tutano. A simples possibilidade de comer aplaca a fome de certa espécie de famintos. Basta que se lhes mostre, mesmo inatingível, numa vitrine, a comida. E a gente de JK é dêsse estôfo.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

REVISÃO CONFIRMA VITÓRIA DE EPÍLOGO

BELEM, 8 (Asapress) — Terminaram os trabalhos de recontagem dos mapas do pleito de 3 de outubro, com a confirmação da vitória do sr. Epílogo de Campos por dez votos a mais do que o sr Magalhães Barata. A votação foi a seguinte: Epílogo, 93.831; Barata, 93.821.

A comissão revisora remeteu seu relatório ao Tribunal Regional Eleitoral, onde, dentro do prazo de 5 dias, os interessados poderão oferecer impugnações.

Findo êsse prazo, será julgada a revisão, após o que se dará a proclamação do vencedor, marcando-se, também, a data das eleições suplementares.

Crescem as queixas contra as decisões de Juscelino

Ressentidos, agora, os que já se consideravam ministros — Alkimin viajou para Minas — Esperanças novas para os descontentes — Joffily procura galvanizar o PSD nortista — Desaprovação de Ruy e Janduhy Carneiro

AUMENTARAM ainda mais os descontentamentos no PSD com a notícia enviada pelo próprio J. K., lá dos Estados Unidos, de que nenhuma escolha definitiva havia sido feita para o seu ministério, a não ser a do sr. Clovis Salgado para a Educação.

Descontentes gregos e troianos

A comunicação de J. K., feita pelo telefone ao sr. Amaral Peixoto, em resposta a um telegrama que êste lhe enviara, teve o condão de descontentar gregos e troianos.

Os que já se consideravam escolhidos (Alkimin, Alvaro Lins, Macedo Soares, Lucas Lopes e outros) mostravam-se descontentes com as novas notícias, pois já se consideravam definitivamente escolhidos. E o sr. José Alkimin, que no sábado fizera declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando já como futuro ministro, viajou imediatamente para Minas.

Os antigos descontentes

De qualquer fôrma, entretanto, os antigos descontentes viram renascer suas esperanças na distribuição dos postos de relêvo do futuro govêrno. O fim de semana, graças ao telefonema de J.K., foi realmente mais animador para os srs. Armando Falcão, Vieira de Melo, Hugo Napoleão, Vitorino Freire, Manoel Novais, etc.

Acham êles que podem alimentar seus sonhos, diante do telefonema.

Dias decisivos

Voltando a 23, J. K. terá até o dia 31 para resolver tôdas as queixas que surgiram em seu partido. Para contentar todos os candidatos a ministro, êle necessitaria de mais uns dez ministérios, pelo menos.

O PSD nortista

O deputado José Joffily tomou a iniciativa de reunir em sua residência, no fim de semana passado, os líderes das principais bancadas nortistas do PSD.

O principal argumento foi o de que os pessedistas do norte contribuem com o maior apoio partidário para tôdas as paradas decisivas do PSD. Consideram-se êles com o direito a melhores posições no futuro govêrno.

Desaprovação

O senador Ruy Carneiro, e os deputados Janduhy Carneiro e Drault Ernany, entretanto, desaprovaram por completo a iniciativa do deputado José Joffily.

Entendem êles que as seções pessedistas não devem estar criando dificuldades a J. K., na constituição do seu ministério. Tôdas as facilidades lhe devem ser concedidas para que êle possa iniciar seu govêrno.

Nenhuma imposição ou reivindicação deve ser feita.

O açodamento com que o deputado José Joffily tomou esta iniciativa, está sendo tida como manobra sua para arrebatar do sr. Ruy Carneiro a liderança do PSD paraibano. Ao mesmo tempo, quer êle candidatar-se ao Ministério da Viação ou da Agricultura.

Situação do PSD gaúcho

O sr. Francisco Brochado da Rocha regressou ontem de Pôrto Alegre, aonde fôra a fim de verificar de perto a situação do PSD gaúcho.

De volta estêve êle com o sr Nereu Ramos, conferenciando demoradamente. A missão do sr. Brochado da Rocha, no sul, é mais importante do que pareceu a princípio.

Entre outras coisas, sabe-se que um dos motivos de sua viagem foi a notícia de que o sr. Walter Jobim retornaria às atividades políticas, para apoiar a posição do sr. Perachi Barcelos, como dissidente do PSD gaúcho.

Presidência da Assembléia paulista

O PSD vai indicar o nome do deputado estadual Ferreira Keper para a presidência da Assembléia Legislativa, que contaria com o apoio da bancada ademarista, em vista de acôrdo idêntico firmado entre os dois partidos para a presidência da Câmara Municipal de São Paulo.

Direção do PTB de São Paulo

O PTB paulista vai reunir-se no dia 15, para escolher o seu presidente. Estão cotados os nomes dos srs. Nelson Omegna, Canuto Mendes de Almeida e Menotti del Pichia.

O nome do atual ministro do Trabalho é o que reune maiores possibilidades.

AMARAL E JUSCELINO — Conversaram. As decisões não agradaram

Tancredo e Ferrari com Jango Goulart, em S. Borja

Objetivo das duas viagens — Relatório de Ferrari ao presidente do PTB — O problema do petróleo em face das declarações de J. K. nos Estados Unidos

TANCREDO NEVES — Ao sul, falar a Jango

OS srs. Tancredo Neves e Fernando Ferrari foram sábado conferenciar com Jango Goulart, em São Borja.

Viajaram separadamente, porém.

A viagem de Tancredo

O sr. Tancredo Neves chegou sábado a Pôrto Alegre e de lá se transportou para São Borja, em companhia do sr. Leonel Brizola.

A conversa entre os três foi mantida em absoluto sigilo. Sabe-se, porém, que o sr. Tancredo Neves foi encarregado por J. K., antes da viagem para os Estados Unidos, de ir a São Borja acertar importantes detalhes com Jango.

O sr. Tancredo Neves voltou domingo ao Rio. Conferenciou ràpidamente com o sr. Amaral Peixoto. E depois seguiu viagem para São João del Rey, a fim de assistir o entêrro de uma pessoa de sua família. Deverá voltar ainda hoje ao Rio.

Tanto em Pôrto Alegre como nesta capital, não quis êle fazer qualquer declaração aos jornais sôbre sua entrevista com Jango.

O relatório Ferrari

O deputado Fernando Ferrari viajou sábado, mas só no domingo foi a São Borja.

Foi êle devidamente credenciado pela bancada do PTB para fazer um relatório a Jango sôbre os descontentamentos surgidos com a divulgação de alguns dos nomes dos futuros ministros de J. K.

Além disso, quis o sr. Fernando Ferrari, na qualidade de líder da bancada petebista, saber pessoalmente qual a opinião de Jango sôbre as declarações de J. K., nos Estados Unidos, acêrca do problema do petróleo. Só assim acha êle que estará em condições de defender os pontos de vista do PTB quando surgirem os ataques a J. K., na Câmara, em tôrno da questão do petróleo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Divididas as fileiras de J. K. no Estado do Rio

Agrava-se a crise aberta com o rompimento entre o cel. Feio e o governador Miguel Couto Filho — A UDN na expectativa — Os antecedentes da crise

DIVIDIRAM-SE meio a meio as fileiras de J. K. no Estado do Rio, com o rompimento do coronel Barcelos Feio, que se afastou do governador Miguel Couto Filho, escrevendo-lhe uma carta com duras críticas e ataques.

Decisão a 12

A crise no PSD fluminense assumiu aspectos de gravidade.

Miguel Couto Filho

O sr. Amaral Peixoto foi levado a convocar uma reunião do Diretório Regional para o dia 12, quando terá êle de resolver a luta entre as duas facções.

Dificilmente conseguirá contornar as queixas e ressentimentos dos dois grupos em luta.

O coronel Feio ameaça deixar o partido e filiar-se ao PTN, se o governador Miguel Couto fôr prestigiado pela direção partidária. E o governador ameaça unir-se à UDN e aos demais partidos, que atualmente lhe fazem oposição, se o coronel Feio permanecer no PSD.

A UDN manobra

Os udenistas fluminenses, embora não tenham tomado qualquer atitude pública diante dessa crise, estão em expectativa para tirar dela todo o proveito.

A bancada udenista na Assembléia Legislativa, unida aos deputados pessedistas fiéis ao governador, poderão proporcionar ao Palácio do Ingá uma maioria suficiente para que o sr. Miguel Couto Filho possa governar.

Tudo, porém, está na dependência da atitude do sr. Amaral Peixoto em relação ao choque entre Feio e Couto.

Desde a eleição

Esse choque vem desde a escolha para o candidato que deveria suceder ao sr. Amaral Peixoto. Tudo fêz o coronel Feio para evitar a escolha do sr. Miguel Couto Filho, cuja candidatura só sobreviveu graças ao trabalho do sr. Oliveira Rodrigues, que foi depois escolhido para secretário do novo governador. E, como secretário, o sr. Oliveira Rodrigues ficou sendo o alvo predileto de tôdas as investidas do coronel Feio.

Barcelos Feio

O PTB na espreita

O PTB também ainda não adotou nenhuma atitude em face da luta, por considerá-la da economia interna do PSD. Mas está à espreita dos acontecimentos, pois os seus deputados na Assembléia Legislativa poderão servir de fiel de balança entre o governador Miguel Couto Filho e o coronel Feio.

Os petebistas Braulino Reis e Paiva Muniz, acham que o PTB deve, igualmente, romper com o governador. Mas os demais líderes do partido aconselham uma atitude mais prudente.

José Pedroso, com Feio

O deputado federal José Pedroso apoia o coronel Feio na sua luta contra o governador.

Será tentada a prorrogação dos mandatos parlamentares

INICIATIVA DE DEPUTADOS DO PSD — ESPERANÇA DE QUE A JUSTIÇA ELEITORAL SUGIRA A PRORROGAÇÃO

UM grupo de deputados pessedistas está preparando um projeto de prorrogação dos atuais mandatos parlamentares.

A iniciativa foi comunicada a um dos líderes da bancada do PSD, que aconselhou os seus correligionários a esperar um pouco. Achou êle que só depois do dia 31 deveria ser tomada qualquer iniciativa concreta num assunto tão importante como êste. Era de tôda conveniência, portanto, esperar pela posse de J. K.

Os pessedistas, interessados na prorrogação, querem fazer uma tentativa no sentido de que o próprio Tribunal Superior Eleitoral faça uma exposição de motivos ao Executivo, sugerindo uma mensagem à Câmara tratando da prorrogação dos atuais mandatos.

Entendem êles que o assunto deve ser do interêsse da Justiça Eleitoral, que assim conseguiria reunir tôdas as eleições numa só, em 1960: para presidente da República, vice-presidente, um têrço do Senado e tôda a Câmara.

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO" CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana (entre a praia do Arpoador e Pôsto 6) — Rua Joaquim Nabuco, 177-179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto

Edifício com ampla e suntuosa entrada, playground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituido de: 2 magníficas salas — Passagem com armário rouparia — 3 esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — 2 banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almoço, paredes azulejadas, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, paredes azulejadas, piso em mosaico - Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — *Tradicional acabamento "CANADÁ"* — VALOR (inclusive garagem) Cr$ 1.600.000,00 Parte facilitada e parte financiada. Detalhes, informes no local com o Sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco 177-179 — Apt. 701, de 8.30 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: Possuimos no mesmo edifício um excepcional apartamento com 2 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros etc. c/130M2 por Cr$ 1.250.000,00.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Fáceis de transportar... e montar

CRESCEM COM O SEU PROGRESSO

ARMAÇÕES DE AÇO CONTRÔLE

modificam-se com as suas necessidades!

Pense no seu progresso futuro! Inicie a montagem de seu escritório, loja comercial, armazém ou almoxarifado com Armações de Aço Contrôle — as novas e práticas instalações de montagem rápida em qualquer lugar que diminuem as despesas e aumentam os lucros!

E, a todo tempo, um operário não-especializado pode acrescentar novas seções ou modificar as anteriores, apenas com uma chave de fenda e alguns parafusos!

Pense no seu progresso futuro! Economize mão de obra e material instalando em seu negócio Armações de Aço Contrôle!

- Proteção ao fogo
- Total aproveitamento de pequenos espaços
- Vãos livres e duradouros
- Linha completa de instalações: armários, estantes, balcões, divisões e etc.
- Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas, portas, gradeados e etc.
- Fabricação própria

CONTROLE

Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as novas instalações de seu negócio!

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S.A.

Rua Regente Feijó, 69 — C — Tel.: 23-4063 — RIO

Fábrica em Adrianópolis

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

AMEAÇADO VINÍCIUS DE PRISÃO E EXPULSÃO DA ITÁLIA

Descoberta a fraude de nacionalidade — O Nápoles perderá os pontos que ganhou com êle no time — Terá que regressar ao Brasil —

VINICIUS, mineiro de Pará de Minas, artilheiro do campeonato italiano, não tem nada de italiano. É de origem portuguesa.

Foi a policia italiana quem descobriu, anulando as provas de origem italiana apresentadas pelo craque que custou Cr$ 5 milhões. Agora, Vinicius está ameaçado de prisão e expulsão do país.

Vinicius, juntamente com Dino, seu companheiro de clube no Rio (o Botafogo) transferira-se o ano passado para a Itália, custando a transação 10 milhões de cruzeiros.

Há muito tempo, a Policia italiana vem investigando, com muito empenho, a "árvore genealógica" do craque que defendeu o Botafogo e ùltimamente vinha se tornando, a cada jôgo, um dos maiores ídolos da torcida do Nápoles, clube da cidade de Nápoles.

Finalmente, depois de muito procurar, a Policia italiana chegou a uma conclusão a respeito de Vinicius: "Não é oriundo de italianos. Não pode ser considerado um cidadão italiano. São falsas as provas apresentadas pelo seu clube às autoridades de Nápoles".

E por isso, Vinicius não poderá continuar jogando futebol ou residindo na Itália. Talvez nunca mais possa entrar na Itália.

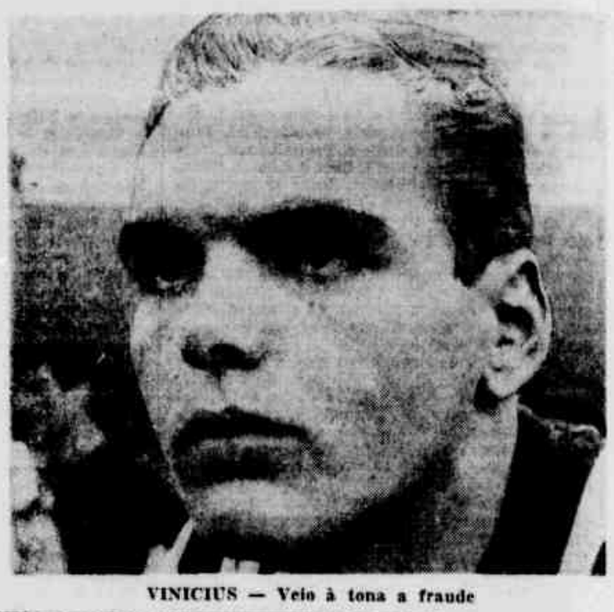
Deverá regressar imediatamente ao Brasil — ou mudar para um outro país da Europa, que o aceite como simples estrangeiro, se, inclusive, não chegar a ser preso.

Castigo para o Nápoles

Haverá ainda uma "punição esportiva para o Nápoles, clube que pretendeu ludibriar as autoridades italianas". O Nápoles está ameaçado — pela Federação Italiana de Futebol — de perder todos os pontos que ganhou com Vinicius em seu time. Pontos que são muitos, porque Vinicius tem participado de quase todos os jogos disputados pelo Nápoles.

Atualmente o Nápoles é o 5.º colocado no campeonato italiano.

Além de jogar futebol, Vinicius estuda arquitetura em Nápoles. Também em conseqüência da sua falsa cidadania, agora apurada pela Policia, deverá também ter a sua matrícula cancelada na Faculdade de Arquitetura.



VINICIUS — Veio à tona a fraude

"Record" de movimento em Congonhas

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O movimento no Aeroporto de Congonhas, em 1955, superou todos os recordes anteriores (exceção do número de passageiros: recorde de 1954: ...

Os números excepcionais, registrados em 1955, são êstes.

Movimento de aviões: 84.639 (recorde anterior, 1953, 79.995 pousos e decolagens); bagagens: 10.508.365 quilos (recorde anterior, 1954, 10.603.245); carga: 25.603.839 quilos (recorde anterior, 1954, 25.064.747); correio: 585.517 quilos (recorde anterior, 1953, 528.074 quilos).

Reforma agrária será estudada na próxima Conferência Rural

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, revela as linhas gerais do conclave

A 4.ª CONFERÊNCIA Rural Brasileira que se reunirá em Fortaleza, Ceará, de 19 a 25 de fevereiro próximo, procurará reexaminar o pensamento da classe quanto à projetada reforma agrária dentro das diretrizes já fixadas no conclave anterior (Rio, 1950), informou à imprensa o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira e da Comissão Executiva da Conferência.

Nessa ocasião deverão ser debatidos ainda outros importantes assuntos para as classes agrícolas, como serviço social para o trabalhador rural, reforma bancária e crédito rural.

Iris Meinberg é o presidente da Comissão Executiva da Conferência

Estatuto

Acrescentou o sr. Iris Meinberg que então serão realizados estudos para o estabelecimento de planos para o Estatuto do Trabalho Rural que dará ao homem do campo as garantias do Direito do Trabalho determinadas pela Constituição:

"A recente lei que criou o Serviço Social Rural — disse — faz parte de um programa de ação, destinado a aparelhar os organismos agrícolas e o Poder Público para a realização de uma reforma básica nos meios rurais do país".

Como estão sendo aguardadas muitas sugestões para a concretização dêsse objetivo, inclusive quanto à planificação do serviço, os organizadores da Conferência já traçaram um plano para estudá-las segundo as peculiaridades das regiões a serem protegidas.

Durante a Conferência serão incentivadas as relações entre as famílias dos ruralistas para fortalecimento do espírito de classe.

O sr. Iris Meinberg informou também que procurará conseguir um navio para conduzir a Fortaleza, com o mínimo de despesas, o maior número possível de participantes à Conferência, de todo o país. No caso de não ser isso viável, tenciona obter abatimento nas passagens para o transporte dêsses participantes.

Igreja não condena o parto sem dor

CIDADE DO VATICANO, 8 — (U. P.) — O Papa Pio XII declarou hoje que a mulher católica tem plena liberdade para aceitar os novos métodos psicológicos como meio de reduzir as dôres do parto, ou rejeitá-los e aceitar o sofrimento, exatamente como Jesus Cristo preferiu o sofrimento.

O Santo Padre manifestou sua limitada aceitação da teoria do parto sem dor em discurso de 4.000 palavras, pronunciado perante 700 médicos ginecologistas de onze nações, reunidas a seu convite no Salão das Bênçãos do Vaticano.

Expressou o Sumo Pontífice que a igreja não faz objeções ao denominado método psicoprofilático de preparar as mulheres para o parto, mesmo que a técnica tenha sido aperfeiçoada pelos discípulos do cientista materialista russo Ivan Pavlov.

Assinalou que o sistema em questão é empregado principalmente na Rússia e na China comunista, e que se diz que de 85 a 95 por cento dos nascimentos sob êsse sistema são sem dor. Ao mesmo tempo, sustentou que a aceitação desta técnica de um materialista não supõe apoio a tôda a teoria do materialismo ou aos homens que nela acreditam.

"A ideologia de um pesquisador ou cientista não constitui em si evidência da verdade e valor do que encontrou e expôs", salientou o Santo Padre, para acrescentar que alguns princípios científicos reconhecidos "não são pagãos porque seus descobridores, Pitágoras e Hipócrates, foram pagãos, nem cristãos porque Pasteur e Mendel o eram. Estas descobertas científicas são verdadeiras à medida que correspondem à realidade objetiva".

Em Mônaco o povo prefere que Rainier case no país

MONTE CARLO, 8 (U. P.) — O Principado de Mônaco festejou hoje a notícia de que o seu príncipe Rainier III se casará com a formosa estrêla do cinema norte-americano, Grace Kelly, mas o júbilo está inseparavelmente ligado à determinação de que o casamento tenha lugar aqui e não nos Estados Unidos.

Os monegascos dão-se pressa em expressar a opinião de que o casamento deve ser realizado na Catedral de São Nicolau, de preferência em julho, que é o mês de menor atividade. Um casamento real atrairia milhares de turistas, que são quem proporciona o grosso da renda do Principado. A parte restante da renda provém da venda de sêlos postais.

"E' inconcebível que o soberano se case fora do seu próprio principado", exclamou André Vavier, de 25 anos de idade, que trabalha num banco. "E acredito o que lhe digo, vamos fazer um festão quando êle se casar", acrescentou o bancário.

Louis Pastor, jardineiro, de 45 anos, comentou: "Acalento a esperança de que êle se casará aqui. Sinto-me muito feliz sôbre o casamento, e espero que tenham três filhos o mais cedo possível".

A srta. Kelly não será a primeira norte-americana nem a primeira artista a se casar com um príncipe reinante de Mônaco. O bisavô de Rainier, Alberto I, casou-se com uma jovem norte-americana em 1889, ano em que ascendeu ao trono. Era Mary Alice Heins, viúva do Duque Armond de Richelieu de Fronsat e filha do banqueiro Michael Heins, de Nova Orleans.

O avô do atual príncipe, por sua vez, Louis II, casou-se com uma atriz parisiense.

MONTE CARLO, 8 (U. P.) — A maioria dos monegascos é de parecer que a estrêla Grace Kelly, noiva do seu soberano, príncipe Rainier III, deve continuar a trabalhar no cinema depois do casamento, mas deve ter também "alguns filhos".

Ouvida por um jornalista, madame Sylvie Romangani, disse: "O trabalho no cinema é tão artístico, que eu sentiria muito se a srta. Kelly abandonasse uma carreira tão grande por nossa culpa".

A aludida senhora e muitas outras, ouvidas pelo mesmo jornalista, declararam que a primeira coisa que a atriz norte-americana deve fazer depois de se casar com Rainier, é dar-lhe um herdeiro.

Louis Romagni, funcionário municipal de Mônaco, declarou: "Graças a Deus que o príncipe vai se casar. Durante algum tempo receamos que fôsse ficar solteiro tôda a vida".

Outros monegascos expressaram-se também em favor da carreira de Grace Kelly, mas sempre com a exigência... um herdeiro para Mônaco.

O prefeito de Monte Carlo, Robert Boisson, informou haver recebido um telegrama do Príncipe Rainier em que o mesmo agradecia os votos de felicidade formulados pelo povo monegasco.

No Boulevard Du Moulin, o povo se aglomerou para contemplar retratos do Príncipe e sua formosa noiva, exibidos numa vitrine adornada com bandeiras dos Estados Unidos e Mônaco.

NOVA YORK, 8 (AFP) — "Foi apenas o beijo de uma amiga que o queria felicitar", declarou a um jornalista a jovem equatoriana Graciela Levi Castillo, que depôs dois sonoros beijos nas faces do príncipe Rainier III, de Mônaco, noivo da atriz de cinema Grace Kelly, quando o par se retirava do baile de Mônaco, na última sexta-feira, nesta cidade.

Graciela Castillo declarou, em seguida, que tendo tentado telefonar ao príncipe, sem conseguí-lo, resolvera ir ao baile a fim de apresentar-lhe pessoalmente suas felicitações.

Afirmou que conhecia o príncipe há três anos, depois de uma temporada que passou em Mônaco, e desmentiu indignada a alegação de que se tratava de um "beijo publicitário": "Sou muito conhecida", disse ela. "Não preciso dessa espécie de publicidade. Pelo contrário, acho bem desagradável tudo quanto se diz sôbre o caso, que bem pode prejudicar minha família e meus amigos".

Não duplicará os salários dos trabalhadores (J. K.)

JÁ ESTÁ EM NOVA YORK

— PRETENDO renovar os métodos de Govêrno, no Brasil, para fazer, durante o meu mandato de cinco anos, um progresso de cinquenta — disse o sr. Juscelino Kubitschek, ontem, às 10 horas, em Nova York, numa entrevista coletiva concedida no "Waldorf Astoria", onde se hospedava.

O sr. Juscelino Kubitschek fêz a viagem Washington-Nova York de trem, acompanhado de 18 funcionários brasileiros e norte-americanos, entre os quais o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, e o sr. John F. Simmons, chefe do protocolo do Departamento de Estado.

O programa

Compareceram à recepção, na estação ferroviária, o sr. Hugo Gouthier, cônsul geral do Brasil, e o sr. Richard Patterson, representante do prefeito de Nova York.

Numa comitiva de automóveis, precedida por batedores em motocicletas, o sr. J. K. foi conduzido ao hotel "Waldorf Astoria", onde se alojou no apartamento presidencial. Às 11,30 da manhã, êle e sua comitiva visitaram o monumento a José Bonifácio, no centro de Nova York, e em seguida assistiram à missa solene na Catedral de São Patrício.

Após a missa, o sr. Juscelino Kubitschek foi homenageado pelo prefeito de Nova York, sr. Robert F. Wagner, com um banquete no "Waldorf Astoria".

Em sua entrevista de Nova York, o sr. Juscelino Kubitschek disse que está resolvido a conter a inflação no Brasil, seguindo o caminho da expansão da economia nacional. Estavam presentes mais de sessenta jornalistas e representantes de agências de notícias.

— "Minhas três armas — afirmou J. K. — serão: restringir o crédito, equilibrar o orçamento e melhorar a produção, mediante especialmente a ajuda técnica à agricultura. Os três grandes problemas do Brasil são: energia, transportes e alimentação. Para resolvê-los, contarei com a colaboração de uma equipe de técnicos que conhecem o mundo e tem a visão das coisas".

— "Não permitirei qualquer corrupção que perturbe a minha obra de govêrno" — disse mais, respondendo a uma pergunta. E quanto a outro quesito, negou que o sr. João Goulart tenha prometido duplicar o salário dos trabalhadores brasileiros, adiantando que a sua única promessa (dele, Kubitschek, também) foi a de dar aos trabalhadores um salário condigno para viver dignamente. E defendeu longamente o sr. João Goulart da pecha de aliado dos comunistas. E declarou que saiu do Brasil para "tomar a temperatura do mundo", como médico que é.

Em seu discurso, agradecendo o banquete oferecido pelo prefeito de Nova York, o sr. Juscelino Kubitschek disse que "o Brasil aspirava a ser, entre as Nações Unidas, o que N. Y. é como cidade".

— "Se não somos, nem ambicionamos ser o maior país do mundo, algo que sabemos ilusório, sabemos entretanto que não podemos ser, em nenhum sentido, um pequeno país. Temos todas as condições naturais para a grandeza e estamos dispostos a atingi-la com o nosso esfôrço e a nossa determinação. Confiamos em nosso próprio esfôrço, mas aceitamos de bom grado a participação dos que a nós se quiserem associar, na tarefa imensa, cujo êxito é seguro".

Antes de deixar Washington, numa entrevista exclusiva para a United Press, o sr. Juscelino Kubitschek disse:

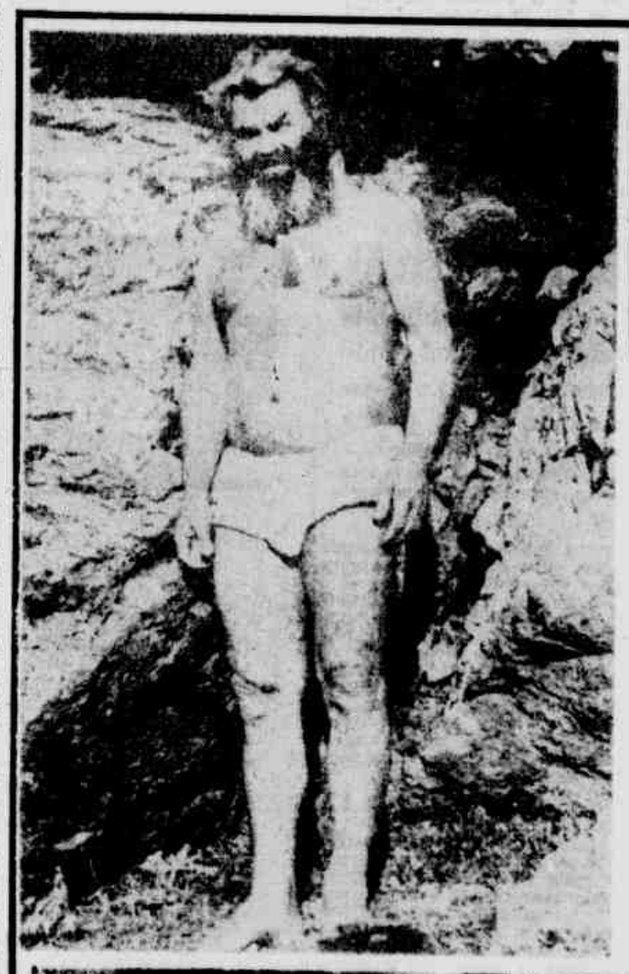
— "Aceitamos de bom grado a colaboração de países amigos para forjar o presente e o futuro do Brasil. A ajuda do estrangeiro reduziria o tempo necessário para alcançar os nossos objetivos. Temos a firme convicção, porém, de que alcançaremos o nosso objetivo, ainda que tenhamos de enfrentar grandes obstáculos".

(Do serviço telegráfico da United Press)

O sr. Juscelino Kubitschek deixará Nova York amanhã, segunda-feira, cêrca das 17 horas, a bordo de um avião especial da companhia brasileira "VARIG", com destino a Haia, aonde chegará têrça-feira.

O sr. Kubitschek irá a Londres, no dia 11, à Bruxelas, a 12 e deverá estar a 13 em Paris.

O sr. Kubitschek prosseguirá então viagem, num avião especial da companhia Panair do Brasil: estará a 15 em Bonn, a 17 em Roma, a 20 em Madrid e a 21 em Lisboa, de onde regressará a 22 ou 23 do corrente para o Rio de Janeiro.



TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro — Fundada em 1949 — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALVARO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE Filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: EURICO REIS

ASSINATURAS

Anual ... Cr$ 480,00
Semestral ... Cr$ 250,00
Trimestral ... Cr$ 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia ... Cr$ 2,00
Número atrasado ... Cr$ 2,50

VENDAS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo ... Tel. ...

CANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena ... sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, dirigir-se ao da capital, dirija-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O MUNDO NA FOTO

MONROVIA (Libéria) — O novo presidente da República da Libéria, William V. S. Tuebman, na cadeira presidencial logo depois da posse na "Centenneal Hall". Dois dias de festejos marcaram a posse do novo chefe de govêrno. (Foto United Press, via aérea)

ASVESTOCHORI (Grécia) — Há algum tempo corriam boatos de que nas montanhas da Macedônia estaria vivendo um verdadeiro "homem das cavernas". Finalmente as autoridades investigaram o caso, e deram com Christos Goutas, de sessenta anos, que realmente vive numa caverna perto daqui alimentando-se de ervas. Explicou que em 1941, quando lutava nas fileiras da Resistência Grega, fôra ferido pelos nazistas e não ousara voltar à cidade com medo de ser preso. Desde então, vive como verdadeiro Tarzan, gozando de excelente saúde. Aqui está Christos à porta do seu "palacete". (Foto United Press, via aérea)

VILLENEUVE-LE-ROI (França) — Pierre Poujade, chefe do movimento contra os impostos, celebra com a esposa e correligionárias a sensacional vitória do seu partido, nas eleições gerais francesas. (Foto United Press, via aérea)

CIDADE DO VATICANO — O embaixador do Brasil à Santa Sé, sr. Honorato Décio de Moura, chega ao Palácio Apostólico e lhe apresentar votos de Feliz Ano Novo ao Papa Pio XII (Foto United Press, via aérea)

PEQUENO MUNDO

Passageiro impaciente

BARILOCHE, Argentina, 8 (U.P.) — Um passageiro, cansado de esperar na estação um trem que levaria a seu destino, se apoderou de uma lâmpada vermelha e fêz sinais de perigo ao expresso Rosário-Buenos Aires, que não pára — como é costume nesta estação.

Imediatamente o maquinista parou a composição e o passageiro impaciente, acompanhado de outros que estavam na mesma situação, subiu num carro de passageiros.

O trem partiu 15 minutos depois e a polícia procura o passageiro criador dessa nova modalidade de parar uma composição ferroviária em viagem diurna.

Fita de mocinho

ATLANTE (Mississipe), 8 (AFP) — *Um bandido armado se introduziu sábado em um banco desta cidade e se apoderou da quantia de 9.000 dólares. O bandido fugiu em um automóvel, levando como refém o diretor do banco, deixando o mesmo a vários quilômetros distante da cidade.*

O Zoo de Tito

ALEXANDRIA, 8 (AFP) — Dois camelos do Egito, destinados ao Jardim Zoológico de Belgrado, foram embarcados no navio abastecedor que escolta o "Gales" e as duas unidades da Marinha de Guerra iugoslava do marechal Tito.

Esses dois camelos, donativo do govêrno egípcio, juntaram-se, a bordo do navio abastecedor, à coleção de animais selvagens da Etiópia, que o imperador Haile Selassié ofereceu ao marechal Tito, após sua recente visita à Etiópia.

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA NO CHILE

Denuncia o coronel Benjamin Videla a existência de movimento revolucionário — Centenas de prisões e deportações — Protesta ex-ministro do govêrno Ibañez

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U.P.) — O coronel Benjamin Videla, **ministro do Interior, denunciou à noite passada a existência de uma conspiração revolucionária no Chile, encabeçada por elementos "comunistas e outros setores egoístas" e pediu que o povo se mantivesse em ordem para que os direitos constitucionais fôssem protegidos.**

O ministro do Interior fêz a denúncia através do rádio.

Enquanto isso, continuavam as prisões de elementos trabalhistas e do proscrito Partido Trabalhista Chileno.

250 presos

Fôrças de polícia embaladas patrulharam ontem as ruas centrais desta capital e os bairros, enquanto o Ministério da Defesa ordenava a concentração de 25.000 homens das fôrças armadas em Santiago.

No primeiro dia de vigência do estado de sítio, decretado pelo presidente Ibañez, foi ordenado um total de 250 detenções, a cargo da Polícia de Investigações.

Os agentes de polícia conseguiram efetuar tôdas as detenções antes do meio-dia de hoje.

Entre os detidos figuram seis jornalistas dos jornais "El Siglo", (comunista), e do vespertino comunista "Las Noticias de Ultima Hora", e um dirigente do Comitê Central do Partido Socialista Popular, Oscar Waiss.

O Partido Socialista Popular foi um dos mais rigorosos críticos do presidente Ibañez.

Calma na cidade

Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, a polícia deteve Clotario Blest, presidente da Central Unica de Trabalhadores, A. Casanovas, José Diaz, Juan Vargas Puebla, e outros dirigentes da Central Unica, bem como os dirigentes do Partido Comunista, proscrito.

A cidade mostra-se tranquila e não se registraram incidentes.

Ex-ministro protesta

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U.P.) - O ex-ministro da Fazenda Jorge Pratt se acha detido por ordem do govêrno, em Angol, no sul do país.

O sr. Pratt enviou telegrama ao ministro do Interior, coronel Benjamin Videla, protestando contra o fato de ter sido metido na conspiração dirigida pelo comunismo internacional, denunciado ontem à noite pelo coronel Videla.

O sr. Jorge Pratt ocupou a pasta da Fazenda na atual presidência de Carlos Ibañez.

Últimas notícias

SANTIAGO, 8 (AFP) — **As últimas notícias sôbre a situação, são as seguintes:**

1) — A Côrte de Apelação rejeitou todos os recursos em favor dos vários presos, dizendo que as ordens de prisão são legais de conformidade com o estado de sítio e a Lei de Defesa da Democracia;

2) — Um novo grupo foi enviado por via aérea para Pisagua. Entre êles o ex-capitão Luis Washington e o ex-capitão Manlio Bustos, êste último ex-governador de Arica, Luis Gonzaga, funcionário da administração do jornal "Si Siglo", e dois espanhóis comunistas;

3) — O ministro do Interior respondeu ao sr. Jorge Pratt, de que não podia tomar decisões a seu respeito, e que sua prisão seria mantida;

4) — Os proprietários particulares de ônibus, transportes públicos, a Federação Bancária, os funcionários dos Correios e Telégrafos, e a Federação Anti-Comunista de Trabalhadores Livres, informaram que não aderirão à greve geral de segunda-feira;

5) — Finalmente, a vigilância armada continua, e aviões militares sobrevoam as linhas ferroviárias. Reina calma em todo o país.

A INGLATERRA QUER OS EE. UU. NO PACTO DE BAGDAD

LONDRES, 8 (AFP) — No dia seguinte ao da conferência "secreta" dos embaixadores britânicos no Oriente Médio, faltando algumas semanas para a visita a Washington dos srs. Eden e Selwyn Lloyd, é possível delinear, segundo indicações de fonte oficiosa, as grandes linhas da política que o govêrno pretende adotar nessa região, notando, no entanto, que a atitude britânica poderia sofrer importantes modificações se, após a conferência de Washington, se tornasse impossível estabelecer uma política comum anglo-americana.

Ficará acentuado, doravante, o aspecto econômico do pacto de Bagdad. O govêrno britânico pretende fazer tudo para levar os Estados Unidos a essa organização — inicialmente de concepção americana — e para aumentar seu quadro, a fim de incluir o Egito, o que provocará uma reforma do caráter do pacto. Porém, em Wattehall, mantém-se que não é exato — ou pelo menos prematuro — falar na criação de uma especie de plano Marshall para o Oriente Médio. A Inglaterra não dispõe dos fundos necessários, e é difícil prever um gesto espetacular dos Estados Unidos, num ano de eleições presidenciais. Além disso, salienta-se que certos países de Próximo ou do Oriente Médio são muito ricos, e é de ajuda técnica ocidental que precisam.

Todavia, se os Estados Unidos se juntassem ao pacto de Bagdad, essa organização cessaria talvez de ser suspeita aos Egípcios e mesmo aos israelenses, que não demorariam em descobrir os grandes benefícios que poderiam ter.

Avião a jato mata sete pessoas

ROMA, 8 (UP) — Um avião a jato "Vampire", da Fôrça Aérea Italiana, do qual o respectivo pilôto saltara em pára-quedas, caiu sôbre uma granja em que estavam brincando várias meninas.

Cinco das crianças, uma moça e duas mulheres, foram mortas. O total de feridos ascendeu a 11.

Unificação dos Exércitos Centro-Americanos

GUATEMALA, 8 (AFP) — Os Ministros da Defesa Nacional dos cinco países centro-americanos reunir-se-ão em Guatemala em 31 do corrente, noticiase em fonte oficial. A finalidade da reunião será adotar uma atitude comum com relação aos problemas militares que são tratados pela Junta Interamericana de Defesa, funcionando em Washington.

O coronel Oscar Mendoza, subsecretário da Defesa da Guatemala, declarou a êsse respeito, que os cinco Ministros da Defesa do Istmo desejam estabelecer "um bloco geogràficamente unido", nas futuras votações da Junta Interamericana, devido a terem constatado em várias ocasiões anteriores a existência de critérios diferentes sôbre certos problemas. Os delegados centro-americanos à Junta, acrescentou Mendoza, já receberam dos respectivos governos a instrução de agirem conjuntamente, no futuro.

O subsecretário guatemalteco declarou igualmente que os Ministros esforçar-se-ão durante a reunião para unificar os sistemas militares dos cinco países da América Central.

Deputados conservadores querem saída de Eden

LONDRES, 8 (AFP) — "Um grupo temível de deputados conservadores está resolvido a obter a saída de Sir Anthony Eden" — afirma The Observer, que prossegue:

— "A significação dos ataques pessoais recentes contra o primeiro ministro, na imprensa "tory", é gravemente subestimada por seus conselheiros... na superfície, e particularmente durante a visita a Washington, e no momento da abertura do Parlamento, tudo permanecerá calmo e tranquilo, mas os trabalhos de sapa prosseguirão".

Pretender-se-ia — diz ainda o semanário londrino — "elevar Sir Anthony Eden à Câmara dos Lordes, por motivo de saúde". No que concerne a seu sucessor, acrescenta o "Observer", "certos dos descontentes pareceriam preferir o sr. MacMillan ao sr. Butler".

Recorda-se que um porta-voz de Downing Street, 10, formalmente desmentiu, sábado à noite, que Sir Anthony Eden tivesse a intenção de se demitir.

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

Govêrno colombiano contra a imprensa

BOGOTA, 8 (UP) — O jornal "El Espectador" continua sem circular e seus dirigentes disseram que o mencionado diário também não sairá amanhã. Hoje foi o terceiro dia consecutivo em que "El Espectador" deixou de circular, em virtude das condições impostas pela censura.

BOGOTA, 8 (AFP) — "O govêrno tem seus escritórios de censura no Capitólio Nacional (Palácio Legislativo), e não pode transferir-se para as redações dos jornais. "El Espectador" tem que se submeter a êsse sistema, ou em caso contrário, não poderá funcionar" — declarou o funcionário do escritório de imprensa do departamento oficial, referindo-se a não ter aparecido o vespertino liberal pelo segundo dia consecutivo.

No entanto, o vespertino "La Paz" faz as seguintes declarações, procedentes de fontes bem informadas: 1) O govêrno não suspendeu "El Espectador"; 2) O não ter aparecido êsse jornal decorre de decisão de seus diretores; 3) "El Espectador" exigiu que os censores se transferissem para seus escritórios, e o govêrno não pode aceder a isto.

Nova vacina contra a Poliomielite

ALBANY (NY), 8 (AFP) — O sr. Herman E. Hilleboe, chefe dos Serviços de Saúde no Estado de Nova York, anunciou que estavam em cursos trabalhos para produzir uma nova vacina contra a poliomielite, mais poderosa e mais eficaz do que a vacina Salk.

Segundo as indicações dadas pelo sr. Hilleboe, essa nova vacina seria preparada mediante virus ativos, em vez de virus passivos, como é para a vacina Salk. O chefe dos Serviços de Saúde do Estado esclareceu, no entanto, que antes de poder ser utilizada a nova vacina, será preciso proceder a numerosos ensaios clínicos do tipo dos que foram feitos pela Fundação Nacional para a luta contra a paralisia infantil, com a vacina Salk.

PULSO DO MUNDO

AFRICA DO NORTE — Argélia. As tropas francesas eliminaram 21 rebeldes em sua campanha para destruir o "Exército de Alah".

"PARAISO SOVIETICO" — Bonn. O govêrno federal anunciou que mais de cem mil alemães morreram nos campos de concentração da Rússia.

ASSUNTO GELADINHO — Londres. A rádio de Moscou informa que a expedição soviética ao Polo Sul desembarcou, ontem, na Antártida.

DESASTRE AÉREO — Roma. Um avião a jato "Vampire" espatifou-se ao solo.

REATOR ATÔMICO — Paris. O primeiro reator atômico industrial francês começou a funcionar ontem, em Margoule, no sul do país.

DIPLOMÁTICAS — Washington. Evelyn Shucksburg, um dos assistentes de sir Anthony Eden, chegou a esta cidade.

AVIAÇÃO — Washington. Um bombardeiro "B-26" efetua atualmente em Texas uma série de vôos de experiência com um reator atômico a bordo.

ACIDENTE NA COREIA — Seul. Morreu o coronel Erickson, esmagado por um caminhão militar americano.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O noivado do príncipe Rainier III com a atriz Grace Kelly foi anunciado ao Papa pelo ministro do Principado de Mônaco junto à Santa Sé, durante a audiência de Ano Novo.

(Condensado da UP, AFP e IPS).

Entre "acelerado" em 1956

Ganhe um VOLKSWAGEN novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

ESTÍMULO OFICIAL AO SUPÉRFLUO

Ao coibir o Govêrno ante os aplausos da Nação, a escandalosa e ilegal importação de "Cadillacs-bagagem", cabe indagar quando virão, afinal, outras medidas, que enquadrem o LUXO na sua verdadeira e onerosa classificação de SUPÉRFLUO e não lhe mantenham facilidades e privilégios que afrontem o povo e escandalizem homens e mulheres de tôdas as classes e opiniões, dependentes do produto de seu trabalho.

Sem ser técnico e muito menos político — mas propiciador de této próprio e de valorizada aplicação de economias de dezenas de milhares de chefes de família, o bem público e a melhor distribuição da riqueza são, tanto para mim, cidadão, como para minha firma de empreendimentos imobiliários, fatores decisivos de êxito, ao contrário do que ocorre com os especuladores, que se enriquecem jogando calculadamente na privação e no sofrimento coletivos.

Foi publicada, há dias, por um órgão de nossa imprensa, uma "HISTÓRIA-LIBELO", para a qual convoco a atenção dos homens de responsabilidade do país: — irrespondível nas conclusões que sugere, define a urgência com que precisa sêr adotada nova orientação financeira e cambial.

Dois amigos, fazendeiros quarentões, resolveram tomar férias clandestinas na Europa, desacompanhados das famílias. Estudaram um programa de prazer — do Cassino de Monte Carlo às "boites" mais secretas de Paris — e compraram, na praça, quinze mil dólares para custear o pagode.

Pagaram os quinze mil dólares ao câmbio do dia: — sessenta e poucos cruzeiros.

Mas as respectivas esposas, avisadas dos verdadeiros motivos da viagem, impediram que ela se consumasse. Ou os gozadores embarcariam acompanhados ou não iriam.

E não foram, para evitar aborrecimentos domésticos.

Não indo, resolveram aplicar os *quinze mil dólares* antes destinados a champagne, jôgo e aventuras, na compra de veículos de transporte para suas fazendas: — caminhões e jeeps.

Foram ao Banco do Brasil comunicar a sua resolução. Uma surprêsa os esperava: — Não pode. Se os senhores quiserem importar caminhões e jeeps deverão comprar dólares no leilão.

— E a quanto compraremos?

— Conforme. 150 ou 200 cruzeiros...

— Quer dizer que para farrear na Europa eu compro dólar a sessenta e poucos, no mercado livre...

— E', sim senhor.

— Mas para dar transporte aos produtos de nossas fazendas só podemos comprar dólar a 200 cruzeiros.

— E' assim!

— !!!!!!

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

O DEPARTAMENTO DE MODAS da Casa José Silva ...lança:

muito chic... muito prático... muito leve...

Casaquinho NOUVEAU ETÉ

Para a senhora usar com qualquer uma de suas saias... calças e shorts!

Uma oferta especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO
"Nouveau eté"

Em bouclé. Malha finíssima. Para o verão. Modêlo francês. Grande novidade da temporada. Com originais listras e com sanfona inteiriça em todo o comprimento. Mangas 3/4, com sanfona nos punhos. Várias e modernas combinações de côres. Tamanhos: de 40 a 50.

Cr$ 298.

O Departamento de Modas da "Casa José Silva" está apresentando as últimas criações em vestidos... costumes... saias... blusas... maillots... shorts... tudo em grande moda para o verão.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier) - Rua Miguel Couto, 3

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AV. COPACABANA, 828

Será examinada em laboratório a bola branca que faz dormir

A Policia uruguaia pediu a captura de Berta Gladus Gonzalez Martinez, cúmplice do ladrão narcotizador Julio Alberto, presentemente em ação no Brasil.

A própria vítima toma a iniciativa — Polícia uruguaia pede captura de ladra internacional que faz parte da quadrilha

O SERVIÇO de Investigações da Delegacia de Roubos e Falsificações está investigando em tôrno de uma das quadrilhas de ladrões narcotizadores que vêm operando no Brasil desde 1954.

O próprio chefe do Serviço, detetive Permínio Gonçalves, que orienta as diligências, está convencido não sòmente da existência de ladrões narcotizadores como de que agem êles presentemente.

Várias diligências vêm sendo realizadas pelos mesmos policiais, que em cada caso de atuação dos ladrões narcotizadores investigam as possíveis pistas deixadas.

A cápsula branca

A mais importante pista deixada pelos ladrões narcotizadores, até o momento, foi a estranha cápsula branca, sem odor aparente, abandonada pelos larápios na casa n.º 42 da rua Jurupari, residência do industrial Antônio Corrêa de Oliveira, e onde havia, na madrugada do inexplicável roubo, seis pessoas dormindo, e ninguém despertou, apesar de tudo o que os ladrões fizeram.

Pela manhã, é que foram achar, na cozinha, a bolinha misteriosa. A bolinha, por iniciativa do próprio industrial (já que a Polícia não mostrou interêsse por ela) vai ser submetida a exame de laboratório. Talvez seja a pista definitiva para o esclarecimento do mistério dos ladrões narcotizadores.

Podemos informar com segurança, agora, que está no Brasil o ladrão uruguaio Julio Alberto Fernandez Gonzalez, que fugiu do Uruguai e da Argentina, em virtude de audaciosos assaltos levados a efeito com uma periculosidade e habilidade raras. E' suspeito de agir como narcotizador. Seria o introdutor do sistema no Brasil.

Fugiu para o Brasil

Também fugiu para o Brasil a espôsa de Gonzalez, que o auxilia nos assaltos. Trata-se de Bertha Gladys Gonzalez Martinez, já processada pela polícia uruguaia e foragida da Justiça, pois que foi condenada. Os uruguaios pediram ao Brasil sua captura.

Narcótico especial

O narcótico utilizado pelos ladrões não seria de uma qualidade comum. Tratar-se-ia de uma essência concentradíssima, que, em contacto com o ar, se dissolveria automàticamente e impregnaria em meia hora tôda uma residência, e com eficiência bastante para fazerem os circunstantes dormirem a sono sôlto. Assim, se explicariam os diversos roubos ocorridos em casas onde pessoas de sono levíssimo continuaram dormindo até manhã alta, apesar de naturais ruídos produzidos pelos assaltantes, que removeram até peças pesadas, como no caso da rua Doutor Leal, Engenho de Dentro, em que os larápios transportaram pesadíssima eletrola.

Atropelamento

EM frente à residência — estrada Intendente Magalhães, 1.290 — o comerciário Aldio Lima, de 23 anos, solteiro, foi atropelado ontem à noite, por um auto de chapa não identificada. Sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave, no hospital Carlos Chagas.

SÁ LESSA: Custou, mas vai: visitará o Guandu

aconteceu todo dia

PINGENTE IMPRENSADO

VIAJANDO como pingente de um bonde da linha 56 "Alegria", o sapateiro Farrari Batista, de 48 anos, casado, da rua Santa Luzia, 33, foi imprensado ontem à noite, por um caminhão estacionado em frente ao prédio 42 da rua Escobar. Com fratura da perna esquerda, foi internado no Pronto Socorro.

Conflito no bar "Tudo Azul"

POR se ter recusado a servir de testemunha, o advogado Sérgio Salgado, de 27 anos, residente à avenida Copacabana, 1.246, apartamento 502 (segundo êle narra) foi baleado pelo sargento Walter, da guarnição da Rádio-Patrulha n.º 44. O fato ocorreu em frente ao bar "Tudo Azul", na avenida Atlântica, quando o policial ali chegou atendendo a pedido de socorro para pôr fim a um conflito. O sargento intimou o advogado a servir de testemunha, já que assistira ao conflito) e como tivesse recusado e fôsse saindo, o policial deu-lhe um tiro no pé.

Ferido por desconhecido

EM frente à própria casa, na margem da linha da estação de Barros Filho, o operário Pedro da Silva, de 33 anos, foi agredido a faca por um desconhecido, sofrendo ferimentos gravíssimos. A vítima está internada no hospital Carlos Chagas.

PROCURAVA ÁGUA E QUASE ENCONTROU A MORTE

QUANDO fazia uma escavação no quintal de sua casa (para encontrar água) o funcionário da Administração do Cais do Porto, Waldemar Nunes, de 49 anos, residente no Parque José Bonifácio, foi soterrado por avalanche de terra. Sua família, im impossibilidade de retirá-lo chamou os bombeiros, que salvaram Waldemar de morte certa, pois já havia até desfalecido. Waldemar foi internado no Hospital Getúlio Vargas com sintomas de intoxicação e com fratura de uma costela direita.

CONFLITO NO MEIO DO JÔGO

QUANDO maior era o entusiasmo e mais exaltada estava a torcida no campo do Maravilha F. C., na Estação de Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, o torcedor Henrique Portugal entrou no gramado e agrediu a bofetões o goleiro Júlio Francisco de Sousa. Manoel Francisco de Sousa, operário, que estava na torcida, irmão do agredido, correu em socorro do mano, sendo, porém, recebido a tiros, sofrendo ferimento na perna direita.

O agressou fugiu e o jôgo acabou-se. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Graves ferimentos na queda

FOI vítima de uma queda ontem, em sua residência, quando descia da escada, Iracia Garritano Nunes, de 30 anos, da rua Marabá, 34. Sofreu fratura da costela e suspeita de fratura na bacia. Foi internada no hospital Souza Aguiar.

Caiu do muro

COM suspeita de fratura do crânio, foi socorrido no hospital Souza Aguiar, Fernando de Oliveira, de 13 anos de idade, filho de Paulo de Oliveira. Fernando caiu do muro, no quintal de sua casa, à rua Jandaí, 43.

QUASE MORTO PELO COMPANHEIRO

NO prédio em obras da avenida Vieira Souto brigaram os operários Abel de Oliveira Dias, de 27 anos, residente na ilha das Dragas n.º 57, e Francisco Oliveira, resultando o primeiro gravemente ferido pelo segundo, que o golpeou a enxada. O criminoso fugiu e a vítima está em estado de coma no Hospital Souza Aguiar.

Lotação x táxi

NA esquina das ruas Cândido Benício e Manoel Albano, Jacarepaguá, colidiram o carro de praça chapa 4-2266 e o lotação chapa 4-2243, resultando daí os seguintes feridos: José Rosa, de 30 anos, comerciante, sua mulher Maria Rosa, de 26 anos, os dois filhos do casal, Amaro de 8 anos e Luiza de 6, e mais, Manoel Batista, de 30 anos, amigo do comerciante, — que viajavam no táxi. Do lotação saíram feridos: Adail Santos, de 17 anos, da rua José Silva e dois outros passageiros que recusaram qualquer medicação.

Lotação bateu no poste: 13 feridos

TREZE pessoas foram feridas quando o lotação em que viajavam, da linha "Caxias-Pantanal", bateu num poste, na Estrada Rio-Petrópolis, ao desviar-se de outro veículo. Os feridos são:

Antônio Joaquim Rodrigues, comerciante, de 51 anos, e sua mulher, Maria Gonçalves Santos, da rua Marquesa de Santos, s.n.; Amaro Inácio da Mota, operário, de 21 anos, da travessa Avileto, s.n.; Manuel Rocha Braga, operário, de 21 anos, do loteamento da Companhia Santa Cruz, em Caxias; Dulcinéia dos Santos, doméstica, de 45 anos, da rua Grajaú, s.n., em Caxias; Diógenes Teixeira Ramos, operário, de 27 anos, da Vila Rosário, 14, em Vila Rosário; Zulmira de Morais, de 44 anos, e seu filho Elcio Gomes da Silva, de 8 anos, da rua Joaquim José, 155, em Vila Rosário.

Todos êsses sofreram apenas escoriações generalizadas e retiraram-se após medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Ficaram, porem, internados no mesmo Hospital, devido aos ferimentos graves: Antônio Bernardino, de 51 anos, morador em Vila Rosário, que sofreu fratura da perna direita. Bernardino, que já não tinha o pe direito, ficou sem o resto da perna; José Colmério, de 29 anos, funcionário municipal, residente no Núcleo Colonial de São Bento, que sofreu fratura da clavícula esquerda e perna direita; Júlia Maria da Cruz, de 57 anos, residente à rua Cardoso Moreira, sem número (traumatismo craniano e ferimento na vista direita; Valdair Carvalho da Silva, de 31 anos, da rua Campos, 608, com fratura da perna direita e ferimentos nos ouvidos; o trocador de lotação Durval Medeiros da Cruz, de 15 anos, filho de Manuel da Cruz, residente à rua Santa Isabel, sem número, que sofreu traumatismo craniano e concussão cerebral.

O motorista, que é conhecido por Nelson, conseguiu fugir, incólume.

SÁ LESSA RESOLVEU: VAI VISITAR GUANDU

Depois de ter adiado três vêzes, o Prefeito, finalmente, marca um dia para visitar as obras — Atraso na construção da adutora

PARIS — Fogo no "tôpo do mundo". A fumaça envolve a cúpula da famosa Tôrre Eiffel, devido a um curto-circuito nos cabos da estação de televisão ali instalada. O fato foi atribuido à sobrecarga das transmissões sôbre o desenvolvimento e os primeiros resultados das eleições. Foram de pouca monta os prejuizos. As principais vítimas foram os bombeiros, que tiveram de subir 1.710 degraus, para atingir o fogo localizado trezentos metros acima do nível da rua, porque os elevadores não funcionavam àquela hora. (Foto United Press, via aérea).

DEPOIS de ter adiado por mais de três vêzes a visita às obras da adutora do Guandu, o prefeito Sá Lessa resolveu marcar uma visita definitiva.

Amanhã, se não mudar de idéia, estará no quilômetro 33 da antiga Rio-S. Paulo, vendo como será o abastecimento futuro da cidade.

O prefeito, ao que apuramos, pretende sair bem cedo da cidade, para estar de volta antes de 16 horas. Até agora, porém, não foi marcada a hora exata da saída da caravana, de Palácio Guanabara.

ATRASO

As obras da adutora do Guandu estão novamente paradas, em consequência das grandes chuvas que desabaram no fim de semana, na região onde está sendo feita a captação do rio.

A enchente foi tão grande que um pequeno riacho situado nas imediações do quilômetro 33 da antiga Rio-S. Paulo invadiu o local das obras, atingindo, diretamente, a Casa das Bombas de Baixo Recalque.

Agora, os técnicos do DAE estão trabalhando na limpeza dos tanques, pois, sem isso, será muito perigoso colocar em funcionamento as bombas elétricas ali existentes.

Niterói: bicheiro mata o soldado

COM um tiro de pistola pelas costas, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, João Ribeiro da Silva (27 anos, solteiro, rua Santos Dumont, 67), foi assassinado ontem à tarde, em frente ao prédio 8 da rua São Pedro, em Niterói, pelo contraventor Jorge Oliveira da Silva.

Há muito que o policial vinha tentando prender em flagrante, o contraventor do jôgo do bicho e também vendedor de apostas de corridas de cavalos, que fazia "ponto" no início da rua São Pedro. Ontem, o policial acercou-se do "bicheiro" e o advertiu que o prenderia na primeira oportunidade.

Após ter ouvido uma série de impropérios, proferidos pelo contraventor, o policial retirou-se. Caminhou em direção à esquina e quando estava a uns vinte metros do "book-maker", foi baleado pelas costas. Atingido na altura do pulmão direito, o soldado morreu instantaneamente.

O contraventor guardou calmamente a arma e embarcou num "taxi", fugindo sem ser perseguido. A polícia fluminense não conseguiu ainda identificar o motorista do auto que deu fuga ao facínora e nem prender o criminoso.

Canhão matou criança em Gericinó

QUANDO penetraram, entem à tarde, no campo de Gericinó, perto de Magalhães Bastos, pai e filho foram surpreendidos pela explosão de granadas, disparadas por um canhão, cujos estilhaços feram ferir a ambos. O filho, José Carlos da Silva, de 8 anos, morreu quase imediatamente, atingido em cheio por um dos petardos. O pai, José um dos petardos. O pai sofreu apenas ferimentos nas mãos.

Ambos foram socorridos pouco depois, sendo o garoto transportado para o Hospital Carlos Chagas.

A área em que penetraram as duas vítimas estava interditada, pois uma turma do CPOR fazia exercícios com tiro real de artilharia e infantaria.

Automóvel contra caminhão: dois mortos e 21 feridos

DOIS mortos e vinte e um feridos — eis o resultado do desastre ocorrido nas últimas horas da tarde de ontem, com o caminhão de chapa 60-82-63 e o auto 62-78, entre os quilômetros quatorze e quinze da estrada Recreio dos Bandeirantes.

Trafegando em excessiva velocidade, o auto 62-78, dirigido pelo corretor de imóveis Orlando Macedo da Silva, subia a estrada, pela contra-mão. Numa curva, entre os quilômetros 14 e 15, o auto de passeio colidiu violentamente com o caminhão que trafegava em sentido contrário.

Em consequência da colisão, o caminhão, que vinha da praia do Recreio dos Bandeirantes, com mais de 30 pessoas virou completamente, atirando no solo, todos os passageiros, alguns dos quais ficaram sob a carroseria. Tôdas as pessoas que viajavam no automóvel saíram feridas.

Imediatamente foram providenciados socorros médicos. Tôdas as ambulâncias disponíveis do Hospital Carlos Chagas partiram para o local. Ali encontraram já quase mortos José Luís, de 1 ano, filho de Antônio José Vieira, da rua Gaituba, 317, e Mário de Sousa Reis, de 45 anos, comerciário residente à rua João Vicente, 247, Madureira. Estes morreram pouco depois de darem entrada no Hospital. O primeiro viajava no auto de passeio, que ficou bastante danificado. O segundo estava no caminhão.

Das 21 pessoas feridas, 7 viajavam no carro e o restante — 14 — eram passageiros do caminhão. Ficaram internadas em estado grave no hospital Carlos Chagas, as seguintes pessoas: o motorista do auto causador do desastre, que sofreu fratura da perna e braço esquerdo; Sérgio Duque Estrada Neves, de 35 anos, casado, rua Bacuri, 226, casa 5 (fratura do maxilar); Jorge Alves Vieira, de 16 anos, operário, da rua Capitão Macieira, 256, (fratura de várias costelas) e Pedro Rodrigues Alves, de 26 anos, casado, condutor da Light, da rua Agostinho Barbado, 27, casa 7 (fratura de costelas).

Foram medicadas, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas: Elsa Vieira de Sousa, de 35 anos, casada, da rua Bacuri, 226; Beluter Maria da Silva, de 26 anos, casada, da rua Barão de Iguatemi, 86, mulher do motorista; Dulcimar, de 2 anos, filha do casal; Laudelina Duque Estrada Gualtierri, 40 anos, e seu marido, Mário Pascoal Gualtierri, de 49 anos, alfaiate, da rua Um, 2 apto. 302, no Conjunto Residencial do IAPI, de Del Castilho. Estes, passageiros do carro.

Passageiros do caminhão

Clementina Pereira da Rocha, de 45 anos, casada, rua Bela, 45; Emília Ferreira dos Santos, de 26 anos, casada, da rua Capitão Meneses, 1334; Francisco Pinto, 17 anos, solteiro, da rua Agostinho Barbado, 27, casa 7; o funcionário público Manoel Ribeiro Nascimento, de 31 anos, solteiro, da rua Luís Souto, 461.

O operário Alberto Alves Cunha, de 36 anos, solteiro, da rua Alaíde 41; Zenil da Silva Barbosa, de 30 anos, casado, da rua Visconde Asoca, 345; Joaquim Matos, de 42 anos, casado, da rua Júlio César, 851; o comerciário Osvaldo dos Santos, de 38 anos, casado, da rua Capitão Macieira, 1334 e seu filho Roberto, de 10 anos. O estudante Rubens da Silva Rodrigues, de 16 anos, solteiro, da rua Domingos Lopes, 658 e os operários Celso da Silva, de 19 anos, solteiro, da rua Carlos Xavier, 2660, casa 1 e José Chagas Bonfim, de 22 anos, solteiro, da rua Pereira Figueiredo, 22.

Fugiu o motorista do caminhão.

Um morto e dezenove feridos na colisão em Coelho Neto

O TROCADOR do ônibus 8-34-46, linha "Penha-Bangu", morreu, e desenove passageiros saíram feridos, ontem à noite, quando o coletivo, que trafegava em excessiva velocidade pela avenida das Bandeiras, abalroou pela traseira, violentamente, o caminhão 7-77-33, estacionado próximo à ponte de Coelho Neto.

O coletivo estava superlotado e era dirigido pelo motorista Luís Soares de Alvarenga, de 28 anos, casado, da rua José Amaro, 299. Ao chegar próximo à ponte de Coelho Neto, o motorista perdeu o contrôle da direção, chocando-se contra o caminhão, que foi atirado numa ribanceira.

Em consequência da violenta colisão, que ocasionou estragos parciais nos dois veículos, morreu com a cabeça esfacelada o trocador do ônibus, José Roseno, de 23 anos e de residência ignorada. Dos 45 passageiros, aproximadamente, que viajavam no coletivo, desenove saíram feridos, inclusive o motorista.

Dos desenove passageiros, nove foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e os outros dez no Hospital Carlos Chagas. Todos sofreram escoriações generalizadas e retiraram-se após os curativos, com exceção do operário Isaac Oliveira, de 30 anos, solteiro, da rua K, 132, em Deodoro, que sofreu fratura do crânio.

Retiraram-se, os seguintes passageiros: Maurino de Souza, de 37 anos, casado, da avenida Santa Cruz, 179; sua mulher Marina Lourenço de Souza, de 28 anos; Narciso de Oliveira Campos, de 20 anos, solteiro, da rua Mário de Carvalho 1227; Fernando dos Santos, de 50 anos, biscateiro, da rua Jacinto Alcides, Luzia Gonçalves Queiroz, de 38 anos, casada, da rua "A", em Moca Bonita; suas filhas Vera Lúcia, de 7 anos, e Vilma, de 6 anos; o mecânico Geraldo Lopes, de 32 anos, solteiro, da rua General Marciano, 102, em Realengo.

O operário Sebastião Inácio Loiola, de 42 anos, casado, da rua Arturama, 51, e sua filha Luzia, de 15 anos; o comerciário Josué Abílio Afonso, de 21 anos, casado, da rua Arturama, 61; sua mulher Nadeja dos Santos Afonso, de 18 anos; e Celso, de 5 meses, filho do casal.

O pintor Joselino Morais, de 30 anos, solteiro, da rua Tintureira, 457; Regina Carlos dos Santos, de 30 anos, solteira, da rua Domingos Pires; 26; Maria Paes Leme, de 62 anos, casada, da rua Sargento Alcides, 709; e Reginaldo Pereira dos Santos, de 71 anos, solteiro, da rua Jacinto Alcides, 132.

BRIGAVA COM O AVÔ FOI MORTO PELO TIO

VELHA pendência entre parentes próximos, residentes na Estrada do Monteiro, em Campo Grande, teve trágico desfecho sábado, quando um dos membros da família Fonseca (personagens de litígios em tôrno de propriedades) foi assassinado pelas costas, a tiro de espingarda, pelo próprio tio.

A vítima foi o jovem Expedito Fonseca, de 24 anos, residente na Estrada do Monteiro, 181, contador, e o assassino é o seu tio, João Fonseca.

Na mesma Estrada do Monteiro, está a fazenda de Marcolino Fonseca, avô de Expedito, e cuja posse se discute há muito. Sábado, Expedito recebeu ordens de seu pai, Luiz Fonseca, para ir à fazenda e fazer pagamentos. Ali chegando, encontrou o avô nervoso e irritado. Acabava de discutir acaloradamente com o filho, João Fonseca, mandando-o sair dos terrenos da fazenda, que fica numa elevação denominada "Morro do Telégrafo". Estabeleceu-se entre o avô e o neto, nova discussão, acabando Marcolino por determinar a Expedito que saisse da fazenda, acrescentando que êle não faria pagamento algum. O rapaz não aceitou a ordem e forçou a passagem. Marcolino apanhou uma foice e investiu contra o neto, que procurou defender-se, entrando em luta com Marcolino, de quem procurava tomar a foice. Nessa ocasião, é que João Fonseca, irmão do pai de Expedito e filho de Marcolino, apontou a espingarda que estava à mão e disparou. A carga foi atingir Expedito, que morreu no local.

Marcolino e João Fonseca fugiram, e quando a Polícia do 28.º Distrito chegou lá, só encontrou o cadáver de Expedito.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A PUBLICIDADE DOS PROFESSÔRES INTERINOS DA PREFEITURA

Publicamos em nossa edição do dia 5 do corrente como matéria remunerada com número 2.872, uma publicidade intitulada "A Efetivação dos Professôres Interinos pela Câmara de Vereadores e a opinião do Supremo Tribunal Federal". Essa publicação vem sendo reproduzida em outros jornais como "Transcrita do "Correio da Manhã" sem que, no entanto, se conserve na reprodução o número de registro do talão de pagamento no balcão, sem se dar a entender, em suma, que êste jornal publicou a matéria como anúncio pago. Como tal omissão pode dar ao leitor a impressão errônea de que se trata da opinião dêste jornal, apressamo-nos em consignar aqui nossa estranheza em face do modo de agir dos interessados naquele anúncio.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 7 de janeiro de 1956)

SALVE 1956!

A ESQUINA DA SEDA agradece a preferência dispensada em 1955 e brinda a sua distinta freguesia e o público em geral com a Primeira Grande Venda de Tecidos para senhoras e cavalheiros, a preços que deixarão saudades. Reabriu hoje, segunda-feira, às 9 horas A ESQUINA DA SEDA e aguarda sua visita, à Rua da Assembléia, 123 — (Em frente à Rua Gonçalves Dias).

CARNAVAL

CARNAVAL saiu dos salões e já está na rua. Depois de breves semanas confinada às pistas de dança, a festa ampliou-se. Os foliões passaram, também, a frequentar as avenidas da cidade. As escolas de samba, os ranchos e os blocos deixam os barracões de ensaio. E vieram para o asfalto fazer evoluções e contagiar o povo. Sábado à noite e durante todo o dia de ontem os desfiles sucederam. Na Cinelândia, na avenida Rio Branco, na Praça Onze, em Madureira e em Copacabana ouvia-se a cadência dos tamborins e cuícas. O carnaval já está na rua, com reco-recos, apitos, muita de morro e muita alegria, principalmente.

O carnaval nas praias

As praias cariocas ficaram cheias, ontem. O calor foi intenso. Os milhares de banhistas que se refugiaram nas praias Vermelha, do Flamengo, Urca, Copacabana e Leblon divertiram-se a valer. Por causa das escolas de samba que visitaram êsses bairros.

O aspecto carnavalesco continuou. À noite teve mais Carnaval e banho também. Rei Momo deu, ontem, às praias cariocas uma nota de destaque.

Passeata

Os "bola-pretas" foram dos que saíram, ontem, à rua. Mas, em primeiro lugar, participaram de uma festa de confraternização, na sede. Aconteceu um almôço memorável. Comida farta e muita bebida. Discursos não faltaram, como complemento.

De barriga cheia e preparados para levar aos quatro cantos da cidade suas mensagens carnavalescas, os associados do Bola Preta percorreram, em passeata, as principais ruas.

Para muitos tudo isso constituiu uma prova de resistência. E' que a festa começou, pràticamente, sábado à noite, com um monumental baile, que só terminou às quatro da manhã de ontem.

Casa do Sargento

Outra festa que, também, terminou às 4 da manhã de ontem: o "Grito de Carnaval" da casa do Sargento do Brasil. Belas fantasias foram vistas. E todo correu dentro da maior animação. O baile foi dedicado exclusivamente às famílias daqueles militares. A orquestra estava ótima. As serpentinas e confetes estiveram em evidência.

Os sargentos e suas famílias deram exemplo de como se brinca o Carnaval.

"Noite de Boite"

Foi na sede nova do Flamengo. A moçada rubro-negra lotou inteiramente os salões. A "Noite na Boite" estava despertando grande interêsse. Tudo por causa do título. Mas o que houve foi carnaval na boite".

A "Noite" foi a de ontem. O quarto andar da sede da avenida Rui Barbosa, com suntuosa decoração, ficou transformado num formigueiro de foliões. Ioiô e seu conjunto usaram e abusaram do ritmo.

Vascainos em ação

Os vascainos estão indoceis para brincar o Carnaval. A festa de sábado foi apenas um "aperitivo". A rapaziada da "Cruz de Malta" está esperando, agora, pelos outros quatro bailes, já programados.

A orquestra de Homero "abafou" no baile vascaino. Música sem parar e bateria infernal foram as duas coisas que mais agradaram os que estiveram na sede do Vasco. Vai ter mais. Inclusive, batalhas de confete. ..

Vem à janela

Vem à janela
Meu doce amor (Bis)
Quero te olhar
Pra amenizar a minha dor
II
E' muito triste
O meu viver
Eu sofro tanto
Quando passo
Sem te ver.

Prazer das morenas

As morenas mandaram, ontem. Fizeram cordões dentro do salão. Pintaram o sete. Tudo porque o clube "Prazer das Morenas" realizou uma grandiosa festa carnavalesca.

Elas foram as donas da noite. E prometem que estarão presentes a todos os bailes da agremiação. Têm motivos para isso.

Milionários

Os Milionários estão "furiosos" êste ano. Já prometem, inclusive, que no Carnaval de 1957 as atividades do clube serão duplicadas. Isto é, as festas aumentarão.

Por enquanto, os rapazes dos "Milionários" se contentam com os dois bailes de gala que realizarão em fevereiro. Jazbik, Joíre, Manolo e Fernandes constituem um quarteto que não pára. Querem que as duas festas tenham êxito retumbante.

Domingo e têrça-feira de Carnaval os "Milionários" mandarão nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. Ambos os bailes começarão às 14 e terminarão às 19 horas. Pormenores pelo telefone ..... 58-2886.

Inflação de "vedettes"

Na próxima quinta-feira haverá inflação de "vedettes" na cidade. Tôdas elas se concentrarão no teatro "João Caetano" O público, como sempre, se acotovelará nas imediações e o trânsito sofrerá alterações.

Sempre foi assim o "Baile das Atrizes". Êste ano será a mesma coisa. O desfile das fantasias é outro ponto de atração. As "vedettes" causarão rebulico na Praça Tiradentes.

O sucesso carnavalesco

A fim de orientar o leitor quanto aos sucessos carnavalescos, iniciamos, hoje, a publicação de suas respectivas letras. Divulgamos abaixo o samba de Claudionor Santos e Ivo Santos "Vem à Janela". E' uma gravação de Jorge Goulart, em disco Continental.

Tarde carnavalesca

A turma do Metrópole esqueceu ontem suas tristezas. A tarde-noite carnavalesca que o clube realizou foi um verdadeiro estímulo para os menos animados.

As primeiras "cobrinhas" apareceram às 17 horas, quando começou o frevo. O prédio da rua Uruguaiana, 113 foi totalmente "incendiado" pelos carnavalescos.

As "vítimas" declararam que dentro dos próximos dias lá estarão de novo para homenagear Rei Momo.

Baile de beneficência

Todo mundo vai pagar entrada no Flamengo, dia 21. Nem mesmo os sócios escaparão. O baile é de beneficência e portanto a coisa é diferente. A "Festa do Popaye" é assim.

Quem patrocina: a Caixa Beneficente dos Servidores do Flamengo. Quem vai animar: a sempre falada orquestra de Ioiô. Quem quiser dançar no baile do Popaye tem de comprar convite. Porque só com o bilhetinho na mão é que poderá entrar na sede da Praia. Isto porém não é problema. Os convites já estão à venda na rua do Ouvidor, 75, segundo andar, com o Artur de Carvalho.

Aniversário da ACC

A Associação de Cronistas Carnavalescos está ficando idosa. No dia 12 próximo completará mais um ano de fundação. Muito tem feito pelo Carnaval carioca, razão do prestígio que, hoje, desfruta.

Por êste motivo, a Diretoria da A. C. C. vai realizar naquela data um baile a rigor. Será um dos maiores acontecimentos carnavalescos da cidade. Gente da imprensa, do rádio, de entidades, etc., lá estará, para dar um abraço em cada um dos dirigentes da Associação.

Os velhos fundadores não serão esquecidos. Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, celebrar-se-á missa em memória dos que trabalharam pela agremiação da avenida Presidente Vargas.

Baile dos artistas

Artistas de rádio, cinema e teatro brincarão o Carnaval. Local: Hotel Glória. Trata-se do Baile dos Artistas que já é tradição nos acontecimentos carnavalescos. No dia 4 de fevereiro, o Glória estará todo engalanado para receber as figuras mais representativas da simpática classe.

E' fácil obter informações a respeito. A sede da Associação dos Artista Brasileiros está atendendo aos interessados, diàriamente, das 13,30 às 18 horas, na rua México, 31 — 6.º andar.

Aos sábados, o expediente é das 12 às 14 horas.

No Reinado de Momo

Vários nomes conhecidos dos nossos meios teatrais e radiofônicos vão entrar no páreo. Trata-se de conquistar o título de "Rainha do Carnaval", de 1956. Coisa cobiçada e que apaixona a todos.

A primeira apuração ocorrerá ainda esta semana. A expectativa é grande. A sede da Associação de Cronistas Carnavalescos ficará, certamente, cheia de fãs interessados na votação de suas candidatas.

DESASTRE DE DOIS AVIÕES

SEM causar vítimas ou danos materiais, o avião PP-YPL, da Real-Aerovias, efetuou pouso de emergência perto da estância hidromineral de Andirá. O aparelho levava a bordo 26 passageiros, que foram transportados por terra para o aeroporto de Cambará, de onde prosseguiram viagem.

Carece de fundamento a notícia de que um avião dessa emprêsa teria sofrido acidente do qual resultaram vítimas.

COMPANHIA ITAÚ

Na manhã do dia 5, quando viajava da fazenda Santa Maria para Belém do Pará, o avião de prefixo PP-ITH, da Companhia Itaú, projetou-se ao solo de uma altura de cinquenta metros. Não houve vítimas. Motivou a queda uma "pane" num dos motores do aparelho.

O avião, que recebera "algumas toneladas" de carne, era pilotado pelo comandante Falcão, tendo como tripulantes o co-pilôto Geraldo e o telegrafista Mesquita.

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Atenção, Carioca!

Comece 1956 fazendo a melhor compra para tôda a vida, adquirindo, nas condições mais favoráveis, seu luxuoso Refrigerador

BRASTEMP

LOJA ESPECIALIZADA

BRASTEMP

Rua da Assembléia, 92

ou no

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

Entrega imediata

SINDICATO DOS PROFESSÔRES CONTRA PROJETO DO ENSINO

O projeto virá favorecer os donos de colégios — Não há excesso de disciplinas — Espera o professor Boiteux, presidente do Sindicato, que o projeto seja rejeitado no Senado

"O PROJETO aprovado pela Câmara não soluciona nenhum problema do ensino. As alterações têm mais por objetivo atender aos interêsses econômicos dos proprietários de colégios do que, pròpriamente, ao ensino brasileiro" — afirmou-nos o professor Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Professores.

O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Entre outras coisas, torna facultativo o ensino do francês ou do inglês no primeiro ciclo e diminui o número de matérias.

EM NOME DO SINDICATO

O professor, que fala em nome do Sindicato, informa que os professôres não esperavam fôsse aprovado o projeto, que já havia sido condenado por todo o magistério.

"Na lei atual, não há excesso de disciplinas e, sim um insuficiente número de aulas. O projeto aprovado não só diminui o número de disciplinas mas — o que é mais grave — diminui o número de aulas".

O professor explica que êsse projeto, nessas condições, só pode beneficiar os donos de colégios, que terão menores despesas, maiores lucros e maiores arrecadações, pois os colégios poderão funcionar até com 5 turnos.

Francês e inglês

Quanto à supressão do ensino do Francês (ou do Inglês), no 1.º ciclo, o presidente do Sindicato dos Professôres, acha que não corresponde aos interêsses reais da cultura em nosso país.

Primeiro, porque o aluno de curso ginasial não está capacitado a determinar qual das duas línguas será mais interessante para a sua cultura; segundo, porque nenhuma delas pode, de fato, ser suprimida.

Se uma é a língua atual, mais usada, à outra estamos ligados por grande afinidade histórica e cultural.

E diz: "A importância das nações não deve ser aferida pelo poderio militar ou político e sim pelas suas tradições de cultura e liberdade".

Apêlo ao Senado

O professor Boiteux termina por dizer que os dirigentes do Sindicato não acreditam que tal projeto venha a tornar-se lei.

"O Senado Federal não aprovará um projeto tão prejudicial aos interesses do ensino no Brasil. Daqui fazemos um apêlo veemente aos senadores para que não aprovem tal lei.

"E' urgente que, paralelamente a uma reforma do ensino, se estabeleçam melhores condições de trabalho para os professôres, possibilitando-lhes melhores salários e jornada de trabalho mais humana".

O PARAGUAI AGRADECE

AGRADECENDO a cessão gratuita de seis mil ampôlas de vacina anti-aftosa para o seu país, o chefe da missão diplomática do Paraguai no Brasil enviou nota ao ministro do Exterior brasileiro.

As ampôlas foram fornecidas por intermédio do Departamento de Defesa Sanitária Animal.

MEDALHAS PARA EMBAIXADORES

A MEDALHA "Marechal Hermes da Fonseca" será imposta aos embaixadores, ministros e encarregados dos Negócios dos países amigos, em solenidade a ser realizada amanhã, às 16 horas, no salão nobre do Quartel-General da Polícia Militar. Estará presente o ministro da Justiça.

A primeira parte do programa constará da recepção ao ministro da Justiça e diplomatas, e revista das tropas pelo sr. Menezes Pimentel.

A segunda parte, a cargo do 4.º Batalhão de Infantaria, é o seguinte: Ordem unida sem comando; exercícios acrobáticos; demonstração de jiu-jitsu. Desfile, prova de obediência e demonstração de saltos com cães pastores.

Terceira parte: imposição das medalhas, e discursos do comandante da PM e do embaixador Monsenhor Lombardi.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

no mar... as grandes sensações...

...e com o máximo de confôrto e prazer!

Passeios maravilhosos... pescarias emocionantes... pequenos e longos cruzeiros... enfim, tôdas as emoções dos esportes aquáticos com o máximo de confôrto e prazer.

À sua disposição, na Seção Marítima de Mesbla Botafogo, desde um simples barco... até a mais POSSANTE, ATRAENTE e LUXUOSA lancha — justo motivo de orgulho para V. Visite-nos, e... feliz passeio!

barcos e lanchas Columbia

1- MODELO 215 — VELA E REMO
2- MODELO 215 — REBOQUE E REMO
3- MODELOS 360 E 410 PARA MOTORES DE POPA DE 5 A 25 H.P.
4- MODELO 410 PARA MOTORES DE PÔPA DE 10, 15 E 25 H.P.
5- MODELO 430 DE LUXO PARA 25 H.P.
6- EXPRESS CRUISER 18' OU 21' PARA 1 OU 2 MOTORES DE PÔPA
7- UTILITY SPORT 16' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 60 H.P.
8- RIVIERA 17' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 OU 130 H.P.
9- EXPRESS CRUISER 23' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 H.P.
10- SEDAN DE LUXE 30' COM MOTORES CHRIS-CRAFT 105 H.P.
11- SUPER EXPRESS CRUISER 35' COM 2 MOT. CHRIS-CRAFT 145 H.P.
12- COMMANDER 40' E 42' COM 2 MOTORES CHRIS-CRAFT 190 H.P.
13- PLANTA DO COMMANDER 40' E 42'

Em exposição na **SEÇÃO MARÍTIMA de MESBLA - Botafogo,** os melhores artigos para pesca, acessórios em geral e os famosos **motores de pôpa JOHNSON.**

MESBLA

Visite nossas exposições

R. General Polidoro, 74 - Botafogo - Fone 46-4090

FARINELLI VENCEU, EM "RECORD", A PROVA ESPECIAL

97"2/5 marcou o pilotado de M. Silva — Nassau e Renegado, duas vitórias de O. Ullôa — Cunhambebe fechou a reunião com uma "poule" de mais de 350 — Resultados da tarde turfística de ontem, na Gávea

EM prosseguimento à temporada de verão o Jockey Club Brasileiro fêz realizar, ontem, uma reunião composta de oito páreos, destacando-se a "Prova Especial" para animais nacionais de 3 anos e mais idade, na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 100 mil. A vitória coube ao cavalo Farinelli, que estabeleceu nova marca recorde para a distância da milha com os seus 97"2/5.

Nos demais páreos, merece ainda um destaque a vitória do cavalo Nassau, que se deve, exclusivamente, à enérgica tocada do bridão chileno Oswaldo Ullôa. O "Japonês" venceu mais uma carreira com o tordilho Renegado.

Manoel Bezerra da Silva continua em franca evidência, pois venceu dois páreos, inclusive o mais importante.

O maior azar da reunião foi o cavalo Cunhambebe, no último páreo, com um rateio de mais de Cr$ 350,00.

OS RESULTADOS

Damos a seguir o resultado completo da reunião, em pista de areia leve:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Baicova, U. Cunha	55	79,00	12	79,00
2.º	Sur Mer, A. Portilho	55	82,00	13	85,00
3.º	Teia, O. Moura	55	40,00	14	240,00
4.º	Rosemarie, O. Ullôa	55	80,00	22	53,00
5.º	Apassionata, G. Almeida	53	36,00	23	24,00
6.º	Taludo, M. Silva	55	—	33	34,00
				34	95,00
				44	262,00

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (1) 79,00. Dupla: (14) 240,00. Placés: (1) 53,00 e (6) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.460.200,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Treta, M. Silva	55	42,0	12	26,00
2.º	Racy, O. Ullôa	55	33,00	13	20,00
3.º	Castilha, A. Araújo	55	88,00	14	88,00
4.º	Aureolo, W. Andrade	55	136,00	23	60,00
				24	220,00
				34	177,00

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (2) 42,00. Dupla: (23) 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.205.110,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Farinelli, M. Silva	52	22,00	12	35,00
2.º	Camaleão, A. Araújo	61	47,00	13	230,00
3.º	Jonle, P. Labre	52	23,00	14	20,00
4.º	El Mambo, B. Marinho	52	103,00	22	171,00
5.º	Bico de Lacre, M. Henrique	56	177,00	23	188,00
				24	39,00
				34	178,00

Não correram: Hotspur e Lioz.

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 97"2/5 (novo recorde). Vencedor: (6) 22,00. Dupla: (24) 39,00. Placés: (6) 21,00 e (2) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.514.130,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Renegado, O. Ullôa	53	54,00	13	15,00
2.º	Paulin, W. Andrade	55	17,00	14	47,00
3.º	Cimbronasso, A. Araújo	55	29,00	33	62,00
4.º	Hospodar, U. Cunha	55	96,00	34	50,00
5.º	Trequete, O. Moura	55	212,00	44	391,00

Não correram: Coeur Joie e Jardim.

Diferenças: 4 corpos e pescoço. Tempo: 87". Vencedor: (5) 54,00. Dupla: (13) 15,00. Placés: (5) 15,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.562.670,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Sagu, J. Portilho	56	58,00	12	153,00
2.º	Cadilho, O. Ullôa	56	28,00	13	35,00
3.º	Sovéo, L. Lins	56	—	14	61,00
4.º	Tejo, A. Araújo	56	134,00	22	972,00
5.º	Orloff, J. Martins	56	194,00	23	76,00
6.º	Sol, M. Silva	56	20,00	24	167,00
7.º	Kebraço, U. Cunha	56	80,00	33	78,00
				34	27,00
				44	230,00

Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (14) 61,00. Placés: (1) 25,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.039.240,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Mistinguete, A. Reis	54	82,00	11	210,00
2.º	Seta, M. Silva	56	33,00	12	30,00
3.º	Hereuse, U. Cunha	56	57,00	13	46,00
4.º	Corona, J. Marinho	54	25,00	14	55,00
5.º	Senda, M. Alves	53	69,00	22	331,00
6.º	Suave, A. Portilho	56	264,00	23	53,00
7.º	Raspa, P. Labre	56	209,00	24	38,00
8.º	Silva, M. Henrique	56	345,00	33	240,00
				34	104,00
				44	1.038,00

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 99"2/5. Vencedor: (8) 82,00. Dupla: (24) 88,00. Placés: (8) 23,00, (3) 15,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.845.240,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Nassau, O. Ullôa	60	19,00	12	30,00
2.º	Dourados, U. Cunha	58	46,00	13	53,00
3.º	Refém, J. Ramos	54	53,00	14	34,00
4.º	Pinga Fogo, L. Coelho	56	242,00	22	430,00
5.º	Cadeado, M. Henrique	58	497,00	23	83,00
6.º	Gaucho Sombra, A. Port.	53	226,00	24	83,00
7.º	Magista, M. Alves	51	76,00	33	336,00
8.º	Marquês, J. Marinho	52	801,00	34	106,00
9.º	Ike, R. Urbina	52	206,00	44	347,00
10.º	Passe Partout, A. Nahid	54	385,00	—	—

Não correram: Quepi, Garbo e Bily.

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (12) 30,00. Placés: (1) 12,00, (3) 14,00 e (9) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.767.380,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cunhambebe, M. Alves	49	251,00	11	371,00
2.º	Regalo, J. Baffics	54	41,00	12	36,00
3.º	Benguarda, J. Portilho	56	17,00	13	78,00
4.º	First Boy, O. Ullôa	56	37,00	14	74,00
5.º	Jersei, U. Cunha	52	250,00	22	307,00
6.º	Eronico, H. Lima	52	404,00	33	33,00
7.º	Chanchão, J. Marinho	56	1.111,00	34	48,00
8.º	Treinador, M. Silva	56	64,00	35	431,00
8.º	Corrupião, J. Ramos	56	1.320,00	34	31,00
				44	323,00

Não correram: Minochino e Mis Gotia.

Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 112"3/5. Vencedor: (10) 351,00. Dupla: (34) 91,00. Placés: (10) 31,00, (6) 15,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.931.650,00.

Movimento de apostas	Cr$	10.325.630,00
Concursos	Cr$	424.870,00
Total geral	Cr$	13.700.500,00

QUIPROQUÓ VENCEU E AINDA PAGOU MAIS DE VINTE

QUIPROQUÓ venceu, ontem, a carreira mais importante do prado paulistano, o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", na distância de 1609 metros e dotação de Cr$ 200.000,00. O tordilho do "Stud" Peixoto de Castro, apesar de favorito ainda pagou Cr$ 23,00, tendo sido secundado por Quebec. Em terceiro chegou Cyro. Marchant montou o ganhador.

ACONTECEU NA SABATINA

1.º PAREO — Vitória de Aliança no último galão sôbre Tina. Nesta prova fracassou Olia, que vinha de boa atuação. Aliança pagou 23,00, a dupla 24 — 79,00. Tempo para os 1.500 metros, 93"4/5.

2.º PAREO — Novo triunfo de "Bequinho" dirigindo Golden Gate. Jacamin correu sempre na frente e conservou a segunda colocação a duras penas para Rapineiro, que atropelou violentamente. Fracassou Marangá. A ponta de Golden Gate, 25,00, dupla 13 — 27,00. O O tempo de 102" para a milha.

3.º PAREO — La Mousmé mostrou que é de corrida mesmo. Largou na ponta e acabou com o páreo; em segundo chegou Cerrilha, ficando La Ballerina no terceiro lugar. Ponta, 17,00, dupla 23 — 24,00. Tempo 93"2/5 para os 1.500 metros.

4.º PAREO — "Desencabulou", finalmente, a Quezilia. Aproveitou bem a fraqueza da turma e fêz as pases com o vencedor. Gar-El-Bazar formou a dupla muito longe e Grande Gala chegou terceiro. Rateio de Quezilia 19,00, dupla 13 — 25,00. Tempo, 88"1/5 para os 1.400 metros.

5.º PAREO — Em tempo muito bom, El Mambo venceu Silvestre, depois de uma luta cabeça com cabeça desde os 360 metros finais. Os demais chegaram longe. El Mambo rateou na ponta 24,00, a dupla 23 — 28,00. Tempo da prova, 113".

6.º PAREO — Espalhado como "barbada" de última hora, o cavalo Seu Pires confirmou, mas teve que dar tudo para não perder no "photochart" para Nigromante. Atuaram bem os dois aprendizes nos dorsos dos disputantes. Rateio do vencedor, 47,00, dupla 12 — 34,00. Tempo 89"3/5 para os 1.400 metros.

7.º PAREO — Nordestino surpreendeu. Ullôa correu com calma e nos 400 metros finais dominou a situação. Thank formou a dupla com Soluvel em terceiro. Nesta prova foi muito prejudicado o Zig-Zag. Rateio do vencedor, 93,00, dupla 14 — 49,00. Tempo, 94"1/5 para os 1.500 metros.

8.º PAREO — Novo triunfo de Play-Boy, que galopou sem tomar conhecimento dos adversários. Corcel, correndo bastante no final, formou a dupla com El Guapo em terceiro. Os demais estiveram fracos. Play-Boy pagou na ponta 17,00, dupla 12 — 30,00. Tempo: 101" para os 1.600 metros.

CONCURSOS & "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — Não houve vencedores	Cr$	70.354,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencedores	Cr$	46.903,00
"Betting" simples — 8 vencedores	Cr$	3.874,00
"Betting" duplo — 7 vencedores	Cr$	18.417,00

Vitória de Quiproquó em Cidade Jardim

O tordilho do "Stud" Peixoto de Castro levantou o G. P. "Presidente do Jockey Club" — Quebec formou a dupla — Cyro o terceiro colocado — Resultado das carreiras

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — Mais uma reunião foi levada a efeito, esta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim. O ponto culminante da tarde turfística foi a disputa do Grande Prêmio Presidente do Jockey Club, levantado com autoridade pelo tordilho Quiproquó, sob a monta de Juan Marchant. O defensor do Stud Peixoto de Castro deu mostras do seu excelente preparo técnico, assinalando para os 1.609 metros o ótimo tempo de 98" cravados.

Resultados gerais:

1.º PAREO — 1.400 metros.

Em 1.º — Flávio (1), L. Gonzalez e 2.º — Minocalmo (4), G. Massoli — Dupla 13.

Ponta — 15,00 — Dupla 38,00 — Placés — 12,00 e 26,00 — Tempo: 85"8/10.

2.º PAREO — 1.609 metros.

Em 1.º — Harden (2), C. Tsborda e 2.º — Obstinado (3), L. Vargas — Dupla 23.

Ponta 80,00 — Dupla 122,00 — Placés 37,00 e 29,00 — Tempo 100" 5/10.

3.º PAREO — 1.000 metros.

Em 1.º — Ilcha (1), P. Vaz e 2.º — Tiade (3), Juan Marchant, Dupla 12.

Ponta 33,00 — Dupla 35,00 — Placés 19,00 e 15,00 — Tempo 59"5/10.

4.º PAREO — 1.300 metros.

Em 1.º — Refrão (6), M. Alonso e 2.º — Abílio (1), J. Alves — Dupla 14.

Ponta 77,00 — Dupla 59,00 — Placés 36,00 e 18,00 — Tempo 79" 2/10.

5.º PAREO — 1.000 metros.

Em 1.º Guayaquil (3), J. P. Souza; 2.º — Flamel (5), V. Pinheiro Filho e 3.º Filarmônica (8), M. Alonso — Dupla 23.

Ponta 56,00 — Dupla 49,00 — Placés 21,00, 22,00 e 22,00 — Tempo 58" 7/10.

6.º PAREO — 1.609 metros — G. P. Presidente do Jockey Club.

Em 1.º — Quiproquó (1) Juan Marchant; 2.º Quebec (7), L. Gonzalez; 3.º Cyro (4), Luis Dias — Dupla 13.

Ponta 24,00 — Dupla 38,00 — Placés 15,00, 24,00 e 21,00 — Tempo 98 cravados.

7.º PAREO — 1.400 metros.

Em 1.º Harali (1), P. Vaz; 2.º Jurupará (6), F. Pereira e 3.º — Capriceuse (3), G. Massoli — Dupla 13.

Ponta 48,00 — Dupla 54,00 — Placés 21,00, 41,00 e 30,00 — Tempo x x x

Rôlo compressor, numa chegada

APESAR de ser veterano e andar perto dos quarenta anos, Ullôa ainda é de uma energia sem par, numa chegada. Ontem, com Nassau, foi um espetáculo, parecendo um garôto no dorso do defensor do "Stud" Vice Rey. Veio como um furacão na reta, ganhando uma bela carreira. Ei-lo sorrindo, depois do páreo, já refeito do esfôrço despendido.

CASTILLO

VAI rever a terra e as pistas chilenas. O popular "Longines" já conseguiu montaria e foi convidado, ao que parece, pelo treinador César Covarrúbias. No Grande Prêmio "Derby Chileno" Emygdio Castillo conduzirá o cavalo Talon.

Castillo montará o Derby Chileno

Aproveitará suas férias e tentará ganhar a maior prova do turfe de seu país

O JOQUEI E. Castillo vai ao Chile, gozar 15 dias de férias, pafa, depois, tentar repetir sua proeza de 55 e levantar as estatísticas desta temporada.

O conhecido e popular profissional viajará no próximo dia 15, devendo permanecer no Chile cêrca de 20 dias.

Conversando com a reportagem, Castillo disse que participará do Derby Chileno, pois montará o cavalo Talon, craque do turfe local, que correrá com dilatada chance.

Cunhambebe apanhou Bafica desprevenido

O jóquei de Regalo não viu o maior azar da tarde de ontem, e perdeu uma carreira líquida — Baicova, poule alta demais — Comentários sôbre a domingueira

REGALO, perdendo uma carreira incrível para Cunhambebe, forneceu uma das notas mais sensacionais da reunião de ontem, na Gávea. Na reta final, depois de uma luta longa com a favorita Benguarda, o pilotado de Bafica dominou a situação e vinha "cozinhando" sua adversária, quando recebeu uma carta impetuosa e inesperada do vencedor, perdendo uma carreira sem nome.

Bafica ainda tentou consertar o êrro cometido, mas em vão. Voltou encabulado para a repesagem.

Outro fato que merece registro, além do recorde de Farinelli, já comentado em outro logal desta seção, foi a poule alta demais paga por Baicova, no primeiro páreo.

Baicova, com corridas interessantes na turma, foi inteiramente desprezada nas apostas. Ganhou a galope e pagou quase oitenta pratas.

Apresentamos, abaixo, os comentários técnicos das carreiras realizadas:

1.º Páreo

Baicova, uma poule alta demais — Baicova tomou a ponta e acabou com a carreira, ganhando fácil e em bom tempo. Sur Mer formou a dupla, matando Teia em cima do vencedor. Rosemarie e Taludo correram pouco, nada fazendo as demais. Baicova foi, inexplicàvelmente, desprezada nas apostas.

2.º Páreo

Treta, mais uma de Bequinho — Atropelando na reta final, Treta, sob a direção de Bequinho, ganhou fácil, dominando Racy, após breve luta. Ullôa já vinha mastigando a vitória, depois de ter passado pela ponteira Castilha.

3.º Páreo

Farinelli, em recorde — Ganhando firme, em tempo recorde, Farinelli proporcionou a M. Silva seu oitavo triunfo do ano. Camaleão, apesar dos 61 quilos, foi ótimo segundo, com Jonle em terceiro.

4.º Páreo

Renegado, disparado — Renegado acabou confirmando os trabalhos e venceu disparado, não tomando conhecimento dos adversários. Ullôa só fêz segurar. Paulin formou a dupla pouco antes do disco, com Cimbronasso em terceiro.

5.º Páreo

Sagu, apesar da má direção — Mais um ponto para Cabral, ganhando Sagu em cima do laço, pela Av. Armando Rosa. Cadilho custou muito a parar e José Portilho, piloto do vencedor, prendeu muito o seu pilotado e quase perde uma corrida que poderia ter vencido fácil.

Sovéo foi regular terceiro, com Tejo em quarto. Nada correu o favorito Sol, sob a munheca de Manoel Silva.

6.º Páreo

Mistinguette, em 99 2/5!!! — A frouxa Mistinguette não parou desta feita. Disparou na frente e cada vez folgava mais. A dupla foi dura, indo Corona, Seta e Hereuse para o "photochart". Não gostamos da direção de J. Marinho em Corona; suspeita, pois só se interessou no final.

7.º Páreo

Sensacional duelo Nassau x Dourados — Nassau e Dourados destacaram-se na reta e foram em sensacional duelo, "cabeça com cabeça", até o espêlho, tendo levado vantagem Nassau por diferença escassa. Em terceiro, Refém, com Pinga Fogo em quarto. Magista, muito falado, correu pouco.

8.º Páreo

Cunhambebe, maior poule da tarde — Voando no final e apanhando o jóquei de Regalo (J. Baffics) inteiramente desprevenido, Cunhambebe levou de vencida êste competidor e mais Benguarda, tidos como "donos" do páreo e que vinham lutando a reta inteira pela primeira colocação. Baffica cozinhou Benguarda, mas não viu Cunhambebe.

OUTRAS NOTÍCIAS DE TURFE NA 2.ª EDIÇÃO

EL MAMBO: MELHOR TEMPO DE SÁBADO

Marcando 113" para a distância de 1.800 metros, o cavalo El Mambo ficou muito perto do "record" desta distância, em poder do cavalo Marco. O pilotado de B. Marinho correu uma barbaridade, confirmando os seus bons privados, derrotando por 3/4 de corpo o seu rival Silvestre. Na foto acima vemos o defensor da jaqueta do sr. Francisco Serrador, quando transpunha o espelho de chegada e seguro pelo seu proprietário para a chapa da vitória.

Alemanha com uma seleção nos jogos olímpicos

GARMISCH, 8 (AFP) — Foi realizado um acôrdo entre os representantes das ligas de futebol da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, para a seleção de uma equipe única que participará nos jogos olímpicos de Melbourne.

Foram tomadas as seguintes decisões:

1 — Sessões de treinamento comuns serão realizadas alternadamente na República Federal e na Zona Soviética.

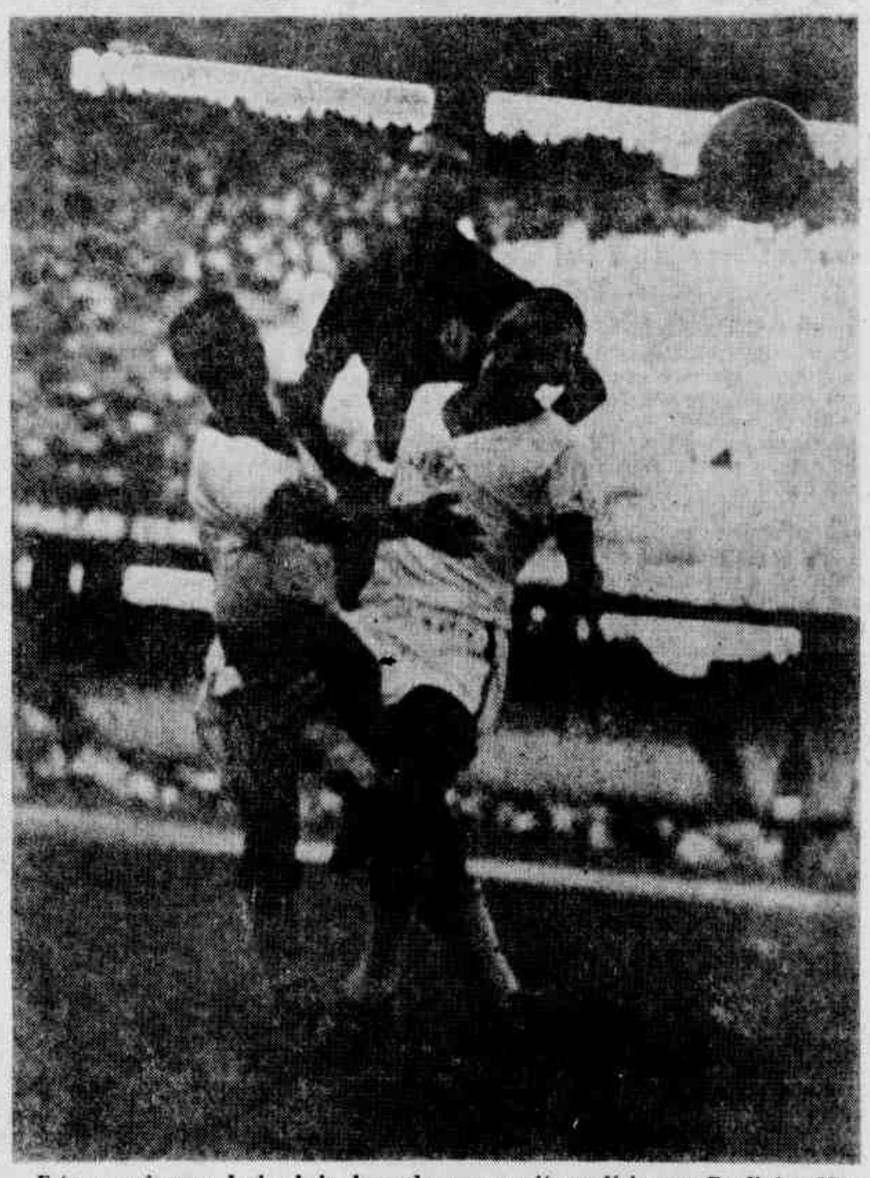
2 — As duas ligas designarão cada qual, um treinador e assistentes.

3 — Um representante oficial de cada liga assistirá as sessões de treinamento.

4 — Ao terminar o treinamento uma seleção olímpica será organizada pelas duas ligas, sendo o time sob acôrdo.

VOLTOU A SER VICE O FLAMENGO

Fernando foi um goleiro correto no clássico de ontem. Sóbrio, seguro e muito atento. Nesta jogada — ainda no primeiro tempo — Fernando aparece evitando uma carga dupla do Flamengo (com Paulinho e Dida, a sua gente mais perigosa). Gavilan, Ladeira e Zizinho estão nas imediações do goleiro.



Estava mais para Joel a bola, lançada com muita malícia por Paulinho. Mas Sózimo e Hélio da Guia, ao mesmo tempo, perceberam o perigo e, juntos, estabeleceram um autêntico paredão contra a intervenção do extrema direita do Flamengo. Joel mal pôde chutar. A bola ganhou a linha de fundo, justamente quando muita gente esperava que ela tivesse um outro caminho. Uma das boas oportunidades perdidas pelo Flamengo no clássico de ontem, no Maracan.

Enquanto o homem teve pernas, não se machucou, o Bangu foi um caso muito sério. Quando o homem voltou com uma cocheira, machucado, capengando, para fazer número na extrema esquerda, acabou-se o Bangu. Esta jogada, que terminou num grande "goal" (o 1.º do Bangu) foi executada quando êle ainda tinha pernas. Chamorro nunca esperava que êle colocasse a bola naquêle cantinho. Ia pular para o outro lado. Mas êle fêz o que Chamorro não queria. Nem Chamorro nem o Flamengo inteiro. Outro "goal" de muita classe, feito por um homem que abusa da classe. Um certo Zizinho.

O Fluminense suou muito para vencer

Uma das boas defesas do goleiro Wagner, do Canto do Rio. Uma estirada oportuna que terminou em escândalo, evitando uma situação crítica criada por Telé

Bola na trave do Canto do Rio. Susto para Wagner e Benito. Decepção para Telê, que torcia por um outro desfecho. A defesa do Canto do Rio sempre foi muito empenhada pelo ataque do tricolor das Laranjeiras. Muitas vêzes Wagner viveu situações como esta: de susto e perigo.

Waldo abriu a contagem ontem, em Niterói, para o Fluminense. Um "goal" bem ao seu estilo: oportunista. Telê também estava bem colocado para o arremate. Wagner ainda fêz tudo para evitar o "goal". Não conseguiu.

Apesar de tôda a luta desenvolvida, o Fluminense foi sempre mais time ontem, em Niterói. E se não chegou ao máximo, foi porque Didi estava muito prêso (por Ary) e também por causa do calor que ontem liquidaria até o futebol da seleção húngara. Nêste lance, todo o trio final do Canto do Rio andou em pânico, diante da presença de Paulinho.

4 clubes já na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

INVICTO AINDA O NOVA AMÉRICA

Também Evereste e Del Castillo triunfaram no torneio promovido pelo Botafogo — Três jogos deixaram de ser realizados —

OS juvenis do Nova América, de Del Castilho, mantiveram a liderança invicta. O ponto perdido do Torneio que organizam e que é patrocinado pelo Botafogo, em homenagem aos falecidos jogadores do Torino, de Turim, Itália.

Para ontem estava programada a realização de seis partidas, mas, sòmente três, foram efetuadas, já que três clubes não compareceram para as disputas.

OS VENCEDORES

Os resultados de ontem foram: Nova América 3 x Estrêla (Del Castilho) 0. Os tentos para o Nova América foram marcados por Otacílio (2) e Wilson; Evereste (Inhaúma) 5 x Inhaumense (Inhaúma) 2. Os tentos foram marcados por Didi (5), para o Evereste e Marreta (2), para o Inhaumense; Mocidade de Del Castilho 2 x Dinamo Ramos) 0. Êsse encontro terminou no primeiro tempo, em face do Dinamo ter se apresentado em campo com 7 jogadores e, durante a partida, por ter tido um jogador expulso, por reclamação, ficou reduzido a 6 jogadores, desistindo, por isso, de prosseguir no encontro.

Mocidade de Ramos venceu W. O. ao Torima (Inhaúma); Universitário (Inhaúma), também W. O. sôbre o São Jorge (Inhaúma), tendo inclusive corrido a notícia de que êste quadro deixaria o Torneio, em face de desentendimento de dirigentes, ontem. Invictos, venceu, também por W. O., ao Carioquinha, ambos os quadros de Inhaúma.

Wilson Borges de Araújo (diretor de infantis e juvenis), Sinval Borges (diretor de esportes), Dulcídio de Figueiredo (presidente) e Alencar Monteiro (diretor de publicidade), decidiram em pouco tempo, a participação do Madureiro Tênis Clube, na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Além do Vila Isabel, confirmaram já suas inscrições o Minerva, Jacarepaguá T. C. e Madureira T. C. — Reunião na próxima semana para decidir o regulamento

MINERVA, do Itapiru, Madureira T. C. (de Madureira) e Jacarepaguá Tênis Clube, do bairro que lhe empresta o nome, aceitaram o convite para participar da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, a ser realizada em março, reunindo as representações infantis e juvenis de tênis de mesa, basquetebol e futebol de salão.

MINERVA

O Diretor Geral de Esportes Amadores do grêmio da rua Itapirú, sr. Luiz Pires de Almeida, após ouvir seus colegas do departamento de infantis e juvenis, do futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol, garantiu a participação do clube azul.

JACAREPAGUÁ

Depois do entendimento entre o sr. Marcos Franco da Rosa (Diretor de Esportes) e Roberto Collomb (Diretor de Infanto-Juvenis), o Jacarepaguá confirmou sua participação no certame.

MADUREIRA TENIS CLUBE

No Madureira T. C. também não há dúvida. O clube participará da "Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA", conforme nos garantiu seu Diretor de Esportes.

REUNIAO

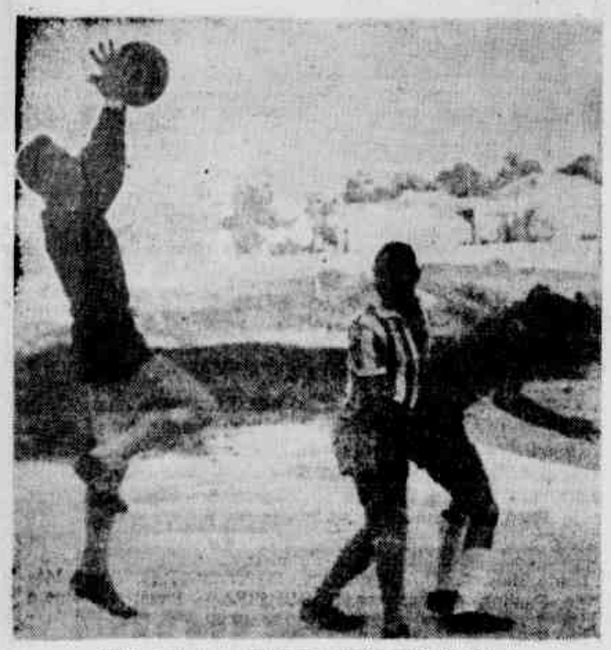
Após o preenchimento das vagas (cinco, em princípio), promoveremos uma reunião, em nossa redação, para tratar dos detalhes técnicos da Olimpíada, quando os dirigentes e representantes dos clubes decidirão o regulamento de todos os esportes.

Marcos, um dos diretores e um dos encarregados de preparar as equipes infantis do Jacarepaguá, dá instruções aos garotos: — "Por hoje é só, quinta-feira, no treino, nós conversaremos mais", concluiu o diretor

UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO

TOMARA' posse dia 13 a nova diretoria do União Desportiva Coelho Neto, composta dos seguintes desportistas: presidente, Guinemer Barbosa de Castro; 1.º tesoureiro, Cleber Barbosa de Castro; secretário, Jorge Gonçalves Matos; diretor-social, Carlos Alberto Silveira; diretor de esportes, Paulo Dantas Stelling; Conselho Fiscal, Moacir Leite Vasconcelos, Godofredo de Souza Henrique e Darci R. Rosa.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR



Caju, novamente, barra as pretensões do Saps

Fase do jôgo Maravilha x Saps. Em apuros a defesa do Saps (camisa tôda azul) ante o ataque do Maravilha (camisa azul e branca, em listras verticais).

Emprega-se a defesa do Maravilha — ataque do Saps, mal sucedido porém, com a intervenção de Caju

Jôgo — Rio-São Paulo x Paraíso do Amor.
Local — Campo do Rio-São Paulo.
Resultado — Paraíso do Amor 2x1.
Quadros: RIO-SAO PAULO — Hélio; Elio e Mauro; Dominguinhos, Valdir e Leonésio; Iramir, Tião, Ivan, Jorge e Carlinhos.
PARAISO DO AMOR — Veludo; Carango e Nilton Barracão; Carlos, Osmar e Boboco; Teleco, Canela, Jair, Rubens e Nei.
Preliminar: Paraíso do Amor 2x1.

Jôgo — G. E. Paroquial São Roque x G. Santa Isabel
Local — Campo do Nova América (Jacarepaguá).
Resultado: 3 x 2 para o São Roque. Dico (2) e Celso.
Clovis e Mário para o Santa Isabel.

QUADROS
S. ROQUE: Roberto, Clever e Jaci; Batistone, Crispim e Tesourinha; Dico, Celso, Arides, Juraci e Zé.
SANTA ISABEL: Wilson, Valter e Laerte; Bebeto, Zezinho e Zéca; Selmo, Clóvis, Valter, Mário e Dedé.

Jôgo — 1.º de de Janeiro x Palestrino.
Local — Vila Cosmos.
Resultado — Palestrino, 4x0.
Quadros: PALESTRINO — Nilton; Pedrinho e Osmar; Altair, Rosalvo e Vanderlei; Esquerdinha, Hugo, Darci, Valfredo e Antônio. 1.º DE JANEIRO — Gerino; Toninho e Malheiro; Pimenta, Aurélio e Epaminondas; Valdir, Eivaldo, Germano; Velhaco e Barriga.
Autores dos tentos: Valfredo (2), Hugo e Darci.
Preliminar — Palestino 1x0.

Jôgo — Liberdade F. C. x Estrêla Azul F. C.
Local — campo do Engenho de Dentro A. C.
Resultado — Estrêla Azul 3x0

QUADRO DO LIBERDADE
LIBERDADE: Pindoba, Camêlo e Wilson; Nilson, Tavares e Bananeira; Nilton, Menguinho, Dico, Tarzan e Jorge.
Preliminar: Estrêla Azul 2x1.

Jôgo — Irmãos Goulart x G. E. Listas Telefônicas.
Local — Campo do I. Goulart (Olaria).
Resulta — Irmãos Goulart, 5x3.
Quadros: IRMAOS GOULART — Ildo; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião, Metade e Pelican. LISTAS TELEFÔNICAS — Jurandir; João e Valter; Hilton Viana, Ivo e Isolino; Otoranto, Marreco, Osório, Toia e Renato.
Autores dos tentos: Tião (3) e Wilson (2) para o Irmãos Goulart; Marreco (2) e Valter (de penalidade máxima) para o Listas Telefônicas.
Preliminar — Irmãos Goulart, 6x1.

Jôgo — Maravilha x SAPS
Local — Rua da Bica (Quintino)
Resultado — Maravilha 4 x 2

QUADROS
MARAVILHA: Cajú, Petrônio e Joel Maneco, Célio e Ciro; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Pitota.

SAPS: Getúlio, Mulato e Cacoia; Minga, Gilson e Café; Barriga, Mariano, Nonô, Jogari e Paulinho.

Autores dos tentos: Lico (3) e Pitota, para o Maravilha; Nonô e Jogari para o SAPS.
Preliminar — Maravilha 6x3.

Jôgo — Democratas x Onze Unidos.
Local — Jacarepaguá.
Resultado — Democratas, 9x3.
Quadros: DEMOCRATAS — Paulista; Maneco e Chaves; Hentir, Barbozinha e Pereira; Tarrafo, Hugo, Seu Mário, Cardeal e Ivo. ONZE UNIDOS — Barata; Pedroca e Vicente; Cascalho, Apavorado e Darci; Mesquita, Pituca, Viviu, Chora na Rampa e Nilo.
Autores dos tentos — Cardeal (4), Ivo, Hugo, Seu Mário, Pedro, Barbozinha e Tarrafo para os vencedores; Mesquita Viviu e Nilo para os vencidos.
Preliminar — 0x0.

Jôgo — Corações Unidos x Estrêla F. C.
Local — Corações Unidos (Jacarepaguá)
Resultado: Estrêla 2 x 0

QUADROS
ESTRÊLA: Ivo, Manoel e João; Zezinho, Alceu e Luiz; Mário, Hugo, Tião, Wilson e Milton.
CORAÇÕES UNIDOS: Jaime, Luiz e Itajaí; Alcino, Bordelein e Jorge I; Alcir, Nilton, Orlando, João e Jorge II.
Autores dos tentos: Wilson e Milton.
Preliminar: Corações Unidos, 2 x 1.

Universitário x Bôca do Mato.
Local: Campo do Universitário (Inhaúma).
Resultado: Universitário, 7x0.
Quadro: UNIVERSITÁRIO — Valter; Adriano e Melado; Norival, Antônio e Pacheco; Evanir, Acácio, Antomar, Valdir e João.
Marcadores: Antomar (6) e Evanir.
Preliminar: Universitário 3x0.

VISITAS AOS CLUBES

A "TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR" incidiu ontem a série de visita que fará aos campos dos clubes amadoristas para oferecer a você lances de jogos e fotos de "craques" do seu clube do Esporte Amador.

O calor intenso prejudicou muito os clubes amadoristas. Passamos por diversos campos onde nbo se realizaram jogos e em outros onde, tradicionalmente, a "torcida" é enorme, vimos poucos assistentes escondendo-se do sol e procurando acompanhar como podiam os lances dos jogos.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas
R. SETE, 99

A verba N.º 100 para os clubes do esporte amador

Veja se o seu clube está incluído na relação dos beneficiados pelas subvenções votadas na Câmara de Vereadores

VAMOS prosseguir hoje com a publicação da relação de clubes beneficiados com as subvenções da Verba 100 do Orçamento da Prefeitura. Como poderão verificar os leitores, as importâncias variam de clube para clube, sem que houvesse um critério uniforme. A distribuição foi feita pelos vereadores.

CLUBES BENEFICIADOS

Eis mais alguns grêmios incluídos na verba:

Campo Grande A.C.	100.000,00
Centro Esportivo de Amadores	50.000,00
Centro Recreativo dos Industriais de Terra Nova (C.R.I.T.N.)	50.000,00
Clube Atlético Recreativo Inhaúma (C.A.R.I.)	30.000,00
Clube Atlético do Rio	30.000,00
Clube Atlético Suburbano	20.000,00
Clube Atlético Tupi	50.000,00
Clube Municipal Paquetá	30.000,00
Clube Olímpico de Jacarepaguá	50.000,00
Colégio F.C.	100.000,00
Cruzeiro F.C. (Realengo)	100.000,00
Cuco E.C.	40.000,00
Del Castilho F.C.	50.000,00
Deodoro A.C.	60.000,00
Distinta A.C.	100.000,00
Elite F.C. (Colônia de Curupaiti)	30.000,00
E.C. Otti	30.000,00
E.C. Engenheiro Leal	30.000,00
E.C. Barra da Tijuca	20.000,00
E.C. Benfica	30.000,00
E.C. Cachambi	100.000,00
E.C. Cocotá	30.000,00
E.C. Cruzeiro (Galeão)	100.000,00
E.C. Endiabrados	30.000,00
E.C. Garnier	30.000,00
E.C. Guanabara	100.000,00
E.C. Ligia	200.000,00
E.C. Luiz Beltrão	50.000,00
E.C. de Malhas Marechal Hermes	30.000,00

A PRIMEIRA FLÂMULA

A PRIMEIRA flâmula que a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu dos clubes amadoristas, foi oferecida pelo Progresso F. C., da Rua da Abolição (Engenho de Dentro), por ocasião da visita feita à sede daquele clube. Aliás, o grêmio tricolor será o segundo a ser focalizado nas "Histórias dos clubes amadoristas" que estamos publicando todos os dias.

O PROGRESSO é um clube, que faz jus ao seu nome. Um clube que começou vendendo refrescos para comprar oito camisas, e que hoje já tem um belo patrimônio. O resto de sua história contaremos a partir de amanhã.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEYER e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 2-7637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

E. C. Rio-São Paulo de Campinho

O CLUBE alvinegro deverá disputar o torneio dos campeões de bairros promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA em colaboração com o Departamento Autônomo. Ainda hoje o grêmio de Flávio dos Santos dará entrada do pedido de filiação naquele órgão, como medida incial para obtenção do alvará do C. N. D.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Janeiro	
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia, Espanha Israel e Siria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Empatando com o Bangu (2 x 2) o Flamengo deixou a liderança

Lances isolados salvaram a partida do Maracanã — Uma etapa inicial regular e um tempo complementar fraco e falho — Zizinho e Paulinho, os goleadores — Principal culpado pelo fracasso do futebol de ontem: calor — Os quatro tentos — Zizinho perdeu um "penalty" — Outras informações —

O FLAMENGO perdeu ontem a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, ao empatar com o Bangu por 2x2, numa partida onde os lances isolados salvaram um primeiro tempo apenas regular e um final totalmente falho e cansativo.

Se algum colorido houve fora dos lances isolados, resumiu-se ao amarelo dos bonés e das caixas dos sorveteiros (numerosíssimos, por sinal) e nos anúncios berrantes e de mau gôsto que são desfilados no Maracanã nos intervalos.

Mas as falhas dos dois conjuntos têm justificativa: o calor quase sufocante, o sol tremendo batendo o gramado de ponta a ponta, a época totalmente imprópria para o futebol. Na preliminar, já fora tudo mais ou menos igual. Jogadores cansados, batidos pela temperatura e o espetáculo falho. Mas houve também os lances isolados e aquela sequência de nove "goals" (Flamengo 5x4), agradando plenamente à torcida, deixando encoberta a pobreza técnica da partida. E houve mesmo o aspecto extra, colocando em xeque a saúde de dois jogadores e causando preocupações ao dr. Paulo São Thiago e ao pessoal do departamento médico da ADEM: Leone e Henrique, do Flamengo, sofreram ataques de insolação e custaram muito a reagir.

OS LANCES ISOLADOS

Voltando ao futebol propriamente dito, vamos destacar os chamados lances isolados que salvaram a partida.

No primeiro tempo, aos 2', Zizinho chutou rasteiro. Chamorro parou e a bola passou raspando o poste direito. Depois, aos 10', outro ataque do Bangu, Chamarro saiu mal e a bola sobrou para Zizinho fora da área. Zizinho emendou no ar para o "goal" vazio e a bola bateu no travessão e saiu. Aos 12', Duca chutou quase sem ângulo, Fernando entortou-se todo e defendeu. Aos 29', Duca fêz uma, duas e três "embaixadas" e passou a Dida; o meia girou e chutou violento, passando a bola junto ao travessão.

No tempo final, aos 12', Joel cobra um escanteio, Fernando deixa o arco e desvia de tapinha; Zagalo pula, cabeceia para o gôl vazio mas Nilton salva, também de cabeça. Aos 14', Paulinho livre, sôlto, chuta na corrida para fora. Aos 32', Duca, também à vontade, manda fora. Aos 39', Duca serviu Dida que dentro da pequena área, caiu e deixou a bola passar. Finalmente, aos 41', armou-se tremenda confusão na meta banguense: houve um chute para o gôl, Fernando pulou, pegou e largou; quando a bola estava entrando, Fernando saltou e tirou de tapinha.

OS QUATRO TENTOS

Todos os tentos foram marcados na etapa inicial, nesta ordem: Aos 18', Joel cruzou alto e aberto. Paulinho aparou no peito deixou cair e serviu a Duca, que abriu para Zagalo. O ponteiro empurrou e Paulinho penetrou bem para mandar a bola às rêdes (1.º CRF).

Aos 24' Gavilan chutou. A bola bateu em Harry Davies e foi a Zizinho, que travou e chutou rasteiro para Hilton. O meia viu que Zizinho corria e deu um leve toque (estava de costas para o gôl) ludibriando a defesa rubro-negra. Chamorro viu Zizinho que corria e saiu do arco. Mas Zizinho viu o arqueiro que abandonava o pôsto e desviou rasteiro, no canto direito (1.º BAC).

Aos 44' Servílio fêz "foul" em Décio, fora da área. O Flamengo armou barreira compacta, pois Zizinho ia cobrar a falta. Ziza percebeu a preocupação e demorou-se. Harry Davies fazia acenos. Finalmente Zizinho tomou distância, correu e tôda a barreira desmontou-se. Zizinho parou, olhou, deu dois passos e chutou sôbre os rubro-negros meio agachados. A bola bateu no travessão, bateu nas costas de Chamorro e foi para o fundo das rêdes (2.º BAC).

Aos 47' (período de descontos) Paulinho avançou. Driblou Gavilan, driblou Ladeira, puxou a bola que Fernando pensou que ia agarrar, dominou tôda a situação e deu o chute final (2.º CRF).

O PÊNALTI

Corria o 35.º minuto do tempo inicial. Pavão agarrou Décio, que avançava, e o juiz não viu. O ataque continuou e a bola voltou a Décio, que deslocou-se e centrou para trás, onde estavam Zizinho e Hilton. Dequinha então interceptou com a mão, num "hands" flagrante, embora não houvesse iminência de gôl.

Zizinho foi cobrar. Correu todo de lado, todo manhoso, dando a impressão de que chutaria no lado esquerdo. Chamorro correu para aquêle lado. Zizinho então consertou o corpo e chutou para o lado direito, muito rasteiro, muito medido mas para fora.

NOMES QUE FICARAM

Num jôgo em que os conjuntos jamais produziram como tal, podem sobrar alguns nomes para destaque. Na defesa do Bangu, Nilton, Ladeira e Hélio da Guia em plano superior, com Hilton e Wilson no ataque. Zizinho fêz dois bonitos tentos, mas perdeu a pênalti e, contundido, teve que fazer número na fase final.

No Flamengo, bem irregular a defesa, aparecendo melhor Pavão, apesar das botinadas e safanões que andou aplicando em Hilton, Zizinho e Wilson. No ataque, Dida, Zagalo e Paulinho os melhores.

Aliás, não se compreende, como, na segunda fase, com Zizinho contundido e deslocado para a extrema, nulo, fizesse o Flamengo recuar Paulinho, que é ágil e perigoso e mantivesse Duca (que jogou com pouca inspiração na frente) para a ponta de lança. Se o Bangu, com Zizinho, parecia mais apto a conquistar os dois pontos, sem Zizinho, dificilmente poderia conter Paulinho e Dida no 2.º tempo, quando o cansaço era quase geral.

A ARBITRAGEM

De Harry Davies, pode-se dizer que trabalhou regularmente. Foi severo com Zizinho, pois quando o jogador banguense foi advertido, no 2.º tempo, já estava cansado de aturar as entradas ilícitas de Pavão. Este, aliás, foi advertido na fase inicial, quando aplicou um tranco legal em Hilton, embora antes (várias vêzes) tivesse trocado pontapés e empurrões sem qualquer punição. Anulou um tento de Calazans (que finalizou um bom trabalho de Zizinho e Hilton) alegando um impedimento de Oécio, lá no outro lado do campo.

Jôgo — Flamengo x Bangu.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 527.727,60.
Juiz — Harry Davies.

Flamengo — Chamorro, Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo.

Bangu — Fernando, Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

1.º tempo — Empate de 2x2, tentos de Paulinho aos 18'; Zizinho aos 24; Zizinho aos 44', e Paulinho aos 47'.

Final — Empate de 2x2.

Aspirantes — Flamengo 5x4.

Juvenil — Bangu 1x0.

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

A vistoria volante e a renovação das licenças de automóveis para o exercício de 1956, já estão sendo feitas pelo DESPACHANTE OFICIAL H. PORTO, à rua Santa Luzia, 336 — Sobrado — Tels.: 42-2992 e 52-3021, pelo novo sistema de emplacamento. Aos nossos clientes e amigos avisamos que já iniciamos o pagamento de multas no Serviço de Trânsito, da taxa da Petrobrás e da nova licença da Prefeitura, para 1956.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — Com os resultados verificados na rodada de ontem no Campeonato Paulista, o título ficou dependendo da última rodada, quando o Santos enfrentará o Taubaté, em Vila Belmiro e o Corintians enfrentará o Palmeiras. A situação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º — Santos	12
2.º — Corintians	13
3.º — São Paulo	14
4.º — Palmeiras	15
5.º — Portuguêsa	22
6.º — Guarani	24
7.º — XV de Piracicaba, Taubaté e XV de Jaú	29
8.º — Ponte Preta	30
9.º — São Bento	31
10.º — Ipiense	32
11.º — Noroeste	34
12.º — Jabaquara	36

PRÓXIMOS JOGOS

Os sete jogos encerrando o Campeonato são os seguintes: Sábado — Portuguêsa x XV de Jaú e Jabaquara x Noroeste.

Domingo — no Pacaembu — Corintians x Palmeiras; em Vila Belmiro — Santos x Taubaté; em Campinas — Guarani x São Bento; em Piracicaba — XV de Piracicaba x São Paulo; e em Lins — Ipiense x Ponte Preta.

O Botafogo gastou 86 minutos para ganhar do Madureira

UMA FALHA DO GOLEIRO IREZÊ DETERMINOU A CONQUISTA DO ÚNICO TENTO ALVI-NEGRO (PAULINHO) — JUSTA, CONTUDO, A VITÓRIA DO BOTAFOGO

DEPOIS de resistir com estoicismo durante 86 minutos ao ataque constante e em massa do Botafogo, o Madureira viu-se derrotado, graças a uma falha imperdoável do goleiro Irezê.

A vitória do Botafogo entretanto foi justa, pois dominou completamente todo o transcurso da partida e seus avantes não souberam traduzir em tentos a superioridade patente sempre demonstrada. Aquêle golzinho único marcado ao final do encontro veio fazer justiça ao melhor quadro dentro do campo.

O Madureira merece um elogio especial, porque, mesmo jogando sem ataque, contou com uma defesa voluntariosa que se plantou dentro da grande área, desfazendo sempre as tramas do quinteto avançado botafoguense. Aliás, se os suburbanos houvessem contado, ontem, com uma linha de ataque um pouco melhor, talvez tivessem conseguido modificar o panorama do jôgo, mesmo atacando raramente.

As poucas oportunidades de "gol" que o Madureira teve, foram desperdiçadas infantilmente pelos seus atacantes, principalmente o centro-avante Tião, que foi sempre uma figura decorativa para o seu quadro.

INICIO

O domínio do Botafogo foi absoluto. Desde os primeiros momentos, os seus jogadores tomaram a iniciativa das ações e a impressão dominante era de que os alvi-negros venceriam com facilidade.

O Madureira apenas se defendia (e bem), sem fazer perigar, entretanto, o "goal" confiado ao goleiro Edgard. Sentia-se que tão logo o Botafogo inaugurasse o marcador, um rosário de tentos viria a seguir.

Contudo, o tempo ia passando e nada dos alvi-negros acharem o caminho das rêdes. O sol fortíssimo que banhava todo o estádio de General Severiano, obrigava aos jogadores conduzirem o jôgo em câmara lenta e êste fato, fazia com que o reduzido público presente, permanecesse sem ensêjo de vibrar.

O Botafogo insistia em atacar com lançamentos de bolas altas sôbre a grande área do Madureira; tática que não aprovava porque os defensores visitantes desfaziam tôdas as manobras com ótimas cabeçadas, aliviando a situação de qualquer maneira. Neste particular destacavam-se Darcy e Nilo, dois jogadores de grande eficiência na retaguarda do visitante.

O Botafogo, que iniciara perdendo uma grande "chace" com o ponteiro Garrincha, chutando uma bola na trave, foi bafejado com a sorte, aos 18 minutos: num dos raros ataques do Madureira, Machado recebeu livre dentro da pequena área e virou para "goal", indo a bola se chocar contra a trave esquerda, com o goleiro Edgard batido.

Foram as duas grandes oportunidades da primeira fase, que — de um modo geral — transcorreu monótona e com um futebol mal disputado.

FINAL

Logo ao início da fase final, o ponteiro Garrincha perdeu uma situação magnífica de marcar, semelhante à que fôra perdida por Machado no 1.º tempo (nas mesmas condições), chutando na trave.

Com o passar dos minutos, crescia a pressão botafoguense e todo o quadro do Madureira jogava dentro do seu meio campo, com excessão de Tião que era o único elemento avançado. Os zagueiros do Botafogo atuavam no meio do gramado, sendo que Newton Santos, a todo momento incursionava pelo seu setor, fazendo o papel de um verdadeiro ponta, para cruzar bolas sôbre a meta de Irezê. O tento do Botafogo amadurecia a todo instante, porém não vinha. O tempo passava e já se notava um certo nervosismo entre os jogadores e a torcida alvi-negra. As oportunidades se sucediam e o "goal" (tão esperado) não vinha. Paulinho e Mário perdem seguidamente duas ocasiões incríveis de marcar, quando se encontravam livres à frente de Irezê.

O "goal" suburbano parece que está fechado. Irezê — embora inseguro — tem ensejo de fazer boas defesas e é também beneficiado pela "chance", como naquele lance em que Mário "virou" na pequena área e a pelota tocou no pé do arqueiro, desviando a sua trajetória. Mais alguns lances e João Carlos arrematou na trave (depois de um "melé"), fazendo "suspense" na torcida, que já gritara pelo "goal".

O 2.º tempo apresentou-se movimentado, bem superior à fase inicial. A partida caminhava para o seu desfêcho e o marcador continuava em branco. Para muitos a contagem não devia mais se alterar, mesmo porque o Madureira — na altura dos 35 minutos — conseguiu desafogar um pouco o domínio do Botafogo e esbocou pequenos contra-ataques que tinham o objetivo único de fazer passar o tempo, pois notava-se que os suburbanos estavam plenamente satisfeitos com o empate.

FALHA IREZÊ
BOTAFOGO 1 x 0

Estamos com 41 minutos e Aristocílio Rocha assinala uma falta fora da área, contra o Madureira. Orlando Maia cobra com um chute rasteiro e forte. Irezê (colocado) projeta-se de frente sôbre a bola, opera a defesa e solta a pelota. Paulinho, que vinha na corrida (desta vez) não perdeu tempo e mandou-a para dentro do "goal". Estava decretada a vitória do Botafogo — justa — mas conseguida com uma falha imperdoável de Irezê. Mais alguns minutos — com os jogadores do Botafogo fazendo "filigranas" — e a partida terminou.

FIGURAS DESTACADAS

No Botafogo, a defesa conduziu-se bem, mesmo porque foi muito pouco empenhada. Ressalte-se a figura de Newton Santos, sempre apoiando a vanguarda. Pampolini também merece registro, enquanto Orlando Maia foi o mais fraco. No ataque, apenas destacaremos João Carlos, armador eficiente e bom finalizador. Os demais, fracos. Garrincha jogando somente para si, fêz alguma coisa de útil no 1.º tempo, caindo por completo na fase final. Mário, perdendo várias oportunidades, Paulinho, confuso, não foi nem armador nem finalizador e Rodrigues assistiu mais, do que participou do jôgo.

Entre os vencidos a defesa foi o ponto alto, com Nilo e Darcy em plano destacado. O ataque não existiu. Apenas uma ou outra jogada isolada de Machado e Oswaldo. O ponteiro, no 1.º tempo, andou passando fácil por Orlando Maia, porém, não tinha para quem entregar a bola.

PORMENORES

Local: Estádio de General Severiano.
Juiz: Aristocílio Rocha (bem).
Renda: Cr$ 38.733,00.
Preliminar: Botafogo, 4x0.

Quadros: BOTAFOGO — Edgard; Gerson e N. Santos; Orlando Maia, Danilo e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues. MADUREIRA — Irezê; Deusiene e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Tião, Edilo e Oswaldo.

A incompreensão de alguns "cartolas" prejudica o Botafogo

JUSTAMENTE quando a diretoria do Botafogo procura estreitar os laços de amizade com a crônica especializada da metrópole, um fato desagradável — ditado pela incompreensão e volúpia de mando de alguns — veio perturbar a harmonia que deve existir entre os que procuram bem informar o público esportivo e a direção do clube alvi-negro.

E' com pesar que relataremos o que se passou ontem nas dependências sociais do Botafogo, entre a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e alguns elementos menos esclarecidos que — intitulando-se diretores do Botafogo — procuraram (e conseguiram) prejudicar o trabalho que fazíamos, na cobertura do jôgo Botafogo x Madureira.

Observando que vários confrades haviam se servido do portão existente no centro do campo (parte social) para atravessarem o gramado e, mais rapidamente, chegarem nas dependências aonde se encontram os vestiários do estádio, o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou se valer da mesma prerrogativa.

Apresentou-se ao servidor do Botafogo (de nome Doroteu) que se encontrava tomando conta da passagem e declinou a sua identidade. Para sua surprêsa o citado servidor negou-lhe acesso ao gramado, declarando que "por ali só passavam diretores". O representante dêste jornal fêz então sentir que não desejava fôsse-lhe concedida uma prerrogativa, mas tão-sòmente pleiteava gozar do mesmo direito concedido a outros colegas.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Neste momento entrou em cena um senhor magro, de cabelos grisalhos (não identificado), que, declarando-se diretor do Botafogo, ratificou a ordem do servidor Doroteu, afirmando que ninguém mais passaria naquele portão, fôsse quem fôsse. Mesmo à vista das credenciais exibidas pelo representante dêste jornal, o senhor em aprêço não se abalou. Explicamos que outros colegas já haviam se servido da passagem (e êstes ainda eram vistos dentro do gramado), mas de nada serviu. O citado diretor afirmou:

"Não importa que outros tenham passado. O senhor é que não vai passar". Ato contínuo, solicitou a presença de vários policiais para que sua ordem fôsse respeitada, embora não esboçássemos nenhum gesto que pudesse justificar o aparato policial.

Apenas fizemos questão de declarar (em alto e bom som) que o Botafogo estava agindo com dois critérios para uma situação idêntica: enquanto favorecia a uns, impedia o livre trânsito de outros.

NERVOSISMO INJUSTIFICADO

Ainda quando o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA procurava fazer valer o seu direito, surgiu o diretor Aníbal de Araújo Leite que também apoiou a atitude do seu colega, embora lhe fôssem exibidas tôdas as credenciais necessárias.

Posteriormente, o sr. Aníbal de Araújo Leite, demonstrando nervosismo e uma boa dose de falta de educação, não quis ouvir as ponderações do representante dêste jornal e tentou mesmo expulsá-lo das dependências do clube, no qual foi impedido por pessoas mais serenas.

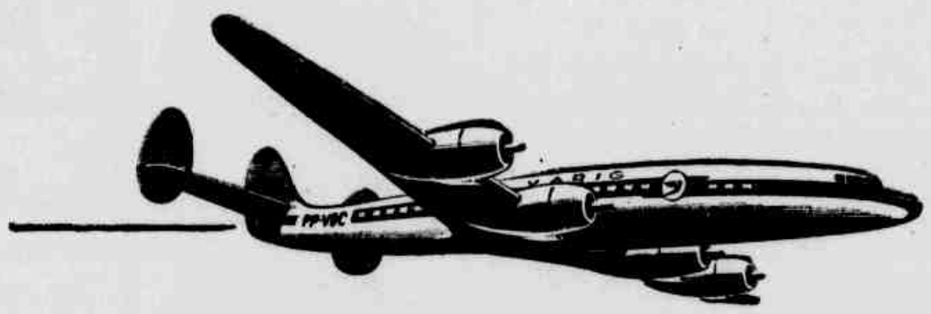
ATITUDE REPUDIADA

O fato causou revolta aos associados botafoguenses que o presenciaram. Todos eram unânimes em repudiar a atitude dos dois dirigentes do clube, pelo absurdo que encerrava.

Mais tarde, pôsto a par do sucedido, o sr. Emílio Beaklini — diretor encarregado do setor de imprensa do Botafogo — mostrou-se contrariado com o incidente, hipotecando solidariedade e apresentando desculpas ao nosso companheiro.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

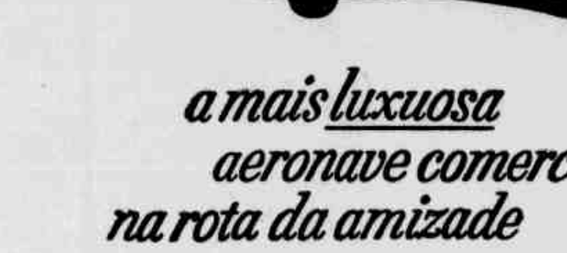
Instituto Menino Jesus
Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-9433



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vôo. Conheça de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o fabulário Mar das Caraíbas. A bordo do Super G Constellation você terá as mais variadas formas de conforto e serviços especiais oferecidos neste vôo.



- vôo luxuoso diário
- ar condicionado e pressão regulada
- salão de estar artisticamente decorado
- quatro toaletes com secador e água corrente
- cozinha e bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos de cardápio internacional
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

em serviço além das tradicionais

EM CAMPOS SALES (JÁ NÃO SENDO SURPRÊSA): BONSUCESSO 2x0

O América sòmente soube lutar na fase inicial — Dois "goals" em dois minutos no 2.º tempo — Julião reabilitou-se do insucesso frente ao São Cristóvão — Bom, apesar do calor, o trabalho dos rubro-anis — Os pormenores do encontro

DERROTANDO o América (ontem, em Campos Sales), por 2x0, o Bonsucesso de Silvio Pirilo, deu um passo importante para conseguir uma vaga no terceiro turno.

Se não se pode mais — quase ao terminar o segundo turno — dizer que vitórias dessa categoria são surprêsas, pode-se, porém, dizer que o Bonsucesso está confirmando suas atuações frente aos chamados grandes. Não fôra mesmo a estranha queda de produção, diante dos conhecidos como pequenos (quando, aí sim, êle tem sido o favorito), e o Bonsucesso já estaria com a posição garantida e muito mais próximo do trio Vasco-Flamengo-Fluminense.

PRIMEIRO TEMPO

Valorize-se de início a vitória rubro-anil, salientando que o América fêz um bom primeiro tempo, apesar do gramado duro e do calor inclemente. Lutou bem e não deu chance ao adversário de adquirir qualquer vantagem.

Aquêle placard nulo do período de abertura, chegou mesmo a dar impressão que era injusto para os rubros, pois o mesmo Julião que fracassara frente ao São Cristóvão (3x0) tinha intervenções magníficas diante do ataque do América.

A defesa local, bem postada, não só vigiou o trabalho da ofensiva do Bonsucesso, como soube apoiar seu ataque e alimentá-lo nas tentativas de vencer a meta de Julião.

Foi, enfim, um America bem armado, reconhecendo o valor do Bonsucesso e procurando evitar qualquer surprêsa.

O PERIODO FINAL

Foi nos dez minutos iniciais do período derradeiro, que o Bonsucesso ganhou o jôgo.

Dois tentos — um aos 8' e outro aos 10' — não só abriram o caminho para que os pupilos de Silvio Pirilo ficassem com o placard garantido, como liquidaram completamente o adversário. Foi aí que o América começou a cair como conjunto, para depois desaparecer totalmente. Ficaram, apenas, as jogadas individuais e muitas vêzes desprovidas do senso de oportunismo.

O Bonsucesso, que fizera os 45 minutos de abertura mais como defesa, passou então a orientar o jôgo e, com alguma tranquilidade, pôde se manter no ataque ameaçando mais o arco de Pompéia e tornando mais fácil a manutenção do marcador.

OS VALORES

Tomando por base os 90 minutos não se pode negar que o Bonsucesso foi mais conjunto, muito mais coordenado e que fez jus à vitória. Tanto sua defesa como o ataque, se entrosaram melhor e puderam manter uma produção regular, produção que só não chegou a ser muito boa porque o calor não permitiu.

O Bonsucesso teve em Julião uma de suas principais figuras, talvez mesmo a melhor, com defesas de envergadura. Gonçalo, outro bom valor, embora Paulo e Bibi também estivessem firmes. Décio, mais destacado que Pacheco. No ataque Jair e Walter Prado, os melhores, com Jair aparecendo de forma excelente. Os outros três: Milton, Geraldo e Nilo, sem comprometer o trabalho de equipe.

No América todos andaram bem no 1.º tempo, valendo destacar o trabalho de Oswaldinho e Alarcon. No final, no entanto, a queda de produção foi quase geral, salvando-se um ou outro em determinadas situações.

OS DOIS "GOALS"

Aos 8 minutos do 2.º tempo, Pacheco abriu para Nilo que escapou, fechou sôbre o arco e serviu a Walter Prado. O comandante rubro-anil, embora próximo de Pompéia, fuzilou e abriu a contagem.

Aos 10 minutos, Décio deu a Nilo que recuou para Jair. O meia avançou e centrou para trás. Bem colocado, o médio Décio chutou forte. A bola raspou em Edson e foi para as rêdes.

PORMENORES

JÔGO — América x Bonsucesso.

LOCAL — Campos Sales.

RENDA — Cr$ 44.794,00.

JUIZ — Amilcar Ferreira — bom.

AMERICA — Pompéia; Edson e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

1.º TEMPO — Empate 0x0.

FINAL — Bonsucesso 2x0, tentos de Walter aos 8' e Décio aos 10'.

ASPIRANTES — América 2x1.

JUVENIS — América 5x0.

Empatou o Palmeiras no último minuto

2 x 2, "placard" final do jôgo com o São Paulo

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — As atenções gerais estavam voltadas para o jôgo do Santos com o Corinthians, em Vila Belmiro, e daí não ter sido grande a assistência que compareceu ao Pacaembu para assistir o clássico entre São Paulo e Palmeiras.

Entretanto, o jôgo ofereceu um desenrolar interessante. O Palmeiras jogando com o melhor sentido tático, manobrando com melhor entendimento em suas linhas, mas faltando penetração na sua vanguarda. Enquanto isso a defesa do São Paulo jogando de forma soberba, mantendo à distância o adversário, tentando vez por outra, entradas em contra-ataques que não tinham boa coordenação, mas chegavam a ameaçar o reduto final dos palmeirenses. Aos 36 minutos Maurinho conseguiu abrir a contagem, colocando o São Paulo em vantagem no marcador. Aos 44 minutos, Dino leva o couro à frente e estende ótimo passe a Lanzoninho, que aumentou para 2 a vantagem dos sampaulinos.

O Palmeiras melhorou de produção no segundo tempo, embora a sua retaguarda não estivesse muito segura, mas a ação de Waldemar em apoio constante aos seus atacantes, levou o Palmeiras à frente e aos 32 minutos, Renatinho, cobrando uma penalidade fora da área, marcou o primeiro tento. Passaram os palmeirenses a lutar com mais entusiasmo enquanto o São Paulo retraía-se procurando garantir o marcador. Justamente no último minuto Waldemar cabeceou otimamente um centro da direita e mandou o couro às redes, empatando definitivamente o "match" que foi encerrado logo após a nova saída.

Resultado justo para o desempenho que apresentaram os quadros.

JUIZ, RENDA E QUADROS

Dirigiu o encontro o árbitro Antônio Assunção Pereira, que teve falhas mas não influiu no resultado do encontro. A renda foi de Cr$ 380.630,00.

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: Fábio; Belmiro e Waldir; Waldemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Bernardi.

SÃO PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro.

A um passo da conquista do título dos dois primeiros turnos, o líder, Monte Alegre, caiu, ante o Operário, por 4 x 2

Bloco Morgenau 3 x Atlético 2, o outro jôgo desta tarde, pela 15.ª rodada do returno

CURITIBA, 8 (Sport Press) — Dando prosseguimento a 15.ª rodada do returno do campeonato paranaense de futebol, duas pelejas foram efetuadas, esta tarde. O líder, Monte Alegre, ao qual bastava o simples empate para assegurar-lhe o título dos dois primeiros turnos, caiu, em Ponta Grossa, para o quadro local do Operário Ferroviário, por 4x2. O outro prélio da rodada, assinalou a vitória do bloco Morgenau, para surprêsa geral, contra a representação do Atlético Paranaense, pela contagem de 3x0.

OPERARIO 4 X 2 MONTE ALEGRE

Apesar do Monte Alegre apresentar-se, no início da primeira fase, com um ligeiro domínio sôbre o Operário, êste, conseguiu, nada menos de 3 tentos. Hélio, aos 3', abriu a contagem; aos 11' Zeca aumentava para 2 e Amarelinho, aos 12', conquistava o terceiro tento para o Operário Ferroviário. Na fase derradeira, o Monte Alegre voltou melhorado. Nelson, aos 35, assinalava o primeiro tento para o líder. Torres, aos 12' descontava para dois. Quando parecia que o empate se daria, eis que o Operário, por intermédio de Zeca, marcava o quarto tento do Operário e último "goal" da partida, a qual terminava com o marcador de 4x2.

Constituição das equipes:

MONTE ALEGRE: Bolivar; Aurélio e Jutz; Pequeno, Isaac e Augusto; Nelson, Ocimar, Taico, Torres e Cesar.

OPERÁRIO FERROVIÁRIO: Madalozo; Jango e Gabriel; Nadinho, Duca e Barreirinho; Hélio, Zeca, Amarelinho, Gastão e Dodó.

Arbitro: sr. Ataide Santos.

Arrecadação: Cr$ 40.910,00

BLOCO MORGEAU 3 X ATLETICO 2

Contra qualquer expectativa, o Bloco Morgenau, último colocado na tabela, com 29 pontos perdidos, venceu ao Atlético, terceiro colocado, pela contagem de 3x2. Na fase inicial, o Bloco, assinalou 3 tentos; o primeiros, aos 19', por intermédio de Malfeita; o segundo, por Leleco, aos 33', enquanto, Leleco, novamente, aos 42', assinalava o terceiro "goal".

Na etapa final, o Atlético conseguia dois tentos: Delfino, aos 23' e Sanford, aos 33'. Até o final da partida, limitou-se o Bloco Morgenau à sua defesa, aniquilando todos os ataques do Atlético. Marcador final: Bloco 3 x 2 Atlético.

Quadros: BLOCO MORGENAU: Orlando; Nelson e Sansão; Mineiro, Borracha e Solinha; Zé Carlos, Malfeita, Rato, Leleco e Ataide.

ATLÉTICO: Pianovski; Damião e Pontes; Belfare, Betine e Sanford; Izabelino, Afinho, Sano, Boluca e Delfino.

Funcionou na arbitragem o sr. Kalil Karan e a renda não nos foi fornecida.

PLACAR ESPORTIVO

ONTEM

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais — Flamengo 2 x Bangu 2; Vasco da Gama 3 x São Cristóvão 0; Fluminense 2 x Canto do Rio 1; Bonsucesso 2 x América 0; Botafogo 1 x Madureira 0; e Olaria 1 x Portuguêsa 0.

Campeonato de Aspirantes — Flamengo 5 x Bangu 4; Vasco da Gama 2 x São Cristóvão 0; Fluminense 5 x Canto do Rio 0; América 2 x Bonsucesso 1; Botafogo 4 x Madureira 0; Olaria 3 x Portuguesa 0.

Campeonato de Juvenis — Bangu 1 x Flamengo 0; Vasco da Gama 5 x São Cristóvão 2; America 5 x Bonsucesso 0; Botafogo 1 x Madureira 0; e Portuguesa 2 x Olaria 1.

SÁBADO

POLO AQUATICO

Campeonato de Juvenis — Vasco da Gama 8 x Fluminense 4

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Sul-Americano de Atletismo — Uruguai, em Montevideu. Contagem extra oficial: Peru, 134; Uruguai, 106; Brasil 104 1/2; Argentina, 52; Chile, 47 1/2; e Paraguai 17 pontos.

TÊNIS

Campeonato Internacional — Estados Unidos, em Florida. Armando Vieira do Brasil, venceu por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 2 a Sidney Schwartz (10.º tenista dos Estados Unidos).

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Noroeste	2
XV Piracicaba	2
São Bento	2
Ponte Preta	1
Guarani	3
Jabaquara	0
Linense	0
Taubaté	0
Palmeiras	2
São Paulo	2

PARANA

Operário	4
Monte Alegre	2
Bloco Morgenau	3
Atlético	2

CEARA

America	3
Uzina	3

ALAGOAS

Ferroviário	3
E. C. Alagoas	2

SANTA CATARINA

Guarani	3
Bocaiúva	2

PARA

Tuna	1
Paissandu	1

AMAPA

Macapá	1
Amapá	0

ESPIRITO SANTO

Vitória	3
Caxias	0

MINAS GERAIS

Atlético	3
Olimpio	0
Vila Nova	3
Cruzeiro	1

GOIAS

Sirio Libanes	5
Atlético	1

PERNAMBUCO

Sport Clube	3
Náutico	2

Perdeu a Ponte Preta para o São Bento

SÃO CAETANO DO SUL, 8 — (Sport Press) — Reduzida assistência compareceu, esta tarde, ao estádio "Anacleto Campanela", para assistir o jôgo entre São Bento e Ponte Preta, pelo campeonato paulista.

O jôgo ofereceu bos movimentação durante todo o seu desenrolar. Se não houve uma técnica primorosa, deve salientar-se, entretanto, o espírito de luta que predominou durante todo o "match".

No primeiro tempo vencia o São Bento por 1 x 0, "goal" de Tantos, aos 4 minutos.

No segundo tempo Bota assinalou o segundo tento e Baltazar, aos 40 minutos, descontou, fixando o "placard" definitivo de 2 x 1.

Dirigiu o encontro o juiz João Tizel Filho. A renda foi de Cr$ 9.798,00. Os quadros jogaram assim formados:

S. BENTO — Arlindo, Pascoal e Saverio; Mauro, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Bota, Tantos, Dema e Simão.

PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.

Vitória do Guarani sôbre o Jabaquara

CAMPINAS, 8 - (SPORT PRESS) — Nesta cidade, pelo campeonato paulista de futebol, defrontaram-se as equipes do Guarani e do Jabaquara, triunfando o Guarani pela contagem de 3x0, sendo que na primeira fase vencia por 1x0.

Cesar(2) e Ismar foram os goleadores do Guarani.

As equipes estiveram assim formadas:

Guarani: Paulo; Waldir e Dalmo; Nelson Faria, Joe e Henrique; Ismar, Fifi, Cesar, Vilalobos e Vasques.

Jabaquara: Peter; Biguá e Getulio; Miguel Nelson e NeY; Nicácio, Rubens, Guimarães, Gentil e Nando.

A arrecadação somou a importância de 15.470,00 funcionou na arbitragem, Mário Viana, com boa atuação.

FUTEBOL INTERNACIONAL

COPA DA FRANÇA

Lille 4 x Roubaix 1 — Strasbourg 4 x Sete 0 — Bordeaux 2 x Aix 1 — Havre 3 x Metz 1 — Nimes 2 x Perpignan 0 — Montpellier 3 x Troyes 3 (com prorrogação)

Profissionais e Amadores: Sedan 2 x Bruay 0 — Sochaux 9 x Hautmont 0 — Lyon 10 x Oelle 0 — Nancy 5 x Tavaux 1 — Monaco 3 x Avignon 0 — Nice 6 x St. Gaudens 1 — Toulouse 7 x Thiers 1 — Marseille 4 x Montargis 1 — Reims 5 x St. Mais 0 — Lens 3 x Vernon 0 — Caen 3 x Racing 2 — St. Etienne 2 x Wao Casa 1.

COPA DA INGLATERRA

Arsenal 2 x Bedford 2 — Aston Villa 1 x Hull 1 — Bolton 0 x Huddersfield 0 (partida suspensa aos 47 minutos) — Bristol 4 x Manchester 0 — Bury 2 x Burnley 2 (suspensa aos 65 minutos) — Charlton 7 x Burton 0 — Everton 3 x Bristol City 1 — Hartlepools x Chelsea 1 — Leeds 1 x Cardiff 2 — Luton x Leicserter (adiado em virtude do nevoeiro) — Manchester City 1 x Placpool 1 (suspenso em virtude do nevoeiro, aos 56 minutos) — Sheffield United 5 x Barrow 0 — Sheffield Wednesday 1 x New Castle 3 — Tottenham 4 x Boston 0 — West Ham 5 x Preston 2 — Wolverhempton 1 x West Bromwich 2 — Sunderland 4 x Norwich 2.

CAMPEONATO PORTUGUES

F. C. Porto 2 x Académica 1; Sporting de Lisboa 1 x Belenense 0; Barreirense 1 x Vitoria de Setuaal 0; Benfica 3 x Atlético 0; Sporting de Covilha 2 x Sporting de Braga 0; Lusitano 1 x C. U. F. 1; Sporting de Caldas 2 x Sporting de Torres Vedras 2.

Classificação: primeiro F. C. Pôrto, com 23 pontos ganhos; segundo — Benfica com 21; terceiro — Sporting de Covilhã 18 pontos ganhos.

CAMPEONATO ITALIANO

Bolonha 5 x Sampdoria 2; Fiorenca 0 x Spal 0; Génova 2 x Novara 0; Juventus 1 x Internazionale 0; Lazio 2 x Pro Patria 0; Milão 2 x Roma 1; Padua 2 x Torino 0; Trieste 2 x Napoli 1.

Classificação: primeiro — Fiorença com 23 pontos ganhos; segundo — Torino e Milão, com 17; terceiro — Juventus e Padua, com 16.

AMISTOSO EM LIMA

O River Plate, de Buenos Aires, venceu ao Deportivo Municipal de Lima por 2 x 1.

CAMPEONATO ESPANHOL

Álaves 2 x Espanhol 0; Barcelona 4 x Leonesa 0; Sevilha 7 x Celta 0; La Corunha 3 x Atlético de Madri 0; Real de Madri 1 x Valência 0; Atlético de Bilbao 4 x Valadoli 2; Hércules 1 x Real Sociedad 1; Murcia 2 x Las Palmas 1.

Classificação: primeiro — Atletico de Bilbao, com 25 pontos ganhos; segundo — Barcelona, com 22; terceiro — Real Madri, com 19.

AMISTOSO EM VIGO

Em partida amistosa disputada na cidade de Vigo, na Espanha, o San Lorenzo de Almagro, foi derrotado pelo combinado Real Madri-Celta, por cois tentos a um.

AMISTOSO NO CAIRO

O Honved, da Hungria, prosseguiu sua excursão por terras do Egito, derrotando a Seleção de Itmail, por 4 x 2.

CAMPEONATO BELGA

Anderlecht 5 x Rac Mechelen 1; Daring 3 x Standard de Liége 3; Antuérpia 2 x Liége 2.

Classificação: Anderlecht em primeiro e Standard de Liége em segundo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinaria.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinarias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

Vão visitar o poço de Nova Olinda

ALEM de outros lugares, os integrantes do 15.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club, deverão visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

Os excursionistas permanecerão uma semana em Manaus, onde farão vários passeios terrestres e fluviais, pelo rio Negro.

A viagem Rio-Manáus será feita no "Cantuária", navio da linha transatlântica do Loide Brasileiro.

Importações sem cobertura cambial

CONTENDO os textos da instrução 113 (licenciamento de importações que não dependem de cobertura cambial) e da Lei 1807 (que autoriza a instrução), esta circulando o "Boletim da SUMOC", publicação especializada em assuntos econômico-financeiros. Divulga também, êsse número o balanço de pagamentos do Brasil no ano de 1954 — publicado pela primeira vez. Outros Aspectos da vida econômica e financeira do país são abordados no "Boletim", destacando-se a situação da moeda e do crédito no mês de julho de 1954.

Livro de Perón — dentro de dois meses

LIMA, 8 (UP) — Dentro de dois meses será pôsto a venda o livro de autoria do ex-presidente argentino Juan Domingo Perón, segundo informação dada hoje por seu secretário Vittorio Rabeglia, em sua passagem por Lima, rumo a Montevidéu.

Rabeglia passou por esta capital pela terceira vez, com destino à capital uruguaia.

De acôrdo com a declaração que fês no aeroporto de Limatambo, a impressão do livro será confiada a uma editôra mexicana.

Direitistas querem govêrno francês

PARIS, 8 (UP) — Os direitistas independentes do sr. Antoine Pinay, o ministro do Exterior da França, declaram hoje que têm o dôbro da fôrça dos radicais de Pierre Mendes-France, insinuando assim que estão dispostos a dar o futuro premier da França, que será o vigésimo-segundo desde a libertação.

Renovação de matrículas no Pedro II

DE 16 a 30 dêste mês serão recebidos, no Colégio Pedro II (Internato) — os pedidos de renovação de matrículas. Os alunos que não o requererem no prazo acima, perderão direito às vagas, que serão destinadas aos candidatos aprovados em exames.

Os candidatos aprovados para admissão à primeira série ginasial, com média 6,3 ou superior, poderão requerer matrícula no mesmo prazo. Os demais devem requerer certificado de aprovação para matrícula em outros estabelecimentos.

O exame médico será feito nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro.

Para as séries segunda e terceira (ginasial) e primeira e segunda (clássico) estarão abertas inscrições para exame de transferência até dia 29 de fevereiro.

Atualmente, há as seguintes vagas: ginasial, 8 para a segunda série, 5 para a terceira; clássico, 10 vagas em cada série.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos renais e biliares.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele; por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia poderes adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 200,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774 — Compramos maquinas usadas de qualquer tipo

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vai excursionar ao Uruguai o Futebol de Salão do Olaria

O OLARIA recebeu convite da Federação Uruguaia de Futebol de Salão para realizar 10 jogos em Montevidéu com seus primeiro e segundo quadros, no período de 15 de março a 3 de abril.

Ontem o clube carioca respondeu à Federação Uruguaia solicitando novos informes a respeito dessa excursão.

OUTRAS EXCURSÕES

Vitória e Belo Horizonte também querem ver o quadro olariense, e nêsse sentido já estão sendo ultimados entendimentos entre as federações espiritosantense e mineira, com o clube carioca.

TORNEIO "ALBERTO TRIGO"

Dezoito clubes, inclusive o próprio promotor, tomarão parte no Torneio "Alberto Trigo", organizado pelo Olaria. Entre os concorrentes, todos filiados à Federação Metropolitana, figuram Braz de Pina, Atlética Vila Isabel, Municipal, América, Riachuelo, Senado e Pinguins.

OUTROS CONVIDADOS

Além dêsses clubes, cuja participação parece certa, outros foram convidados e devem responder nêsses próximos dias.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha do América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reservo de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Racionamento de "goal" e futebol em Bariri

VENCEU O OLARIA ("GOAL" DE LEO) POR 1 x 0

TAMBÉM na Rua Bariri o calor se fêz presente, com tôda a sua intensidade. Por isso mesmo Olaria e Portuguêsa não puderam jogar um futebol apreciável e nem sequer movimentado. Os jogadores locomoviam-se com dificuldade, fazendo com que decaisse bastante a produção dos dois conjuntos, pouco depois de iniciada a peleja.

Um "goal" apenas foi assinalado durante o jôgo inteiro, e êste serviu para decretar o triunfo dos olarienses. Triunfo justo, conquanto o empate final, não fôsse um resultado (de todo) fora das pretensões da Portuguêsa, que lutou muito, buscando uma situação favorável ao final do encontro.

PRIMEIRO TEMPO

O tempo inicial da partida caracterizou-se por um equilíbrio de ações, evidenciado pelo predomínio das retaguardas sôbre as linhas de ataque. Assim, justifica-se completamente o marcador parcimonioso de 0x0, ao final dos 45 minutos. Algumas boas oportunidades foram desperdiçadas pelos atacantes do Olaria e da Portuguêsa e, na maior das vêzes, eram os defensores de ambos os quadros que tinham ensêjo de desfazer situações de perigo dentro de suas grandes áreas.

SEGUNDO TEMPO

O Olaria voltou melhor na etapa complementar. Embora denotando cansaço originado pelo calor, os atacantes bariris passaram a rondar com mais perigo a meta do goleiro Antoninho.

O fator campo também era um bom "handicap" para os locais que se valiam do melhor conhecimento do terreno para criar situações de perigo para a Portuguêsa.

Os lusos valiam-se dos contra-ataques para não se deixarem dominar totalmente e para afastar — quanto possível — os avantes olarienses do seu meio campo.

O marcador permanecia inalterado e o jôgo caminhava para seu final. Os poucos torcedores presentes, chegaram a julgar que a peleja terminaria como principiara, ou seja, com a contagem em branco e que êles não teriam o prazer de assistir nenhum "goal", em duas partidas disputadas debaixo de forte calor, pois a preliminar também fôra 0x0.

Mais estava determinado que haveria um vencedor para a peleja. E êste foi o Olaria, que melhor vinha se conduzindo. Aos 38 minutos, o artilheiro Léo conseguiu traduzir em "goal" os esfôrços de seus companheiros, finalizando o encontro com a vitória do Olaria, por 1x0.

PORMENORES

Local: Estádio da Rua Bariri.
Juiz: Charles Williams (bom).
Renda: Cr$ 3.847,00.
Preliminar: Empate, 0x0.
Quadros: OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno. PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Neca, Guilherme, Perinho e Jairo.

Resultados da rodada do certame de juvenis

TEVE prosseguimento na manhã de ontem depois de duas semanas de interrupção, o Campeonato Carioca de Juvenis, com a realização de cinco jogos. O Fluminense que divide a liderança do certame com o Vasco da Gama, não jogou, em virtude do Canto do Rio não disputar esta categoria. Foram os seguintes os resultados verificados:

Bangu x Flamengo

Em Alvaro Chaves — Bangu 1 x Flamengo 0 — tento assinalado por Gildo aos 10' da fase final.

FLAMENGO: Dejair; Bolero e Aílton; Sergio, Carlinhos e Tomé; José, Almir, Luiz Carlos, Geraldino e Alfredo.

Bangu: Ubirajara; Emilio e Rui; Santana, Ananias e Ferreira; Cangerê, Antonio, Gildo, Alcides e Adilson.

Dirigiu o cotejo o árbitro Frecerico Lopes e a renda somou Cr$ 1.002,00.

Vasco x S. Cristóvão

Na rua Bariri — Vasco da Gama 5 x São Cristóvão 2 — tentos assinalados por Luiz (2), Romulo (2) e Goiano para os vencedores e João Lopes e Zé Luiz para os vencidos.

Vasco da Gama: Mauri; Carlos e Vianna; Joaquim Henrique, Antonio e Dodô; Romulo, Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

São Cristóvão: Walter; Luiz e Jorge; Ubirajara, Waldemar e Evandro; Ronaldo, Nelsinho, Zé Luiz, João Lopes e João Reis.

Dirigiu o jôgo o juiz Cosme Roque Reis e a renda atingiu à soma de Cr$ 2.298,00.

América x Bonsucesso

Em São Januário — América 5 x Bonsucesso 0 — os tentos do América foram assinalados por Alexandre (4) e sorriso.

América: Felix, Decio e Parrufo; Airton, Tinoco e Ivan; Correia, Alexandre, Sorriso, Sérgio e Waldir.

Bonsucesso: Carlinhos; Jurandir e Jacaré; Vado, Clodoaldo e Francisco; Augusto, Milton, Dionisio, Penha e Miro.

Dirigiu a partida o árbitro Serafim Moreno e a renda não foi fornecida.

Portuguêsa x Olaria

Em Teixeira de Castro — Portuguesa 2 x Olaria 1 — os tentos foram assinalados por Chiquinho e Nelson para os vencedores e Cleuton para os vencidos.

Portuguesa: Jorge; Nelsinho e Flodoaldo; Chiquinho, Kleber e Luiz Carlos; Ademar, Jairo Nelson, Ronaldo e Tião.

Olaria: Vicar; Waldir e Antonio; Milton, Vico e Almir; Patesco, Wilson, Enes, Cleuton e Rodrigues.

Dirigiu o cotejo o árbitro Gualter Xavier e a renda somou Cr$ 276,00.

Anormalidades: aos 25' da primeira fase, o centro-médio do Olaria Vico, saiu de campo por ter sofrido forte contusão no supercílio, jogando o Olaria, o restante do jôgo, com 10 jogadores.

Botafogo x Madureira

Em Camposã Sales — Botafogo 1 x Madureira 0 — o tento do Botafogo foi assinalado por Delson na segunda fase.

Botafogo — Antoninho; Cesario e Rubens; Pedro Paulo, Ademar e Medeiros; Garrincha, Edson, Amoroso, Delson e Helinho.

Madureira — Lourenço; Rubens e Souza; Cid, Almir e Jair; Milton Frazão, Nair, Nelsinho e Nemezio.

Dirigiu a patrira o árbitro José Gomes Sobrinho e a renda somou a importância de Cr$ 540,00.

Nota: Segundo foi apurado, todos os jogos foram realizados com os campos completamente desprovidos de policiamento.

Com êstes resultados a colocação dos clubes na categoria de juvenis, passou a ser a seguinte:

1.º — Vasco da Gama e Fluminense — 5 p.p.
2.º — Flamengo e Botafogo — 11 p.p.
3.º — America — 14 p.p.
4.º — Bangu — 16 p.p.
5.º — Bonsucesso — 21 p.p.
6.º — Portuguesa — 22 p.p.
7.º — Madureira — 23 p.p.
8.º — Olaria — 24 p.p.
9.º — São Cristovão — 28 p.p.

A próxima rodada

A próxima rodada marcada para o dia 15, assinala os seguintes jogos:

Vasco da Gama x Bonsucesso — no Estádio da Gávea.
Portuguesa x Flamengo — Em Moça Bonita.
Botafogo x América — na rua Bariri.
Bangu x Fluminense — Em Conselheiro Galvão.
Madureira x Olaria — Em São Januário.

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de
Coca-Cola
com 30 *tampinhas marcadas.*

Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Carta Patente 177, de 9-5-45

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

O Corintians não permitiu que o Santos fôsse campeão

3 x 2, ontem, em Vila Belmiro — A torcida santista chegou a usar bandeiras comemorativas do feito — O Santos fêz 2 x 0, mas o Corintians deu sensacional virada

SANTOS, 9 (Sport Press) — O estádio Urbano Caldeira, em Vila Belmiro, apanhou uma assistência das mais numerosas e entusiásticas, ontem à tarde, quando o Santos enfrentou o Corintians, um de seus imediatos perseguidores, num prélio que poderia decidir o título do certame bandeirante.

Desde cedo o pùblico locomovia-se para Vila Belmiro, para onde estavam voltadas as atenções dos adeptos de todos os clubes bandeirantes. A torcida santista predominava, acenando bandeirolas alusivas à conquista do título.

JÔGO À BASE DE VELOCIDADE

O Santos começou exibindo um jôgo rápido, com bola no chão, envolvendo completamente o adversário que procurava lutar não pela posse da bola, mas para afastar o perigo de sua área. Todavia, o Santos manteve o ritmo de jôgo e aos seis minutos Del Vecchio manobrou habilmente e entregou a Alvaro, que passou pelo médio Roberto e atirou firme no ângulo esquerdo da meta de Gilmar.

A partir dêsse momento o Santos diminuiu o ritmo de suas jogadas, mais tranquilo com o marcador a seu favor podia dar-se ao luxo de poupar energias. Aos 39 minutos Del Vecchio recebe o couro, avança ràpidamente, invade a área e quando marchava firme para o arco Olavo derrubou-o. Penalti. Feijó cobrou e mandou no canto direito assinalando o segundo tento do Santos. Retiraram-se os locais, procurando, agora garantir aquêle marcador que desafogava o líder e dava à sua torcida o sabor da decisão do título.

Mas o Corintians não se conformava com a contagem adversa e procurava ir à frente, buscar uma brecha para marcar Baltazar cometeu falta sôbre Feijó e a bola sobrou para Paulo que atirou forte. Ramiro interceptou a trajetória do couro com o braço. O juiz puniu a penalidade máxima que Cláudio transformou no primeiro tento do Corintians. Animaram-se os corinthianos e um minuto depois do primeiro tento, aos 43 minutos, Paulo escora de cabeça um centro de Jansen e manda às redes, igualando o marcador. Finalizou o primeiro tempo com o marcador assinalando dois tentos para cada bando mas o Corintians mostrando maior personalidade no terreno.

Reiniciado o jôgo o Santos procurou fazer o mesmo jôgo do primeiro tempo, mas o Corintians estava bem armado e sustentava luta de igual para igual. Aos 18 minutos do segundo tempo, Paulo recolhe o couro e atira violentamente, Helvio tenta interceptar mas a bola resvalando em seu corpo teve a trajetória desviada para as redes.

Descontrolou-se completamente o Santos, a partir dêsse momento, deixou de fazer o jôgo rasteiro e eficiente que sabe, procurando mandar pelo alto sem conseguir levar vantagem sôbre a defesa corintiana que sustentou o marcador de 3x2, numa vitória justa e merecida, novo adiamento na festa do campeonato, para o Santos, que tem ainda o Taubaté para enfrentar no próximo domingo.

Estêban Marino foi o dirigente do encontro, com bom desempenho. A renda foi de 663.910,00. Os quadros jogaram assim formados:

SANTOS: Barbosinha; Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito; Alfreginho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Jansen.

GENTIL, "HERÓI" EM RECIFE

RECIFE 8 (Sport Press) — Tão logo terminada a sensacional peleja desta tarde na qual venceu de forma espetacular o Sport, conseguindo o título máximo de 55, a cancha foi invadida por centenas de torcedores do rubro-negro que queriam carregar em triunfo seus idolos, e felicitá-los pela grande conquista. Vários "players" foram carregados em triunfo destacando-se Ely e Osvaldo, sendo que o "Balisa" chegou a chorar de emoção pelas manifestações que lhe foram tributadas, desmaiando logo a seguir. No vestiário então as cenas de contentamento chegaram ao auge, estando o mesmo superlotado, por dirigentes, torcedores e familiares dos jogadores, todos trazendo o seu abraço pela grande conquista.

UM GRANDE PRESENTE PELO CINQUENTENÁRIO

O presidente dr. Adelmar da Costa Carvalho, era dos mais contentes, sendo bastante cumprimentado por todos. Falando à reportagem declarou:

— "Sinto-me imensamente feliz com a conquista desta tarde, ainda mais por ter sido o ano do cinquentenário do Sport, e vir o tvtulo dêste ano premiar os esforços de todos, jogadores, técnicos e dirigentes. Espero que continuemos assim, e que prossigamos na trilha do sucesso". Também o treinador Gentil Cardoso, encontrava-se bastante contente, declarando:

— "O Sport deve tudo aos seus jogadores que souberam honrar a camisa e lutar sem desfalecimentos, durante todo o prélio. Grande vitória a desta tarde, uma das maiores que já obtive.

SPORT: CAMPEÃO PERNAMBUCANO

RECIFE, 9 (Sport Press) — Enorme assistência compareceu na tarde de ontem, ao estádio do Náutico, nos Aflitos, a fim de presenciar a peleja que decidiria o título máximo de 1955, entre Náutico e Sport.

E na verdade o prélio foi dos mais emocionantes, terminando com a vitória do Sport pela contagem de 3x2, após intensa luta, na qual predominou o melhor estado físico dos jogadores do rubro-negro.

Os dois conjuntos iniciaram a partida jogando nervosamente, devido certamente ao caráter decisivo da mesma, custando bastante a acertar e entrosar as linhas de ataque e defesa. Nessa fase o Náutico estêve melhor, dominando o Sport e assinalando o primeiro tento da peleja, aos 37 minutos, por intermédio de Wilton, depois de receber excelente passe de Hamilton. E o primeiro tempo terminou com a vantagem do alvi-rubro por 1x0.

Vitória do Sport no segundo tempo

Iniciada a segunda etapa, mostrou-se o Sport melhor que o adversário, empatando a peleja logo aos 2 minutos, com Traçaia, tendo falhado lamentàvelmente o goleiro Celso. Entretanto, durou pouco a alegria dos torcedores do Sport, pois um minuto após o Náutico desempatou, por intermédio de Ivanildo. Prosseguiram os dois quadros lutando bastante, começando os defensores do Náutico a dar sinais de cansaço, conseguindo Traçaia, aos 21 minutos, acertar potente aremesso na trave de Celso. E prosseguindo o domínio do Sport, novamente Traçaia, reafirmando suas qualidades de grande artilheiro, voltou a marcar, aos 27 minutos, empatando a peleja. Daí em diante foi o Sport quem mandou em campo, falhando os defensores do Náutico, em grande parte devido ao cansaço. E quando todos pensavam que o placard não mais seria alterado, eis que aos 44 minutos novamente goleia o Sport, agora com Naninho, que cobriu Celso de maneira espetacular, tendo início então o carnaval dos torcedores do rubro-negro. E com alguns instantes mais terminou a partida com a vitória do Sport por 3 tentos a 2.

Os melhores do campo e detalhes do prélio

Grandes elementos do quadro do Sport podem ser apontados Osvaldo e Eli, na defesa, sendo que êste último demonstrando grande espírito de luta atuou com a cabeça enfaixada e sangrando constantemente. No ataque, Traçaia, o melhor artilheiro do certame de 1955, e Naninho foram os que melhor apareceram. No Náutico, Lula e Gilberto, na defesa, e Carlos Alberto e Hamilton, no ataque, apareceram mais.

Os quadros foram êstes:

Sport — Osvaldo, Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Eli e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Géo.

Náutico — Celso, Calçara e Lula; Edmilson, Gilberto e Neginho; Wilton, Hamilton, Ivanildo, Carlos Alberto e Jorginho.

Na arbitragem funcionou Willer Costa, com boa atuação. Firme, marcando tudo, conseguiu levar a peleja a bom têrmo.

A renda elevou-se a ..... Cr$ 353.895,00. Na preliminar também venceu o Sport pela contagem de 1x0.

CAMPEONATO DA CIDADE — 18.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	14	2	2	30	6
2.º	Flamengo	14	1	3	29	7
3.º	Fluminense	11	2	4	26	10
4.º	Bonsucesso	10	4	4	24	12
5.º	Bangu	9	4	5	22	14
6.º	América	9	3	6	21	15
6.º	Botafogo	9	3	6	21	15
7.º	Olaria	5	1	10	13	22
8.º	Portuguêsa	4	2	12	10	26
9.º	Canto do Rio	4	3	12	9	26
9.º	S. Cristóvão	2	5	11	9	27
10.º	Madureira	x	2	16	2	34

Artilheiros	G.
Pinga	12
Paulinho	15
Waldo	13
Geraldo	8
Wilton	8
Washington	9
J. Carlos	7
Léo	13
Miltinho	9
Zequinha	10
S. Cristo	6
Tião	7

Goleiros mais vazados	G
Hélio	9
Anibal	14
Castilho	13
Julião	22
Fernando	17
Uchoa	14
Lugano	14
Valter	24
Antoninho	39
Wagner	36
Geraldo	34
Danton	63

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E. Queiroz	15
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	8
G. Castro	5
I. Capeletti e A. Rocha	3
J. Monteiro	11
A. Viug e W. L. Souza	4 / 1
A. Ferreira A. Ribeiro e J. Agutar	3 / 3
Williams	15
Davis	19

Renda Bruta
6.684.521,10
8.361.970,50
5.590.642,30
1.913.958,20
2.540.763,10
3.065.067,20
3.342.009,80
1.512.503,50
965.974,80
1.432.365,40
1.204.609,80
965.605,80

Aspirantes	
Fla.	(3)
Botaf.	(7)
Vasco	(8)
Bangu	(13)
Flu.	(13)
Amér	(18)
C. Rio	(22)
Port.	(23)
Olaria	(24)
Bons.	(25)
S. Crist.	(26)
Madu.	(31)

Juvenis	
Vasco	(5)
Flu.	(5)
Fla.	(11)
Botaf.	(11)
Amér.	(14)
Bangu	(16)
Bons.	(21)
Port.	(22)
Madu.	(23)
Olaria	(24)
S. Crist.	(28)
———	

Taça Efic.	
Vasco	(273)
Fla.	(257)
Flu.	(227)
Bangu	(203)
Botaf.	(203)
Amér.	(181)
Bons.	(153)
Port.	(89)
Olaria	(96)
S. Crist.	(74)
C. Rio	(61)
Mad.	(48)

A PRÓXIMA RODADA — 15-1-1956

VASCO X BONSUCESSO (São Januário)

FLAMENGO X PORTUGUÊSA (MARACANÃ) (Sábado à noite)

FLUMINENSE X BANGU (MARACANÃ) (Domingo)

BOTAFOGO X AMÉRICA (MARACANÃ) (Sábado)

OLARIA X MADUREIRA (Bariri)

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO (Figueira de Melo)

CÔMODA E TRANQÜILA A VITÓRIA DO VASCO

Num dos muitos ataques do Vasco, o zagueiro Ivan aparece espremido entre Geraldo e Silvio Parodi

CONFIANTE no seu poderio, a equipe do Vasco pisou na tarde de ontem, o estadinho de Figueira de Mello com disposição de obter um triunfo convincente e que não deixasse margem de dúvidas quanto á sua consumação. E foram felizes os vascainos, porque conseguiram por completo atingir o seu objetivo.

Tão confiantes estavam os cruzmaltinos, que iniciaram a partida sem se preocupar (de imediato) com a abertura da contagem. Apenas passaram a impôr ao São Cristovão o andamento de jôgo que lhes convinha: bolas de primeira e poucos aranhescos. A forte canicula que imperou em todo o Distrito Federal na tarde de ontem, não chegou a perturbar os vascainos, que faziam com que a bola corresse bastante, enquanto os jogadores se poupavam ao extremo.

O São Cristóvão não decepcionou. Vindo de bons resultados nas suas últimas apresentações, os "cadetes" tinham credenciais para exigir uma luta árdua ao quadro co-lider do campeonato. Por sinal, os dirigentes do São Cristovão tomaram medidas no sentido de que o seu modesto estádio pudesse receber um bom público no jôgo de ontem. Durante a semana, o estadinho de Figueira de Melo foi remodelado e teve a sua capacidade aumentada. Infelizmente o calor conspirou contra os propósitos dos alvos e a renda não chegou nem à casa dos cem mil cruzeiros.

Mas diziamos que o São Cristóvão estava cotado para fazer frente ao Vasco. E na verdade os "cadetes" lutaram o quanto lhes foi possível no intuito de impedir a vitória dos comandados de Flávio Costa.

Mas o Vasco da Gama estava numa tarde em que os seus diversos setores produziam sem alarde, mas produziam o necessário para que o conjunto funcionasse como um todo harmônico, envolvendo paulatinamente o adversário e não admitindo posiveis surprêsas.

No limiar do encontro — aos 6 minutos — já os vascainos tinham a sua primeira vantagem assinalada no marcador. Um perfeito lançamento de Pinga, colocou o centro-avante Vavá em excepcionais condições para conquistar o "goal". Vavá não se perturbou e — de fato — marcou (de primeira), sem qualquer possibilidade de defesa para o goleiro Geraldo.

Aos 12 minutos Vavá voltaria a demonstrar suas qualidades de oportunista, enviando a bola para dentro da meta sãncristovense. Porém, desta vêz o juiz Ivan Capeletti invalidou o tento, alegando impedimento do atacante cruzmaltino, em atenção ao aceno do bandeirinha. Para muitos o "goal" foi perfeito e o próprio juiz chegou a validá-lo. Entretanto, como os jogadores do São Cristóvão protestassem, alegando que o bandeirinha havia truncado o lance, o árbitro resolveu consultar o seu auxiliar e, como êste confirmasse que de fato fizera o aceno, s. s. anulou então o "goal de Vavá.

O segundo tento do Vasco surgiu quando a partida atingia o seu décimo-oitavo minuto. Uma rebatida de cabeça do zagueiro Ivan, aliviando a sua área, deu margem a que Mirim travasse o couro na altura da intermediária dos alvos e, adiantando-se um pouco, arrematasse com violência (de forma inesperada) e à meia altura. A bola passou por todos os jogadores que se encontravam aglomerados à frente do "goal" e foi ao fundo das rêdes.

Com 2 x 0 no marcador o Vasco da Gama encerrou a primeira fase.

ETAPA COMPLEMENTAR

Retornando ao campo com dois "goals" de vantagem, o quadro do Vasco procurou economizar energias, limitando-se a manter o seu adversário à distância. Era o efeito do calor que se fazia sentir no rendimento dos jogadores. Diversas oportunidades de aumentar o marcador surgiram para os vascainos. Mas para concretizá-las era necessário algum empenho e os jogadores do líder preferiam não marcar e manter o fôlego que poderia ser de grande utilidade numa reviravolta da partida.

Entretanto, se o calor atuava sôbre os jogadores do Vasco, também fazia sentir a sua intensidade sôbre os elementos da equipe alva, que — desta forma — não encontravam fôrças para desmanchar a diferença que os separava dos vascainos.

E, dentro desta feição, o Vasco póde consolidar a sua vitória, aos 29 minutos. Novamente o centro-avante Vavá surgiu (com oportunidade) para completar um passe de Silvio Parodi, feito para o meio da grande área.

Jogou acertadamente o quadro do Vasco e fêz por merecer a vitória que — com o empate do Flamengo — o colocou na liderança absoluta do Campeonato. A sua superioridade foi inconteste. Poderia ter vencido por uma margem mais acentuada de "goals", porém os seus avantes, como ressaltamos, preferiram se poupar.

O São Cristóvão procurou suprir a inferioridade técnica, com muito entusiasmo de seus defensores. A defensiva estêve em plano superior ao ataque, mas não foi bastante resistente para conter as investidas contrárias. O quadro ressentiu-se de um meia armador, porquanto Olivar não conseguiu desincumbir-se a contento de sua missão.

Portanto, o triunfo do Vasco demonstrou que a sua equipe está perfeitamente à altura do pôsto que ocupa na tabela, no momento.

PORMENORES

Local: Estádio de Figueira de Mello.

Silvio Parodi (Vasco) e Jorge (São Cristovão) disputando uma bola no jôgo da tarde de ontem

Juiz: Ivan Capeletti (bom).
Renda: Cr$ 82.175,00.
Preliminar: Vasco, 2 x 0.
Quadros: VASCO — Hélio — Paulinho e Dario — Mirim, Orlando e Beto — Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi. SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo — Jorge e Ivan — Waldir, Benedito e Osmindo — Delson, Palinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

LÍDERES DO XADREZ NA HOLANDA

BEVEWIJK, Holanda, 8 (U.P.) O grande mestre argentino, Hermann Pilnik, partilha com o famoso mestre sueco Gedeon Stahlberg e o mestre holandês Bouwmeester, a vanguarda do 18.º Torneio Anual de Xadrez de Beverwijk, com 1.5 ponto cada um, nas duas primeiras rodadas do Torneio.

A seguir, estão colocados:
2.º — Scafarelli, Itália, Kramer e Orbean, Holanda, 1 ponto.
3.º — Toran, Espanha, 0.5 ponto.
4.º — Von Scheltinga e Rossell Holanda, 0,5 ponto.
5.º — Matanovic, Iugoslávia, 0 ponto.

Empataram Noroeste e VX de Piracicaba

BAURU, 8 (SPOR PRESS) - Empataram por 2x2 as equipes do Noroeste e do XV de Piracicaba, em peleja da penultima rodada do returno do campeonato paulista de futebol. O match foi assistido por pequeno publico, proporcionando a renda de 28.220,00.

No final do encontro, um torcedor agrediu o juiz telemaco Pompeu na saida de campo, sendo também apedrejado por outros torcedores.

Colombo e Nivaldo conquistaram os gols do Noroeste, enquanto que Xixico e Osvaldo (contra), marcaram os tentos do XV de Piracicaba.

Eis a formação das duas equipes.

Noroeste: Sidnei; Osvaldo e Vila; Fernando, Mingão e Pedro; Colombo, Nivaldo, Zeola, Elzo e Tito.

XV Piracicaba: Canarinho, Nilo e Idiarte; Pepino e Geraldo; Nelsinho, Arlindo, Xixico Lanza e Gatão.

Telemaco Pompeu funcionou na arbitragem.

A renda foi de apenas ... 28.220,00.

Empate sem "goals" entre Linense e Taubaté

LINS, 8 (SPort Press) — Uma boa assistência compareceu esta tarde ao estádio do Linense, para assistir o jôgo entre Linense e Taubaté, pelo Campeonato Paulista.

Foi um jôgo bem disputado, com equilibrio de fôrças, em que as ações estiveram muito bem refletidas no marcador final, sem vencedor e sem tentos, justificando a excelente atuação das duas defesas, notadamente os goleiros Herrera e Floriano.

Pedro Calil dirigiu o encontro, com bom desempenho. A renda foi de Cr$ 59.565,00. Os quadros jogaram assim constituidos:

LINENSE — Herrera, Rui e Nova; Geraldo, Frangão e Nezio; Mangaratiba, Tito, Tek, Mauri e Valter.

TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Silvio, Taino, Durval, Berto e Helio.

PODE VIR O OLIMPIA DE ASSUNÇÃO

ASSUNÇAO, 8 (U. P.) — A Federação Paraguaia de Basquetebol autorizou o Clube Olimpia a jogar no Brasil. O Olimpia intervirá num torneio que está sendo organizado pelo Flamengo, do Rio de Janeiro.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 735 1.º — Tel. 42-2992 e 23-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-1 — Tel. 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clinica geral — Rua da Quitanda 45-A - 3.º and. — Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels. 43-3139 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22-1729.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5904 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Oculista

DR. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6276 e 52-2573.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - sala 707-8, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1083 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799 - 3.º sala 304 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana. Tel. 57-3280

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 69, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-2207

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels. 22-7247 e 35-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 304 - apto. 101 (Leblon) — Telefone, 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 86, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7004.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar — Tel. 22-6809.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Clinica — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8787 e 27-1531 — Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 2.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6624 — 26-8021 e 37-6237

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — Fones 42-1155. Residência 52-1639 — Das 14 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY JOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 23, 8.º andar - Tel. 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41 — 6.º andar — grupos 601-604 — Tel.: 42-1665 — Das 11 às 19 horas.

"SUANDO" MUITO VENCEU O FLUMINENSE

O CALOR e a marcação implacável mo vida pelo médio Ari sôbre Didi foram os fatôres predominantes da partida e m que o Fluminense conseguiu derrotar o Canto do Rio (em Niterói), pela conta gem de 2x1.

O calor — por sinal — foi o responsá vel pela assistência reduzida que compareceu ontem, ao Estádio Caio Martins. Po r outro lado, a marcação de Ari fêz com que Didi desistisse de procurar se livrar do médio cantorriense, desde que o calor não estava para brincadeiras...

FASE INICIAL

O período inicial nada apresentou de interêsse no desempenho dos dois quadros. Os vinte e dois jogadores apenas li mitaram-se a cumprir (como bons profissionais) a sua missão: entrar em campo, uniformizados, para disputar — ou melhor — para representar os seus clubes respectivos. Sim senhores, isto aconteceu porque o campo estava impraticável. A frase que se usa normalmente para os dias de fortes chuvas, pode ser empregada perfeitamente para definir a impraticabilidade do gramado de Caio Martins, em virtude do calor reinante, ontem, em Niterói.

O Fluminense foi melhor do que seu antagonista, no primeiro tempo. Mas a supremacia tricolor não chegou a ser patente. O Canto do Rio sempre procurava igualar as ações e — em parte — foi bem sucedido no seu objetivo, principalmente porque Didi não tinha os seus movimentos livres. Com o meia tricolor sem poder fugir ao contrôle de Ari, o Canto do Rio tinha a sua tarefa mais facilitada. Deve-se ressaltar que, em dia normal, Didi conseguiria se livrar fàcilmente do seu marcador, porém o calor aconselhava que os jogadores se poupassem ao máximo. Contra o Flamengo, o Canto do Rio usou desta tática e o resultado foi ter sofrido uma goleada.

Apenas um gol foi registrado no primeiro tempo, e premiou aquêle que se houve com mais acêrto. Fê-lo Waldo, para o Fluminense.

FINAL

O Fluminense retornou com maior movimentação nas suas linhas, buscando ampliar o marcador. Após perder duas oportunidades, os atacantes tricolores conseguiram o seu intento. Por sinal, o lance que redundou no pênalti com o qual o Fluminense assinalou o seu segundo gol, foi também uma ocasião "de ouro" que os tricolores tiveram para marcar.

Ari continuou implacável sôbre Didi e o ataque do Fluminense deixou várias ocasiões de marcar, quando os seus avantes perdiam a bola no momento do arremate, proporcionando a defesa, em última instância, dos jogadores locais.

Também nesta fase pôde-se sentir um predomínio (improdutivo) dos tricolores, pois o Canto do Rio mostrava-se satisfeito com o marcador de um a zero.

A falta de sorte perseguia, por vêzes o Fluminense. De uma feita, Escurinho passou por Wagner e — sòzinho — atirou a bola (raspando a trave) pela linha de fundo. Em outra ocasião, o centro-avante Waldo venceu os defensores do Canto do Rio e tamb-m chutou para fora.

Depois do segundo gol do Fluminense, o Canto do Rio armou-se no sentido de coinseguir o seu tento de honra. Lutaram os niteroienses — cêrca de 15 minutos — com empenho. Justamente quando o jôgo caminhava para o seu final e os tricolores se mostravam mais tranquilos, com a vitória quase assegurada. Faltando poucos minutos, o Canto do Rio conseguiu o seu desiderato com um gol marcado por Jairo e que fêz justiça aos locais, pois êstes não mereciam perder de 2 x 0.

De um modo geral, presenciou-se um jôgo feio e que não chegou a agradar. Contudo, futebol é à base de velocidade e velocidade não se poderia exigir numa tarde ensolarada como foi a de ontem, em Caio Martins.

PORMENORES

LOCAL: Caio Martins.
JUIZ: José Monteiro.
RENDA: Cr$ 69.300,00.
PRELIMINAR: Fluminense 5 x 0.
QUADROS: *Fluminense* - Veludo; Bené e Duque; Vítor, Clóvis e Bassú; Paulinho, Didi, Waldo, Telê e Escurinho.
Canto do Rio - Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.
1.º TEMPO — Fluminense 1 x 0 (Waldo aos 32 minutos).
FINAL: Fluminense 2 x 1 (Didi, de pênalti, aos 18 e Jairo, aos 43').

Pênalti. "Goal" de Didi. A vitória do Fluminense (2 x 1) estava assegurada. Vitória trabalhosa, duplamente suada: por causa do calor e do Canto do Rio.

BRILHA O TÊNIS BRASILEIRO EM FLÓRIDA

TAMPA (Flórida), 8 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira, se qualificou sábado, para a final das simples de homens do "Dixie Tennis Tournament", derrotando fàcilmente o americano Sidney Schwartz, por 6x4, 6x2 e 6x2. Em nenhum momento, Armando Vieira foi seriamente ameaçado por Schwartz, que é classificado o décimo jogador dos Estados Unidos. O brasileiro enfrentará na final, o jovem americano Allen Morris, que causou uma grande surprêsa, triunfando de seu compatriota Eddie Moylan.

Morris possui um serviço extremamente poderoso e rebate fortemente tôdas as bolas.

KEN MORRIS NÃO PÁRA

LONDRES, 8 (AFP) — Era de acreditar que, após haver triunfado em uma corrida de sete quilômetros sábado passado, em São Paulo uma prova de 9.000 metros na quarta-feira, na mesma cidade, e um "cross" de 12 quilômetros, sábado, à tarde em Cockfoster (Meddleses), o inglês Ken Morris fôsse agora tomar um dia de repouso.

Nada disso. Entrevistado à noite pela televisão britânica, o jovem atleta londrino declarou que hoje iria treinar um pouco, "sòmente oito a 10 quilômetros". Morris passou a noite do Ano Bom em um barco, vindo da Holanda, e pouco descansou depois.

Em Barra Mansa o Botafogo

O CAPITÃO Alexandre Alves Guimarães foi escolhido para chefiar a Delegação do Botafogo que viajará para Barra Mansa, na próxima quarta-feira, dia 11.

O adversário do Botafogo na cidade fluminense, ainda não foi determinado, devendo ser conhecido ainda hoje. O quadro carioca jogará em Barra Mansa no dia 11, regressando ao Rio logo após o encontro.

Os membros da Delegação botafoguense ainda não são conhecidos e a relação dos jogadores será elaborada (também hoje), pelo técnico Zezé Moreira.

Chegam a B. Aires os iates para a regata

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Estão chegando a Buenos Aires os iates estrangeiros que participarão da grande regata internacional Buenos Aires x Rio de Janeiro, a começar dia 22 do corrente. Ao veleiro alemão "Don Kyle", juntou-se o norte-americano "Angelique". Hoje chegará a bordo de um avião militar dos Estados Unidos a tripulação do "Royono", iate pertencente à Escola Naval de Annapolis. No dia 15 são esperados os tripulantes dos barcos brasileiros, uruguaios e alemães. Os inscritos atingem a 33 barcos, dos quais os argentinos são os mais numerosos.

Sul-Americano Universitário de Atletismo

Resultados da competição entre seis países realizada em Montevidéu (Uruguai)

MONTEVIDÉU, (AFP) — Inaugurou-se o "I Campeonato Estudantil Sul-Americano de Atletismo" com a participação de atletas do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Depois de um desfile de tôdas as delegações em ordem alfabética dos países participantes, foram realizadas as primeiras provas, que apresentaram os seguintes resultados:

Série 100 metros razos: Primeira série: 1.º — Wilfredo Sanduguinetti, Peru, em 10" e 8/10; 2.º — Vinicio Tabarez, Brasil, 11"; 3.º — Eduardo Baizamilles Chile, 11" e 2/10. Segunda Série: 1 — Guillermo Sebastiani, Peru, 100 e 8/10; 2 — Hugo de la Fuente, Chile, 11" e 1/10; 3 — Fermih Donazar, Uruguai, 11" e 1/10.

Série 100 metros razos, moças. Primeira Série: Elsa Campos, Peru, 12" e 9/10; 2 — Elma Castro, Uruguai, 13" e 2/10; 3 — Teodora Ribeiro, Brasil, 13" e 2/10; Segunda Série: 1 — Marta Guerrero, Peru, 12" e 3/10; 2 — Hamelone Poltzer, Brasil, 12" e 4/10; 3 — Ilda Ferreira, Uruguai.

1.500 metros razos, homens: 1 — Belisário Contreras, Chile, 4'21" e 2/10; 2 — Miguel Infante, Peru, 4'23"; 3 — Manuel Ibanez, Uruguai, 4'25"; 4 — Maurício Theodoro, Brasil, 4'25" e 1/10; 5 — Juan Cumpitz, Peru, 4'28".

Salto em Altura, moças: 1 — Délia Diaz, Uruguai, 1m. e 50; 2 — Lilian Poeltzer, Brasil, 1,40; 3 — Aladir Corarea, Brasil, 1,40; 4 — Olga Catter, Peru, 1,35.

100 metros razos, moças — final: 1 — Hanelone Pieltzer, Brasil, 12" e 7/10; 2 — Martha Guerrero Peru, 12" e 8/10; 3 — Hilda Ferreira, Uruguai, 12" e 9/10; 4 — Elsa Campos, Peru, 13" e 3/10.

100 metros razos, homens: final: 1 — Guillermo Sebastiani, Peru, 10" e 7/10; 2 — Wilfres Sanguinetti, Peru, 10" e 8/10; 3 — Eduardo Besamilla, Chile, 10" e 9/10; 4 — Fermin Donazer, Uruguai, 10" e 9/10; Vinício Tabarez, Brasil, 11"; 6 — Hugo de la Fuente, Chile, 10".

Lançamento de Peso, homens: 1 — Gunther Kruse, Argentina, 14m e 6; 2 — Armando Morales, Chile, 1323; 3 — Lúcio Figueredo, Argentina, 13,13; 4 — Juan Escobiguela, Uruguai; 5 — Carlos Rosemberg, Peru, 12,54; 6 — Alvares Franciscato, Brasil, 12,45;

Revezamento 4x400, homens: 1 — Peru, com Flores, Gomes, Lopez e Sanchez em 3'25" e 3/10; 2 — Uruguai, 13',27" e 8/10; 3 — Argentina, 3' e 32"; 4 — Paraguai, 3' e 35"; 5 — Brasil, 3'35" e 6/10; 6 — Chile, 3'36" e 4/10.

Lançamento de peso, moças: 1 — Heliana Balamonde, Chile, 10m., 75; Hanelone Pseltzer, Brasil, 10,36; 3 — Nile Vetigapa Peru, 9,53; 4 — Léda Carvalho, Brasil, 9,45; 5 — Lillian Barcelona, Uruguai, 9,44; 6 — Edith Moreno, Paraguai, 9,34.

MONTEVIDÉU (AFP) — Realizou-se, ontem, a jornada do Sul-Americano de Atletismo Universitário, com os seguintes resultados:

110 metros, com barreiras, para homens:

1.ª Série — Empataram Ary Façanha (Brasil), Alfredo Estavillo (Uruguai) e Cesar Gerguna (Chile), todos com 15"9/10.

2.ª Série — Anulada porque o chileno Henriquez molestou o peruano Norberto Monteriano.

400 metros, rasos, para homens:

1.ª Série — Eulogio Gomez (Peru) 51"9/10; Herbert Echeverry (Uruguai) 52"7/10; Cesar Guerra (Chile).

2.ª Série — Ramon Sanchez (Peru) 49"8/10; Rodolfo Bertram (Argentina); Oscar Nietzel (Uruguai).

Final, 400 metros, para homens: Ramon Sanchez (Peru) 49"9/10; Eulogno Gomez (Peru) 50"9/10; Oscar Nietzel (Uruguai) 51"1/10; Rodolfo Bertram (Argentina) ... 52"6/10.

80 metros, com barreiras, para moças:

1.ª Série — Delia Diaz (Uruguai) 12"3/10; Olga Cater (Peru) 13"3/10; Elida Cairu (Uruguai) 13"4/10. (O resultado desta série foi dado como final, já que as integrantes da 2.ª Série não se apresentaram).

Salto à distância, para moças: Teodora Boreijkopf (Brasil) 4,78m; Silvia Leventhal (Peru) 4,63m; Elida Cairu (Uruguai) 4,63m; Nancy Correa (Chile) 4,41m.

Revezamento para moças 4 x 100:

Peru 52"4/10 (Campos, Donalrez, Leventhal e Huby); Uruguai — 54"; Brasil — 54"4/10.

Total de pontos, moças: Brasil — 65 pontos; Uruguai — 54 pontos; Peru — 42 pontos; Chile — 18 pontos; Paraguai — 11 pontos.

Lançamento de discos, para homens: Gunther Eruze — (Argentina) 45,39; Manuel Fernandez (Peru) 44,37; Lucio Figueiredo (Brasil) 40,48; Carlos Rosenberg (Peru) 37,98; Hercules Ascune (Uruguai) 37,37.

Salto à distância, para homens: Ary Façanha (Brasil) 7,13; Fermin Donazar (Uruguai); 6,89; Carlos Vera (Chile) 6,45.

Cômputo final da etapa, (extra-oficial:

Peru — 81 pontos; Argentina — 52; Uruguai — 51; Brasil — 391/2; Chile — 291/2; Paraguai — 7.

Cômputo final (Extra-Oficial) em totalidade, no torneio:

Peru — 134 pontos; Uruguai — 106; Brasil — 104 1/2; Argentina —52; Chile — 47 1/2; Paraguai — 17 pontos.

AMANHÃ: 1.º TREINO DOS GAÚCHOS PARA O PAN-AMERICANO

PÔRTO ALEGRE, 7 (Sport Press) — Será realizado na tarde de têrça-feira, no Estádio Olímpico o primeiro treino dos jogadores convocados para a formação do selecionado gaúcho que representará o Brasil no campeonato Pan-Americano de Futebol a ser realizado no México City. O ensaio será iniciado às 16 hs. e dirigido pelo treinador Francisco Duarte Júnior (Teté).

Segunda-feira, pela manhã, os jogadores convocados, em número de 46, serão submetidos a exame médico, pelo dr. Derly Monteiro.

34 DA CAPITAL E 12 DO INTERIOR

Dos 46 jogadores convocados para os treinos, 34 são da capital e 12 do interior.

Foram convocados 5 goleiros (Sérgio, Waldir, Paulinho, Amaury e Joãozinho); 4 zagueiros centrais (Floriano, Airton, Bino e Duarte); 3 zagueiros laterais esquerdos (Oreco, Paulistinha e Ortunho)); 3 zagueiros laterais esquerdos (Figueiró, Bonzo e Heitor); 7 centro-médios (Odorico, Calvet, Léo, Bruno, Milton, Kim e Brauner); 3 médios esquerdos (Ênio Rodrigues, Hélio e Odi); 7 extremas direitas (Luizinho, Chagas, Pedrinho II, Giovani, Tezourinha II, Zacarias e Amaro); 4 meias direitas (Bodinho, Hercílio, Lori e Breno); 3 centro-avantes (Larri, Juarez (G) e Juarez (R); 3 meia-esquerdas (Ênio Andrade, Jerônimo e Milton) e 4 estremas esquerdas (Chinezinho, Joeci, Raul e Dorval).

Como o selecionado gaúcho, possìvelmente, deverá embarcar no dia 20 de fevereiro, a requisição dos vinte e dois jogadores será efetivada no próximo dia 17, sendo "cortados" 24 jogadores.

Floriano (gaúcho) empata com a Celeste B

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — O "Floriano", de Pôrto Alegre, e a seleção uruguaia da série "B" empataram por um tento no jôgo realizado ontem à noite, nesta capital.

Os dois tentos da peleja foram marcados na etapa complementar.

O empate de Lausse em Nova York

NOVA YORK, 8(UP) — Milo Savage, o musculoso pugilista norte-americano, causou surprêsa aos amantes do box, à noite passada, ao derribar no tabiado o argentino Eduardo Lausse, classificado como 3.º aspirante ao título mundial dos pesos médios, e empatar no "match" com êste.

O "match" teve 10 'rounds'.

O empate pôs fim à série de três vitórias consecutivas do campeão argentino.

Lausse entrou no tablado como franco favorito.

AS VOTAÇÕES NO PUGILISMO

Dez clubes podem votar

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Pugilismo comunica que, de acôrdo com os artigos 52, 53 e 54 do capítulo XVII do Regulamento Geral da Entidade, é a seguinte a distribuição de votos a que têm direito os clubes filiados, nas assembléias, a terem lugar no exercício de 1956:

C. R. Vasco da Gama, 23 votos; C. R. do Flamengo, 16; Madureira A. Clube, 11; C. I. P. Ermando Regazzi, 5; S. Cristóvão F. R., 1 voto; F. C. Galitos, 1; C. R. Boqueirão do Passeio, 1; C. de Natação e Regatas, 1; América de Futebol e Regatas, 1; Botafogo de F. e R. 1.

Com apenas 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "da classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

* AUTOMÁTICO. não é preciso dar corda.
* CALENDÁRIO. marca o dia do mês.
* ANTI-CHOQUE. não quebra.
* ANTI-MAGNÉTICO. não varia com influências elétricas.
* IMPERMEÁVEL. à prova d'água.
* MOSTRADOR em branco e preto.
* 20 MICROMES. folheado a ouro.
* FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
* 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

VARIG INFORMA:

COM A INSTALAÇÃO DE NOVA MESA TELEFÔNICA, COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS SEGUINTES NÚMEROS, TODOS POSSIBILITANDO LIGAÇÕES INTERNAS

52-3700 — 22-5257 — 52-2944
52-3244 — 52-5176 — 52-5579
52-7623

DEPOIS DAS 20 HORAS ATÉ 8 DA MANHÃ,

52-3700, 52-3708, 52-3709 } DESPACHO DO AEROPORTO
52-3706, 52-2944 } INFORMAÇÕES E RESERVAS
52-3707 - LOJA DE PASSAGENS
22-5257 - CARGAS E ENCOMENDAS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

A vida é bem melhor... QUANDO O CARRO ESTÁ EM ORDEM

— sob a proteção desta dupla de confiança!

Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

Sa. Industrial e Comercial Brasmotor

peçam-nas de amigos

E O BONSUCESSO DERROTOU MAIS UM

Ontem ninguem pôde dizer: o Bonsucesso venceu surpreendentemente um dos ex-grandes do campeonato. As vitórias do Bonsucesso não são mais surpresas. Para ninguem. Principalmente quando o Bonsucesso conta com o seu Julião (goleiro) em dia inspirado. Não ha quem possa com êle. Tal como se viu ontem à tarde, em Campos Salles, quando o América depois de um bo mprimeiro tempo e muito bombardear o goal do Bonsucesso viu-se obrigado a deixar o campo de cabeça baixa, amargando mais uma derrota. Principalmente por causa, obra e graça do seu Julião, neste lance em defesa, cortando uma entrada de Alarcon

Alarcon chutou forte e rasteiro. Com bom endereço. Décio estava bem colocado, talvez fizesse o rechaço com êxito. Por via das dúvidas, Julião entrou em ação, mergulhou bonito, e agarrou melhor ainda. Espantando até mesmo o seu companheiro Décio, que não esperava uma intervenção tão segura do goleiro. O mesmo Julião, que foi apontado no último jôgo do Bonsucesso com o São Cristóvão, como a causa maior e principal da derrota do time-sensação do campeonato carioca de 1955.

Esta foi outra, mais uma das muitas boas, oportunas e espetaculares intervenções do Julião, ontem, com o diabo no corpo. Romeiro chutou querendo surpreendê-lo. Julião, que já havia rebatido parcialmente a bola, fêz uma meia volta e tornou a defender a "redonda", desta vêz definitivamente. Cortando o perigo e a possivel rebatida de Bibi e Gonçalo. Levantando poeira e aplausos.

Foi num ataque do Vasco que o comandante Vavá recebeu a bola na altura da meia lua da área, travou-a e tentava a penetração, quando o zagueiro Ivan, surgiu correndo paralelamente à linha demarcatória da zona perigosa e aplicou um violento pontapé no atacante cruzmaltino. Foi uma falta que poderia ter motivado a expulsão do defensor sancristovense, porém, o árbitro Ivan Capeletti, resolveu apenas chamar a atenção de Ivan, enquanto Vavá era retirado de campo, carregado e permaneceu na lateral do gramado durante cêrca de cinco minutos, gemendo e contorcendo-se em dôres, como se pode verificar pelo foto acima.

O goleiro Geraldo, embora tenha deixado passar três bolas, não teve absolutamente, culpa alguma da derrota do São Cristóvão frente ao Vasco da Gama; muito ao contrário. Suas saídas do "goal" no momento oportuno, seu arrojo e sua colocação, impediram que os avantes do quadro vascaino conquistassem maior número de tentos. Nesta foto, aparece Geraldo, antecipando-se a Vavá, quando o comandante do Vasco já se preparava para a cabeçada, vendo-se ainda nas proximidades, Pinga, Maneca (encoberto), Osmindo e Benedito.

CHEGADAS DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

FARINELLI SORRINDO E BATENDO RECORDE — Baixando de 1 segundo o recorde de Vencimento, Farelli aproxima-se do espelho, sòzinho, de orelhas em pé, sorrindo dos adversários, que lhe ficaram distanciados. O pilotado de Bequinho estava "falando" no "canter".

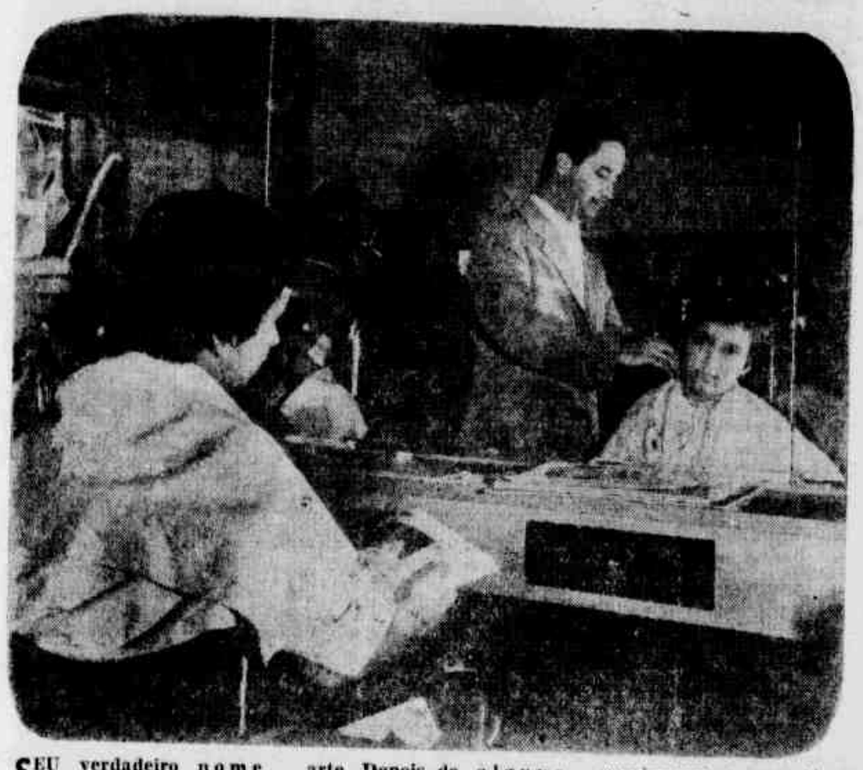
ULLOA, SEGURANDO PARA NÃO CAIR: — Com Renegado, Ullôa não precisou usar a sua respeitabilíssima "mucheca", pois o pensionista de Levy Ferreira só tomou conhecimento dos outros concorrentes na partida. Renegado confirmou, finalmente, os excelentes exercícios que vinha praticando.

O Vasco venceu tranquilo

Num dos muitos ataques do Vasco, o zagueiro Ivan aparece espremido entre Geraldo e Silvio Parodi

Silvio Parodi (Vasco) e Jorge (São Cristovão) disputando uma bola no jôgo da tarde de ontem

NÃO CONSEGUIU SER ADVOGADO MAS É UM GRANDE CABELEIREIRO



Gaúcho conta para a TRIBUNA as razões de seu sucesso — Um pente e uma tesoura são passes para qualquer lugar — Ensinará às nossas leitoras como cuidar dos cabelos

SEU verdadeiro nome, Jovino Borges Paim, é desconhecido do grande público. Todos o conhecem pelo apelido que trouxe do Sul e que até hoje conserva: Gaúcho. É um dos mais conhecidos cabeleiros da cidade, cuidando dos cabelos de damas da sociedade carioca, mineira e paulista.

Cabeleireiro por acaso

"Sou cabeleireiro por acaso, ou melhor, porque um dia fiquei sem dinheiro e não queria pedir auxílio à família. Isso aconteceu há alguns anos, em Curitiba. Estudava para fazer vestibular para Direito em Pôrto Alegre. Vim para Curitiba e não passei. Era um ano perdido. O dinheiro que trouxera de casa acabou. Como fiquei amolado por perder o ano, resolvi aceitar a sugestão do barbeiro que cortava meu cabelo e aprender a arte. Depois de alguns meses vim para São Paulo e desde então nunca mais abandonei a tesoura". E Gaúcho quem conta como iniciou sua carreira.

Muita viagem

Gaúcho começou sua carreira viajando. Desde que aprendeu a manejar a tesoura começou a correr mundo, aprendendo e aperfeiçoando sua arte. De São Paulo veio para o Rio, daqui seguiu para outras capitais do país, depois viajou à América do Sul, América Central e Canadá. Viu muita coisa mas acha que onde a mulher se penteia melhor ainda é no Rio e São Paulo. Em fevereiro Gaúcho vai a Paris ver o que há de novo e o que se pretende criar em penteados para verão e inverno.

"Eu não sou muito do tipo que segue a moda sem pensar nas freguesas. Acho que a mulher deve e precisa usar o que está em moda, mas em primeiro lugar ela precisa procurar adaptar os modelos ao seu tipo. Procuro orientar as freguesas no sentido de usar um penteado sòmente quando êle lhe vai bem. Se percebe que a freguesa quer pentear-se com um modêlo que não a favorece, prefiro deixar de penteá-la a torná-la menos bonita. Acho que o cabeleireiro deve ter personalidade própria, não se deixando levar apenas pelo gôsto das freguesas. Quando uma mulher procura um cabeleireiro ela gosta de ser orientada. A nós cabe o papel de orientá-la e embelezá-la"

Complemento da sociedade

Gaúcho acha que o cabeleireiro é um complemento da sociedade. Sem êle as mulheres não se podem apresentar tão bem-penteadas e tão arranjadas nas festas, nas recepções e nos coquetéis. São êles que dão o retoque final na "toilette" feminina, completando-a e tornando a mulher mais elegante.

Vitória

Gaúcho sempre teve sorte em seu trabalho. E ainda êle quem fala:

"Não precisava ser cabeleireiro. Minha família tem recursos e se eu quisesse poderia trabalhar com meus parentes no Sul. Mas sou cabeleireiro porque gosto da profissão. Desde que aprendi a cortar cabelo me interessei tanto pelo trabalho que nunca mais pude abandoná-lo. De vez em quando saio do Rio para um estágio em uma outra cidade. Foi num dêsses estágios que conheci Marta Rocha, antes de ser "Miss Brasil", em Salvador. Depois que ela voltou dos Estados Unidos passou a pentear-se comigo e até agora sou eu quem cuido de seus cabelos.

"Antes trabalhava em salões de outras pessoas. Mas depois que ganhei o concurso de melhor cabeleireiro que houve no Hotel Glória, decidi montar meu próprio salão. Contava para isso com uma grande freguesia que me seguiu até aqui".

Entre as freguesas de Gaúcho estão as senhoras Kubitschek, Alim Pedro, Dóris Monteiro, algumas da família Mayrink Veiga e muitas outras. No verão Gaúcho costuma subir para Petrópolis aos sábados e descer na segunda-feira. Lá êle penteia suas freguesas que fogem do calor do Rio. Elas já sabem que no sábado tem o seu cabeleireiro e não precisam recorrer a outros.

Há dois anos Gaúcho resolveu realizar um de seus sonhos: fazer por conta própria um Natal para as crianças pobres. Têve êxito e no último Natal conseguiu distribuir presentes a mais de duas mil crianças. Para isso conta com a ajuda e o patrocínio de suas freguesas. Para o Natal dêste ano Gaúcho pretende organizar uma grande festa, para 10 mil crianças, no Maracanãzinho. Começará a trabalhar quando voltar da Europa.

Gaúcho atende a uma média de 40 freguesas diàriamente. Em ocasiões de festas o número sobe a 70 e às vêzes 80. Trabalha de 7 da manhã às 22 horas.

SATIKO, CIDADÃ BRASILEIRA
Foi mote para os cantadores nordestinos

SÃO PAULO, CALDEIRÃO DE RAÇAS (III)

SATIKO Japonêsa que escolheu ser paulista

Nasceu em Honshu, não come com os pauzinhos, estuda História Natural e lê o poeta Drummond — Conversão e batismo — Como se casa uma "Nisei"

SÃO PAULO (Sucursal) — Oficialmente se assina Jimbo Satiko. Mas Jimbo é sobrenome. Nasceu no Japão. Estuda História Natural na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. E' brasileira para todos os efeitos. Nasceu na ilha de Honshu. Do nome da aldeia não se lembra. Sabe vagamente que era um lugar de plantadores de arroz. O pai cultivava bicho-da-séda. Estava em moda vir para o Brasil. Para fazer fortuna. A família Jimbo vendeu o que possuia e se meteu em um navio, rumo à América. Satiko, naturalmente, não foi consultada. Dois anos de nascida. Quase morre na viagem. Sarampo e pneumonia.

O Brasil ganhou Satiko. Hoje ela é cidadã naturalizada, eleitora do general Juarez, leitora do Carlos Drummond de Andrade, militante da Juventude Universitária Católica, estagiária do Instituto de Botânica e passageira dos ônibus da C.M.T.C. Dança música nacional. Já não come com os pauzinhos de antigamente. Esqueceu a grafia japonesa. Reage psicològicamente tal qual um de nós. Paulistas da gema são as amigas mais chegadas: Maria Beatriz (Tixe) de Melo Matos, Maria Salete Leite, Naídes Cerqueira e Silva e Zélia Oliveira. Brasileiro é o provável namorado. Brasileiro, seu ambiente.

Milhares de moças do gênero Satiko vivem em São Paulo. "Isseis" e "Niseis" que de nipônico só guardam os olhos de amêndoa e vagas reminiscências. Ela não tem pretensões a ser um símbolo, mas sua história ilustra o episódio da integração da colônia japonesa na civilização nacional.

A fase agrícola

O casal Jimbo (Nobuyuki e Yotsu) se estabeleceu, primeiro, no interior de São Paulo, numa fazenda de Alvares Machado. Logo mais o japonês comprava um sítio em Regente Feijó. Mudava-se depois para Presidente Prudente. Sempre a plantar algodão e hortelã.

No Brasil, nasceram mais cinco filhos. Satiko aprendeu a falar já simultâneamente em português e japonês. Japonês, em casa. Português, no Grupo Escolar. Estudou japonês com os pais, até entrar no ginásio. Esqueceu, aos poucos, a língua paterna.

Vida escolar

Veio fazer o curso ginasial no Colégio Presidente Roosevelt. Plena guerra. Dois anos mais tarde, também os pais se mudavam para a capital. O sr. Jimbo Nobuyuki tornou-se tintureiro. Poucas japonesas na escola. No círculo das amigas de Satiko havia uma nortista, uma paulista e uma judia. Foi-se desligando da colônia. Há clubes nipônicos, mas não se associou a êles. Chegou ao ponto de atualmente não ter uma só amiga japonesa.

Feito o vestibular para a Faculdade de Filosofia, pôs-se a estudar História Natural. Como bolsista da Associação de Defesa da Flora e da Fauna, faz estágio no Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura. Sua vida, um corre-corre. De casa para o Instituto, do Instituto para a Faculdade, aulas, à noite, das sete às onze.

Conversão e batismo

Desde o bisavô, na família, todos eram protestantes. Já no curso científico, começou a frequentar a JEC (Juventude Estudantil Católica), levada pelas amigas. Certo dia, passeando com Salete, sentiu o tal "estalo" da conversão. Perguntou de si para si: "Por que é que eu não me batizo?"

Batizou-se, três anos atrás, nos Dominicanos. Todos choraram na cerimônia, feita à maneira da liturgia dos primeiros cristãos. Satiko metida numa comprida alva de linho, a cruz no peito. Batizou-a Frei Lucas Moreira Neves O. P. Foi padrinho Frei Jorge Camargo Perez O. P. Os pais souberam, depois, ao ler um telegrama de parabéns.

A volta

No interior do Estado, a colônia japonesa guarda os velhos hábitos do Japão. Em se tratando de casamentos, por exemplo. Quando a filha chega à idade de casar, é o pai que lhe determina o noivo. Nomeia-se um intermediário que realiza as demarches de pai para pai. Não há praticamente namôro.

Na capital, isso não sucede. "Niseis" (filhas de japonesas) estão casando com brasileiros. E vice-versa. A colônia aceita êsses fatos como consumados. Satiko não se arrisca a emitir opinião. Acha que em matéria de casamento, podem falar os noivos e mais ninguém.

Até o fim da guerra, o casal Jimbo ainda pensava em voltar ao Japão. Agora, vêem os filhos crescidos, radicados em São Paulo. Apenas o velho avô de Satiko faz questão de morrer na pátria. A moça pròpriamente não tem vontade de conhecer o Japão. E' certo que sente curiosidade pelas ilhas, mas no mesmo pé em que deseja conhecer outros países, outras civilizações, outras culturas.

De vez em quando, porém, descobre que, em algum ponto do coração, ainda é oriental. Geralmente quando está triste. E fica sem saber se o sentimento oriental vem de estar triste ou se ficou triste por sentir-se oriental.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VIII — N. 1834
Segunda-feira,
9-1-1956

BATE-BOLA — DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que considera o gerente um estudiosíssimo!
Pelo menos depois que êle prometeu estudar o meu caso.

A PIADA DO ANO

MEUS amigos, hoje finalmente me proponho a contar uma piada engraçada realmente e não o rotineiro jôgo de palavras, escudado naquela teoria da bipartição da idéia, ou em outras teorias mais modernas e ousadas.

Não, hoje contarei uma piada simples, inexplicável, que talvez não resista a análise, mas que é de fato engraçada.

Nada de excepcional como construção; nada que se possa dizer revolucionário em matéria de humor, até pelo contrário.

Também não são estas palavras, uma "ouverture". Ela dispensaria qualquer preparação, já que engraçada em si mesma.

Talvez uma única explicação se fizesse mister aos leitores mais rigorosos: é que se trata de uma piada local.

Que me perdoe o leitor de outras plagas. Minha boa gente de São Paulo e Minas, de Manaus e Belo Horizonte, da Friburgo brasileira e da Friburgo suiça. Confesso que não tive intenção de particularizar o meu humorismo. Se não conhecem o Rio, peçam informações a quem conhecer. O que eu lamentàvelmente não poderia deixar de fazer era deixar de contar a maior piada dos últimos tempos:

Amanhã é dia de pagar a pena dágua.

LEGENDA SEM FOTO

Anteprojeto dos jardins que recomporão o Parque da Quinta do Imperador, vendo-se assinalado o local para a barraca da COFAP

Creio tanto na modernização dos processos jornalísticos, que tenho a impressão que brevemente, quando o secretário perguntar pelo 'Bate-Bola', responderei, holeriticamente:

— "Está na Mecanizada".

★ ★

Notícia

O Super XX vai para a TV-Tupi e eu terei que aguentar êste ultraje. Tudo porque eu exigi oitenta mil cruzeiros por programa e êle topou os setenta e cinco, mesmo.

★ ★

Há casamentos de tão evidente interêsse econômico que a gente quando faz a notícia tem vontade de escrever: "Casam-se, hoje, fulano & Sicrana.

DECORAÇÃO

Bem moderno e agradável é êsse bar doméstico. Feito numa só peça tem espaço bastante em baixo para guardar bebidas e a parte de cima se presta para os copos e cristais. Para completar o ambiente U. S. PLYWOOD CORP., criadores dêsse conjunto, sugere um linoleo em quadrados preto-e-branco. O móvel do bar é em côr clara, e os banquinhos podem ser recobertos de plástico em côres alegres
(Foto Transworld — APLA)

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ESTA É DE MORTE

LEIO, num jornal do Estado do Rio, assinado pelo sr. Fúlvio Stagi, o seguinte trecho de crônica ou coisa que o valha:

"Morte, morte, morte: nada mais interessa.

Ato de morrer é o fim da vida, o fim da vida é o têrmo, o termo, é a destruição e destruição é — morte.

Morte, peço-te com sinceridade, quando me vieres buscar, venhas como tu, realmente és, não na forma horrenda que te dão os humanos, mas sim como mulher.

Sim, venhas como mulher, pois tu não és menos do que isso; e quem não vai com prazer para os braços de uma mulher? Podem muitos não ir, mas eu vou com euforia, pois é nos braços de mulher que vivemos.

Uma mulher nos acompanha do bêrço à sepultura, por isso é que mulher é morte e morte é mulher.

Morramos todos para que a morte fique satisfeita e nós nos glorifiquemos todos de uma vez".

Comentário

HÁ POUCOS dias atrás, na roda do Vilariño, discutia-se a viagem do sr. Juscelino Kubitschek e sua recusa de ir a Londres, pelos motivos que já todos conhecem.

A roda quis saber a opinião de José Auto, como acatado comentarista internacional que é. E êle sustendo o gesto com que levava à boca sua dose de uísque:

— "Da viagem do Juscelino pode-se dizer tudo. Menos que seja uma viagem pra inglês ver".

Quebrando lanças

NA ENTREVISTA que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, dando os motivos que o obrigaram a deixar a redação do "Correio da Manhã", o escritor português Tomás Ribeiro Colaço pediu ao repórter que pusesse alguma coisa de épico no fécho da matéria.

Alguma coisa assim como ser êle o último representante dos Doze da Inglaterra e da Ala dos Namorados. Ou algo camoniano, mostrando que êle, Colaço, se estrepou (está no texto) "quebrando louças" por Isabel, a rainha.

Antigamente, os cavalheiros de aventura quebravam lanças. Nesta era da matéria plástica, o mais divertido talvez seja mesmo quebrar louças, desde que não seja na cabeça dos outros.

Quase ministro

O SENADOR Parsifal Barroso (PTB do Ceará) conversava, há poucos dias, com dois estudantes do seu Estado, num dos corredores do Senado.

Enquanto êle (que, para corresponder ao nome de batismo, é, em segrêdo, crítico musical) ouvia os dois rapazes, seu colega Benedito Valadares, na sala ao lado, passeava para lá e para cá, de sobrecenho carregado. Quando os estudantes se despediram, Valadares se chegou, muito gentil:

— "Dr. Parsifal, o senhor pode vir cá?"

Ao que um dos circunstantes comentou:

— "Agora estou certo de que êsse cearense vai para o Ministério do Trabalho. Quando Valadares se mostra atencioso com alguém, trata-se de pessoa a pique de se tornar importante".

SOCIAIS

CARLOS XAVIER DISTINGUIDO PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O INSTITUTO dos Advogados Brasileiros, aprovando indicação assinada por mais de 50 advogados, elegeu o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto seu membro honorário, distinção essa sòmente concedida a personalidades ilustres que tenham dado expressiva contribuição às letras jurídicas do país.

O desembargador Carlos Xavier é autor de trabalhos de valor no campo do Direito Penal e de inúmeros outros, sendo catedrático aposentado dessa matéria na Faculdade de Direito do Espírito Santo.

FESTAS

O OLYMPICO Clube programou as seguintes festas pré-carnavalescas: hoje, das 22,30 às 2,30, baile; dia 21, das 18,30 às 21,30, grito de carnaval; dia 29, das 20,30, e batalha de confete. Fevereiro: dia 5, das 20,30 às 23,30, batalha de confete; dia 11, 12, 13 e 14, das 23 às 4 horas, festas carnavalescas. Dia 12, será realizada, das 14,30 às 18 horas, matinée infanto-juvenil.

Bôdas de Prata

AMANHÃ, em comemoração às bodas de prata do casal coronel Silvio Américo Santa Rosa- Estela Rabelo Santa Rosa, será celebrada, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santa Cruz dos Militares. A noite, o casal vai oferecer uma recepção, na sede do Automóvel Clube do Brasil.

Cursos

HOJE, o Centro Taquigráfico Brasileiro abre, com seis turmas, o seu curso gratuito de taquigrafia. A aula inaugural da turma noturna, será pronunciada pelo dr. Euvaldo Peixoto e, a das demais turmas, pelo professôr Paulo Gonçalves.

— Continuam abertas, até dia 20 do corrente, as inscrições aos exames vestibulares da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Êsses exames constarão de provas de matemática, desenho geométrico, português e inglês.

Informações na secretaria da Escola, na av. General Justo, 171, 5.º andar, das 12 às 19 horas.

Homenagens

RECENTEMENTE chegado de Lisboa, o sr. Antonio Pedro Rodrigues será homenageado, dentro de alguns dias, com um banquete, nos salões do Guanabara Pálace Hotel. Será convidado de honra o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

Listas de adesões, com o sr. Julio Moreira, na ABI; sr. Marques da Silva, na Casa do Pôrto; sr. Américo Ribeiro, na Revista "Padrão"; sr. Antônio Cunha, na rua Frei Caneca, 105 e sra. São Payo, na rua Alvaro Alvim, 48, sala 312.

Cinema

"AS infiéis", será o filme que o Clube Ginástico Português apresentará, hoje, às 20,30 horas, para o seu quadro social.

IV Congresso Nacional dos Municípios

EM 15 DE MARÇO A REUNIAO PREPARATÓRIA

PARA uma reunião preparatória do IV Congresso Nacional dos Municípios, o presidente da Comissão Nacional Organizadora convocou seus membros para o dia 15 de março, na sede da Associação Brasileira de Municípios.

Nessa ocasião, os conselheiros deverão deliberar sôbre as seguintes matérias, relativas ao assunto: escolha de local definitivo para sede do Congresso, já que o governador da Bahia desistiu de recebê-lo em Salvador, havendo oferecimento de outras cidades; fixação da data da realização; aprovação definitiva do temário e regimento interno; providências de ordem geral e tarefas de cada membro do Congresso.

A escolha da sede e a fixação da data são sempre os grandes problemas da ABM, em face do elevado número de convencionais que comparece aos Congressos, exigindo condições adequadas de hospedagem e acomodações na cidade-sede.

Viajantes

Seguiram sábado para Florianópolis, via Aerovias Brasil, o sr. Orêncio Tinoco (da Publicidade S. Luiz) e o consagrado artista Cyll Farney — onde foram escolher a "Miss Cinelândia", representante do Estado de Santa Catarina.

Um Giro em Sociedade

DIA 12, em Playa de Marbella, casam-se a filha dos embaixadores da Espanha no Brasil, marquês de Prat de Nantouillet, Maria Elena, e o sr. Roberto Ouro Preto, filho do embaixador (falecido) e sra. Ouro Preto.

PETER

NA SEXTA: TRÊS ANIVERSÁRIOS, BANHO DE PISCINA E JANTARES

NA sexta-feira passada, o sr. André Sptzman Jordan convidou um grande grupo de amigos seus para jantar. Jantar jovem, com fundo musical de escola de samba.

NA noite super-quente de sexta-feira o sr. Eduardo Tapajós deu início aos banhos noturnos na piscina do Glória. Perto de cem pessoas compareceram ao mais florido dos banhos noturnos que contou com a presença bonita das srtas. Lygia Coutinho, Lúcia Cortez, Margareth Hutt, Marina Miranda Freitas, Marly Azeredo Lopez, Diva Dolabela, Lenita Galiez Pinto, Rosinha Sezerdelo Machado, Léa Penna e os srs. Paulo Cury, Virgilio Pires de Sá, Newton Ferreira, Arnaldo Moreira, Celmar Padilha e Carlos Reigants. Até São Pedro colaborou para o sucesso, mantendo uma noite de tempo firme e quentíssimo.

PARTIRAM para os Estados Unidos a Embaixatriz Muniz do Aragão e sua filha, Marquesa de Belmonte. A Embaixatriz levou alguns móveis antigos que pretende usar na decoração do apartamento onde sua filha deverá fixar residência, por bastante tempo, na América.

SE HÁ alguma coisa que exige imediata atenção dos poderes públicos e, especialmente, da saúde pública, é a questão das pulgas nos cinemas. Sei que o assunto não é muito "bem", mas há muita gente de Sociedade ou não (elas mordem indistintamente) que anda sofrendo em cinema. E, no entanto, existe um líquido que colocado no assoalho, mata todo inseto durante seis meses. Foi o que houvimos numa reportagem de rádio, depois de têrmos sofrido duas horas no cinema.

TRÊS dias de cama, e dois sem escrever esta coluna, impediram-nos de registrar o passamento de um dos mais conceituados homens de nossa Sociedade, o sr. Amaro da Silveira. Pela mesma razão ficamos impedidos de solidarizar-nos com seus filhos, nossos amigos, o que fazemos nêste momento.

O SR. Murilinho de Almeida aniversariou na sexta-feira. Uma porção de gente se preparou para abraçá-lo, mas na última hora, êle furtou-se. De qualquer modo, receba o nosso.

TODOS sabem dos planos meio doidos que tem o sr. Baby Pignatari para a construção de sua casa. Correu notícia de que haveria duas piscinas (de água quente e fria), sendo uma munida de bar imerso. Haveria ainda, uma cachoeira dentro da casa. Estamos agora informados de que a casa terá uma tela panorâmica para filmes em cinemascópio e que o assentamento será resultante da temperatura do mármore colocado no piso, que será mórno. Desta forma, a casa não terá tapetes, o que vem criando uma séria dôr de cabeça para o decorador.

Ainda na sexta-feira que foi cheia de acontecimentos simpáticos e ao ar livre, teve lugar a estréia dos jantares dançantes do Copacabana, à beira da piscina, com tenda e tudo. Voltaremos ao assunto.

DUAS das mais simpáticas pessoas de nossa Sociedade, as sras. Yedda Schiller e Helena Brenha aniversariaram. Boas amigas, comemoraram o acontecimento, juntas, com dúzias de casais amigos, na beira da piscina do Copacabana.

Na festa dos solteiros, a sra. Alberto Bianchi, a pintora Gilda Reis Neto e o sr. João Saavedra

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

AS imitações continuam se firmando em quase todos os setores. Algumas vêzes, já não mais são imitações e sim verdadeiras cópias. Na música, na imprensa, no rádio e mesmo em outros ramos, vêm elas se tornando comuns. Êste comentário, nos ocorre, porque foi recentemente lançada no Brasil, pela Capitol (Sinter) uma orquestra, cujo maestro é o mais perfeito imitador que até hoje encontramos. Trata-se de Francis Scott, numa perfeita imitação de Paul Weston. Admitimos até, que com a saída de Weston, para a Columbia, venha a se cobrir a lacuna que se deu no "cast" da Capitol. Suas primeiras gravações, já lançadas no Brasil, estão excelentes. Um seleção das músicas mais notáveis com apresentação luxuosa e magnífica capa, que muito contribuiu para elevar o nome da Sinter, no ano que passou.

DOS 4 LP lançados, "Crepúsculo", "Melodias dentro da noite", "Sedução" e "Saudades", tiramos para nossa crítica de hoje, o segundo.

Na primeira face, "What a diference a day made", "I'll remember april", "I have eyes" e "Easy to love". Em tôdas as quatro faixas, uma interpretação excelente, suave, melódica e romântica. Se tivermos que destacar uma delas, optaremos por "I have eyes" muito bem iniciada com violinos, dando, a seguir, margem a belíssimo solo de trombone, com fundo de harpas, violinos e oboés. Dando início à segunda parte desta faixa, exclusivamente violinos e oboé em back-ground tôda a orquestra. Volta mais uma vez o trombone, suave, seguido de piston em surdina, coberto por harpas, com belíssimo efeito, finalizando então tôda a orquestra suavemente. Cotação: nota 5 — ÓTIMA.

NA face posterior, "Hunted heart", "The one I love", "My foolish heart" e "There will never be another you". Nesta face, destacamos "The one I love" onde podemos observar, em bela apresentação a orquestra em back-ground, interpretação que classificamos de altamente romântica. De início, violinos e piano, dando em seqüência entrada à orquestra, suavemente, tôda ela à base de violinos. Na segunda parte, um excelente solo de saxofone, que se prolonga, contornado por violinos, até quase o final, onde retorna a orquestra em "back-ground music", como dizem os americanos.

Eis aí comentado um LP digno de figurar nas discotecas dos mais exigentes discófilos, pois delicia o mais apurado gôsto musical. Cotação: nota 5 — ÓTIMA.

APRESENTAMOS hoje Earl Bostic, maestro negro, considerado como um dos maiores saxs-alto da atualidade. Bostic apesar de jovem (28 anos) conta com inúmeros sucessos, todos gravados em disco pela etiquêta Parlaphone Records. Seus mais destacados números são: "Smoke rings", "Smoke get in your eyes", "Melody of love", "Blue skies", não contando seus 5 LPs que são recordes de vendagem na Alemanha e França

A letra de hoje

VERA CRUZ

Canção — Versão de Ghiaroni — Gravação de Carlos Henrique — Disco Columbia

Vera Cruz! Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz!
Se tu vais, leva um santo [contigo!
A mulher é perigo
Em Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz! [Vera Cruz!
Onde um beijo ao luar te fascina [
E o negror da ruina
Parece luz!
Cuidado! Cada olhar é um conflito!
Cuidado com o rosto bonito...
Maldito!
Vera Cruz! Vera Cruz! [Vera Cruz!
Sei que em vão avisei. Es teimoso.
Sei que teu coração ansioso
Te conduz!
Buscas amor e aventura
Em Vera Cruz!

Sugestão para sua discoteca

DISCO Mercury 78 RPM. Título — "Sweet and Gentle" — "Somebody loves me". Intérprete — Georgia Gibbs.

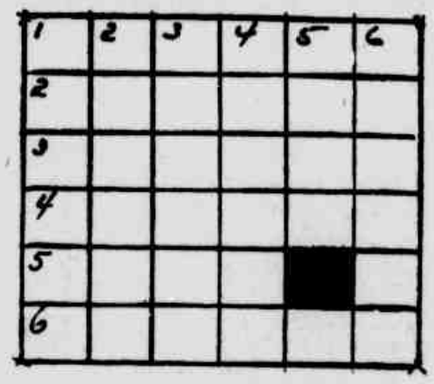
Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-9305

ALERGIA AO AMOR

Ela não acreditava em alergias. Doenças do fígado, nervos... sim, ela admitia. Mas se lhe dissessem que era alérgica, isso nunca! Porém o destino trabalhou muito para provar o contrário... Este é um dos interessantes contos que você encontrará em CAPRICHO de Janeiro, ao lado de divertidas variedades, modas elegantes, conselhos ao coração e uma fotonovela completa. São muitas páginas coloridas no número de Janeiro de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. Não perca o seu exemplar.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1437
Em 9-1-1956
Horizontais e Verticais

1 — Conclusão.
2 — Impedir.
3 — Gesticulação.
4 — Lanças.
5 — Dança de Cabo Verde.
6 — Nome de homem.

CHARADAS SINCOPADAS

Suave e muito querido o semblante do sacerdote da paróquia — 3-2.

Mulher gorda e corpulenta lembra uma clava de índio. — 4-2.

SOLUÇÕES

Problema 1436 — H e V — parada — paladar — alisara — ras — mina — adamados — doridos — aramos.

CHARADAS

canoro, cano — matrimônio, mimo

Fêz 74 anos a Biblioteca do Exército

COMPLETOU 74 anos de existência a Biblioteca do Exército, criada em 1882, quando era ministro da Guerra o barão de Loreto. Várias solenidades foram realizadas, entre as quais a entrega do "Prêmio General Tasso Fragoso", no valor de Cr$ 50 mil, e a inauguração do retrato do primeiro diretor da instituição, tenente de Estado Maior de 1.ª classe, Tito Antônio da França Amaral.

GRANDE ACERVO

Vinte mil volumes possui atualmente a Biblioteca do Exército, cuja reorganização foi promovida, em 1937, pelo então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Entre as festividades programadas para a semana do aniversário constam as exposições bibliográficas e fotográficas, incluindo coleções de todos os livros até agora editados na Biblioteca, além de raridades pertencentes ao acervo das Estantes de Consulta.

O "Prêmio General Tasso Fragoso" foi conferido ao conselheiro Renato Mendonça pelo seu trabalho "Fronteira em Marcha".

Leblon: praia desimpedida

SUBSTITUIDAS AS BOMBAS DEFEITUOSAS QUE PERMITIAM A VASÃO DOS DETRITOS

SÁBADO, à tarde, a praia do Leblon ficou totalmente desimpedida," disse-nos o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura, tranquilizando os frequentadores daquela praia, que teve, desde ontem, um pequeno trecho interditado.

O motivo da interdição foi um pequeno escapamento de detritos de um dos canos de esgôto que passa no fim da praia, em frente à avenida Niemeyer. O escapamento contaminou as águas naquele local sendo, por isso, proibidos os banhos num pequeno trecho da praia.

"Providenciamos logo a substituição das bombas defeituosas que provocaram o vasamento", esclareceu o sr. Pereira Braga.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Noivado de príncipe começa com despedidas aos amigos

Rainier e Grace Kelly presidiram baile ontem em Nova York

NOVA YORK, 6 (De Elizabeth Toomey, da United Press) — O príncipe de Mônaco, Rainier III, e sua noiva, a estrêla Grace Kelly, presidirão esta noite a um baile de gala da alta sociedade de Nova York. O príncipe e Miss Kelly dedicarão hoje, o primeiro dia de seu noivado, às despedidas dos amigos.

Miss Kelly, cujo noivado com o príncipe Rainier foi anunciado ontem, partirá amanhã, à noite, para Hollywood, onde permanecerá dois méses trabalhando no filme "The Society Story".

Rainier também partirá amanhã para Wilmington, Delaware, e posteriormente irá a Palm Beach, Flórida, para dedicar-se, durante alguns dias, à pesca submarina. E' provável que, em fevereiro, vá a Hollywood visitar à sua noiva.

O baile desta noite, no Hotel Waldorf-Astória é parte de uma soirée musical em benefício do Fundo dos Veteranos. O baile será precedido por um banquete, ao qual assistirão uns 1.500 convidados.

O casal estará acompanhado pelos pais da noiva e pelo reverendo Francis Tucker, conselheiro e amigo particular do príncipe.

Hoje, os noivos almoçaram no apartamento da estrêla, na Quinta Avenida, defronte do Central Park.

Um funcionário do Conselho de Monaco em Nova York informou que a decisão sôbre a data e o local das bôdas será objeto de longas negociações e preparativos da parte do govêrno de Mônaco." Admitiu o funcionário que era "delicada" a questão de se o casamento seria realizado em Filadélfia, cidade natal de Grace Kelly, ou em Monte Carlo.

ARTES PLÁSTICAS

320 mil cruzeiros para os melhores expositores do MAM

SÃO PAULO (Sucursal) — "Prêmio de Arte Contemporânea" é o conjunto de prêmios a serem distribuídos anualmente pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo aos melhores expositores do ano, do Museu. A doação, num total de 320 mil cruzeiros é esplêndida e generosa contribuição de Isai Leirner, industrial de S. Paulo (espôso da artista Felicia Leirner e pai de Giselda Leirner, gravadora). O gesto do industrial paulista, também diretor-tesoureiro do Museu de Arte Moderna de São Paulo visa a estimular as artes plásticas em São Paulo e no Brasil.

DE AQUISIÇAO

OS PRÊMIOS serão de aquisição, passando as obras premiadas a fazer parte do acervo do MAM de São Paulo. Concedendo prêmios regulares de tão grande valor e significação para o mundo artístico, a doação de Isai Leirner passa a ter um lugar de importância no cenário das artes no país.

O "Prêmio de Arte Contemporânea" obedecerá ao regulamento abaixo, elaborado e aprovado pela diretoria artística do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Artigo 1.º — Todos os artistas nacionais e estrangeiros residentes no Brasil, cujas obras tenham sido expostas a partir de 1.º de janeiro de 1956, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, nas salas do Instituto dos Arquitetos ou em outras instituições, desta capital, que concordem em aceitar êste regulamento, poderão inscrever-se no "Prêmio Arte Contemporânea", nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura.

Artigo 2.º — O "Prêmio Arte Contemporânea" será assim dividido:

a) — 1.º prêmio de Pintura — Cr$ 70.000,00; b) — 1.º prêmio de escultura — Cr$ ..... 70.000,00; c) — 1.º prêmio de Desenho — Cr$ 50.000,00; d) — 1.º prêmio de Gravura — Cr$ 50.000,00; e) — 2.º prêmio de Pintura — Cr$ 20.000,00; f) — 2.º prêmio de Escultura — Cr$ 20.000,00; g) — 2.º prêmio de Desenho — Cr$ 20.000,00 e h) — 2.º prêmio de Gravura — Cr$ .. 20.000,00.

Artigo 3.º — Os prêmios a que se refere o artigo anterior serão conferidos em exposição a realizar-se anualmente em dezembro, figurando na mesma, as peças selecionadas nas exposições individuais do ano, por um júri constituído de 5 artistas ou críticos de arte, indicados pela diretoria artística do MAM sendo dois dos membros escolhidos dentre os componentes da Comissão Consultiva e três, dentre as pessoas estranhas ao Museu.

Artigo 4.º — Só poderão concorrer aos prêmios as obras executadas dentro dos dois anos anteriores à exposição.

Artigo 5.º — O júri de Premiação, constituído da mesma forma que o de seleção, outorgará os prêmios, obedecida a relação constante do artigo 2.º Parágrafo único — Só em caso de fôrça maior, pode um dos membros do jri de Seleção participar de "premiação".

Artigo 6.º — Da decisão solene do júri, que será proferida oito dias após a abertura da exposição, não haverá recurso de nenhuma espécie.

Artigo 7.º — As peças premiadas passarão a pertencer ao patrimônio do Museu de Arte Moderna Parágrafo único — No caso da gravura, o MAM, terá a propriedade da matriz, reservando o gravador, para si, 10 cópias de uma tiragem de 25. No interêsse da divulgação da obra premiada, poderá o MAM mandar reproduzir a matriz em tiragens numeradas, classificadas e fiscalizadas pelo artista.

Artigo 8.º — Se o júri julgar não haver em qualquer das seções, ou em tôdas, obra nenhuma merecedora de prêmio, a importância não conferida, será destinada à aquisição de obras de interêsse para o acervo do Museu, de acôrdo com o parecer da diretoria artística, ouvido o doador do prêmio.

Artigo 9.º — O fato de um artista já ter sido premiado num determinado ano, não o inabilita a uma segunda inscrição.

Artigo 10 — As despesas de entrega e devolução das obras que figurem na exposição, conjunta acima referida, correm por conta dos artistas.

Artigo 11 — Os casos amissos no presente regulamento, serão resolvidos pela diretoria artística.

Artigo 12 — O presente regulamento, válido para o ano de 1956, poderá ser modificado de acôrdo com os resultados da primeira experiência.

PUBLICIDADE BEM FEITA

NUM gesto simpático, a Sinter ofereceu um LP aos cronistas e pessoal de Rádio em geral, com belíssima capa, onde se vêem estampado em grandes letras: "Mensagem de Boas-Festas da Sinter". O disco é um dos mais modernos e bem idealizados meios de publicidade que conhecemos. Totalmente narrado, o locutor apresenta os lançamentos de sucesso daquela fábrica, no ano que se findou. Muitas promessas para o futuro também estão ali inseridas. E sabemos que a maioria dos que receberam essa chapa, não interpretaram condignamente o gesto da gravadora, achando mesmo deselegante essa publicidade, e julgando preferível, um simples cartão a um LP onde a gravadora fala de seus interêsses e realizações de princípio a fim. Nós apreciamos a idéia.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 500,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista; 3 gavetas: Cr$ 4 000,00; 5 gavetas: Cr$ 5 000,00 Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7347
Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

NOTAS

NACIONAIS: A Odeon já está de posse no Brasil da Capitol Records, uma das maiores gravadoras do mundo e que até pouco tempo era representada pela Sinter. Provàvelmente a Odeon, líder dos tubarões do disco, aproveitará esta situação, e mais uma vez aumentará os preços de suas chapas.

— Recebemos o convite de Angela Maria para a churrascada dia 11. Estaremos presentes.

INTERNACIONAIS: Sammy Davis Jr. será o cantor principal da peça de Staine a ser inaugurada em maio, na Broadway, e cujo título será Mr. Wonderful.

— O conhecido maestro Les Baster acaba de assinar mais um contrato com a Fox para musicar um filme.

Instituto La-Fayette
AVISO
Matrículas ou renovação de matrículas até 31 de janeiro. Após esta data, a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no **Internato,** e nos cursos **Clássico, Científico** e **Jardim da Infância.**
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Colégios masculino, feminino e seção preliminar
RUA HADDOCK LOBO, 253
RUA CONDE DE BONFIM, 186
Fones: 28-8786 — 28-8787 — 28-4643 — 48-9367

"Blitz" contra o lixo

FINALMENTE, ontem, o prefeito Sá Lessa resolveu autorizar o Departamento de Limpeza Urbana a empregar todos os meios de transporte existentes na Prefeitura, para normalizar o recolhimento do lixo na cidade.

Antes de tomar a decisão, solicitada pelo diretor de Limpeza Urbana ao secretário de Viação, o prefeito ficou com o processo por vários dias, o que provocou um entupimento de lixo na cidade.

Média diária

Pelos cálculos do diretor de Limpeza Urbana, a média diária de 600 toneladas de lixo está deixando de ser recolhida, sem que houvesse autorização de ordem superior para que o problema pudesse ser atacado diretamente.

Agora, com a ordem de Sá Lessa, vai ser iniciada a "blitz", com o emprêgo de caminhões, carroças e todos os demais veículos disponíveis da Prefeitura.

Tudo isso é contrabando, do cargueiro "Ruys" e de outros navios. De blusas de "nylon" a leques de sândalo, tudo os contrabandistas tentam fazer entrar no país. As vêzes, são pilhados.

NAVIO "RUYS": UM DEPÓSITO DE CONTRABANDO DO ORIENTE

Parece um "cais asiático", flutuando pelos mares — Trouxe contrabando no valor de Cr$ 600 mil — Intensificada a repressão aos contrabandistas

DUAS lanchas velozes, recondicionadas pela Alfândega, entraram em funcionamento para intensificar a repressão aos contrabandistas que atuam nos navios cargueiros e nos transatlânticos de luxo.

A turma de repressão e busca da Guardamoria, agora chefiada pelos fiscais Raimundo Leite e Corbiniano Bonilha, foi também aumentada, em cumprimento ao novo esquema dos serviços de repressão, em vigor desde o dia 1.º de janeiro. Grande quantidade de mercadorias foi apreendida nestes últimos cinco dias, principalmente a bordo do cargueiro "Ruys", conhecido reduto de contrabandistas.

Contrabando: Cr$ 600 mil

Em 24 horas, os fiscais retiraram do "Ruys", que chegara do Oriente, o seguinte material, escondido em fundos duplos e esgrados falsos:

306 dúzias de isqueiro, ou 3.672 isqueiros; 12 dúzias de blusas de "nylon"; 2.000 canetas e lápis estereográficos; 12 binóculos modernissimos; 200 estatuetas diversas de marfim; 20 dúzias de leques de sândalo; mil panos de centro de mesa bordados e 400 combinações de senhora em sêda e bordado. Êm cálculo aproximado, vale êsse contrabando quase 600 mil cruzeiros.

O navio "Ruys" que é consignado, nesta capital, à firma Martinelli, estêve durante sua permanência em nosso pôrto, vigiado pelos fiscais da Guardamoria, pois as desordens ali entre contrabandistas são freqüentes.

Pouco antes da saída do navio, o fiscal José Simões, da Guardamoria, foi agredido por tripulantes-sócios ou amigos de contrabandistas, e só não saiu ferido porque os companheiros correram ao seu socorro.

Nos momentos de conflitos, os chins cercam os companheiros em atitudes agressivas. O navio é um verdadeiro "cais asiático".

Mais contrabando

Ontem, os fiscais apreenderam a bordo de cargueiro sueco, 11 caixas com 10 mil cigarros americanos. E do "Rio Gallegos", consignado à agência Leuris Lackmann, retiraram 400 vidros de perfume "chambre" e de outras marcas.

Estes últimos contrabandos valem aproximadamente Cr$ 180 mil.

E' a seguinte a nova turma de repressão e busca da Guardamoria em atividade desde o dia 1.º: chefia-geral sr. Rossini Gonçalves, e os fiscais Corbiniano Bonilha, Raymundo Leite, Acedalino Guimarães, Anatólio Carneiro, Francisco Paulo, Hélio Carvalho, Leonídio Veloso, Silvio Soares, Walter Costa, Astrogildo Wanderley, Armando S. de Sousa, Ernani da Silva, Hélio Amaral, Jaime Taveira, Olinto Amaral, Waldomiro J. dos Santos e Antenor Carneiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

PROPRIETÁRIO DE SANATÓRIO E TABELIÃO DENUNCIADOS PORQUE LESARAM A ANCIÃ

SEIS indivíduos, inclusive um tabelião e um serventuário da Justiça, colaboraram para que uma anciã, de pernas amputadas e atordoada, num sanatório, vendesse por Cr$ 282 mil, dois lotes de terreno que valiam muito mais. Foram denunciados ontem pelo promotor Maurilio Bruno, da 24.ª Vara Criminal.

São êles: Roberto Florentino Santonja Brea, proprietário da Casa de Saúde N. S. das Graças, José de Brito Freire, tabelião do 1.º Ofício de Notas, Vitor José Leal de Souza, serventuário dêsse mesmo ofício, Joseph Brito Júnior, Washington Mendes da Costa e Miguel Alves dos Santos.

Delfina Pinto Lopes, de 74 anos de idade, estêve internada na casa de saúde de propriedade de Roberto, onde amputou as pernas, tendo sofrido com isso um grande abalo moral. Aproveitando-se dêste estado de saúde de Delfina, Roberto, ardilosamente, fez com que ela assinasse duas escrituras transferindo lotes de terreno para êle e para seu genro, Joseph, mediante o pagamento da importância total de Cr$ 282 mil.

Nessa mesma ocasião Delfina lhe pagou Cr$ 247 mil correspondentes à sua internação. As escrituras foram lavradas em livros próprios do 1.º Ofício de Notas, pelo acusado Vitor Leal, serventuário êsse que declarou na escritura ter sido esta passada em cartório quando, ao contrário, a mesma foi lavrada na casa de saúde.

Tal falsidade foi ratificada pelo tabelião Brito Freire. A escritura teve como testemunhas (falsas) Washington Mendes da Costa e Miguel Alves dos Santos. Os lotes de terrenos valem muito mais do que aquela importância.

Pôrto do Rio: 377 chegadas por dia

DIMINUIU O MOVIMENTO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES

DIMINUIU, em 1955, o movimento de entrada e saída de passageiros no pôrto do Rio de Janeiro — revelam as estatísticas referentes a janeiro-novembro, em confronto com as cifras dos mesmos onze meses no ano anterior: 72.136 entradas, em 1955, contra 133 mil em 1954; 52.508 saídas, em 1955, contra 53 mil, em 1954.

As médias

Este ano, a média mensal de entradas foi de 11.331. E a média diária: 377.

O mês em que entraram menos passageiros no Rio, por mar, foi junho. O maior número de saídas: em fevereiro. Em janeiro entraram mais passageiros (9 mil).

Recursos do pôrto

O pôrto do Rio de Janeiro dispõe de seis quilômetros de cais, pròpriamente dito, para a atracação de navios (carga e descarga). O canal de evolução tem a profundidade máximo de dez metros e eis sua largura: 250 metros. Funcionam, no cais, 411 guindastes (208 externos e 203 internos).

DESCOBERTA MARAVILHOSA
AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOÃO RODRIGUES CORRÊA.
Rua Riachuelo, 44 — 3.º — grupos 307-8.
Telefone: 52-8476.

Confirmados os resultados da Paraíba e Pernambuco

Juarez vitorioso em ambos os Estados

REUNIDO, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou o relatório da apuração do pleito presidencial em Pernambuco, de acôrdo com o parecer do desembargador José Duarte. Os resultados naquela circunscrição eleitoral foram os seguintes: Juarez Távora, 184.847; Ademar de Barros, 51.739; Plínio Salgado, 29.200 e Juscelino Kubitschek, 163.919.

Para vice-presidente: João Goulart, 189.409; Milton Campos, 187.578 e Danton Coelho, 24.434.

Na Paraíba

Aprovou, ainda, o STE o parecer do mesmo desembargador José Duarte sôbre a Paraíba. Nesse Estado, as apurações tiveram os seguintes resultados: Juarez Távora, 114.128; Ademar de Barros, 16.813; Plínio Salgado, 9.900 e Juscelino Kubitschek, 81.307.

Para vice-presidente: João Goulart, 94.912; Milton Campos, 102.988 e Danton Coelho, 9.688.

Ministro quer mais pressa no inquérito do hospital

Punição para os responsáveis pela troca dos meninos — Ação de investigação de paternidade

O MINISTRO da Saúde, sr. Maurício de Medeiros, quer que ande mais depressa e que sejam punidos os culpados (as enfermeiras, segundo o comunicado oficial 1) no inquérito administrativo instaurado no Instituto Fernandes Filgueiras para apurar se houve ou não troca de crianças na maternidade do hospital. A ordem foi transmitida ao diretor do Departamento Nacional da Criança.

O inquérito no hospital está em andamento. A Justiça ainda não se pronunciou. A Polícia nada apurou. As enfermeiras (só) vão ser punidas.

Atualmente, por decisão do juiz de Menores, os pais-pretos detêm o filho "branco" e Manoelzinho ("preto") está com o casal branco.

Na 5.ª Vara

Ontem, o advogado Arnaldo Calazans (do casal Malveiro, "branco") entrou na 5.ª Vara de Família com um pedido de investigação de paternidade. A peça foi enviada à Corregedoria para redistribuição, e deverá ser despachada segunda-feira, à tarde.

Pretende, ainda, o advogado Calazans obter um mandado de busca e apreensão, fazendo inverter a situação atual.

O Instituto Médico Legal está aparelhado para fazer todos os exames que forem necessários, em três ou quatro dias. Se os exames forem muito apurados e profundos, o máximo que poderá demorar será oito dias.

O dr. Jessé Paiva, diretor do IML, disse que indicará dois médicos especialistas do Instituto para os exames de sangue dos casais e das crianças: drs. Thales Dias e Sylla de Castro Fragoso.

Exame geral

O advogado do casal "prêto" vai requerer ao titular da 5.ª Vara de Família, d. Iete Bomilcar de Sousa, o exame de tôdas as parturientes que deram à luz dentro do mesmo período de Lia Malveiro e Margarida Sousa.

A direção do hospital deverá fornecer a lista dessas mulheres para que sejam convocadas a exames e, também, para depôr na qualidade de "circunstantes dos fatos".

Segundo declarações de d. Margarida, havia seis mulheres internadas nêsse período

Cr$ 22 milhões para os excedentes da Prefeitura

Matrículas em escolas particulares — Exame de cada caso, depois da inspeção de saúde dos candidatos — Solução difícil

O CASO dos excedentes só começará a ser estudado depois que o Departamento de Saúde Escolar tiver concluído os exames médicos de todos os candidatos a matrícula nas escolas primárias.

O número de excedentes, êste ano, ultrapassa a casa dos 20 mil, mas, apesar disso, a Prefeitura ainda não está cogitando de selecionar escolas e estabelecimentos de ensino particulares onde possa matriculá-los a tempo de cursarem o ano letivo com regularidade.

Verba

Para resolver o problema, que está entregue ao sr. Tales de Melo, diretor do Departamento de Educação Primária, a Prefeitura conta com uma verba de Cr$ 22 milhões.

A verba está consignada no Orçamento Municipal sob a rubrica: "Para resolver o caso dos excedentes."

Confiança

O caso dos excedentes — segundo apuramos — será resolvido sem qualquer interferência do secretário de Educação, pois o sr. Mário de Brito deu amplos poderes ao sr. Tales de Melo para examinar o assunto e propor as medidas que achar necessárias.

O diretor de Educação Primária funcionará, na solução do caso, como uma espécie de "ditador"

Arraigado

O sr. Tales de Melo é diretor de Educação Primária desde a gestão do sr. Alim Pedro.

Em 1955, teve o mesmo problema, mas sem as proporções atuais, já que o número de excedentes atingiu apenas a 15 mil.

Êste ano, o número cresceu, como êle mesmo reconhece, depois de receber o levantamento feito pelos Distritos de Educação, que recebem informações diretas das escolas públicas.

O diretor conta resolver o caso pelo mesmo sistema adotado em 1955, ou seja, o contrato de colégios e escolas particulares.

Mais difícil

Acha o sr. Tales de Melo que, em 1956, o problema é de solução mais difícil, porquanto o grande número de excedentes apareceu em locais, como Campo Grande, de grande extensão territorial e onde a condução é dificílima.

Mesmo que existam vagas nas escolas situadas no mesmo local, dificilmente meninos que procuraram obter matrícula numa escola perto de sua residência concordarão em ser encaminhados a outra mais distante, por dois motivos: por ser mais longe e por terem êles de fazer despesas com a condução.

Nova turma de aspirantes do Exército

O discurso do general Julio Teles de Menezes, comandante da Academia

FOI, ontem, incorporada ao Exército, mais uma numerosa turma de aspirantes, que concluiu os diferentes cursos da Academia Militar das Agulhas Negras.

As solenidades, que precederam a entrega das espadas aos novos oficiais, foram simples. A turma de aspirantes foi dada a denominação de "Avaí" em homenagem a uma das mais belas ações do Exército Brasileiro, qual seja, a vitória obtida pelo Exército de Caxias na Batalha do Avaí, na guerra com o Paraguai.

O discurso do diretor

O general Júlio Teles de Menezes, comandante da Academia, discursando na ocasião disse: "Não faz muito, há poucos anos, egressos dos vossos lares, ultrapassastes o majestoso portão da Academia, que é o primeiro monumento que perpetua no granito e na grandeza dos seus pilonos, a obra dos que mourejam neste esplendoroso rincão da Mantiqueira. Passastes aqui, talvez, os mais belos dias de vossa vida".

Prosseguiu: "Com poucas horas que vos restam para permanecerdes no quartel desta Academia, pelo encerramento do vosso curso, não será supérfluo tecer algumas considerações acêrca da fase delicada que atravessamos e que ides viver lá fora, como oficial do Exército".

"Chegará a oportunidade em que sentireis a verdadeira vida militar. Ser-vos-á pedido esfôrço maior, esfôrço intelectual aplicado mais intensamente coroado pelo exemplo que tanta energia exige dos que têm parcela de autoridade".

E finalizando: "Nossa carreira, na época atual, está a exigir o estoicismo que revigora a resistência a todos os males formados por doutrinas malsinadas que corroem a disciplina. Fazemos parte de uma civilização que se vem estratificando em elevados princípios com base no respeito ao homem, na dignidade individual, no direito e na justiça".

Cadetes estrangeiros

Da turma do "Avaí" integrada por 339 cadetes, faziam parte 4 estrangeiros, três da Nicarágua e 1 do Equador.

O sr. Nereu Ramos compareceu à solenidade de declaração de aspirantes acompanhado dos ministros Alves Câmara, da Marinha, Nelson Omegna, do Trabalho, e do general Floriano de Lima Brayner, chefe do seu gabinete militar.

O sr. Nereu Ramos após passar em revista o corpo de alunos dirigiu-se ao Palanque Oficial onde o aguardavam numerosas personalidades entre as quais o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o comandante da Academia, general Júlio Teles de Menezes, brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica, sr. Bernard Hardion embaixador da França, sr. Neftali Ponce, embaixador do Equador, sr. Sanson Baladares, embaixador da Nicarágua e outras personalidades.

Premiados

O aspirante da arma de engenharia Antônio Máximo de Rêgo Filho, primeiro colocado da turma recebeu a medalha de Caxias e a medalha "Conde de Linhares".

Os outros aspirantes premiados foram: Bernardo O'Higgins, Celso de Aguiar, Nivaldo Melo de Oliveira Dias, Antônio Araújo de Medeiros, Luis Carlos Carneiro de Paula, José Augusto Mariz de Mendonça, Amauri Simões dos Santos, Carlos Mussi Filho, e Silzomar Furtado de Mendonça.

O PINTOR PODERÁ IR AO EXTERIOR

O PINTOR Ramiro Martins, contemplado, no último Salão Nacional de Arte Moderna, com um prêmio de viagem ao exterior, teve sua ida para a Europa vetada.

Motivo: como funcionário do Instituto Félix Pacheco, precisou pedir autorização para sair do país. O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça foi quem lhe vetou a viagem, alegando "serem imprescindíveis seus serviços".

Ramiro Martins levou o caso ao conhecimento do ministro Meneses Pimentel, que prometeu destruir a exposição de motivos que nega ao artista a saída do país, por outra que a autorize.

O IBECC aprova o ensino de inglês e francês

NA REUNIÃO que a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura realizou no Itamarati, foi aprovada a proposta do professor Dante Costa, favorável ao ensino obrigatório das línguas francesa e inglêsa, no círculo secundário.

Foram, ainda, discutidas as vantagens, para a cultura nacional, dessa obrigatoriedade e resolvido o envio de mensagens nêsse sentido à presidência do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. A proposta do professor Dante Costa representa a manifestação oficial do órgão nacional encarregado de tratar dos assuntos de cultura na esfera internacional e nacional.

Economia doméstica

O ESPARADRAPO é muito útil mas deixa marcas muito feias. Para remover essas marcas esfregue tôda a região com um pedaço de algodão umedecido em removedor de esmalte.

* * *

Em geral os tecidos tintos devem ser lavados com água não muito quente e devem ser enxugados numa toalha felpuda, antes de serem postos para secar. Nunca devem ser torcidos.

* * *

Nada melhor do que a clara de ovo para retirar tôda sujeira acumulada nas molduras trabalhadas e douradas. Utilize para isso um pequeno pincel de pêlo de camelo.

* * *

Conserve sua biblioteca evitando o mofo. Para isso basta espalhar de vez em quando algumas gotas de água rás nos livros. Limpe cuidadosamente o pó e pelo menos uma vez por mês areje a estante.

* * *

As cortinas costumam desbotar mais na parte inferior que fica fica mais exposta à luz solar. Ao fazer suas cortinas, faça bainhas iguais na parte inferior e superior, a fim de poder virá-las de vez em quando.

* * *

Os cupins e outros parasitas costumam causar grandes estragos nos móveis. Você pode evitá-los usando uma mistura de ácido fênico e benzina em partes iguais para passar nos móveis afetados. Mas tenha cuidado! O ácido fênico é venenoso.

* * *

(APLA)

O prefeito indiferente à fiscalização irregular

Não atendeu às solicitações da Liga de Comércio e da Associação Comercial — Aumento do custo de vida

APESAR de solicitado várias vêzes pela Liga de Comércio e pela Associação Comercial, o prefeito Sá Lessa até hoje não tomou providências para regularizar a fiscalização defeituosa ao comércio, com aplicação de multas ilegais.

Também não teve tempo para examinar o caso das notas fiscais, ou seja, a isenção do comércio de gêneros de primeira necessidade do pagamento do impôsto de vendas e consignações.

Prejudicado

Pequenos comerciantes, sem empregados, estão alarmados com essa indiferença, pois sabem que a lei virá trazer um aumento imediato do custo de vida, já que as notas fiscais, que vão custar muito caro, serão descontadas no preço das mercadorias, para que o comércio possa ter um pequeno lucro.

Interferência

E' por isso que a Associação Comercial continua pedindo que o prefeito examine o assunto, pois caso contrário, quem vai pagar é o próprio consumidor

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, já fêz várias tentativas, até agora infrutíferas, de interessar o prefeito no caso, mas parece que nada conseguiu.

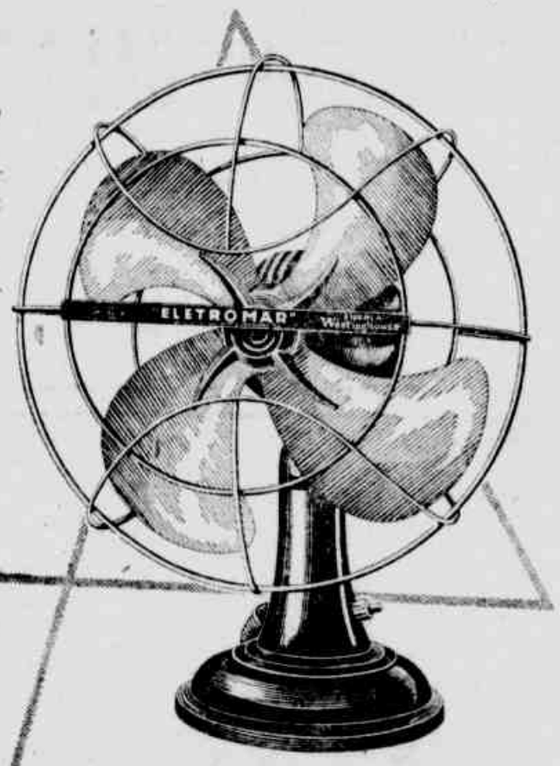
Confusão

A exigência de notas fiscais e de caixas registradoras está trazendo grande confusão às pequenas casas comerciais, já assoberbadas com o pagamento de impostos à Prefeitura.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
SALVE 1956! ANO DO JUBILEU 25 ANOS DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
VENTILADOR "ELETROMAR" WESTINGHOUSE
Oscilante e silencioso
Para tornar mais agradáveis os dias quentes de verão.. no lar ou no escritório!



CARACTERÍSTICAS
• De mesa, podendo ser fàcilmente adaptado em parede
• Hélice com pás de 25 cm. de diâmetro.
• Lindas côres à sua escôlha.
PREÇO NORMAL: 1.900,
OFERTA DA SEMANA 1.690, ou
APENAS
100,
DE ENTRADA
GARANTIDO POR 1 ANO!
APROVEITE!
COMPRE AGORA
...E ECONOMIZE!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

MÚSICA

MARIO CABRAL

Estudantes Brasileiros na Holanda

O Ballet de Sonia Gaskell — Impressões do estudante Ubiratan Teixeira

UBIRATAN TEIXEIRA pertence ao *Teatro Experimental do Estudante de S. Luis do Maranhão* e faz parte do grupo de 14 estudantes de teatro que, sob a direção de D. Rosa Carlos Magno, e por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, visitam os principais centros teatrais e artísticos da Europa. Sôbre o ballet na Holanda, país que o conjunto universitário brasileiro acaba de visitar, Ubiratan Teixeira nos escreveu contando o seguinte:

"Terminada a segunda guerra mundial, a Holanda possuia somente uma companhia de ballet que não dava com muita frequência recitais de dança, dirigida por Yvone Giorgi. Hoje, a Holanda se orgulha de ter cinco companhias de ballet, de elencos permanentes, que são: o Ballet da Opera Holandesa; o Ballet de Lage Landen; o Ballet Holandês e o "Ballet Scapino", êstes com sede em Amsterdam, e o "Ballet de Roterdam", na cidade que lhe lhe dá o nome.

O público holandês não só ama apaixonadamente a música, como enche os teatros para aplaudir comédia, drama e revista. Também não perde os espetáculos de dança que lhe são oferecidos. São esses conjuntos financiados pelo Estado? Muito raramente. A senhora Hans Snoek, que é o presidente da União Holandesa Profissional dos Artistas de Dança, afirma que se "o nível no que concerne ao virtuosismo, não é tão elevado quanto o da Inglaterra, França, Dinamarca, América, deve-se culpar essa falta à ausência de uma tradição de ballet e à não existência de uma Academia oficial de dança, que aliás, se está organizando, e que fatalmente produzirá como resultado a fundação de um ballet nacional".

Enquanto os estudantes de teatro permaneceram na Holanda, tiveram oportunidade de conhecer, em Amsterdam o "Ballet Scapino" que é composto de 10 dançarinos e três dançarinos, e cujos bailados são especialmente criados e executados para a infância e para a juventude, sob a direção de Hans Snock, antigo elemento do "Ballet Joss". Todos os seus bailados são inspirados em contos de fadas, havendo sempre em cena um tipo legendário que se chama "Scapino", que conta a história antes ou durante sua execução. Algumas vêzes, para um público de adolescentes, são apresentados programas de ballet, com demonstrações sôbre a evolução histórica dos estilos de dança. "O Ballet Scapino" já foi aplaudido na Bélgica, Tchecoslováquia e França. Quando visitará o Brasil?

Visitamos também outra escola de dança, a de Sonia Gaskell, em Haia, e que é o "Ballet Holandês". De começo se chamava "Ballet Recital". Tem seis anos de existência. É uma troupe adestrado, que já fêz diversas "tournées" na Bélgica, Alemanha e Suiça. No seu estúdio, em Haia, Sonia Gaskell recebeu os estudantes brasileiros com generosa simpatia. E, diante dêles, foi repetido todo um programa de seus maiores sucessos, o que nos permitiu admirar a elasticidade dos artistas, a flexibilidade de cada um dêles e a expressão realmente notável dessas máscaras jovens. Sonia Gaskell dá oportunidades a seus alunos. E um dêles, apresentou-nos um bailado cuja coreografia era sua e a música de Debussy, criação que foi um dos pontos altos da nossa visita a Holanda".

SONIA GASKELL é hoje a diretora do "Ballet Holandês", em Haia. Fôra antes discípula e principal elemento do "Ballet Russo". Recebeu os estudantes de teatro do Brasil de maneira cordial. Seus alunos dançaram uma tarde especialmente para os brasileiros, num programa selecionado com seus maiores sucessos

Uma expressão característica (foto) do empresário Viggiani com o seu clássico "Que é que há de novo?" Abi Detcher responde com outra pergunta, mais objetiva: "Quando virá Alicia Markova ao Brasil?" É uma pergunta que interessa a todo o público de "ballet" do Rio. Viggiani que é, em parte, responsável pela movimentada estação de bailados de 55, promete um sucesso equivalente para êste ano

"Rossiniana" (quarteto de cordas) na PRA-2

A AUDIÇÃO de obras de Rossini tôdas as segundas-feiras, ao microfone da **Rádio Ministério da Educação prosseguirá hoje, e no próximo dia 16, sempre às 21,30. A série Sonate a quatro** que tanto sucesso vem obtendo pelo seu ineditismo, e pela homogeneidade do conjunto, foi iniciada na segunda-feira passada. Componentes do quarteto: Gian Carlo Pareschi e Alberto Jaffé (violinos), Renzo Brancaleon (violoncelo) e Agostino Paglia (contrabaixo).

TELEFILMES DO BRASIL LTDA. CONTINUANDO A SÉRIE DE GRANDES SUCESSOS APRESENTA COM SATISFAÇÃO O PRIMEIRO FILME FRANCÊS em CINEMASCOPE
MADEMOISELLE DE PARIS
GISELLE PASCAL · JEAN PIERRE AUMONT · JACQUELINE FRANÇOIS
EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR
Hoje AZTECA · CARUSO · IMPERATOR
As músicas dêste filme estão gravadas em discos Polydor nºs. 560095 e 560499.

A VOLTA DE UM SUCESSO! SÃO JOSÉ HOJE 2-4-6-8-10
CINEMASCOPE
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
CLYDE BEATTY · MICKEY SPILLANE
WARNERCOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

O PRIMEIRO GRANDE SUCESSO CINEMATOGRÁFICO DE 1956! 2 semanas
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS · SILVANA MANGANO
ULYSSES
CÔRES pela TECHNICOLOR
CO-ESTRÊLA ANTHONY QUINN e Rossana Podesta
CENAS DE GRANDE EMBRIÃO
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PALLADIUM · HELIOS · MASCOTE · HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

JOEL McCREA — CINEMASCOPE — UMA MULHER APAIXONADA QUE UNIU SEU DESTINO A VIDA DE UM HOMEM INDOMÁVEL
"CHOQUE DE ÓDIOS" (WICHITA)
TECHNICOLOR
Sensacional 2ª Semana HOJE NACIONAL · RIO BRANCO · A PARTIR DE 5ª FEIRA SÃO BENTO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM IMPACTO DE HORROR COMO JAMAIS SE VIU NA TELA!
"O CADÁVER ATÔMICO" (CREATURE WITH THE ATOMIC BRAIN)
RICHARD DENNING — ANGELA STEVENS
HOJE — IMPERIO · FLORIANO · BOTAFOGO · AVENIDA · MADUREIRA · BONSUCESSO · ODEON NITERÓI
6ª FEIRA — IPANEMA · MEM DE SÁ · TIJUCA · MARACANÃ · RYDAN · CAPITÓLIO
Distribuição COLUMBIA PICTURES

ALLIED ARTISTS
VEJA UM ESTRANHO E MORTAL SEGREDO DE 200 ANOS!
O TERROR DA TORRE
RICHARD CARLSON — VERONICA HURST
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
ALVORADA · SÃO PEDRO · COLISEU · SÃO JORGE — HOJE 2 4 6 8-10 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
HOJE
"O FILHO PRODIGO"
Lana Turner · Edmund Purdom
CINEMASCOPE — DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO... MARAVILHOSO COLORIDO!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AR CONDICIONADO PERFEITO
SÃO LUIZ · REX · VITÓRIA · COPACABANA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · MADRID · SANTA ALICE · 4ª feira MOCAMBINHO · 5ª FEIRA
HOJE
ATLANTIDA apresenta
OSCARITO em O GOLPE
PRÊMIO DE MELHOR ATOR DO ANO
VIOLETA FERRAZ · RENATO RESTIER · MARGOT LOURO · MIRIAN THEREZA · ADRIANO REIS
CARLOS MANGA
6ª feira CENTRAL · LEOPOLDINA · PETRÓPOLIS

ELEONORA ROSSI DRAGO · ANTONELLA LUALDI · LIA AMANDA · ISA POLA · GABRIELE FERZETTI · GINO CERVI
3 MULHERES — TRÊS DESTINOS QUE SÃO DE TODAS AS JOVENS DO SÉCULO!
3 HISTÓRIAS Proibidas
HOJE — PATHÉ · PRESIDENTE · ART-PALÁCIO · ESKYE · MAUÁ · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · PARA TODOS · SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS, GRÁVIDA

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel.: 32-5817 ★ Ar refrigerado
DIA 10

TEATRO DO RIO
Direção de LUÍS DE LIMA
apresenta pela primeira vez em televisão uma obra de
MACHADO DE ASSIS
a comédia
"Quase Ministro"
com
LUÍS DE LIMA · JASON CESAR · ANTONIO PATIÑO · PAULO PADILHA · ARNALDO SALLES · HÉLCIO DE SOUZA · PEDRO FARAH
HOJE, às 21,45 horas, na
TV-RIO
CANAL - 13

SE VOCÊ NÃO VIU VEJA AGORA!
VOLTA A MELHOR COMÉDIA NACIONAL DE 1955!
"TRABALHOU BEM... GENIVAL!"
Ronaldo LUPO
ZÉ TRINDADE · EMILINHA BORBA · AFONSO STUART · DIANA MOREL · CARMÉLIA ALVES
UNIDA FILMES — LUIS DE BARROS
HOJE PAX · IRIS

HOJE — ODEON · LEBLON · AMÉRICA · LEOPOLDINA · ALASKA · IPANEMA · MONTE CASTELO · MOCAMBINHO · CAPITÓLIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
A CARAVANA DA MORTE
LEX BARKER · MARA CORDAY · STEPHEN McNALLY
EM ESPETACULAR EASTMAN COLOR
6ª feira BOTAFOGO · FLORIANO · MADUREIRA · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco.

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CARAVANA DO ÓDIO (The Man from Bitter Ridge) (A) — Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, América, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20.

MADEMOISELLE DE PARIS (Idem Scope F) — Azteca, Caruso e Imperator.

O CADÁVER ATÔMICO (The Creature with the Atom Brain)(A) — Império, Floriano, Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,30. Proibido até 14 anos.

O FILHO PRÓDIGO (The Prodigal) Scope/A) — Cines Metro: meio-dia — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Passeio): 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

O TERROR DA TÔRRE (The Maze)(A) — Alvorada, S. Pedro, Coliseu e São Jorge (Olinda). Proibido até 10 anos.

PAPAI PERNILONGO (Daddy Long Legs" Scope/A) — Palácio e Roxy: — 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

TRABALHOU BEM... GENIVAL! (Nacional, representação) — Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Iris.

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS ("Tre Storie Proibite")(I) — Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Pathé, Mauá, Para Todos). — Outros cinemas: Art Palácio, Presidente, Eskye, Palácio Higienópolis e São Jorge (Niterói). Proibido até 18 anos.

ULISSES ("Ulysses" ou "Ulisse")(A) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Plaza, Astória, Olinda). É em programa duplo com "O Tirano de Alcatraz": 1 — 4 — 7 — 10 (Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor). "Ulisses" é impróprio até 16 anos.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6782) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9048) — "O Cadáver Atômico" (A).
METRO-PASSEIO (22-6469) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
ODEON (22-1308) — "A Caravana da Morte" (A).
PATHÉ (22-3795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
PALÁCIO (22-0838) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
REX (22-0237) — "O Golpe" (N).
RIVOLI — "Violetas Imperiais" (espanhol).
VITÓRIA (42-9020) — "O Golpe" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (48-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
FLORIANO (42-9074) — "O Cadáver Atômico" (A).
IDEAL (42-1218) — "Tambores Feiticeiros" (A).
IRIS (42-0763) — "TRABALHOU BEM... GENIVAL!" (N).
MESBLA (42-2222) — "O Cruzeiro Misterioso" (A).
POPULAR (43-1234) — "Tesouro do Crime" (A), "Lucro no Gatilho" (A) e "Tráfico de Mulheres".
PRESIDENTE (42-7128) — "Três Histórias Proibidas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Choque de Ódios" (Scope/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Caravana da Morte" (A).
ALVORADA (27-2036) — "O Terror da Tôrre" (A).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).
AZTECA (45-6813) — "Mademoiselle de Paris" (Scope/F).
BOTAFOGO — "O Cadáver Atômico" (A).
CARUSO — "Mademoiselle de Paris" (Scope/F).
COPACABANA (37-5124) — "O Golpe" (N).
GUANABARA (26-9339) — "Anjo Malvado" (A).
IPANEMA (47-2896) — "A Caravana da Morte" (A).
LEBLON (37-7895) — "A Caravana da Morte" (A).
LEME (37-6412) — "Garotas de Tijuca" (I).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
MIRAMAR — "O Golpe" (N).
NACIONAL (36-9072) — "Choque de Ódios" (Scope/A).
PAX (27-6621) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).
PIRAJÁ (47-2606) — "Almas em Desespêro" (A).
POLITEAMA (38-1143) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).
RIAN (47-1144) — "O Golpe" (N).
ROXY (32-8243) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (33-7678) — "O Golpe" (N).

OUTROS BAIRROS

AMÉRICA (48-4319) — "A Caravana da Morte" (A).
AVENIDA (48-1667) — "O Cadáver Atômico" (A).
BANDEIRA (28-7273) — "Caçado como Fera" (A).
CARIOCA (28-8178) — "O Golpe" (N).
CATUMBI (22-3661) — "Valentia Rural" (A) e "A Felicidade Estava Perto".
COELHO NETO — "O Segrêdo de um Amante" e "Fúria Assassina" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (22-2772) — "Almas em Conflito" (N).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MADRID (48-1184) — "O Golpe" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "Rifles para Bengala" (A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).
TIJUCA (48-4518) — "Paixão nas Selvas" (A).
VILA ISABEL (38-1210) — "Almas em Desespêro (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rifles para Bengala" (A).
ALFA (29-8215) — ☆ "Somos Todos Assassinos" (F).
BARONESA (JPA 633) — "Capricho de uma Mulher" (F).
BENTO RIBEIRO — ☆ "Os Saltimbancos" e "Belo e Indomável" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Implacável" (A) e "Totó Tarzan" (I).
COLISEU (29-8753) — ("O Terror da Tôrre" (A).
MADUREIRA (29-2723) — "O Cadáver Atômico" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MEYER (29-1222) — "A Rainha do Mar" (A).
MOÇA BONITA — "A Caravana da Morte" (A).
MODERNO (Bangu 842) — "Mulher de Cabaré" (M).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Caravana da Morte" (A).
NATAL (48-1490) — "Procurado por Homicídio" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Três Histórias Proibidas" (I).
REALENGO (Bangu 472) — "Até o último tiro" e "O Tesouro do Mar" (A).
RYDAN (49-1638) — "Carga Proibida" e "Brincado com Fogo" (A).
SANTA ALICE (38-9093) — "O Golpe" (N).
SÃO JERÔNIMO — "Renegado Impiedoso" e "Tigres Voadores" (A).
VAZ LOBO (JPA 342) — "Ciúme" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cadáver Atômico" (A).
LEOPOLDINA — "A Caravana da Morte" e "Dominado pelo Crime" (A).
MAUÁ — "Três Histórias Proibidas" (I).
ORIENTE (30-1131) — "Amantes por uma Noite" e "Terra de Violência" (A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Três Histórias Proibidas" (I).
PARAÍSO (30-1068) — "O Crime da Semana" (A) e "A Feiticeira".
PENHA (30-1121) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "...E o noivo voltou" (A).
RAMOS (30-1094) — "Belo e Indomável" (A) e "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (BA).
ROSÁRIO (30-1389) — "Mestiço dos Meus Amores" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Mercadorias da Noite" e "O Homem Que Veio do Outro Mundo" (A).
SANTA HELENA (30-2666) — "Consciência Culpada" (A).
SÃO GERALDO (30-9282) — "Caminhe para Leste" e "O Gaúcho da Morte" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Terror da Tôrre" (A).

NITERÓI

CENTRAL (2807) — "O Príncipe Valente" (Scope/A).
ICARAÍ (3346) — "Um Salto no Inferno" (A).
IMPERIAL (2120) — "Resgate Aéreo" e "O Renegado Impiedoso" (A).
ODEON (2-2707) — "O Cadáver Atômico" (A).
PALACE (9285) — "Procurado por Homicídio" (A).

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Caravana da Morte" (A).
D. PEDRO (3490) — "O Anjo e o Pecado" (I).
PETRÓPOLIS — "Bocadeira da Morte" (Scope/A).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TUDO É CARNAVAL"

A REVISTA de bôlso de Gegeo Boscoli, Joracy Camargo e Alvaro Moreira, com música de Vicente Paiva e outros compositores (sem dúvida, divertir os carnavalescos. Há textos poéticos, que descrevem o Brasil como o primeiro número cantado por Linaldo Martins, e que, bem valorizados, dariam outro efeito: sentimos a finura do seu autor. Há dois números, engraçados que se seguem: a história dos três Palhaços de Carnaval, filho, pai e avô, que namoram a mesma Folia: e o Piu Piu da família Pinto, Inácio, Armando, Jacinto, Feltsardo e Décio. Se tudo fôsse dêsse nível, o script da revista seria muito elogiável. Alguns números, como o "Bloco da Rua", muito bem imaginado, não chegaram a ser suficientemente compreendidos pelo elenco. O inquilino do hospício tem de ser (do mais racional que os blocos na rua...

Quanto às charges políticas, são melhores (mais divertidas) que aquelas da Praça Tiradentes, mas quase tôdas visam o Presidente impedido e aos que, segundo se diz agora, o cercaram. Palmerim, no entanto, compôs um bom tipo de cabeça nortista, em "Momo na Tenda".

Rose Rondelli, que ainda precisa vigiar a sua plástica, trabalha bem, e Otávio Santos — que poderá melhorar — é um valor indiscutível em "O rapaz da Orquestra". Geraldo Gamboa compõe tipos diferentes, com propriedade, e o Adhemar e o português de Manoel Vieira (não o sketch, porém) divertem. Entre as moças do espetáculo, uma que colabora cem por cento, embora com pouco que fazer, é a Iolanda.

O ponto mais alto, sem dúvida, da parte coreográfica, é a contribuição de Jorge Pão e os seus passistas; não compreendo ainda como, num espaço tão pequeno, conseguiram tantos efeitos folclóricos. Em Changô, e Ritmo de Morro, foram merecidamente aplaudidos.

Evidentemente, revista de bolso não é revista de luxo. E' pena, certos descuidos de roupa, que por ser despretenciosa não devia deixar de ter certa linha. E entrou numa cena folclórica, um paletó pindurado no cenário que certamente nada tinha com o espetáculo!

Mas em geral, a companhia tôda, trabalha com energia elogiável, dada a temperatura no dia da estréia. Linaldo Martins, Jussara Lupe, Rose Rondelli, Ana Borelli, Iolanda, Geraldo Gamboa, Manoel Vieira, La Rana, Ester Tarcitano, Nair, Elsa, Maura, Direse, Palmeirim, Maria Cristina, Carlos Gil, Jorge Pão e os Passistas, Otávio Santos, Cecy, Célia, Coracy, todos merecem menção...

FESTIVAL PASCOAL

DO 13 ATÉ o 20 de janeiro, haverá um festival comemorando os 50 anos de Pascoal Carlos Magno. O Bispo de Salse, Dom Helder Câmara, vai celebrar uma missa na Candelária, no dia 13. Nina Verchinina dará um espetáculo de seu grupo de bailado. Lúcia Benedetti fará um espetáculo com trechos das peças de Pascoal, e das obras por êle apresentadas: e José Maria Monteiro e Cacilda Becker tomarão parte, ao que parece, neste espetáculo. A Dra. Juanita Sodré emprestará a sala do Instituto de Música para estas apresentações. Além disso, "Idomeneu" será reapresentada por uma noite, no Teatro Duse. As adesões estão chegando à tôda hora. Talvez Sérgio Cardoso venha dizer o monólogo de Hamlet. Mas, infelizmente, Pascoal não poderá estar presente. Irá provàvelmente a Roma, onde deverá encontrar o Presidente eleito. Antes, dirá adeus aos estudantes que voltarão ao Brasil, embarcando no navio, em Gênova. (Mas Paulo Salgado e Othon Bastos ficarão em Londres, Fernando Amaral na Alemanha, e Celme Silva e Teresa Raquel em Paris).

NOTÍCIAS

DEPOIS de amanhã, dia 11, estréia de "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajon com Cacilda Becker, Ziembinsky, Linhares, Fredi Kleemann, Walmor Chagas, Leonardo Vilar, Sílvia Orthoff, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Correia. Ninguém deve perder êste grande elenco. A estréia do dia 11 é para os assinantes. A crítica irá ver a peça no dia 11. Mário da Silva e Renato Alvim são os tradutores da peça. No Ginástico.

— "Lucrécia Borgia" continua chamando um grande público para o Teatro Glória. Dercy Gonçalves, que é uma espécie de "Miss" brasileira na vida como no palco, é a Lucrécia.

— Nicette Bruno, Paulo Goulart e Luiz Tito, fazem sucesso em "The Moon is Blue" dirigido por Paulo Francis, no Teatro de Bôlso.

"Entra na Canoa que a boca é boa" é a revista do Carlos Gomes, estrelada por Virginia Lane. Permitido traje esporte.

— Também para "Tio Vanya" de Tchekov, no Tablado, é permitido traje esporte. A peça do patronato da Gávea tem representações de quarta até sábado, às 21 horas.

— "Tudo é Carnaval", apresentada dia 6 em estréia no Teatrinho Jardel, e escrita por Álvaro Moreira, Joracy Camargo Geysa Boscoli, apresenta Rose Rondelli, Palmeirim Silva, Dirce Melmonte, Manoel Vieira, La Rana, Carlos Gil, etc. Espetáculos às 20,15 e 22,15 e aos sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

— Em "Very Good Carnaval", Dalila a estrelinha portuguêsa estreou para o público brasileiro. Almeidinha, Lilian Fernandes, Serrano, Aury Cahet e outros, trabalham ao lado de Colé nesta revista carnavalesca do Teatro Follies.

— "A Ribalta", grupo de Teatro dirigido por Carlos Nobre e Alcyr Fonseca, apresentou durante o mês de dezembro no Asilo da Misericórdia, Fundação Romão Duarte a fantasia infantil "A menina e a dança" de autoria dos jovens diretores da "Ribalta".

Estréia no Ginástico

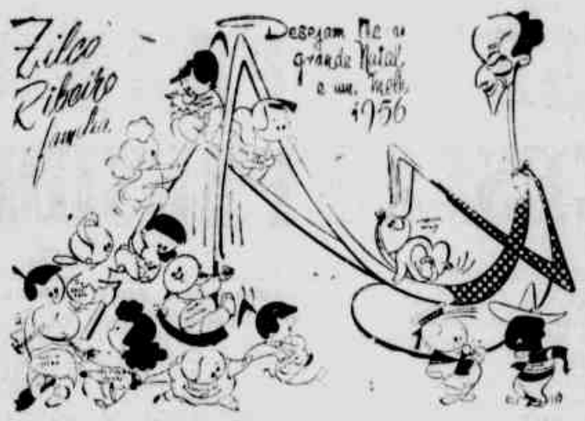
DEPOIS de amanhã, dia 11, estréia, para os assinantes, a comédia "Os Filhos de Eduardo", de Marc-Gilbert Sauvajon, tirada de uma peça inglêsa, mas totalmente adaptada por Sauvajon, no Teatro Ginástico.

A adaptação de Sauvajon, readaptada para o teatro norte-americano, foi intitulada "Dear Charles", tendo sido apresentada na Broadway, e noutros centros teatrais, por Tallulah Bankehad. No Rio, Cacilda Becker fará o papel da escritora Denise. No elenco, Ziembinski no amante polonês, e no resto do elenco, Walmor Chagas, Luis Linhares (premiado de 1955 pela Prefeitura) Leonardo Vilar, Fredi Kleeman, Carminha Brandão, Sylvia Orthoff e outros. Cenários de Mauro Francini. Quarta-feira, para a crítica.

O Baile das Atrizes de 1956

CONTINUA aberta a concorrência pública para o fornecimento de duas orquestras e para o arrendamento do bar do "24.º Baile das Atrizes", a realizar-se na noite de 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

As propostas serão recebidas até a tarde de quarta-feira, 11, na Secretaria da CASA DOS ARTISTAS, à Rua Senador Dantas, 103 — 1.º andar.



CARTÃO DE NATAL de Zilco Ribeiro, onde se vê o produtor, com a sua família teatral

Brasileiros estudam Teatro na Holanda

OS componentes da caravana brasileira dirigida pelo cônsul Pascoal Carlos Magno, e que foi estudar teatro na Europa, chegaram a Haia, onde foram recepcionados pelo sr. Mauer, do Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil.

Hospedados num antigo palácio de S. M. a Rainha, visitaram o estúdio da Escola de Baile Holandesa, e o Teatro Real, onde conversaram com o diretor Caes Laseur.

O grupo também foi a Amsterdam visitar o Museu de Estado, e o estúdio do Ballet Scupino", e almoçaram com famosos jornalistas e fotógrafos, no restaurante "In de Smidae", almôço que foi oferecido pelo sr. José Augusto Cesário Alvim, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Amsterdam.

Também na Holanda, visitaram a casa do Príncipe Maurício de Nassau, admirando a bela coleção de Rembrandt e a pintura flamenga.

A dra. Rosa Carlos Magno lidera a caravana de estudantes.

Grande Otelo ingressa no teatro sério

DURANTE sua longa e brilhante carreira artística, Grande Otelo sempre teve vontade de interpretar um papel diferente daquêles a que o público se acostumou a aplaudí-lo. Desejava, Grande Otelo, não ser apenas o cômico extraordinário, mas criar uma personagem que tivesse densidade dramática e humana.

Esta oportunidade lhe foi dada agora, pelo Teatro Experimental do Negro, que o convidou para desempenhar um impressionantes papel tragicômico na peça de Augusto Boal, intitulada "Martim-Pescador", a ser levada às segundas-feiras no Follies, do dia 16 do corrente em diante. Além de "Martim-Pescador", dirigida por Léo Just e cenografia de Cláudio Moura, o espetáculo constará também, de mais duas peças em 1 ato: o monólogo de Jean Cocteau, tradução de Graça Melo, "O Belo "Indiferente", interpretação de Léa Garcia, direção de Labanca e cenografia de Sorensen; e "A alma que volta pra casa", de Langston Hughes, tradução e direção de Augusto Boal. A direção geral do espetáculo é de Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro.

Novas diretrizes para o ensino comercial

UM plano de maior difusão do ensino comercial e de aperfeiçoamento de sua rede escolar em todo o país, elaborado pela Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura, acaba de ser aprovado pelo sr. Nereu Ramos, em seu último despacho com o ministro Abgar Renault.

Entre outras realizações, o Plano prevê as seguintes: cursos de formação e aperfeiçoamento de professôras para o ensino comercial; missões pedagógicas e técnicas para escolas distantes dos grandes centros; cursos de emergência para o pessoal docente e administrativo; cursos e estágios para orientação técnica dos inspetores; movimentação de "escritório-modêlo" com sua organização de firmas fictícias; publicações e impressos, etc.

Com a execução do Plano serão despendidos Cr$ 10 milhões, que, segundo a Exposição de Motivos, sairão dos recursos orçamentários de que dispõe o Ministério.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

O TABLADO
apresenta
"Tio Vanya"
de
Anton Tchekhov
de 3.ª-feira até sábado
às 21 horas.
Reservas pelo telefone:
26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES
na MAIOR GARGALHADA DO ANO!
A HISTÓRIA DE PERNAS PRO AR
LUCRECIA BORGIA
de DANILO BASTOS
GLORIA TEL. 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21.30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Sábados 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS

FOLLIES
27-8216
Colé E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL FIL
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
AMANHÃ ÀS 20,20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
COMPANHIA CIRO NICETTE BRUNO
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
2.º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De M. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior
com NICETTE BRUNO,
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

O TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia dia 11 — Assinaturas talão n.º 5 — Bilhetes à venda

CARNAVAL NA CINELÂNDIA
com MESQUITINHA
BADARÓ e MARA ABRANTES
em "FOLIA NO CATETE"
DUAS FAMOSAS ESCOLAS DE SAMBA
TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
TEATRO DULCINA
Música: Guio de Moraes, figurinos e cenários: Alceu, executado por Vacarini
NO PAIZ DOS CADILLACS
ESTRÉIA AMANHÃ — AR REFRIGERADO

BÉGUIN
apresenta
o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DEPOIS DAS 0,1 HORAS
DORIVAL CAYMMI e seu violão
no CLUB 36 RESTAURANTE - BAR

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

Vai providenciar a EFCB

NA estação da Central do Brasil, o barbeiro Manoel Maria Vieira Leite, foi espancado pelo guarda-civil 417, do Pôsto Policial da EFCB, sob jurisdição do 10.º Distrito. Até hoje o guarda não foi ouvido.

Manoel Maria infringira o regulamento da ferrovia e, quando era conduzido preso, foi espancado várias vêzes pelo policial.

Depois de pagar a multa, veio a TRIBUNA para reclamar. Confirmou tudo no Pôsto Policial e no Distrito, contra as negativas dos policiais.

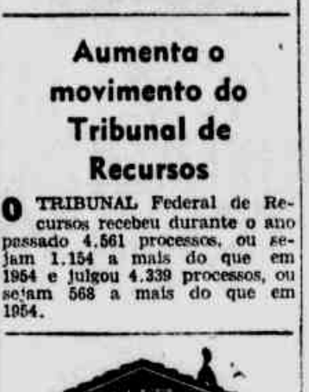
Por decisão do delegado Melo Morais, não foi a exame de corpo de delito. O caso ficou entregue ao comissário Vidal, assim tomando o rumo de muitos outros semelhantes: arquivo, por falta de provas e de testemunhas.

Acúmulo de lixo

Moradores da rua Figueiredo Magalhães 32, reclamam contra o Departamento de Limpeza Urbana: há seis dias que não é recolhido o lixo, deixando 120 apartamentos sem o serviço.

Já há mau cheiro.

Transporte



Piorou o já ruim sistema de transportes que serve à Vila Isabel: os ônibus da Viação Independência foram substituídos por micro-ônibus da Emprêsa Bandeirantes, reduzindo a capacidade de transporte. Os moradores, às vêzes, ficam mais de uma hora na fila, para tomar condução.

O Departamento de Concessões não tem tomado conhecimento das reclamações encaminhadas, alegando que estudos estão sendo feitos para uma reforma em todo o sistema da cidade.

Interpelado, o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da EFCB, prometeu que tratará cuidadosamente dêsse caso, exigindo seu

andamento, para que, como exemplo, venha a fazer cessar (ou melhorar) o ambiente na estação, onde os casos policiais são diários e numerosos.

Segunda-feira, quando regressar de viagem de inspeção, ontem iniciada, deverá dirigir-se ao delegado Melo Morais, pedindo seu empenho nesse processo.

Ante as prometidas providências da direção da Central, só resta aguardar.

Instituto Médico-Legal

Nada há de irregular na Seção de Conservação do Instituto Médico-Legal, estando todos os gavetões em perfeito funcionamento — é o que esclarece o dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto, sôbre reclamação de que o conjunto n.º 13 estava avariado, prejudicando o serviço.

E' normal, durante o calor, que os automáticos de contrôle sejam afetados, apresentando pequenas falhas, mas são logo ajustados à temperatura, normalizando-se tudo.

Estranhou o diretor do IML que houvesse reclamação sôbre o funcionamento dos conjuntos, pois isso nunca ocorreu anteriormente, devendo êste fato ser obra de algum funcionário desgostoso.

COFAP

A ação fiscalizadora e repressiva da COFAP aumentou e melhorou nestes últimos meses, sendo tomadas tôdas as medidas para que não haja negligência de funcionários ou de concessionários.

As barracas de revenda, principalmente, estão sendo bem fiscalizadas. As mesmas diretrizes vêm sendo imprimidas pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Esclarecimento do coronel Rubens Brissac à "Tribuna do Povo".

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Aumenta o movimento do Tribunal de Recursos

O TRIBUNAL Federal de Recursos recebeu durante o ano passado 4.561 processos, ou sejam 1.154 a mais do que em 1954 e julgou 4.339 processos, ou sejam 568 a mais do que em 1954.

UMA CASA MARAVILHOSA E SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

SARSA
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

Um político por semana

JÂNIO: O LÍDER QUE SE PREPARA, NO CALDEIRÃO PAULISTA, PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL EM 1960

No Colégio Dante Alighieri, mandando um aluno sair pela janela, por causa de um caderno rabiscado — Início da carreira política: a campanha do Brigadeiro — Frequentador assíduo da Bíblia — Vereador com 1.700 votos; deputado estadual com 17 mil; prefeito com 300 mil e governador, com 680 mil votos — Os mandatos sempre pela metade — Um ídolo em Vila Maria — A dição do sovina — Pela primeira vez, um governador pensa em pagar o que São Paulo deve ao Banco do Brasil — O episódio do "impeachment" — Despachos curiosos — De louco, Jânio nada tem — A loucura é um meio de que êle se utiliza para atingir fins perfeitamente lúcidos — A popularidade que não diminuiu — Prova: a votação maciça de Juarez em São Paulo — Fama de sovina — O orador de linguajar perfeito — Diante dêle, os auditórios deliram

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O PROFESSOR lecionava português e geografia no Colégio Dante Alighieri. Bom professor, mas exigente: os cadernos dos alunos tinham que estar sempre em dia e bem cuidados. Certo dia, um aluno apresentou um caderno rabiscado e rasurado. O professor perdeu a paciência:

— "Retire-se".

O aluno, embaraçado, fêz menção de sair pela porta. O professor atalhou-o, rispido:

"Pela janela. O senhor não é digno de cruzar essa porta".

O matogrossense

Esse professor esquisito nascera em Mato Grosso, a 25 de janeiro de 1917. Magro e irascível, saiu de sua cidade, Campo Grande, menino ainda, para "fazer a vida em São Paulo". Seu nome: Jânio da Silva Quadros.

Antes de chegar a capital paulista, andou êle pelo interior do Estado (cidades de Garça, Bauru, Lorena) e morou em Curitiba. No Colégio Arquidiocesano de São Paulo, terminou o ginásio, cursando em seguida a Faculdade de Direito, onde foi, entre outras coisas, 1.º secretário (e presidente interino) do Centro Acadêmico XI de Agôsto. Simultâneamente, lecionava Português e Geografia no Colégio Dante Alighieri, onde mandou o aluno sair pela janela.

Aí estêve onze anos, durante os quais pensou mais em estudos do que em política. Pertenceu à Academia de Letras da Faculdade, da qual era o orador. Fêz poesia, então.

Na campanha do Brigadeiro

Jânio Quadros começou a fazer política quando o Brasil recomeçou a democratizar-se: em 1945, na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes. Suas origens são, portanto, udenistas. E enraizaram-se lá no Diretório da UDN de Vila Mariana, do qual êle participou ativamente.

Leitor da Bíblia

"Depois de formado em que êle já leu e releu várias vêzes. Uma vez confessou: O único livro que Jânio frequenta com assiduidade e interêsse é a Bíblia. Direito, só li dois livros: a Bíblia e a Constituição". Mas, recentemente, fêz uma viagem que, na sua opinião, valeu mais do que muitos livros: aprendeu muitas coisas na Europa. Ficou impressionado com a recuperação econômica da Alemanha. E agradou-se bastante dos Estados Unidos.

Gosta de conhaque. Não é bebedrão, mas resiste muito a alguns cálices de conhaque. Joga buraco.

A eleição no Centro Acadêmico

Jânio elegeu-se 1.º secretário do Centro Acadêmico XI de Agôsto em 1939, no ano em que se bacharelou, e um ano antes da presidência da Ointaniilia Ribeiro, atual chefe da sua Casa Civil. Não chegou a advogar muito.

Fêz uma campanha relâmpago, com propaganda original e venceu o candidato adversário que era cotadíssimo. No trabalho de arranjar votos, pôs uma fita no chapéu: "Vote em Jânio Quadros". Sentou-se em cima de uma barrica, na porta da Faculdade. Pediu voto por voto. E terminou ganhando a eleição. Era a primeira parada que êle vencia, entre as muitas eleições que haveria de vencer, daí por diante.

Vereador

Em 1948, elegeu-se vereador em São Paulo, pelo PDC, com 1.700 votos. Trabalhou, então, intensamente. Visitou todos os bairros da capital. E resolveu dedicar-se, com especial atenção, ao subúrbio de Vila Maria.

Chega na Câmara às 6 horas da manhã, antes dos contínuos. Obriga o sr. Marrey Júnior, então presidente da Câmara de Vereadores, a dar-lhe uma chave do prédio. Atende o povo, em fila. Frequenta os jornais assiduamente. Apresenta-se sempre descabelado, barbudo, desleixadíssimo no vestuário. Faz oposição franca, cerrada, insistente, ao prefeito. Estabelece contacto diário com a bancada de imprensa da Câmara de Vereadores, onde o jornalista Afrânio de Oliveira, hoje seu secretário particular, o lançou entre os representantes dos jornais paulistas, obtendo para êle excelente cobertura.

Na sua eleição para vereador contou principalmente com o apoio dos seus ex-alunos do Colégio Alighieri. Inclusive daquele que êle mandou sair pela janela.

O mandato pela metade

Não chega, porém, a terminar o mandato de vereador. Em 1951, é eleito, pelo PDC, para deputado estadual, com um número de votos dez vêzes superior ao da eleição para a vereança: 17 mil. E' o deputado mais votado da Assembléia Legislativa.

Continua na mesma e intensa atividade. Recebe os eleitores em fila. Apresenta inúmeros projetos. Comparece com freqüência às redações dos jornais. Continua usando o sobretudo que vem com êle desde a Câmara de Vereadores. Senta-se com êle no plenário e dos seus bolsos saíam as fatias de pão torrado que eram comidos em plena sessão, para que as galerias o visem, enquanto ouvia os colegas.

Certo dia, esconderam-lhe o sobretudo. Jânio ficou possesso. A brincadeira foi desfeita a tempo e até hoje Jânio procura saber quem foi o seu autor. Quando se elegeu prefeito, desfez-se do sobretudo velho e mandou fazer um novo por um dos melhores alfaiates de São Paulo: o Cúrsio.

O protetor de Vila Maria

Jânio foi o primeiro homem público a dar atenção ao bairro de Vila Maria. Quando vereador, familiarizou-se com os moradores do bairro, aos quais visitava no seu automóvel Simca, almoçando com êles.

Vila Maria era um bairro sem condução, com esgôto saindo pelas calçadas. Quando chovia, ficava intransitável. O bairro, que viu a sua população crescer rápidamente de 40 para 70 mil habitantes, sempre se negou a receber qualquer político. Estava completamente revoltado contra os políticos que o abandonaram. Jânio resolveu começar sua vida de líder naquelas ruas.

Na Prefeitura, o seu primeiro despacho foi em favor de Vila Maria. Dirigiu-se ao secretário de Obras da Prefeitura, sr. Caetano Alvares, que é hoje o secretário de Viação do Estado: "Quero conhecer dentro de dez dias tôdas as necessidades de Vila Maria".

Ordenou, então, o asfaltamento da principal rua do bairro. Colocou ucaizas dágua que eram abastecidas por caminhões da Prefeitura. Criou duas linhas de ônibus e uma de bonde. Instalou parques infantis e um centro de puericultura. Construiu uma ponte sôbre o Rio Tietê, para beneficiar não apenas o bairro, como também todo o escoamento para o Distrito Federal.

O resultado

Jânio transformou-se, por isto mesmo, no ídolo de Vila Maria. Tem ali votação maciça. E ainda recentemente, nas eleições preidenciais, levou a população local a votar em Juarez, que foi derrotado apenas numa urna. Na eleição de Lino de Matos, quando Jânio se recusou a apoiar qualquer candidato, houve ali 49 por cento de abstenções.

Seus adversários ficam irritados com essa devoção de Vila Maria ao seu benfeitor. Nas eleições de 22 de março, os ademaristas puseram uma placa enorme nos limites do bairro, bem em cima da ponte do Tietê: "Vila Mato Grosso". No pleito para governador, que Jânio também venceu, os ademaristas organizaram uma passeata de 100 táxis, com bêbedos e prostitutas, para hostilizar Vila Maria, que ficou, assim como símbolo de reduto janista, deixando de ser acusada (injustamente) como foco comunista: para prefeito Jânio teve ali 78 por cento da votação, mesmo havendo no pleito um candidato (André Nunes Júnior) apoiado pelo PC.

A dicção do sovina

Jânio tem dicção original. Pronuncia letra por letra. E separa bem as palavras. Há um programa humorístico no rádio paulista, cujo ator faz dois personagens, imitando as dicções e os estilos oratórios de Ademar (Dr. Waldemar) e Jânio (Dr. Moldura).

A respeito de sua sovinice, fizeram uma pilhéria. Pouco antes de empossar-se como governador, decidiu alugar sua casa na rua Rio Grande e mudar-se para os Campos Elíseos. Depois, pensou melhor:

"Não seria possível eu morar na casa da rua Rio Grande e alugar os Campos Elísios?"

Um dia, Jânio soube que um oficial da guarda do palácio imitava sua dicção na presença de colegas e subalternos. Mandou chamá-lo, repreendendo-o com energia. O oficial (tenente Caboto) desmentiu a denúncia: jamais imitara o governador. Mas Jânio, apesar da negativa, deu-lhe um castigo:

"O senhor, como penitência do seu pecado, vai comandar o corpo da guarda, apresentar-se ao governador duas vêzes por dia, e pedir-lhe licença para hastear e arrear a bandeira, pela manhã e à tarde"

Prefeito e governador

A 22 de março de 1953, com uma vassoura na mão e os cabelos cada vez mais em desalinho, Jânio elegeu-se prefeito de São Paulo, com o apoio de uma equipe de líderes moços: Rogê Ferreira, Queiroz Filho, Luís Francisco, Franco Montoro e vários outros. Novamente, repetia-se o fato: não conseguira êle completar o seu mandato de deputado, assim como não conseguira completar o de vereador. Sua vitória, com 300 mil votos, foi obtida na legenda do PDC-PSB contra uma coligação de nove partidos, além do governador Garcez e de Ademar, que apoiavam o candidato Francisco Cardoso, cuja despesa na campanha somou milhões.

A 3 de outubro de 1954, com pouco mais de um ano na Prefeitura, elege-se governador de São Paulo. Não completara, assim, o seu mandato de prefeito.

Sua legenda agora é a do PSB-PTN, abandonado que foi pelo PDC. Derrota Ademar, Prestes Maia e Wladimir Pizza. Dobra a votação conseguida no ano anterior para prefeito e obtém 680 mil sufrágios do povo paulista. Sua vitória é retumbante e surpreendente.

Pagando o que deve

A 31 de janeiro, êle completará um ano de govêrno. Demitiu numerosos funcionários nomeados irregularmente, instituiu sistemas de devassas em determinados setores da administração, incrementou o Plano de Eletrificação de São Paulo que não chegará a concluir no seu govêrno. Vai construir 18 grandes usinas termo-elétricas, que produzirão 1 milhão e 857 mil kws., para atender às necessidades da indústria paulista, que sofre atualmente as conseqüências do "deficit" de 1 milhão e 500 mil kws.

Conseguiu firmar um convênio com o Banco do Brasil, (já aprovado pelo Tribunal de Contas) para consolidar uma dívida de Cr$ 8 biliões e 700 milhões. O resgate será efetuado, pela Tabela Price, em depósitos diários, no prazo de 10 anos. E o primeiro governador paulista que se considera na obrigação de pagar o que São Paulo deve ao Banco do Brasil.

Os bilhetes e os despachos

Seus despachos, como governador, são curiosos.

Ainda recentemente, mandou aquêle célebre bilhete ao secretário da Segurança Pública, sr. Arruda Sampaio: "Acabe com o jôgo. Dentro de uma semana, mandarei fazer apostas. Se fôrem aceitas, a autoridade será responsabilizada. O delegado respectivo tem o máximo apoio. Nada pode embaraçá-lo: nem a fôrça dos cambistas, nem o prestígio dos apostadores".

E ao diretor da Polícia Marítima:

"Rigorosa, dura e inflexível moralização aí. Punho de ferro. Disciplina e respeito ao povo. Atenção para o recebimento e emprêgo de dinheiro. Acabe com o contrabando".

Agora, Jânio é um homem quase elegante. Veste-se bem, anda penteado, poucas vêzes aparece com barba por fazer. Mandou pintar todos os táxis de amarelo, mas depois viu que sua medida era errada e cancelou-a a tempo. Pôs gaiola (feia) de passarinhos na cidade. Acha que é preciso fazer, além das coisas sérias e a longo prazo, outras pequenas realizações para que o povo se lembre de que há govêrno em São Paulo.

Enquanto Ademar pensa que repete Pedro I, — Jânio tem Abraão Lincoln como seu paradigma e figurino. Na campanha para governador, os ademaristas aproveitaram-se disto e mandaram imprimir um folheto sôbre "o Lincoln de Mato Grosso".

De louco, Jânio nada tem. A loucura é um meio de que êle se utiliza para atingir fins perfeitamente lúcidos.

Popularidade

Ninguém se ilude pensando que Jânio está perdendo popularidade em S. Paulo. Pelo contrário: sempre que êle sai à rua ou é visto por populares, recebe aclamações. Ainda há três dias, quando um cronista social o tratou descortêsmente na televisão, êle recebeu as mais comovedoras demonstrações de solidariedade.

Na Assembléia Legislativa, êle está em minoria. Por isto mesmo, há poucos dias, quando os deputados estaduais resolveram decretar o "impeachment", êle os chamou nos Campos Elísios e disse simplesmente o seguinte:

"Acabei de tirar minha mulher e minha filha aqui do Palácio. Chamei-os para dizer-lhe, não em tom de ameaça, mas de uma simples comunicação, que venderei muito caro o mandado que o povo me outorgou. Podem decretar o "impeachment", mas fiquem certos de que só morto sairei do palácio. Vou defender-me à bala".

Os deputados ficaram assustados com as palavras que Jânio proferira, em tom calmo, sem dramaticidades, mas com uma entonação de voz suficiente para dar-lhes a convicção de que êle cumpriria o que dissera. O Cardeal de São Paulo interveio e os deputados desistiram do "impeachment".

Os votos de Juarez

Querem uma prova de que a sua popularidade não diminuiu? Eis aí os quase 800 mil votos que êle deu ao general Juarez em São Paulo, numa demonstração de fôrça que assustou e prejudicou sensivelmente as pretensões do sr. Ademar de Barros.

A candidatura de Jânio à presidência da República foi esperada até a meia-noite do dia 2 de abril, quando se encerrava o prazo para sua desincompatibilização. E a prova disto é o pedido de demissão assinado pelos membros da sua Casa Militar e datado de 2 de abril.

Mas Jânio não se candidatou, preferindo apoiar Juarez, embora muitos acreditassem que êle iria ficar na corda bamba, sem se definir na sucessão presidencial.

JANIO
Hoje êle é um homem quase elegante. Veste-se bem, anda penteado, a barba feita.

O candidato em potencial

Pelo menos desta vez, êle terminará um mandato. O seu tempo à frente do govêrno de São Paulo esgota-se um ano antes da próxima campanha presidencial.

Sua candidatura ao Catete vai depender muito do que êle fizer nos dois próximos anos em São Paulo, embora já haja quem diga que, de qualquer maneira, êle é o único candidato capaz de enfrentar Jango, daqui a cinco anos...

De uma coisa não tenham dúvida: Jânio é um candidato em potencial ao Catete. Na sua oratória típica, repercutem muito bem os sentimentos populares. Seus comícios geralmente terminam em delírio. Êle entusiasma e comove. Sobretudo convence. Seu linguajar é perfeito e adequado. Os auditórios vibram diante dêle.

E' realmente um grande líder de massas. Esperem um pouco mais e verão.

ÔLHO DE BOI

Mario Viégas

Selos: Veículos de propaganda

A CASA da Moeda distribuiu nota à imprensa dando conta de suas atividades no ano de 1955. Informa que a produção de valores atingiu a 16.429.112.400 unidades (selos postais, moedas divisionárias, estampilhas, etc.) e que sòmente para o Departamento dos Correios e Telégrafos foram impressos 692.314.600 selos entre ordinários e comemorativos. O valor dêsses selos alcançou a soma de Cr$ 378.596.510,00.

Realmente, a produção da Casa da Moeda foi apreciável, mas é necessário que ela não se descuide, como tem feito, da apresentação (qualidade) dêsses valôres, principalmente no que se refere aos selos postais. Mais um ano se passou sem que apresentássemos trabalhos em duas ou três côres. As impressões foram as mais rápidas e mais fáceis possíveis, predominando os selos com efígies, o que constitui maior facilidade para os serviços de filatelia.

Passou-se o ano de 1955, sem que a série aérea fôsse impressa, isto porque êsse trabalho requer maior cuidado. Os selos postais brasileiros continuam não obtendo preferência dos colecionadores estrangeiros, justamente porque não apresentamos impressões à altura do desenvolvimento a que chegou a filatelia em outros países. E necessário que a Casa da Moeda e o DCT reconheçam que os selos postais constituem hoje em dia veículo de propaganda de uma Nação. As esperanças se voltam, agora, para 1956!

PICOTE

JA ESTA funcionando o serviço de "Entregas Rápidas" entre Rio e São Paulo e vice-versa, instituído pelo DCT. A taxa cobrada é de Cr$ 5 para cartas e pequenos volumes. O colunista J. L. de Barros Pimentel, de São Paulo, sugeriu que para êsse serviço fôsse impresso um sêlo especial.

NO DIA da circulação do sêlo "Inauguração da Usina de Salto Grande" deverá ser usado um carimbo comemorativo. O motivo dêsse carimbo está em estudo na Comissão Filatélica.

FOI ADIADA a data de circulação do sêlo de propaganda do "Congresso Internacional de Geografia". A circulação estava prevista para o dia 29 de Dezembro. Esse sêlo terá a taxa de Cr$ 1,20, em côr vermelha, tendo como principal motivo o emblema dos Congressos de Geografia.

PELO edital 66/55, o DCT comunica a circulação de mais um selo comemorativo: "Centenário da Primeira Unidade da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro". Terá o valor de Cr$ 0,60, em côr azul, com uma emissão de 5 milhões. Motivo: efígie de Vilagran Cabrita, tendo ao fundo uma cena da arma de engenharia em pleno combate, baseada na ilustração do artista Miranda Júnior.

Emissão argentina

"CONFRATERNIDAD de las fuerzas armadas de la Nacion" — eis o texto que se lê em um sêlo comemorativo da Argentina, pôsto em circulação no dia 1.º de dezembro de 1955. Como motivo principal, vemos as insígnias do Exército, Marinha e Aeronáutica da República irmã. O sêlo tem a côr azul e valor de 3 pesos. E uma bonita impressão.

USINA DE SALTO GRANDE

O MINISTRO da Viação aprovou a emissão de um sêlo comemorativo da "Inauguração da Usina do Salto Grande". Circulará no próximo dia 15 e serão emitidos 5 milhões de exemplares. Terá a taxa de Cr$.. 0,60. Em primeira mão, apresentamos clichê dessa nova emissão, cujos desenhos já se encontram na Casa da Moeda.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R DA QUITANDA, 65 - Sala 501
Caixa Postal 3 541 — RIO

FILATELICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 691 - loja 1
Caixa Postal 1.278 - B. Horizonte — Minas Gerais —

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

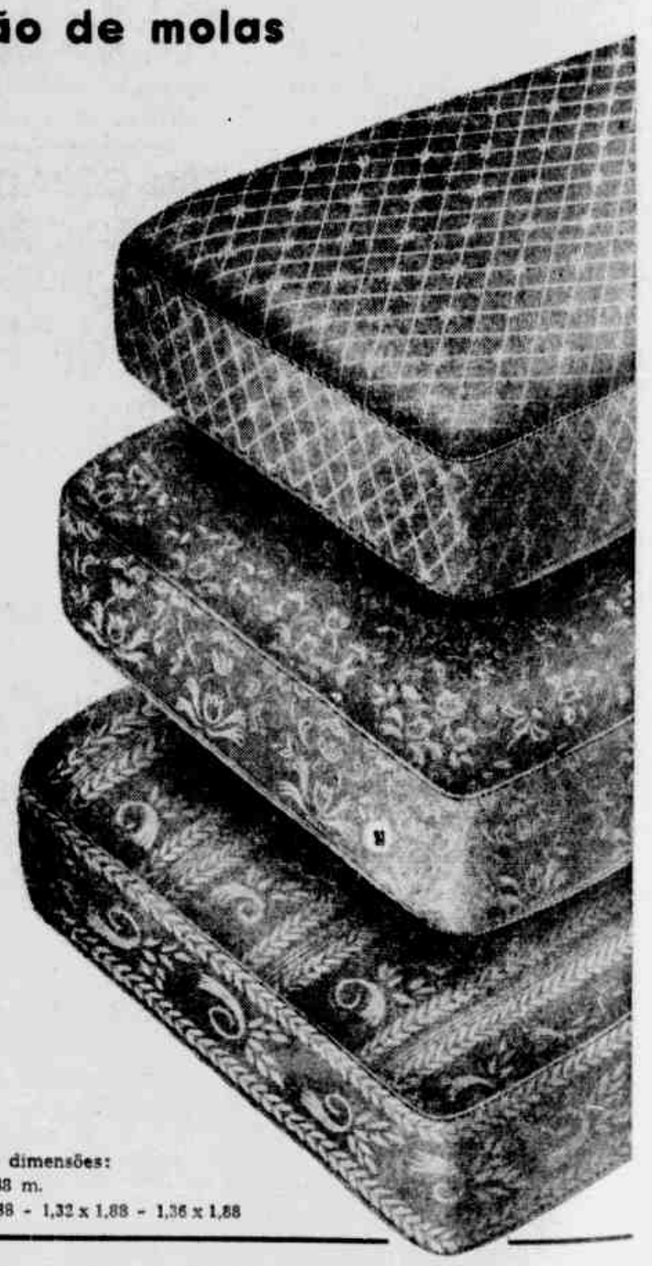
FILATELICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e albuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR, 38 - SALA 401
Caixa Postal, 3.703 — Rio

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "OLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista
CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberto diariamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 19
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 3as feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

O importante

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

Este é o jornal que você lê com sua família...

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

"MISS FRANÇA" POR ALGUMAS HORAS — Os gritos de vaia da multidão que assistia à escolha de "Miss França", em um teatro da Riviera, fizeram que Maryse Fabre (19 anos, "Miss Côte d'Azur") perdesse o título, horas após ser proclamada pelo júri. A eleição foi anulada. Seguindo o exemplo do Congresso brasileiro, os franceses declararam o "impedimento" da linda Marise (Foto da United Press).

Sòmente em março o auxílio ao Hospital Mário Kroeff

Cr$ 100 mil do orçamento de 1955 que a Prefeitura não pagou até hoje — Seriam transformados em algodão, gaze e comida — Leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA cooperam para a compra de uma tenda de oxigênio

SÒMENTE em março o Hospital Mário Kroeff (antigo Asilo para Cancerosos Incuráveis) receberá da Prefeitura o auxílio de Cr$ 100 mil, que lhe foi destinado no orçamento municipal de 1955.

A ordem de pagamento, depois de ter estado durante muito tempo no gabinete do prefeito, foi finalmente assinada, sendo o processo encaminhado a empenho, para depois ser remetido ao Tribunal de Contas, para o devido registro.

Depois disso, em março, poderá haver, finalmente, o pagamento, pela Secretaria de Finanças, que é o fim de sua complicada trajetória.

Essa verba, se fôsse paga no momento, poderia prestar grandes benefícios aos doentes, que estão passando até necessidades. O dinheiro, ao que apurano não dá para a aquisição duma tenda de oxigênio, mas, segundo nos informaram, seria convertido em algodão, gaze e comida, uma vez que camioneta, necessidade das maiores do hospital.

A TRIBUNA DA IMPRENSA lançou uma campanha para obter dinheiro suficiente para a compra de uma tenda de oxigênio, a ser oferecida ao Hospital Mário Kroeff. Até o momento, chegaram-nos as seguintes contribuições:

Um anônimo, Cr$ 4 mil; Albertina Resende, Cr$ 52; Inês Nogueira da Silva, Cr$ 200; Madame Nogueira Mendes, Cr$ 100; Jonas Filgueiras de Oliveira, Cr$ 200; Américo Maioli, Cr$ 100; A. E. R., Cr$ 200; Francisco Ferreira Serrador, Cr$ 10 mil; Um anônimo, Cr$ 50; Judite Ventura, Cr$ 100; Álvaro Sampaio Viana, Cr$ 100; Augusto Baldo, Cr$ 200; Albaniza Coimbra de Andrade, Cr$ 1 mil; Maria Regina, Cr$ 200; Lívia Mello e amigas, Cr$ 1.000; Um anônimo, Cr$ 100; Nancy Mattos, Cr$ 200; C.M.V., Cr$ 500; João Maia Martins, Cr$ 200; Maria Cláudia e Carlos Alfredo, Cr$ 100; Um anônimo, Cr$ 300.

Total, até hoje: Cr$ 18.902.

Economia doméstica

PARA a boa aparência de seu marido, passe as suas gravatas. E' muito fácil. Basta cortar um papelão do mesmo feitio da gravata e introduzi-lo antes de passar. Coloqi depois um pano úmido por cima e passe a ferro.

• • •

O melhor processo de conservar por mais tempo o esmalte de unhas é guardá-lo na geladeira. A primeira vista isto parece absurdo, mas o esmalte conservado na geladeira não engrossa.

• • •

Nada melhor para remover as manchas de tinta do que o sal e o sumo de limão. Coloque-os sôbre a parte afetada e lave em seguida com água morna e sabão.

• • •

A fim de evitar que a roupa engomada prenda no ferro, ponha na água em que dissolveu a goma, algumas cotas de vinagre branco. O ferro correrá mais fàcilmente sôbre sua roupa de linho ou cambraia.

Para proteger a gola de seus vestidos de lopões e perfumes, forre a parte de dentro com uma tira de matéria plástica transparente ou celofane.

• • •

A bôrra de café é bastante útil para lavar recipientes de gordura. Coloque-a dentro do vidro que conteve azeite ou óleo, agite bem e a bôrra ficará impregnada de gordura deixando o recipiente limpo.

• • •

Ao enxaguar as suas toalhas de cozinha, mergulhe-as numa solução fraca de goma. Dessa maneira elas enxugarão muito bem os copos, sem deixar fiapos.

Brasil produz um quinto do trigo que come

A PRODUÇÃO nacional de trigo é estimada, êste ano, em 982 861 toneladas, porém a safra comercial está orçada em 500 mil toneladas — disse, ontem, o sr Victor Mallmann, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Enquanto isso, prevê-se para 1956 um consumo interno de dois milhões e meio de toneladas de trigo: o brasileiro come muito pão.

Tem-se como certo o aumento da produção de trigo, pois no ano recém-findo a safra total foi de 871.333 toneladas, enquanto que a comercial atingiu a 389 mil.

O trigo nacional será distribuído aos moinhos, mediante cotas proporcionais à sua capacidade industrial, a exemplo do ano passado, quando os Estados moageiros assim foram aquinhoados de trigo: São Paulo (132 mil), Rio Grande do Sul (94 mil), Distrito Federal (67 mil), Pernambuco 19 mil), Paraíba (1.208) e Rio Grande do Norte (822 toneladas).

Os preços mínimos do trigo foram fixados em tabela do Ministério da Agricultura.

Sá Lessa dá banquete por conta da Prefeitura

O almôço de ontem, na Gávea Pequena — Champanha para o Poder Judiciário — Vereadores: só cafèzinho —

ENQUANTO a cidade se vê pràticamente abandonada, o prefeito Sá Lessa gasta os últimos dias de seu govêrno, oferecendo drinques e almôços às mais variadas pessoas.

No gabinete, foi estabelecido um critério para as iguarias a serem oferecidas aos visitantes.

Para os representantes do Poder Judiciário, a praxe de Sá Lessa é oferecer champagne.

Aos representantes do Legislativo carioca, entretanto, para dar impressão de austeridade, o prefeito oferece apenas cafèzinho.

Se o vereador é seu amigo, a coisa muda de figura.

Almôço

Sá Lessa, ontem, almoçou em companhia de todos os seus secretários e dos diretores das autarquias da Prefeitura. Local: Gávea Pequena.

Ao almôço compareceram os secretários gerais Amandino de Carvalho, Eitel de Oliveira Lima, Júlio César Catalano, Carlos Soares Pereira, José Emídio de Oliveira, Mário de Brito, Sá Pereira, Mário Lago, do Montepio dos Empregados Municipais, e os diretores do Banco da Prefeitura e da ADEM.

Todos ficaram muito satisfeitos e o prefeito, que normalmente toma 12 "Alka-Seltzer" por dia, por causa de regime alimentar, chegou a cometer certos excessos gastronômicos.

Anteontem, o sr. Sá Lessa recebeu no Guanabara o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Recursos.

Foi servido champagne no Salão Nobre.

DESERÇÃO MACIÇA NAS ESCOLAS

DENTRE um milhão e meio de jovens brasileiros que saíram das escolas primárias no último triênio (1952-54), apenas 217.119 fizeram o curso secundário. As estatísticas revelam grande evasão de escolares, no Brasil, entre os dois cursos.

No Distrito Federal, o quadro se apresenta mais lisonjeiro: 15% (35.752) dos jovens egressos dos grupos primários realizaram o curso secundário. No Território do Rio Branco, porém, fizeram o secundário apenas 12 rapazes, no ano passado, e no Amapá, poucos mais: 55. No Amazonas, há uma diminuição gradativa no número de secundaristas: 396, em 1952; 361, em 1953; e 352, no ano passado. Um Estado (o Ceará) mostrou-se estacionário: 1.807, em 1952, e 1.811, em 1953. Lideraram, no triênio, as estatísticas êstes Estados: S. Paulo (62.361), Minas (28.710) e Rio Grande do Sul (16.080).

Funcionaram, em 1955, no Brasil, 2.589 unidades escolares, divididas em três setores: ginasial, 1850; científico, 539; clássico, 200 Dessas unidades, dentre as 1850 ginasiais, 1.395 eram particulares, 18 federais, 366 estaduais e 71 municipais; dentre as unidades do curso científico, havia 382 particulares, 13 federais, 135 estaduais e 9 municipais; e finalmente quanto ao clássico, contávamos 125 particulares e 6 federais.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

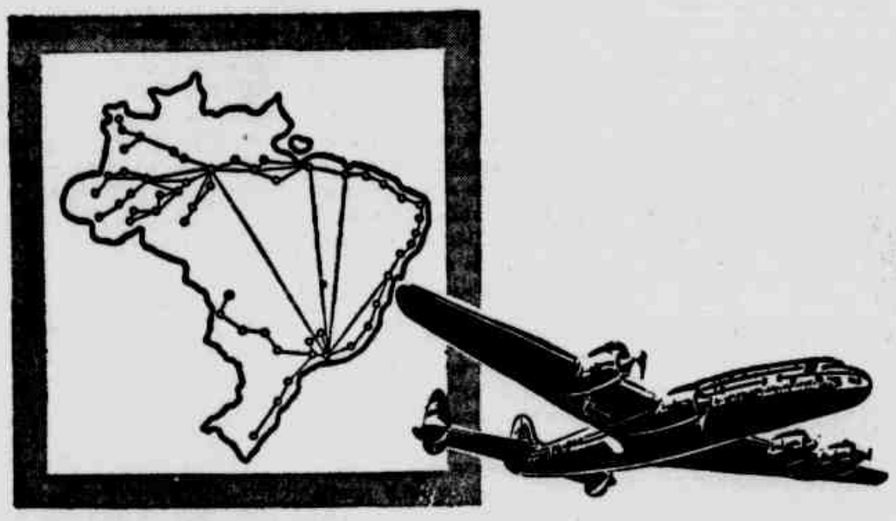
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

15 HOMENS MORRERAM PELA MENINA DE 13 ANOS

Duzentos feridos na batalha entre os partidários do professor primário e os admiradores de Bertha Hertogh — Dezoito anos e dois casamentos

HAIA — A pequena Bertha Hertogh que, com apenas 13 anos de idade, provocou tanto escândalo ao se casar com um professor primário muçulmano — casamento êsse "arranjado" por seu "anah" indonésio — vai casar-se pela segunda vez. Tem agora 18 anos e seu novo marido, êste de sua escolha, é o moço holandês Johan Gerardus Wolkenfest.

De

Jeanne Martin

Exclusivo

para TRIBUNA DA IMPRENSA

Menina de cara redonda

Berta era uma menina de cara redonda que sua mãe, holandesa, confiára, em 1942, a uma criada de religião muçulmana, a brava Aminan, enquanto viajava para a Holanda a fim de se ocupar de seus outros filhos, que tinham ficado abandonados depois do pai ter sido prêso pelos japoneses.

Muito apegada a menina, a criada Aminah não sòmente a converteu à sua religião, como quis, também, "fazer à felicidade da pequena, de conformidade com os ritmos do credo do Islam, casando-a, logo que atingiu a puberdade, com um "bom partido", o professor Manssur Abibi, rapaz de 21 anos de idade.

Em agôsto de 1950, diversos jornais, no mundo inteiro publicaram a foto da garôta, tôda satisfeita com o seu vestido de noiva, ao lado do seu jovem espôso.

Batalha judicial

Mas um "sururu" medonho se levantou. Formou-se, logo, na cidade natal da garota, um "Comitê Bertha Hertogh", enquanto seu pai, que, já nessa epoca, tinha sido solto pelos nipônicos, precipitava-se para Singapura a fim de a apanhar e restituí-la ao lar, onde a esperavam cinco irmãos e irmãs...

Nesse interim, um duelo legal se travava entre a Alta Côrte da colônia de Singapura e a Côrte de Apelação. A primeira decidira que Bertha devia ser entregue aos cuidados de uma sociedade de proteção a menores; a segunda, pronunciara-se pela sua volta à suzerania de Aminah, a quem a mãe a confiara.

Batalha campal

A 3 de dezembro de 1950, a alta Côrte de Singapura deu a última palavra: Bertha devia ser separada de seu "maridinho" muçulmano. A 14 do mesmo mês, a pequena embarcava para a Holanda.

O caso apaixonara tanto o público local que no dia do embarque verdadeira batalha campal se travara diante do Palácio da Justiça de Singapura, entre os partidários de Aminah e seus adversários.

E houve 15 mortos, sendo 2 dêles europeus, e 200 feridos.

Vida de colegial

Mas a pequena-casadinha embarcou mesmo para os Países Baixos. Desde então, Bertha passou a viver a vida que lhe era própria, isto é, de uma criança entre crianças. Ligou-se, aos poucos, com os adolescentes de sua idade, na linda e tranquila cidadezinha de Bergen Op Zoon, no Brabante, onde residia sua familia. E esqueceu completamente aquêle que, por ocasião de seu rumoroso casamento muçulmano, os jornalistas qualificavam de "o moreno indonésio" e esqueceu também o próprio qualificativo que a ela davam os mesmos jornalistas: "filha da selva".

Frequentou a escola local, para a qual ia de bicicleta, como tôdas as colegas. Ocupou-se de seus irmãos e irmãs pequenos. E acabou travando conhecimento com um patrício, que seria seu futuro marido número 2, segundo agora se anuncia.

O noivo de Bertha

O noivo de Bertha Hertogh ainda está fazendo o serviço militar. Quando terminar êsse serviço, irá, certamente, servir de gerente na casa de móveis que seus pais têm em Velo. E desde já se pode entrever Bertha também trabalhando na casa, como "caixa".

A imprensa holandêsa, no seu conjunto, sem excetuar os próprios jornais sensacionalistas, reconheceu que Bertha já tinha sofrido muito os percalços da publicidade por ocasião de seu primeiro casamento frustrado. E a deixaram em paz, gozando calmamente seu verdadeiro noivado, que é o de agora. Os órgãos mais sensacionalistas limitam-se a estampar seu retrato, com ligeira referência ao passado rumoroso, — e dando, também, a foto do noivo, desejam a ambos tôdas as felicidades. (AFP).

Os amigos do escritório

ESTA nossa amiga de hoje é a recepcionista e encarregada da mêsa telefônica do escritório onde nós trabalhamos.

Uma centena de rodelas de papelão, com os cadarços na ponta, são o ideal para reproduzir a sua cabeleira de loura que usa cachinhos. As sobrancelhas são duas metades de um elástico, formando aquêle traço fino, de lápis preto, que ela usa no lugar das suas raspadíssimas e nunca vistas sobrancelhas naturais.

O desenho do rosto é feito por um clip desdobrado. Os pingentes de orelha furada que ela usa sempre são dois clips também, com estrelinhas de papel na ponta.

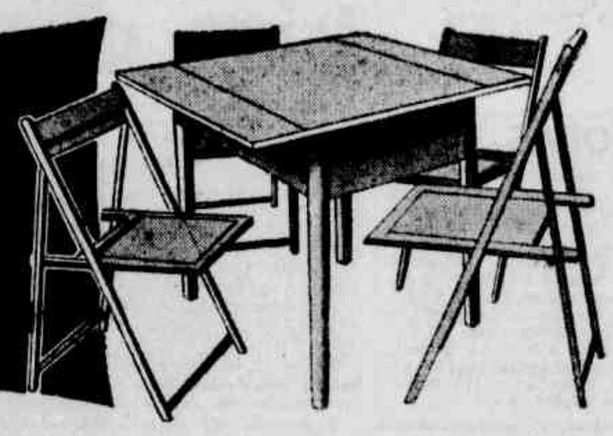
Os olhos são clips circulares envolvendo dois pedacinhos redondos de mata-borrão. O nariz é um grampo de papel e a boca é uma etiqueta de papel.

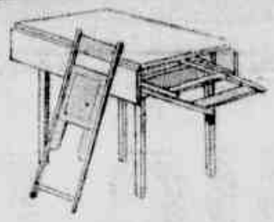
O ar que ela fêz, um pouco de zanga e um pouco de surprêsa, quando nós mostramos a ela a caricatura que o casal Tilley fêz, reproduziu, exatamente, o que nos estamos publicando agora.

(Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

NOVIDADE!

Mais espaço!
Mais comodidade!
em seu lar!





com a KITCH-MESA ANGELO (patente depositada 81176)
com abas de fechar e espaço para guardar 4 cadeiras

5 peças - Cr$ 3.480,00
A vista ou a prazo
no loja do fabricante exclusivo, o criador do famoso CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
e nos boas casas do ramo

Conjunto de 5 peças, peroba maciça! A Kitch-Mesa Angelo é solida e muito elegante para a sua sala, copa ou cozinha. Ótima para o café, almôço ou lanche de 4 ou 6 pessoas... e também para costuras, passar roupas, etc. É ideal para sua casa de campo ou praia. As 4 cadeiras, de assento em plástico lavável, um de cada côr, são guardadas no compartimento especial da propria mesa, ao invés de ficar ocupando espaço depois do uso!

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

Seus filhos e os meus

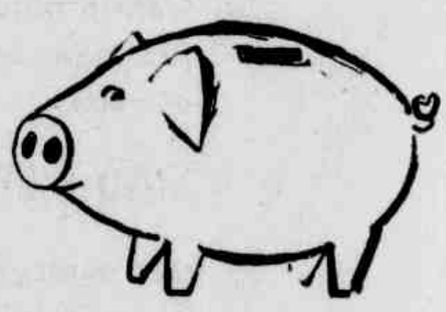
"ATÉ que ponto devem os pais responder às perguntas que os filhos fazem em relação a dinheiro?" — perguntou uma senhora. "Quando fazia as compras para o último Natal embaraçava-me constantemente, com a insistência de minha filha em saber o preço das coisas que comprei. Relutei em dar informações falsas a êsse respeito, mas, ao mesmo tempo, estava em dúvida em dizer o preço verdadeiro. Ela é muito nova para entender o real sentido de valor mesmo em têrmos de quanto custou isto ou aquilo — e não quero confundi-la com detalhes que ela não pode compreender. E, por outro lado, se eu deixo de responder ou se minto, não será pior?..."

Uma das coisas mais condenáveis de nossa geração é a extensão do que nossos filhos pensam do que é gastar ou ganhar dinheiro. Nos dias atuais, na maioria das famílias, pai e mãe trabalham. E não é novidade para um menino ou menina, no curso secundário e superior, ter um emprêgo que ajude a custear os estudos. Saindo do círculo da família e discutindo-se em têrmos gerais, mencionam-se importâncias tais como aluguel de casa, preço de automóvel, colégio, roupas caras, etc. A idéia, a aspiração geral é ficar rico ràpidamente e da maneira mais fácil. Frequentemente, há pouca ou nenhuma relação entre esfôrço e recompensa. O que há é uma confusão geral no que se refere a honestidade em assuntos de dinheiro.

A criança que cresce neste ambiente absorve as atitudes e objetivos de seus pais. Informações casuais sôbre dinheiro são, provavelmente, o aspecto menos importante do problema. A criança que está em período de crescimento precisa aprender a lidar com dinheiro, mas isto é conseguido de maneira fácil quando se dá a ela uma importância de acôrdo com sua idade e maturidade. A maioria dos pai sacha que a melhor maneira é não confundir a criança com o custo das coisas, exceto quando se relacionam a objetos que ela deseja comprar com sua mesada. As crianças aprendem o valor do dinheiro lidando com êle, quando chega a idade. Gradativamente, poderão começar a fazer economias de sua mesada para pagar a condução do colégio ou para o cinema de sábado.

De mais importância que aprender a gastar razoàvelmente, 10 ou 100 cruzeiros por semana, é aprender algo sôbre o valor de como ganhar para poder gastar. A criança que cresce sem noção de responsabilidade, de honestidade em assuntos financeiros é raramente culpada dos êrros que irá cometer: as idéias e atitudes que tem são as que presencia em casa e no meio em que vive. A criança que alcança a maturidade sem ter noção do valor do que o dinheiro pode comprar é o reflexo dos falsos valores e padrões de seus pais, professôres e orientadores.

Encarando o problema de maneira sensata, os pais devem compreender que é natural nas crianças esta curiosidade em relação a dinheiro — e isto demonstra que mesmo muito novas ainda, são capazes de entender qualquer informação sôbre custo, preços e economia. Uma pequena informação e experiência irá satisfazer a curiosidade infantil. A criança que tem noção pessoal de dinheiro e que sabe o que êle representa na vida dos pais acha que a mesada é incapaz de saber enfrentar o materialismo de nossos dias, mas estará preparada para encarar a situação por um lado mais sadio.



MARGARET TAVARES DE SÁ

Isto não é mentira

FOI descoberto em Visceglie, perto da "cidade morta" de Paestum, um cemitério pré-romano. Numa das sepulturas foi encontrado o esqueleto de um guerreiro lucano coberto ainda com o seu capacete e a couraça, tendo ao lado a sua lança de guerra.

Há pouco tempo, foi também descoberto um outro cemitério, ao norte da cidade fundada pelos gregos no ano 600 A. C. E nêsse cemitério foram encontrados 307 sepulturas gregas, lucanas e romanas.

★

UMA secretária do Senado norte-americano tem um retrato do falecido senador Arthur Vandenberg com esta dedicatória:

— "Com todo o afeto permitido pela lei".

★

FOI apresentado na Câmara Estadual de Washington um projeto de lei mandando aumentar de 25 para 75 dólares o valor que um individuo precisa roubar para passar de gatuno a ladrão.

★

UM letreiro pregado na parede de um pôsto de gasolina em Atlanta, Georgia, informa:

— "Este é o caminho errado para Chattanooga".

OS joalheiros de Londres estão informando que vão colocar à venda anéis de noivado nos grandes transatlânticos. Motivo: querem aproveitar os romances de viagem que, quase sempre acabam, quando o navio chega ao destino.

★

QUINZE funcionários da Companhia Nacional de Seguros, de Austin, Texas, foram internados em um hospital, depois de cheirar uma carta perfumada que lhes fôra enviada de Oglethorpe, por uma segurada.

A polícia, investigando uma provável tentativa de envenenamento, encontrou em casa da mulher que escrevera a carta, 10 vidros de perfume barato. E o caso acabou sendo classificado como "acidente".

Vida e glória do policial inglês

AMANHÃ iniciaremos uma série de reportagens sôbre a polícia inglêsa. Seria uma pena que, terminada a série, os leitores ficassem supondo que o único interêsse da polícia britânica é o de evitar crimes e levar criminosos à Justiça. Embora esta seja a parte mais importante do seu trabalho, há outras, ainda, de grande importância.

Uma das características de um país livre é que homens e mulheres que obedecem a leis elaboradas por êles próprios, por intermédio de seus representantes eleitos, nada têm a temer da polícia. Mas há algo mais do que a falta de temer nas relações entre a polícia e o público na Grã-Bretanha.

Há amizade.

Houve, há tempos, uma canção popular na Inglaterra, cujo refrão era:

"Se desejar saber as horas, indague de um policial".

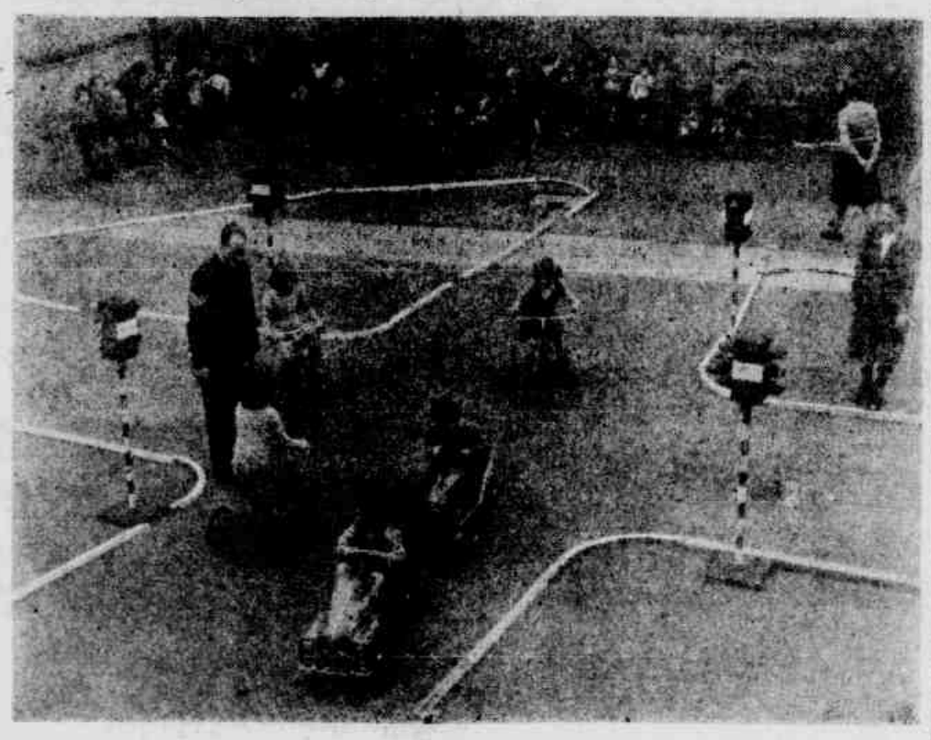
Hoje, como naqueles tempos, essas palavras resumem a confiança do povo britânico no policial espadaúdo, uniformizado, que percorre as ruas e alamedas de seu bairro ou do centro.

Para muitos, a pessoa mais indicada para dar orientação em qualquer dificuldade é o policial — êsse sólido, impassível personagem, que parece sempre pronto a ajudar uma criança chorosa porque perdeu seu cachorrinho ou para ouvir a história de uma mulher cujo marido deixa muito a desejar.

O policial britânico é treinado para fazer seu trabalho com coragem, solicitude e dignidade. Eis por que o povo confia nêle e o apoia, e a razão de nenhum crime provocar mais o ódio do público do que um ataque a um membro das fôrças policiais.

Talvez um conhecido escritor britânico estivesse muito próximo da verdade quando descreveu o policial de seu país como "um homem vigoroso, tranquilo, desarmado, revestido de grande autoridade, o verdadeiro representante da lei, da ordem e da segurança, o assombro e a admiração da Europa".

Ser policial, na Inglaterra, é uma honra e uma glória. Como os leitores verão, à partir de amanhã, quando publicaremos a primeira de uma série de reportagens do British News Service, com exclusividade no Brasil.



Um sargento de polícia, ensinando as crianças regras de trânsito

TRIBUNA DA IMPRENSA

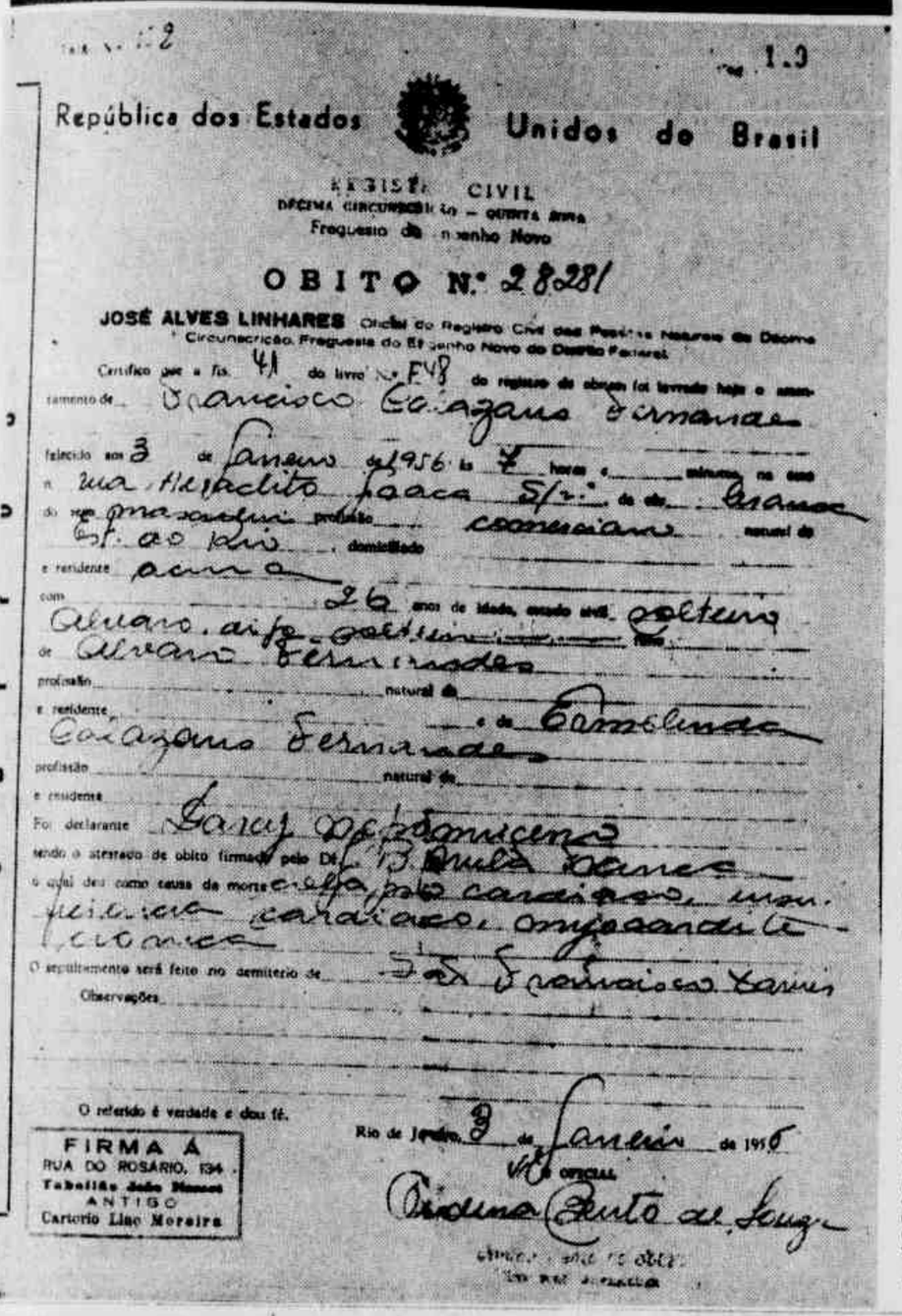
ANO VIII — N. 1.834 —

TEMPO BOM. TEMPERATURA ELEVADA.

— Segunda-feira, 9 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

COMO LIVRAR-SE DE UM CADÁVER INCÔMODO



República dos Estados Unidos do Brasil

REGISTRO CIVIL
DÉCIMA CIRCUNSCRIÇÃO — QUINTA ZONA
Freguesia de Engenho Novo

OBITO N.º 28281

JOSÉ ALVES LINHARES Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da Décima Circunscrição, Freguesia do Engenho Novo do Distrito Federal.

Certifico que a fls. 41 do livro nº E48 do registro de obitos foi lavrado hoje o assentamento de Francisco Calazans Fernandes

falecido aos 3 de Janeiro de 1956 às 7 horas e ____ minutos, na casa nº ____ da rua Heráclito Graça s/nº de ordem ____ do 2º pavimento, profissão comerciario natural do Est. do Rio, domiciliado e residente nesta ____ com 26 anos de idade, estado civil solteiro filho de Alvaro Alves Linhares e de Carolina Calazans Fernandes profissão ____ natural de ____ e residente ____ Foi declarante Garcez de Assumpção tendo o atestado de obito firmado pelo Dr. [illegible] dado como causa da morte colapso cardiaco, insuficiencia cardiaca, myocardite cronica

O sepultamento será feito no cemiterio de S. Francisco Xavier

Observações ____

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1956

OFICIAL

Carolina Couto de Souza

FIRMA Á
RUA DO ROSÁRIO, 134
Tabelião João Simões
ANTIGO
Cartorio Lino Moreira

A INDÚSTRIA DO ÓBITO É A CHAVE DO CRIME PERFEITO

Custa menos de Cr$ 7 mil morrer de mentira no Rio — Por Cr$ 250, um médico lhe dá um atestado falso de óbito, sem ver o cadáver e sem saber de que morreu — Você mesmo pode escolher a classe de seu caixão — O repórter que "morreu" do coração conta sua história (**Texto de Calazans Fernandes**)

SOU defunto mas não morri.

Não dei tiro no ouvido, não bebi veneno, não tive câncer. No entanto, desde o dia 3 de janeiro, sou um homem morto, oficialmente.

"Causa mortis": colapso cardiaco, insuficiência cardiaca, myocardite crônica.

Sou defunto com direito a choro e vela. A estas horas eu devia estar enterrado no Cemitério do Caju.

Sou o morto-vivo. Esta é minha história!

(Reportagem na pág. 6)

SE você matar alguem, não é mais preciso fugir. Procure o dr. Franca, ou outro qualquer indicado pela Santa Casa. O problema será resolvido. E você poderá enterrar o cadáver de sua vitima com tôdas as pompas de um funeral de primeira. O repórter não acreditava e ai está o resultado.

RUA Aristides Caire, 302, Funerária Machado, agência da Santa Casa, conforme diz a placa. Dai o repórter saiu, depois de contratar o próprio entêrro, para ir buscar o atestado de óbito. Um telefonema resolveu tudo: o "defunto" podia ser enterrado sem maiores exigências. Bastava ir a um médico amigo, que, por Cr$ 250, fornecesse o atestado de óbito, segundo o qual o repórter morreu do coração em plena flor da idade. Com o atestado de óbito, o resto é mais fácil ainda: inscreve-se o óbito no registro competente e enterra-se o inimigo para sempre.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... A venda em Postos e Drogarias

MATERIAL DE GUERRA EM PODER DOS COMUNISTAS

Fala à TRIBUNA o governador Cordeiro de Farias sôbre a diligência de sábado em Pernambuco

FALANDO hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone interestadual, o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco declarou que, no Recife, fôra dada uma batida no Comitê Regional do Partido Comunista, tendo sido apreendida munição constante de fuzis e granadas, 5 ou 6 caixotes de documentação extremista.

Essa documentação refere-se a Pernambuco e ao resto do Brasil, sendo materialmente enorme.

Seu exame será demorado, uma vez que não há em Pernambuco técnicos bastantes para essa complexa incumbência.

Disse ainda o governador de Pernambuco que a descoberta dêsse material de ação e propaganda comunista tinha gravidade, no que se relacionava com a situação pernambucana, ignorando êle, contudo, seus reflexos na situação brasileira.

ARMAS E MUNIÇÕES

RECIFE, 9 (Asapress) — Autoridades policiais desta capital varejaram, no sábado, a sede da Secretaria Regional do Partido Comunista Brasileiro, situada na avenida 17 de Agôsto, onde apreenderam regular quantidade de granadas, balas para fuzil, material para tanques de guerra, bombas asfixiantes, revólveres, e outras munições.

A policia encontrou, ainda, farto material para falsificação de carteiras de identidade, mimeógrafos e até uma bandeira russa.

Os agitadores comunistas Ivo Carneiro Valença, Aristides Ferreira Alves e Antônio Pereira da Silva, figuras de proa do partido, se encontram presos, além de vários outros elementos cujos nomes a polícia mantém em sigilo.

Falando à reportagem sôbre essa diligência, o delegado da Ordem Política e Social declarou que os elementos detidos serão enquadrados nas rigorosas leis que regem o estado de sitio, pois as armas e munições apreendidas são privativas das forças armadas.

O sr. João Francisco Camargo, com a familia, falando à TRIBUNA. Todos êles, que moram em Copacabana, Pôsto 4, acham que a "Operação Copacabana" vai dar certo e beneficiar aos moradores da Zona Sul.

Vai começar dia 22 a revolução do trânsito

Rui Soares e Mário Simões Ferreira são dois motoristas da linha E. Ferro-Leblon. Duas opiniões contra a "Operação Copacabana".

O que é a "Operação-Copacabana" — Os lotações não irão mais ao Leblon nem à Central do Brasil — As alterações no centro da cidade — Os motoristas são contra — Os passageiros estão divididos (PÁGINA 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

NÃO DEIXE SEU FILHO APANHAR MUITO SOL

"O VERÃO traz consigo perigos que devem ser evitados, principalmente com relação às crianças. Nunca é demais lembrar-se que os pais, nessa época do ano, devem ter ainda mais cuidados com os filhos" — disse-nos o dr. Rafael de Sousa Paiva, pediatra, diretor do Hospital Jesus.

"É preciso que todos tenham a cautela de não expor os filhos em demasia aos raios solares. A exposição excessiva pode causar queimaduras e ainda quebra da resistência organica, deixando a criança sujeita a infecções diversas."

Para enfrentar o calor, segundo o diretor do Hospital Jesus, tanto as crianças como os adultos devem evitar roupas pesadas, alimentação gordurosa, exercicios violentos e permanência em ambientes fechados.

A alimentação ideal para o verão é a composta de vegetais e frutas. Nada de carne de porco e outros alimentos gordurosos. Nada também de abuso de refrigerantes e água muito gelada.

Terminando, o dr. Paiva volta a chamar a atenção para o perigo da exposição excessiva ao sol:

"Principalmente nos primeiros dias, os pais devem permanecer vigilantes, especialmente à praia. A pele das crianças, nesse principio do calor, ainda não se encontra preparada para a exposição excessiva. Alguns minutos de sol poderão trazer muita dor de cabeça e muitas preocupações para os pais."

PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS VÃO RECEBER GRATIFICAÇÃO

AS professôras da Prefeitura que servem na Zona Rural e em zonas de difícil acesso vão receber a gratificação de 20% a que têm direito, por lei.

O "Diário Oficial" de sábado publica (seção II) uma relação completa das importâncias devidas pela Prefeitura às professoras primárias. E dá, inclusive, o total que cada uma tem a receber.

O mistério das bolinhas de algodão

Moradores dormiam enquanto ladrões arrombavam o cofre

Os narcotizadores atacaram de novo, na madrugada de sábado — Localizado e prêso no Brasil um ladrão narcotizador — **(Página 2)**.

JÁ EM CASA, Mário de Araújo Mota e José Paulo Bertoni dão balanço no material utilizado na descalada da Chaminé do Rio de Janeiro. "Baixas" sofridas: seis grampos que servirão para outros montanhistas. Saldo: muito cansaço e satisfação de promessa cumprida.

ATO LEGÍTIMO O PARTO SEM DOR

"Interpretação certa", afirma Alceu Amoroso Lima — Opiniões de Hamilton Nogueira e Oswaldo Nazareth

"A INTERPRETAÇÃO do Papa está muito certa" — disse-nos, esta manhã, o sr. Alceu de Amoroso Lima, referindo-se às palavras de Pio XII de aprovação ao emprêgo do método do parto sem dor.

"Nenhuma regra moral obriga a que a pessoa se sujeite a um sofrimento físico que possa ser legitimamente evitado. A eliminação da dor é perfeitamente legitima. Desde que a inteligência humana possa descobrir um meio de evitar a dor física, o método empregado é tão natural como a própria dor".

O professor Hamilton Nogueira, falando como médico e católico, disse-nos:

"Concordo plenamente em que o parto sem dor nada tenha que o contradiga em face da doutrina católica. Não vejo, com sinceridade, nenhuma contradição. Pelo contrário, sinto que o sistema do parto sem dor pode contribuir para que as mulheres encarem mais naturalmente o ato de dar a luz, muitas delas deixando de evitar novos filhos. Será de menor vulto, então, o problema do filho único".

Afirmou, ainda, o prof. Hamilton Nogueira que o parto sem dor não tornará menor o amor da mãe para o filho. "Não influirá nos sentimentos maternos, porque não é a dor que dá origem ao amor que as mães dedicam a seus filhos".

"Há casos numerosos de mães que adoram seus filhos, embora sejam adotivos".

"Da inteligência e da compreensão do Papa para com os problemas humanos não se poderia esperar outra atitude" — disse-nos o dr. Oswaldo Nazareth, diretor técnico da Maternidade da Casa da Mãe Pobre, onde se encontra em organização um curso sôbre o método de preparação psicológica para o parto sem dor.

Rumo ao trabalho depois da façanha

Desceram 500 metros de abismo durante todo o domingo e hoje, às 7, já tinham ido para o trabalho — Ninguém teve mêdo de descer a "Chaminé Rio de Janeiro" — A proeza de quatro moços do Centro de Excursionistas (**Pág. 2**)

Jânio Quadros manda prender os guardas de Lino de Matos

Se o Prefeito criar a Polícia Municipal, o Governador de São Paulo mandará retirar todos os sinais do trânsito da cidade — Novo "round" da luta entre os dois governos — (LEIA NA PÁGINA 2)

PREZADO LEITOR:

ALUÍZIO Alves escreve, na quarta página, hoje, um artigo que você precisa ler. Analisa as relações do sr. Juscelino Kubitschek com os comunistas em face da aliança que fêz com os mesmos para a campanha eleitoral e seu recente discurso na América do Norte sôbre os vermelhos.

A análise de Aluízio Alves põe muito bem em destaque a personalidade política do leviano viajante.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A CASA Civil do sr. Juscelino Kubitschek já está formada: Chefe, sr. Alvaro Lins; Sub-Chefes — escritor José Montelo e sr. Oswaldo Penido, amigo dedicado do ex-Governador de Minas. Oficiais de Gabinete: Cristiano Martins, Alfonso Guimarães e Valdemiro Autran Dourado, êstes três últimos naturais de Minas Gerais.

PARA *Diretor Executivo do SUMOC pretende o sr. Kubitschek designar o sr. Celso da Rocha Miranda, que, individualmente, foi a pessoa que mais contribuiu para a sua campanha eleitoral.*

PARA a pasta da Educação, os dois nomes em cogitação, do Estado do Rio, são do Deputado Saturnino Braga e Hélio de Macedo Soares.

O *MINISTRO Menezes Pimentel não acredita que o sr. Nereu Ramos venha a exercer a pasta da Justiça no próximo Govêrno.*

JOSE DO RIO

Contrôle do impôsto

OS contribuintes interessados na utilização do processo mecânico para registro de suas vendas à vista, deverão requerer, até 29 de fevereiro, ao Departamento de Rendas Mercantil, a aceitação de suas máquinas, com tôdas as suas características.

Nesse sentido, o prefeito Sá Lessa baixou decreto.

A utilização das máquinas registradoras ficará sujeita a essa regulamentação, pois elas funcionarão como elemento de contrôle fiscal na arrecadação dêsse impôsto.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS DE ALGOD ÃO

Moradores dormiam enquanto ladrões arrombavam o cofre

Os ladrões narcotizadores atacaram de novo, na madrugada de sábado

— "NÃO sei se as bolinhas de algodão existem, mas o certo é que temos encontrado, em casos de assaltos a residências, indícios de estranhos fatos, como se tivessem sido aplicados narcóticos às vítimas" — disse-nos um policial da Seção de Roubos e Furtos do 2.º Distrito, comentando as revelações da TRIBUNA DA IMPRENSA, em tôrno da quadrilha de ladrões narcotizadores que vem operando na cidade desde algum tempo.

D. Adélia de Oliveira, da rua Jurupari, 42, vítima dos ladrões narcotizadores, mostra ao repórter por onde começou o arrombamento de sua casa. Mas ninguém ouviu qualquer ruído.

E acrescentou:

— "Num caso da avenida Copacabana, os ladrões operaram durante horas, segundo acreditamos, e devem ter produzido o maior ruído, pois um cofre, embora pequeno, não se arromba sem barulho. E foi o que aconteceu. Forçaram o cofre e nenhuma das pessoas em casa ouviu qualquer barulho. Tôdas dormiram um sono pesadíssimo. Algumas despertaram já tarde, com dores de cabeça e náuseas.

Levaram Cr$ 55 mil

Na rua Freitas Tavares, 25, estiveram, ao que parece, os ladrões narcotizadores. Durante a madrugada de sexta para sábado, êles se introduziram na casa e furtaram cêrca de Cr$ 55 mil em dinheiro e objetos, inclusive o rádio de 10 válvulas da família.

O chefe da família, sr. Walfrido Guimarães, não sabe como não despertou com a presença dos ladrões, pois que, sendo levíssimo seu sono, a simples violação da porta, como aconteceu, bastaria para acordá-lo. Todavia, naquele dia dormiu, como os demais membros da família, até as 8 horas, contrariando seu hábito de despertar às 6,30.

Usam luvas

Peritos têm a impressão de que tais ladrões "operam" usando luvas, para não deixarem impressões digitais.

Descoberto

TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu descobrir o paradeiro de Júlio Alberto Gonzalez(ladrão uruguaio, cuja captura a Polícia de Montevidéu solicitára às autoridades brasileiras.

Gonzalez, no Uruguai, era suspeito de "trabalhar" com narcótico. Êle foi prêso durante audacioso assalto na rua da Alfândega. Surpreendido pelo vigia de uma da casa comercial, tentou fugir. O quarteirão onde estava foi cercado e durante quase duas horas Gonzalez tentou escapar. Por fim enfrentou a Rádio-Patrulha a tiros. Foi, porém, dominado. Está hoje no Presídio do Distrito Federal, aguardando julgamento.

Meios de defesa

"Para defesa contra os ladrões narcotizadores que estariam agindo na cidade", — disse-nos outro policial — "não haveria meio seguro, pois poucas pessoas ficariam imunes à ação do agente entorpecedor. Seria apenas preciso que a Polícia aprimorasse sua técnica e incluísse no rol de "meios de ação dos ladrões" a aplicação de narcótico. Todavia, o que é patente, na Polícia Central, é o interêsse crescente pela repressão ao jôgo do bicho. A cada dia que passa, a Delegacia de Costumes e Diversões (que faz a repressão ao jôgo) vê suas turmas aumentadas. Mais de 150 homens já estão entregues àquela atividade, resultando isso na redução do número de policiais, já de muito reduzidos, que fazem repressão e prevenção dos crimes de roubos e furtos.

Um perigo tomar banho no Leblon

O Diretor de Higiene aconselha a população a não tomar banho no local interditado

— "É *MUITO perigoso tomar banho de mar no Leblon*, pelo menos, no trecho interditado pelo Departamento de Águas e Esgotos. Motivo: vasamento na tubulação dos esgotos do baixo" — declarou-nos o sr. José Nascentes Coelho, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

E acrescentou:

— "A população deve evitar o mais possível aproximar-se do local, pois o perigo de doenças é muito grande"

Vasamento

O diretor de Águas, sr. Edgard Braga, disse que foi obrigado a interditar o trecho da praia que fica perto da avenida Niemeyer, nas proximidades do Hotel Leblon, por causa de um vasamento existente no sistema de bombas que recalcava, para a ponta do Vidigal, os detritos provenientes dos esgotos do Leblon.

E explicou: — "Uma das três bombas de alto recalque da elevatória de esgotos do Leblon deixou de funcionar provocando, em consequência, vasamentos prejudiciais à saúde das pessoas que tomam banho de mar no local. Por isso, mandamos interditar a área atingida, que já está demarcada com um grande aviso".

Os desetos não são recalcados. Daí, o perigo.

Questão das praias

Disse mais o diretor de Águas que já está tomando as providências necessárias para normalizar a situação.

"Por outro lado, estamos, também, fazendo a coleta de água em tôdas as praias da cidade (Flamengo, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon) para sabermos se os dejetos descarregados pelas elevatórias de esgotos estão sendo trazidos de volta. Em caso afirmativo, procuramos uma solução que vise a segurança da saúde dos banhistas".

Curso de Supervisão de Serviço Social de Grupo

PROMOVIDC pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.S.), será realizado, êste mês, um curso de "Supervisão de Serviço Social de Grupo".

O curso terá a duração de 15 dias, começando no dia 16 de janeiro e terminando no dia 3 de fevereiro. As aulas serão ministradas pela professora norte-americana Mary Catherine Jennings, assistente social e professora de Serviço Social da Universidade Católica de Washington.

O curso funcionará na sede da A.S.A., rua São José, 90-12.º andar. Os interessados devem matricular-se, diàriamente, das 8,30 às 12 horas, naquele local. O preço do curso será de Cr$ 400 e o número de vagas está limitado a 25 alunos.

O desvio de armas do Exército será denunciado hoje na Justiça Militar

O promotor Gilberto Tôrres entregará, na 2.ª Auditoria, a denúncia

O PROMOTOR Gilberto Tôrres, da 2.ª Auditoria de Guerra, apresentará hoje na Justiça Militar a denúncia contra os implicados no desvio de armas do Exército que foi revelado ao público pela TRIBUNA DA IMPRENSA e à Câmara Federal pelo deputado Carlos Lacerda.

Esses implicados são: Hélio Martins Filgueiras, funcionário civil do Ministério da Aeronáutica, Ovídio Penaforte, tenente do Exército, José Cupertino de Oliveira, operário do Depósito de Material Bélico, Reinaldo Gonçalves Júnior, capitão ("Padreco") do Exército e outros.

DENUNCIA NA CAMARA

Tudo começou quando a Polícia Política localizou e prendeu na Praia do Flamengo, na madrugada de 8 de setembro do ano passado, Hélio Filgueiras quando êste transportava um embrulho com uma parte de metralhadora. E em seguida, na residência do tenente Penaforte, apreendeu cêrca de 10 metralhadoras de mão.

Mas os fatos só assumiram gravidade quando maior volume de armas foi descoberto no dia seguinte, inclusive pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na rua São Francisco Xavier, 789. As armas apreendidas pela TRIBUNA foram apresentadas à Câmara pelo deputado Carlos Lacerda.

O locador do prédio onde as armas foram descobertas na rua São Francisco Xavier era justamente Hélio Martins Filgueiras. A polícia havia deixado momentos antes o depósito, situado nos fundos do prédio, mas nossa reportagem ainda conseguiu encontrar quatro metralhadoras, sem grande dificuldade.

ARMAS DE GUERRA

Os principais tipos de armas apreendidos foram:

Metralhadora "Thompson" — Portátil. Com carregadores de 20 ou 30 tiros, foi amplamente usada durante a guerra e hoje pela P. E. (do Exército) e unidades de infantaria. Sua munição é idêntica à das pistolas "Colt". Calibre: 45.

Carabina Ponto 30 — Semi-automática. Com carregadores de 15 tiros e munição especial (Ponto 30). Arma privativa de oficiais e sargentos durante a guerra.

"Bazooka" — Também chamada lança-rojão é empregada na destruição de "tanks". O rojão que lança é capaz de perfurar a couraça de um "tank" de 30 toneladas, a uma distância de 50 metros. Pode ser usada também em combates de rua.

PRONTAS PARA REMESSA

Apurou-se na ocasião que uma remessa de armas estava preparada por Hélio Filgueiras (40 carabinas Ponto 30 e pistolas). Destino: Hotel Sardo, Uberlândia, Minas Gerais. Outra remessa deveria ser também enviada para a Bahia e outros Estados.

O inquérito policial-militar foi feito dentro do maior sigilo. O seu conteúdo só poderá ser revelado depois que a denúncia do promotor Gilberto Torres fôr recebida pelo auditor Pedro Melo de Carvalho, da 2.ª Auditoria.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Todos passando bem com a esquadra em alto mar

A viagem se destina ao treinamento dos alunos do CPOR e aspirantes da Marinha, diz à TRIBUNA o Chefe do Estado Maior da Armada

"OS NAVIOS conduzem aspirantes da Escola Naval e alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Marinha. Visitarão Salvador, Recife e partirão, dêsse pôrto, diretamente para Santos, a tempo de participarem das comemorações do IV Centenário de S. Vicente" — declarou-nos o almirante Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, falando da primeira etapa cumprida pela Esquadra, em exercício pela costa brasileira.

— "E' preciso frisar — continuou — que esta viagem não se destina ao adestramento do pessoal que guarnece normalmente as belonaves. Esta viagem destina-se mais — e principalmente — ao treinamento dêsses aspirantes e alunos.

"E' claro que houve, no trecho Rio-Salvador, evoluções táticas, pequenos exercícios de tiro, prática de navegação e as fainas rotineiras de bordo.

Sairam, no dia 4, o 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros, e no dia 5 a Divisão de Cruzadores, num total de 9 navios".

Estado sanitário ótimo

E prosseguiu o almirante Guillobel:

— "Quanto à parte de Saúde, posso dizer que o estado sanitário é ótimo.

"Houve um caso de apendicite, mas ficou o doente em Vitória, onde já foi operado e de onde já veio de avião para esta capital. Está passando bem, sem novidade".

Armamento das corvetas

Aproveitando a oportunidade, perguntamos ao almirante Renato de Almeida Guillobel se nos podia adiantar alguma coisa sôbre o armamento destinado às corvetas recentemente adquiridas na Holanda, para a nossa Esquadra.

O chefe do Estado-Maior da Armada informou que, de fato, a alta administração naval está providenciando sôbre a aquisição e montagem dêsse material.

Enquanto isso, as corvetas da classe "Imperial Marinheiro" estão recebendo armamento provisório, inclusive um canhão de 3 polegadas e outros quatro de 40 mms.

Essas corvetas, em número de cinco, em formação de esquadrilha, partirão, pròximamente, para o sul do continente, a fim de fazer cobertura da regata Buenos Aires-Rio.

Jânio Quadros manda prender os guardas de Lino de Matos

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Por causa da luta entre os srs. Jânio Quadros e Lino de Matos, há ameaça de colapso no trânsito desta capital: o Estado poderá retirar guardas, sinais e placas, caso seja mesmo criada a Polícia Municipal.

Hoje, pela manhã, alta autoridade estadual afirmou a um vespertino: — "O primeiro guarda municipal que aparecer na rua, armado, será prêso pela Polícia Estadual".

AS RAZÕES

Adiantou que o Estado se opõe, terminantemente, à criação da Polícia Municipal (do sr. Lino de Matos), porque:

1. Haverá divergência de atribuições entre as Polícias do Estado e da Prefeitura.

2. Centenas de prefeitos do interior, criada a Polícia Municipal, na capital, vão propor a mesma medida em suas cidades, originando-se um "caos policial".

SITUAÇÃO GRAVE

A situação criada entre o Estado e o Município, no caso da Polícia Municipal, é grave.

O sr. Lino de Matos, como em outras ocasiões, está "batendo o pé". Quer encontrar sempre maneira de se mostrar ao povo como vítima do sr. Jânio Quadros.

Esta manhã, o Secretário da Justiça e a Polícia voltaram a afirmar: — "O Estado não permitirá a criação da Polícia Municipal".

Dinheiro x Automóvel

solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Rumo ao trabalho depois da façanha

UMA escalada de quinto grau (a mais perigosa e arrojada no Brasil) foi realizada por quatro montanhistas (entre os quais uma moça) do Centro dos Excursionistas. Desceram 500 metros de abismo na Chaminé do Rio de Janeiro, no Corcovado, com a média de 10 a 15 lances de 35 a 40 metros pendurados numa corda.

Iniciaram a descida às 5 horas da madrugada de domingo, tocando o solo às 2 horas de hoje. Às sete, levantaram e normalmente foram para o trabalho

TERCEIRA VEZ

É a terceira vez que a escalada é realizada: em 1949, foi feita a conquista por Silvio Mendes e Reinaldo Behnk; em 1951, aproveitando os grampos deixados pelos pioneiros, o Centro de Ramos fêz outra descida com três elementos, entre os quais José Paulo Bertoni. Bertoni é, agora, o homem que mais vêzes desceu a Chaminé do Rio de Janeiro.

A moça que participou do feito, Gabriela Cândida Weiss, é a primeira mulher a descer o Corcovado e, talvez, a primeira no Brasil a realizar uma escalada de 5.º grau no Brasil.

Os outros dois são Mário Araújo Motta e Walter Quintas.

PERIPÉCIAS

Na primeira tentativa (sábado), quebraram-se as brocas de perfuração, esperando os montanhistas nova manhã para iniciar a descida.

Na descida não se pensou em tempo: tratou-se de obter 100 por cento de segurança, aliados à decisão. Relutância, mêdo, recuo ou desistência não entraram em cogitações. Desceriam em qualquer tempo, com qualquer tempo. Conseguiram.

Mário Motta, o mais experimentado e técnico dos quatro jovens, confessa que nunca sentiu tanta emoção em outras escaladas. O mesmo diz José Paulo Bertoni (veterano da Chaminé', que também já participou de grandes feitos em montanhas.

MATERIAL

Perto de 300 quilos foram carregados pelos excursionistas: 235 metros de corda, 8 brocas variadas, grampos, mosquetões (elo especial para prender a corda no grampo), maceta, lanternas a carbureto com uma só carga, e pouco alimento e água.

TEMPO

Apesar de o tempo de duração da descida não constituir preocupação dos esportistas, Mário Motta explica o motivo da demora:

"Pretendíamos cobrir todo o percurso em dia claro. À noite, passamos a "viajar" mais devagar. Cada lance que normalmente faziamos em hora e meia passou a ser coberto em duas e até mesmo três horas.

"Mesmo os percursos feitos a pé, à noite, foram retardados pela escuridão. Mas não pensamos em parar para dormir. A ordem era: "para baixo", concluiu.

PRÓXIMA ESCALADA

A próxima escalada do Centro dos Excursionistas será o Pico Maior de Friburgo, em abril, para a qual já estão sendo feitos os primeiros estudos técnicos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vitória", "Santa Madre", "Mormac Furf", "Equador" e "Jangadeiro"

Avião da FAB procura náufragos do Berga

Procedia o navio de São Luís e estava carregado de sal — Segurado em Cr$ 6 milhões — Desaparecidos 18 tripulantes — Apenas um sobrevivente — Rebocador da Marinha no local —

"O CARGUEIRO "Berga" não tinha qualquer defeito. Estava em perfeitas condições e foi adquirido por nossa firma em setembro do ano passado" — disse-nos o sr. Mário Domingues Marques, diretor da emprêsa proprietária daquela embarcação, desfazendo a versão segundo a qual o cargueiro naufragado teria graves defeitos que o tornavam inadequado à navegação.

O NAUFRÁGIO

O cargueiro "Berga", que procedia de S. Luís, carregado de sal, soçobrou, na madrugada do dia 5, nas costas do litoral maranhense, a 15 milhas da costa e 80 milhas ao sul da capital do Maranhão.

Dos 19 tripulantes do cargueiro houve apenas um sobrevivente, Francisco Souza Vanderlei, casado, de 39 anos de idade, que conseguiu fugir à morte agarrado a uma tábua. Nessa situação permaneceu cêrca de 20 horas, ao sabor das ondas encapeladas, até que o "Cantuária", do Lóide, o recolheu.

Ignora-se a sorte dos demais tripulantes que, acredita-se, morreram afogados ou devorados por tubarões que são muito numerosos na região do naufrágio.

SEGURADO

O "Berga" foi construido na Inglaterra e media 57 metros de comprimento e 1.200 toneladas de registro. Saira do Rio em outubro último com destino ao Norte com carga geral.

Estava segurado em Cr$ 6 milhões. O motivo do naufrágio ainda não foi apurado, acreditando o seu proprietário que tenha sido consequente de um acidente, possivelmente um choque com uma pedra.

BUSCAS

Um avião da FAB está realizando buscas desde as 6 horas de hoje, sobrevoando o local do naufrágio. O rebocador "Tridente" saiu a tôda fôrça de Recife para as costas do Maranhão em busca dos tripulantes do "Berga". Até às 9 horas da manhã de hoje o Estado Maior da Marinha ainda não tinha recebido novas notícias sôbre os tripulantes desaparecidos.

ARQUITETURA FUNCIONAL
Coarco

Graças a novas técnicas e a novas concepções arquitetônicas, é possível tirar o máximo proveito de cada metro quadrado de área construida. A arquitetura funcional resolve completamente o problema de economia de espaço e, ao mesmo tempo que simplifica a vida e embeleza o lar, torna o imóvel mais valioso e mais desejado. Permite construir mais espaço útil com menos dinheiro!

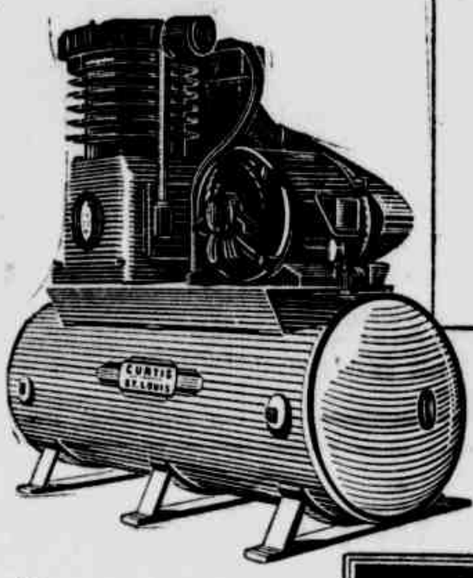
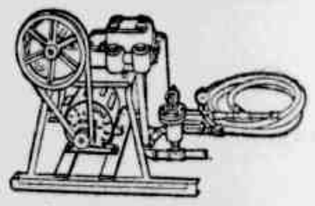
Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Com mais de dez anos de experiência no ramo, sob a orientação de Affonso Gonzales Soares, Coarco, o seu escritório de arquitetura, à rua México, 90, continua à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Santos Pena, 25
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

● Melhor serviço com o melhor material
● Assistência técnica permanente
● Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
● Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).


MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)
COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)
Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.
MESBLA
RIO: Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A VITÓRIA FOI DE MINAS

EM Minas se estará num céu de felicidade, pois todo o govêrno é de mineiros. Lá fica, como prêsa de corajôso anexação, o poder supremo com a presidência nas mãos de JK, o Ministério da Fazenda com Alkimin e o da Economia com Israel, o da Educação com Clóvis Salgado, o Banco do Brasil com Lucas Lopes e mais todos os postos da secretaria presidencial, menos a chefia que foi dada a Pernambuco.

Minas está com tudo. E bem o merece, aliás, porque ganhou e as batatas, desde Machado de Assis, são o prêmio dos vencedores.

Antes, quando no Brasil se fazia política com lógica e palavra de honra, não era assim. Antes, o Estado que dava o presidente não disputava, não recebia nenhum pôsto mais. Se tinha o máximo, já. Ministérios, autarquias, tudo o mais era para cumprir as alianças, honrar os Estados amigos, prestigiar aos que ajudaram na vitória.

Hoje, não. JK considera que a vitória foi sua, sòmente sua. E que sua seria de qualquer jeito. Pois se êle é, como já o disse, o Ungido. Para que, portanto, dividir o bôlo, entregar fatias, distribuir migalhas entre homens, partidos e Estados que vieram a êle porque tinham que vir, como se vai ao ungido, por fôrça de unção?

Pernambuco, ora Pernambuco. Jarbas blasonou vitória durante muito tempo. Dera a JK cento e cinquenta mil votos, arrancados a gancho das garras de Etelvino. Fôra, comparativamente, a maior vitória de JK em todo o Brasil porque uma comunhão de fôrças se antepunha a Jarbas. Mas Jarbas é Jarbas e, assumindo a representação pernambucana perante o Centro, trouxe contingente eleitoral que ninguem e nada seria capaz de arrancar.

E que recebe Pernambuco, por via de Jarbas, de grande chefe Jarbas, do vitorioso JK? Tradicionalmente, em todos os govêrnos, Pernambuco sempre teve, pelo menos, o Ministério da Agricultura. Vez por outra tambem o do Trabalho. E agora que tem, a representá-lo, Jarbas, o vitorioso e Apolônio, o prócer formidável, Pernambuco se representa no govêrno federal, pela chefia da Casa Civil, através de um homem que não é de Jarbas, nem de Apolonio, nem nasce de nenhuma ligação com Pernambuco, porque emerge, apenas, da submissão do "Correio da Manhã".

E Pernambuco, Jarbas? Teu Pernambuco que representas aqui, defraudado de seus direitos na composição do govêrno, Pernambuco reage apenas com tua licença senatorial, teu mutismo, tua fuga? E' verdade que Nelson Firmo, teu suplente, já ensaia a reação e o protesto contra a defraudação. Jornalista de tradição liberal profunda, parece que Nelson quer mostrar não ter assumido a cadeira apenas para votar, em negação a seu passado, estado de sítio e censura à imprensa, mas para dizer, com sua voz calorosa, que Pernambuco protesta sempre que o humilham. Ou Nelson protesta, ou Nelson acaba de uma vez apesar da ascensão senatorial a que chegou.

Quanto ao resto, submissos todos. Fingiriam, na última semana, os adeptos de JK que reagiam contra a exclusão de seus Estados, ou alas partidárias do futuro govêrno. Foi uma reação sem gôsto e sem nobreza, a mesquinha reação dos que querem comer tambem, dos que disputam uma fatia e não a nobre, altiva represália dos que se sentem feridos em seus brios. Ninguem estava reivindicando, em nome de um princípio ou de uma situação. Todos estavam mandando bilhetes indiretos, lembrando os respectivos nomes, sugerindo ameaças se não fôssem contemplados nas próprias pessoas.

JK, entretanto, sabe o que faz. Êle sabe ser senhor e agir como tal, pois tem a exata psicologia de sua gente interesseira, oportunista, arrivista e sem princípios. Êle sabe que a qualquer um dêsses pode contentar a qualquer tempo com um pôsto secundário ou um negócio de boa comissão.

Ninguem espere dissenção e luta nas hostes de JK. Tôda ela é do mesmo estôfo. Começa pretendendo o bôlo inteiro, aceita uma fatia, se contenta com uma migalha, recebe com prazer o osso sêco que anuncia e promete o tutano. A simples possibilidade de comer aplaca a fome de certa espécie de famintos. Basta que se lhes mostre, mesmo inatingível, numa vitrine, a comida. E a gente de JK é dêsse estôfo.

Acirra-se a luta pelo Ministério de JK

Surge o "esquema do Norte" — Ferrari, Novais e Cerdeira com Jango, em São Borja — Ressentidos, agora, os que já se consideravam ministros — Dança de ambições

PARA amainar os descontentamentos no PSD produzidos pela constituição do ministério de JK, o sr. Chateaubriand promoveu uma reunião no Seabra's Clube, com a presença do sr. Amaral Peixoto e de numerosos líderes do partido.

O presidente do PSD explicou, como pôde, a cada um, a notícia enviada dos Estados Unidos pelo próprio JK de que nenhuma escolha definitiva havia sido feita para o seu ministério. Apenas um havia sido convidado, o sr. Clovis Salgado para o ministério da Educação.

"Conto da casaca"

A comunicação de JK, antes de atenuar os descontentamentos nas fileiras juscelinistas, serviu, ao contrário, para abrir novos ressentimentos. Assim os que já se consideravam escolhidos (José Maria Alkimin, Alvaro Lins, Macedo Soares, Parsifal Barroso, Rômulo de Almeida e outros) mostram-se agora decepcionados com a reviravolta de JK.

Alguns já haviam encomendado a indumentária de precisão para as solenidades de posse e estão vendo agora que cairam num verdadeiro "conto da casaca".

O sr. Alkimin, que no sábado fizera declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando já como ministro da Fazenda, apressou-se a viajar para Minas, fugindo ao clima de confusão que rodeia o problema da composição ministerial.

De outro lado, os que inicialmente se sentiram prejudicados com a intempestiva organização do gabinete de JK, tiveram renovadas as suas esperanças e estão articulando o avanço às posições de relevo no futuro govêrno.

Sábado último viajaram para São Borja os srs. Fernando Ferrari, Manoel Novais e Arnaldo Cerdeira para conferenciar com o sr. João Goulart em nome do bloco da minoria parlamentar. Também para ali viajára na véspera o sr. Tancredo Neves que, de Pôrto Alegre, se transportou para São Borja em companhia do sr. Leonel Brizola. Como se sabe, o sr. Tancredo foi incumbido por JK, antes de viajar para o exterior, de acertar com Jango importantes detalhes referentes à composição do ministério.

O sr. Tancredo voltou domingo ao Rio. Conferenciou ràpidamente com o sr. Amaral Peixoto e seguiu viagem para São João del Rey, a fim de assistir ao enterro de uma pessoa de sua família. E esperado hoje nesta capital.

Os srs. Fernando Ferrari, Manoel Novais e Cerdeira, líderes da minoria parlamentar na Câmara, segundo se sabe, estão arregimentados no chamado "esquema do Norte", movimento que visa a arrebatar para essa região melhor partido no futuro Ministério.

Advertências teriam sido feitas por êles a Jango, sôbre a entrega de Ministérios do PTB a elementos notòriamente ligados à UDN, como os srs. Parsifal Barroso, no Ceará, e Rômulo de Almeida, na Bahia.

Falam Novais e Ferrari

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ferrari disse que estivera com o sr. João Goulart a fim de tomar contato com o presidente do seu Partido. Deram um balanço na situação política, repetindo, aliás, o que fazem comumente, ora através de relatórios, ora por outros meios.

Indagado se o problema da composição do futuro Ministério tinha sido abordada, Ferrari declarou que numa conversa sôbre a situação política, assunto daquela natureza naturalmente deveria ser debatido. Foi o que fizeram.

O sr. Novais também falou. Disse que a visita a Jango fôra ... mera cortesia. Naturalmente conversaram sôbre a situação política, mas em têrmos gerais. Além do problema da composição do Ministério, foi ventilado o caso da presidência da Câmara. Todavia, não se chegou a qualquer deliberação concreta.

O deputado José Joffily, pessedista paraibano, tomou a iniciativa de reunir em sua residência, no fim da semana passada, os líderes das principais bancadas nortistas do PSD.

O principal argumento foi o de que os pessedistas do norte contribuem com o maior apoio partidário para tôdas as paradas decisivas do PSD. Consideram-se êles com o direito a melhores posições no futuro Govêrno.

Desaprovação

O senador Ruy Carneiro, e os deputados Janduhy Carneiro e Drault Ernany, entretanto, ignoraram por completo a iniciativa do deputado José Joffily.

Entendem êles que as seções pessedistas não devem estar criando dificuldades a J. K., na constituição do seu ministério. Tôdas as facilidades lhe devem ser concedidas para que êle possa iniciar seu Govêrno.

Nenhuma imposição ou reivindicação deve ser feita.

O açodamento com que o deputado José Joffily tomou esta iniciativa, está sendo tida como manobra sua para arrebatar do sr. Ruy Carneiro a liderança do PSD paraibano. Ao mesmo tempo, quer êle candidatar-se ao Ministério da Viação ou da Agricultura na crista do chamado "esquema do Norte".

Fernando Nóbrega e o Ministério

O sr. Fernando Nobrega, possível representante do PTB no Ministério da Agricultura, tem tido dias de grande movimentação, depois que seu nome surgiu nas cogitações gerais. Nos últimos dias, manteve contatos com políticos do PSD e do PTB visando a garantir a sua anunciada indicação. Estêve, entre outros, com o sr. Chateaubriand, que, por sinal, defende, com Vitorino Freire, um ministério para o Maranhão.

Por outro lado, o arcebispo da Paraíba, Dom Moisés Coelho, dirigiu telegrama a J. K. e a Jango dando inteiro apôio ao sr. Nobrega. Disse Dom Moisés estar certo de que os destinatários tudo fariam para efetivar a indicação, por se tratar de um político" que inspira a máxima confiança ao povo brasileiro, dadas suas altas virtudes cívicas, morais e cristãs".

Vitória do candidato udenista contra o govêrno do PSD

— "A MINHA vitória foi mais o resultado da revolta do povo contra o regime dominante no Rio Grande do Norte, do que mesmo um triunfo do candidato" — declarou o senador Dinarte Mariz à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a sua eleição a 3 de outubro, para o govêrno do Rio Grande do Norte.

A diferença

Acrescentou-nos êle que a diferença final, nas apurações, foi de mais de 14 mil votos, numa demonstração de maioria inequívoca tanto para o candidato a governador como para o candidato a vice-governador, que é o sr. José Varela.

— "Fui para as urnas apoiado na coligação da UDN com o PSP e o PST. Conseguimos vencer a coligação PSD-PTB, que lançou a candidatura de um udenista, o sr. Jocelin Vilar, saído de nossas fileiras para candidatar-se pelos nossos adversários.

"O nosso triunfo teve, assim, de ser conquistado palmo a palmo, durante, em tôdas as regiões do Estado. Contei para isto com uma equipe de bons lutadores e excelentes auxiliares, que me acompanharam em todos os momentos. A êles devo os grandes méritos da vitória".

A situação do Estado

Disse mais adiante o sr. Dinarte Mariz que irá receber o Rio Grande do Norte numa situação financeira bem difícil.

— "O orçamento apresenta um "déficit" de Cr$ 100 milhões, além de uma dívida flutuante de Cr$ 80 milhões, afora as despesas normais, que terão de ser atendidas pela arrecadação de Cr$ 170 milhões.

"A minha primeira preocupação será, assim, a de pôr ordem administrativa nas coisas do meu Estado, porque a ordem pública, graças a Deus, está preservada".

O secretariado

Interrogamos, depois, o sr. Dinarte Mariz sôbre a constituição do seu secretariado.

Informou-nos que ainda não tinha feito nenhuma escolha em definitivo. Tudo estava na dependência da chegada ao Rio de líderes da UDN e do PSP do Rio Grande do Norte, com os quais pretende conversar para, de comum acôrdo, fazer as escolhas.

— "Quero escolhê-los em harmonia com os partidos que me apoiaram. Posso desde já garantir, porém, que todos os seus secretários serão escolhidos dentre os mais capazes para ajudar-me na solução dos problemas que afligem minha terra. Vou escolher gente dedicada e capaz".

Renúncia à senatoria

O sr. Dinarte Mariz esclareceu-nos depois o noticiário de alguns jornais, que o davam como interessado em manter a senatória, mesmo assumindo o govêrno do Rio Grande do Norte.

— "Até o momento em que falo à TRIBUNA DA IMPRENSA, o meu intuito é o de renunciar. Pode ser, porém, que surja algum fato novo que me faça mudar de opinião. Mas, sinceramente, até agora, pretendo renunciar, embora não veja nenhum prejuízo para o país no fato de uma pessoa ser ao mesmo tempo senador e governador".

A obra a realizar

E concluiu o sr. Dinarte Mariz:

— "Vou realmente para o meu Estado empossar-me a 31 de janeiro com o sincero e obstinado interêsse em fazer alguma coisa pelo Rio Grande do Norte.

"Não deixaria eu a minha situação atual no Senado — onde num ano de mandato consegui, graças a Deus, formar um bom ambiente — se não tivesse uma tarefa a cumprir lá no Rio Grande do Norte. E essa tarefa eu a cumprirei com tôda a dedicação, que tem sido a grande norma da minha vida pública".

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Deixou o comando da Polícia Militar

MACEIÓ 7 (Asapress) A fim de retornar ao Exército, deixou o comando da Polícia Militar, o coronel Mário Lima, que foi homenageado por seus amigos e comandados.

Assumiu o comando, interinamente, o tenente coronel da Polícia, Alves Mata.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Brochado em missão importante

O SR. Francisco Brochado da Rocha, que estêve em Pôrto Alegre na semana passada, já se acha no Rio. Está investido de importante missão, ligada ao desenvolvimento da situação política.

O sr. Brochado da Rocha é Consultor Geral da República. Foi ao Sul como emissário do sr. Nereu Ramos, a fim de verificar de perto a situação do PSD gaúcho.

De volta estêve com o líder catarinense, com êle conferenciando demoradamente. Entre outras coisas, sabe-se que o sr. Brochado da Rocha conversou em Pôrto Alegre com o governador Ildo Meneghetti e com o sr. Peracchi Barcelos chefe da dissidência pessedista gaúcha.

Manteve ainda outros importantes contatos com líderes políticos locais.

Quer saber • que há

Círculos ligados ao oficialismo sustentam que a missão do sr. Brochado não se limitará ao Rio Grande. Terá desenvolvimento dentro de poucos dias, não sendo improvável a ida do Consultor Geral da República a Pernambuco.

Ainda hoje o sr Brochado deverá encontrar-se com o deputado Tarso Dutra.

Indagado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Tarso Dutra declarou que tomou conhecimento das demarches do Consultor pelo noticiário dos jornais.

Hoje à tarde vai encontrar-se com êle para se inteirar do que existe de real nessas notícias.

A VIAGEM:

"É a primeira grande mentira de JK"

O senador Juracy Magalhães discursou na sessão desta manhã do Senado analisando a excursão J K — Apolônio manobra para rejeição imediata das emendas

NA sessão matutina do Senado prosseguiu a discussão do projeto que prorroga o estado de sítio.

O principal orador foi o sr. Juracy Magalhães que analisou, inicialmente, a situação do país e firmou-se no ponto de vista já expendido segundo o qual é preciso o govêrno cobrir-se do Supremo Tribunal Federal.

A primeira mentira

O sr. Juracy passou a fazer considerações em tôrno da viagem do sr. Juscelino aos Estados Unidos e à Europa.

— "É a primeira grande mentira de JK" — exclamou o sr. Juracy. "Mentira porque o sr. Juscelino disse que não viajaria subvencionado pelo govêrno e nem por conta do govêrno. Todos iam por conta própria, numa alegre excursão de veraneio."

E por conta própria, na opinião do senador baiano, é muito difícil viajar hoje em dia, notadamente as pessoas que faziam parte da comitiva de JK. Um coronel do Exército, por exemplo (o sr. Juracy também é coronel e, portanto, falou com bastante conhecimento do assunto), dificilmente poderia se locomover daqui para Nova York, Paris, Londres, Haia, Roma, Madri e Lisboa com os seus próprios recursos, com o soldo que percebe.

Também o sr. Roberto Campos, diplomata e do Banco de Desenvolvimento Econômico, estaria nas mesmas condições do oficial do Exército, com a agravante de que, sendo da carrière, não tem necessidade de conhecer países onde, aliás, já serviu como secretário de embaixada e como cônsul geral.

Na sessão da tarde, a discussão será encerrada a pedido do sr. Apolônio Sales, líder da maioria. A praxe que vem sendo seguida nesses casos é deixar a matéria em discussão por duas sessões. Ora, a primeira realizou-se sábado e a segunda na manhã de hoje.

No tocante às emendas, o sr. Apolônio Sales não agirá como o sr. Capanema, que, na Câmara, deixou que elas transitassem normalmente pela Comissão de Justiça e pelo plenário, rejeitando-as na hora da votação.

Apolônio não deixa

O sr. Apolônio Sales decidiu nem aceitar as emendas. Ao serem anunciadas pela Mesa, em número de 10, êle levantará questão de ordem propondo a rejeição imediata, sem parecer, alegando que não poderiam ser formuladas. A Mesa, devidamente conversada pelo líder da maioria, devolverá a questão ao plenário para decidir e aí o sr. Apolônio Sales consolidará as suas intenções jogando com a maioria maciça do PSD e do PTB.

Após a aprovação do Projeto que prorroga o sítio, a matéria irá imediatamente ao Catete a fim de receber a promulgação do sr. Nereu Ramos.

A prorrogação do estado de sítio decretado "ad-referendum" do Congresso pelo sr. Nereu Ramos, será ratificada pelo sr. Nereu Ramos. Espera-se que ainda hoje cheguem os originais ao Palácio.

TODO O PSP DO MARANHÃO AMEAÇA DEIXAR O PARTIDO

A SEÇÃO maranhense do PSP deu um ultimato ao sr. Ademar de Barros que expira hoje à noite, ameaçando desligar-se totalmente do partido caso não venha uma explicação convincente a propósito de uma carta dirigida ao governador Eugênio de Barros.

Circular

Quando terminou o pleito de 3 de outubro, o sr. Ademar de Barros enviou carta circular a todos os governadores agradecendo as atenções que recebera durante a campanha. A carta foi enviada indistintamente tal como fêz o general Juarez Távora com os Prefeitos do Brasil.

O Governador do Maranhão ao receber a carta do sr. Ademar de Marros mandou publicá-la nos jornais situacionistas. Isso causou grande indignação nas hostes dos populistas, pois a impressão causada era a de uma aproximação Ademar-Vitorino-Eugênio de Barros.

Interpelação

Agora surgiu a interpelação do PSP maranhense. Ou o sr. Ademar de Barros dá uma explicação convincente dizendo que a carta foi parar no Maranhão por equivoco, por um lamentável êrro da expedição do Partido, ou então a seção maranhense deixará o populismo hoje à noite.

A seção do PSP no Maranhão é a segunda do país. A primeira é a de São Paulo. Possui 2 deputados federais, 8 deputados estaduais e vários Prefeitos.

O sr. Ademar de Barros venceu em São Luís e na apuração geral do Estado quase bateu o sr. Juscelino, chegando em segundo lugar, na frente do general Juarez Távora.

Nota do Partido

Antes mesmo de conhecer a resposta do sr. Ademar de Barros, o PSP já distribuiu nota oficial a propósito dessa carta, explicando que era uma circular a todos os governadores e a expedição não percebeu que o sr. Eugênio de Barros é um adversário dos mais fortes do sr. Ademar de Barros. E hoje à noite vai reunir-se em São Luís para tomar uma deliberação, conforme os têrmos da resposta do sr. Ademar.

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO" CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana (entre a praia do Arpoador e Pôsto 6) — Rua Joaquim Nabuco, 177-179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto

Edifício com ampla e suntuosa entrada, playground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituido de: 2 magníficas salas — Passagem com armário rouparia — 3 esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — 2 banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almoço, paredes azulejadas, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, paredes azulejadas, piso em mosaico - Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — *Tradicional acabamento "CANADA"* — VALOR (inclusive garagem) Cr$ 1.600.000,00 Parte facilitada e parte financiada. Detalhes, informes no local com o Sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco 177-179 — Apt. 701, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: Possuimos no mesmo edifício um excepcional apartamento com 2 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros etc. c/130M2 por Cr$ 1.250.000,00.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44. 1.º andar
Telefone: 23-3367

Será tentada a prorrogação dos mandatos parlamentares

INICIATIVA DE DEPUTADOS DO PSD — ESPERANÇA DE QUE A JUSTIÇA ELEITORAL SUGIRA A PRORROGAÇÃO

UM grupo de deputados pessedistas está preparando um projeto de prorrogação dos atuais mandatos parlamentares.

A iniciativa foi comunicada a um dos líderes da bancada do PSD, que aconselhou os seus correligionários a esperar um pouco. Achou êle que só depois do dia 31 deveria ser tomada qualquer iniciativa concreta num assunto tão importante como êste. Era de tôda conveniência, portanto, esperar pela posse de J. K.

Os pessedistas, interessados na prorrogação, querem fazer uma tentativa no sentido de que o próprio Tribunal Superior Eleitoral faça uma exposição de motivos ao Executivo, sugerindo uma mensagem à Câmara tratando da prorrogação dos atuais mandatos.

Entendem êles que o assunto deve ser do interêsse da Justiça Eleitoral, que assim, conseguiria reunir tôdas as eleições numa só, em 1960: para presidente da República, vice-presidente, um têrço do Senado e tôda a Câmara.

Fáceis de transportar... e montar

CRESCEM COM O SEU PROGRESSO

ARMAÇÕES DE AÇO CONTRÔLE

modificam-se com as suas necessidades!

Pense no seu progresso futuro! Inicie a montagem de seu escritório, loja comercial, armazém ou almoxarifado com Armações de Aço Contrôle — as novas e práticas instalações de montagem rápida em qualquer lugar que diminuem as despesas e aumentam os lucros!

E, a todo tempo, um operário não-especializado pode acrescentar novas seções ou modificar as anteriores, apenas com uma chave de fenda e alguns parafusos!

Pense no seu progresso futuro! Economize mão de obra e material instalando em seu negócio Armações de Aço Contrôle!

- Proteção ao fogo
- Total aproveitamento dos pequenos espaços
- Côres firmes e duradouras
- Linha completa de instalações: armários, estantes, balcões, divisões e etc.
- Ampla variedade de peças avulsas: postes, travessas, prateleiras, gavetas, portas, gradeados e etc.
- Fabricação própria

CONTROLE

Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as novas instalações de seu negócio!

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S.A.

Rua Regente Feijó, 69 — C — Tel.: 23-4063 — RIO

Fábrica em Adrianópolis

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.834

J. K. E OS COMUNISTAS

DURANTE todos os meses de sua longa e acidentada campanha eleitoral, o sr. Juscelino Kubitschek guardou completo silêncio sôbre a posição do Govêrno, do Govêrno que êle ambicionou como ninguém neste país, em relação ao problema comunista.

É CERTO que votara, como deputado, pela cassação dos mandatos comunistas, após declarada a ilegalidade do PC pela Justiça Eleitoral. É evidente que os interesses mais profundos dos grupos econômicos que sustentavam a sua candidatura não se compatibilizavam com as reivindicações e manobras comunistas.

MAS, surpreendendo a opinião pública, eis que, de um momento para outro, surgiu na arena eleitoral o sr. Kubitschek sob os aplausos do apoio comunista. Prestes abriu manchetes da imprensa vermelha apontando em Juscelino e Jango os homens talhados para governar o país. Formou-se o MNPT para a realização oficial da nova aliança celebrada, com o estímulo de dinheiros generosamente oferecidos pelos tubarões do negocismo nacional. Fechado mais tarde, por fôrça de uma decisão da Justiça, nem assim se procurou esconder as flagrantes realidades do contubérnio comuno-pessedista-trabalhista. Vimos o comício de encerramento da campanha, organizado pelo Partido Comunista, que, desde então, passou a cobrar os compromissos clandestinos: a volta do Partido à legalidade e anistia para Prestes e seus correligionários processados, presos ou foragidos.

DENUNCIADA a sinistra aliança, tantas vêzes, cobrada a palavra do sr. Juscelino Kubitschek para o esclarecimento que estava a dever à Nação, trancou-se o candidato no silêncio mais significativo de tôda a sua campanha, e sob essa cortina, foi ao pleito, e, com os votos comunistas, conseguiu resultados eleitorais ligeiramente vantajosos sôbre os demais candidatos minoritários divididos.

AGORA, que vê mais próxima a sua ascensão ao Govêrno, permite-se o sr. Juscelino Kubitschek, que empreende viagem-relâmpago de turista a países estrangeiros, fazer aquelas declarações que, por tantos meses, foram inutilmente esperadas: é pela ilegalidade do Partido Comunista, seu Govêrno não terá compromissos com os comunistas.

ESTAMOS, pois, diante de duas hipóteses: ou tais declarações são falsas, e visam, apenas, a contentar a opinião pública e a facilitar os seus contatos com o govêrno americano, e, neste caso, arrisca-se o candidato a desmoralizar o Brasil, numa farsa internacional que nos custará ridículo e degradação, ou essas palavras foram sinceramente pronunciadas e, neste caso, o sr. Juscelino Kubitschek começou a sua traição aos votos comunistas procurados, negociados, recebidos.

MAS, demos de barato que o sr. Juscelino Kubitschek, ascendendo ao Govêrno, esqueça a colaboração dos comunistas para a sua eleição, rompa os liames clandestinos da fase eleitoral. Com esta atitude, servirá ou não aos comunistas?

SABEMOS todos que Prestes jamais poderia esperar fidelidade do govêrno Juscelino. Postos nas posições ambicionadas, o presidente e seus companheiros de aventura política teriam que fazer o jôgo dos grupos econômicos associados, os reis dos bons e fáceis negócios.

PODER-SE-IA admitir, então, que os comunistas apoiassem Juscelino sabendo que iriam ser traídos? Sim. E é muito provável que desejem mais isto do que correr os riscos da impopularidade de um govêrno difícil e onerado, numa hora de crise econômica, política e social.

POIS, confirmada essa hipótese, teriam os comunistas adquirido dois direitos: durante a campanha, o da propaganda política, da projeção do Partido, livre das sombras da clandestinidade, da irradiação de suas idéias e de seus slogans, ao lado de partidos legais, nos comícios, no rádio, nos boletins, nos jornais, com dinheiro farto dos grotescos burgueses-progressistas. Na vitória, o direito de apontar o novo govêrno aos seus correligionários fervorosos e humildes, que não conhecem as grandes manobras de cúpula, e que repugnam a traição, como infiel às promessas feitas às massas, aos compromissos assumidos por debaixo do pano, despertando neles a revolta natural do traído, e, nessa hora, em grande estilo, juntando à sua indignação os ressentimentos, decepções, descontentamentos de todos os que votaram por alguma esperança e cedo venham a perder a ilusão.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Atenção e técnicos

DO eng. Carlos de Oliveira Gomes, Rio:

"De início, desejo contribuir para a campanha da atenção, promovida por seu prestigioso jornal:

— Na praça da República, estão cimentando o piso de uma plataforma, frente à saída da futura passagem subterrânea, e, certamente por inadvertência, não deixaram círculos vazios para arborização, deixando sòzinhas três viçosas árvores, sobreviventes de um grupo anteriormente plantado. Não providenciando agora os espaços para as árvores complementares, estamos dificultando o sombreamento, necessário, de um dos pontos que mais transitados serão em futuro próximo.

Em segundo lugar, escreve sôbre o que li na reportagem sôbre o petróleo de Nova Olinda. Meu reparo versa o que escreve a TRIBUNA sôbre os técnicos americanos. Como, no exercício da profissão, tenho estado em contato, em diversas oportunidades, com técnicos americanos, julgo de meu dever dar o seguinte depoimento: 1) Sempre encontrei profissionais competentes. 2) Todos êles, sem exceção, levavam a

Paulo Afonso

DO sr. Francisco Augusto Caldas Amorim, prefeito de Açu (Rio Grande do Norte) recebemos o seguinte telegrama, dirigido ao deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Temos a maior satisfação de comunicar a V.S. que repercutiu animadoramente aqui o movimento, em realização nessa cidade, no sentido de estender a energia de Paulo Afonso ao nosso Estado.

Esperamos que continue o prezado conterrâneo sua campanha em favor da recuperação da economia norte-riograndense e atenda à efetivação de notável empreendimento."

sério suas tarefas. 3) Quanto ao modo de ser: franqueza, correção, nenhum exclusivismo. 4) Se ganhavam bem, o que faziam valia muito mais.

Quanto a mim acho que devemos combater o estrangeiro tubarão do Mercado Municipal e deixar o técnico estrangeiro à vontade, tratando-o como amigo, que ajuda a diminuir o nosso atraso, que é muito, e se avoluma, infelizmente, com o nosso próprio progresso em muitos planos."

Nova fórmula

COM seus votos de felicidade no Ano Novo, que agradecemos, enviou-nos o sr. Pedro dos Santos Netto, suplente de deputado federal, cópia da mensagem por êle encaminhada ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ao ministro da Guerra e ao presidente da Câmara dos Deputados, sugerindo uma nova fórmula que ideou, visando à melhoria do sistema eleitoral.

Haverá um amanhã

DA sra. Nair Soter Tello, S. Lourenço, Minas Gerais:

"Minhas saudações aos corajosos soldados da TRIBUNA DA IMPRENSA. São trincheiras de resistência democrática. Não cederemos terreno conquistado com a fôrça de nossos ideais invencíveis.

O que se obtém pelo imprevisto é efêmero. O que fortalecemos pela razão será indestrutível. Por mais aterradora que seja uma noite, haverá sempre um amanhã".

Homenagem a Lacerda

DO sr. Orlando Batista, Divinópolis, Minas Gerais:

"Como admirador n. 1 do deputado Carlos Lacerda, diretor dêsse conceituado jornal, venho pedir-lhe que lhe faça chegar, em seu exílio, a notícia de uma pequena e simples homenagem que lhe prestei.

No dia 27 de dezembro, meu lar foi enriquecido com o nascimento de um robusto garôto, que, na pia batismal, tomou o nome de CARLOS, em homenagem a êsse grande brasileiro que é Carlos Lacerda.

Como meu filho nasceu no dia 27 de dezembro, estendo a homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA, que, nessa data completou seu sexto aniversário a serviço do Brasil e do povo brasileiro. Desejo um bom Ano Novo a todos os que trabalham nesse jornal."

RESPOSTA — Em nome do deputado Carlos Lacerda, e em nosso próprio nome, muito obrigados.

GUERRA FRIA

(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

As dificuldades de Sir Anthony Eden

O PRIMEIRO ministro da Grã-Bretanha continua na difícil e pouco agradável posição de "herdeiro de Churchill". Homem brilhante e elegante, que conseguiu transformar o cravo na lapela em condecoração, sir Anthony Eden tem, apesar de tudo, a enorme desvantagem de ser o sucessor de um político excepcional, que marcou uma época com sua personalidade.

Churchill, além de alguns grandes defeitos, teve uma série de enormes qualidades, entre as quais uma das mais importantes para um político: era sair-se sempre bem das situações mais complicadas.

Agora chegou a vez de seu sucessor. A Grã-Bretanha está lutando com dificuldades políticas e econômicas, para cuja solução não é preciso ter sòmente uma boa dose de diplomacia, mas também muita experiência. Sir Anthony Eden terá que passar num futuro próximo, por alguns exames dos mais difíceis.

Mencionando, apenas, a situação no Oriente Médio e a política na Ásia, teremos apontado dois pontos nevrálgicos.

O novo líder do Partido Laborista, Hugh Gaitskell, anunciou que lançará forte ofensiva contra a política de Eden, e, de outro lado, um grupo de deputados conservadores diz-se disposto a forçar a saída do atual primeiro ministro, cuja atuação criou bastante descontentamento nas fileiras de seu próprio partido.

No fim do corrente mês, Eden tenciona ir aos Estados Unidos, para conferenciar com Eisenhower. Ao contrário do que parece à primeira vista, a viagem poderá causar várias complicações na política interna britânica, agravando a crise que, por enquanto, se mantém latente.

O primeiro trimestre dêste ano será decisivo para o fortalecimento ou o enfraquecimento da posição de Eden.

S. B.

CONSÔLO — Oski — DOS MÉDICOS

— *Não se importe que a fritada tenha queimado! Eu estava mesmo precisando de um cataplasma!*

— *E essa! Esquecemos de colocar esta peça!*

OPINIÃO

O problema das línguas

O SENADO vai apreciar, por êstes dias, o projeto de Lei Orgânica do Ensino, que, na Câmara, sofreu distorções incompatíveis com os mais rotineiros postulados da cultura brasileira.

Assim, foi aí aprovado um excêntrico item que torna facultativo o ensino de inglês e francês.

Inicialmente, poder-se-ia dizer que facultativo, no Brasil, tem uma semântica própria — em dia de ponto facultativo, ninguém vai às repartições, nem mesmo aquêles servidores que teriam de abri-las. Assim, mantido o item em apreço, duas disciplinas essenciais seriam para sempre varridas do curso ginasial.

Os legisladores que aprovaram tal monstruosidade não devem ter o mínimo senso de perspectiva histórica ou política. Deveriam êles saber que vivemos num mundo intercomunicável, em que as modernas técnicas de intercâmbio humano e econômico exigem cada vez mais o conhecimento de línguas. Assim, é sabendo-as — e sabendo francês e inglês, para os que vivem no chamado Ocidente — que a criatura humana também se liberta.

Além do mais, para a conquista do seu pão e o ingresso no serviço público, também as línguas são imprescindíveis, como o são em profissões básicas como as de advogado ou médico.

Até ao tirocínio parlamentar as línguas são essenciais, e uma simples comparação entre o sr. Afonso Arinos, que fala bem o francês, e o sr. Ari Pitombo, que talvez nem saiba que existe uma determinada língua na França, revela perfeitamente a distinção natural entre dois planos de formação cultural.

Estes motivos que acima apresentamos não esgotam os argumentos que podem ser desenvolvidos em tôrno do assunto. Apenas mostram que, numa época em que o conhecimento de línguas é uma exigência veemente, a que ninguém pode fugir, legisladores de baixo nível mental aprovaram uma emenda que visa a rebaixar mais ainda o plano didático nacional.

Não conseguiu ainda o Brasil, com as suas inumeráveis reformas de ensino, dar ao brasileiro a formação humanística desejável. Muitos dos males do Brasil, que se refletem na vida política, social e econômica da Nação, têm uma origem certa: o mau curso secundário do nosso povo, quando êste alcança o elevado estágio das disciplinas de ginásio e colégio.

Suprimidas as línguas, o Brasil terá um critério didático de curso secundário menos rigoroso do que o adotado nas colônias africanas.

E o brasileiro, que aprende pouco porque o obrigam a saber mal, ficará ignorando mais ainda.

Concursos

ESTA o IPASE realizando, no momento, concursos para as carreiras de escriturário, oficial administrativo, guarda-livros, oficial de seguros, auxiliar de escriturário e contador, com a participação de 12 mil candidatos, em todo o Brasil.

Além disso, aquela autarquia planeja, para ainda êste mês, vários outros concursos, inclusive para especialidades médicas no HSE.

E a execução plena do princípio constitucional pelo qual só podem entrar no serviço público os candidatos aprovados por concurso. É o império do mérito e da justiça.

Merece assim especial referência essa moralizadora providência da atual administração do IPASE.

Schmidt ficou

NESTA hora, sombria para os que disputam empregos ou negócios, é bom que os serviços prestados sejam relembrados, por meio indireto. Foi o que fêz ontem o poeta Schmidt, em seu artigo no "Correio da Manhã". Schmidt quer lembrar que esteve ao lado de J.K. "na hora menos risonha" para ser lembrado na hora risonha da distribuição e da fruição das coisas conquistadas.

Finge que vem desmentir notícia de que viajou à Europa para esperar o leviano viajante.

Aludimos, aqui a uma viagem de Schmidt à Europa. Não a situamos, porém, no momento presente. Dissemos que êle ia fôra, certa vez, estudar indústria de automóvel e sugerir que no govêrno de J.K. fácil seria transferir alguma para o Brasil. Desde que, é claro, os contratos de concessão fôssem modificados em detrimento dos antigos concessionários que, por sinal, Schmidt como que representava no momento.

A viagem

PARA a "Imprensa Popular", a viagem do sr. Juscelino Kubitschek começa em Haia.

O aludido jornal ignora o trânsito de JK pelos Estados Unidos e principalmente o discurso ali pronunciado, no qual o orador se proclamou gostosamente como tendo votado pelo fechamento do Partido Comunista e ainda coerente com êsse voto só agora (depois das eleições) lembrado.

Em honra do sr. Kubitschek, foi organizada nesta capital uma demonstração de massas na mesma praça onde se realizara o Congresso Eucarístico.

Os que promoveram essa demonstração largam o sr. Kubitschek no ar, como balão cativo, durante quase uma semana, até que os telegramas internacionais possibilitem sua descida em Haia, na mesma Haia onde, em outros tempos, desembarcara Rui.

E' curioso como certas pessoas gostam de suspender a História.

O acôrdo

AO que se diz, ninguém nega e todos admitem, o acôrdo sagrado entre o sr. Kubitschek e o PTB — tão "sagrado" que o sr. Juscelino não ousa violá-lo — que estabelece a entrega dos ministérios do Trabalho e da Agricultura ao partido do sr. João Goulart.

Assim, aos trabalhistas caberá o contrôle dos sindicatos urbanos e dos futuros sindicatos rurais que surgirão como uma decorrência da reforma agrária ou, se esta não vier, da infiltração dos "pelegos" de gravata nos campos.

Em conclusão, os contatos do sr. Kubitschek com as massas que os dinheiros do Impôsto Sindical mobilizam, para as manifestações de desagravo e para os comícios-monstro, se darão através do sr. Goulart.

Do bôlo, leva o "vice" a parte do leão, que é o contrôle de uma massa eleitoral respeitável, ainda com o direito de criar uma, nos campos, à imagem e semelhança da que foi criada nas cidades.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 88 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 3,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 703/5 Tel.: 36-0472 End. telegr. — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

OS BURROS NO DICIONÁRIO

QUE me lembre, andam três burros no Dicionário, fora os anônimos. E todos lá estão por causa dos homens.

ALIBORON, que era homem e filósofo, tornou-se célebre porque La Fontaine lhe tomou o nome e o deu a um burro fabuloso.

O BURRO DE BURIDAN ficou para sempre como modêlo de suprema indecisão. Buridan negava a existência da liberdade; achou que o melhor meio de ilustrar as suas teorias era imaginar um burro que, colocado entre duas rações equidistantes, e iguais como grau de tentação para a sua fome ou a sua sêde — morria sem poder decidir-se por nenhuma das duas.

O terceiro burro do Dicionário apareceu no DICTIONNAIRE DES PEINTRES, de Bénézit. Obra sisuda, conceituada, registra-o à pág. 682 com a seguinte indicação:

Boronali, pintor nascido em Gênova no século XIX (Escola italiana).

Menos famoso que os outros dois, vale a pena recordar a história dêsse amável quadrúpede.

* * *

Não há muito, morreu em França um escritor brilhante: — Roland Dorgelès. Entre as obras que lhe valeram a consagração destaca-se **Bouquet de Bohême**.

E' um documentário do velho Montmartre. Ali o autor encontrou, mal instalado e por vêzes mal nutrido, um moço pintor espanhol que ninguém conhecia e se chamava Pablo Picasso. Também privou com outro artista ignorado, a quem o vinho enlouquecia, e que se chama Utrillo. Não longe, um moço holandês sem clientela teimava em ir pintando: — Van Dogen. E tantos! Tantos outros moços estranhos, transidos, magros, a quem depois a fortuna sorriu.

Dorgelès conhecia os vários grupos, os vários **partidos** pictóricos, sempre furiosamente hostis uns aos outros. Dá-nos a impressão de ter sido, acima de tudo, amigo pessoal de moços com talento, e pesquisador curioso das sensibilidades nebulosas. Não se percebe bem se êle era **concretista** ou **abstracionista** — para usar os nomes feios que hoje se empregam, em vez de repetir os nomes feios que se empregavam antes, nas **girias de atelier.**

E um dia, o moço Dorgelès resolveu pregar uma colossal partida a certos companheiros que não identifica — anotando apenas que os excessos dêles o aborreciam.

No **Lapin Agile**, o célebre "cabaret" que ainda hoje é uma das seduções de Montmartre, existia então um burro chamado Lôlô; era manso, compreensivo, e comia cigarros nas horas vagas.

Roland Dorgelès simpatizou com o animal e resolveu imortalizá-lo.

Lançou uma nova escola pictural: — **o excessivismo**. Espalhou um manifesto aguerrido que começava: — **"Hola! Grandes pintores excessivistas, meus irmãos!"** Era assinado por **Boronali, nascido em Gênova...** A ninguém ocorreu, é claro, que **Boronali** era **Aliboron**, ajeitado em anagrama que sugeria sonoramente a Itália.

Correu o boato, nos meios artísticos, de que os **excessivistas** eram dissidentes encobertos de certa escola.

Entretanto Boronali precisava de pintar; e Lôlô, sua terrena encarnação, trincava seu cigarro, mastigava a sua palha, mas não mostrava outras disposições.

Foram supridas.

Com a cumplicidade do pintor André Warnod, tratou-se de fazer com que Lôlô pintasse um quadro. Havia porém, um aspecto essencial. **O fato não poderia ser desmentido.** Para ficar irretorquível a sua autenticidade Roland Dorgelès conseguiu que um escrivão, M. Brionne, assistisse a tudo lavrando um auto, e passando depois as necessárias certidões.

Assim foram reforçadas as testemunhas de Dorgelès, de Warnod. E ainda de três vizinhos do "cabaret", o pintor Girieud, o humorista Genty e a cantora Coccinelle, que não estavam no segredo; foi-lhes dito que se tratava de uma experiência sôbre movimentos reflexos dos mamíferos; anotados minuciosamente por "um naturalista" — que era o escrivão. A porta do pátio, na manhã que Lôlô dedicaria à pintura, juntou-se um grupo de colegiais; um dêles viria a ser o escritor Gabriel Audisio; o outro, o músico Georges Auric.

Fôra adotado o seguinte sistema: — Dorgelès amarrou à cauda do burro um grosso pincel com tinta, que era substituído de vez em quando. Warnod equilibrava a tela sôbre dois bancos, ao alcance dos movimentos da cauda. A fôrça de amigáveis palmadas, de cigarros, de cenouras, talvez de algum pontapé que não sei se consta da certidão, Lôlô ia agitando a cauda em vários sentidos a seu talante (Se sair **talento**, a Revisão pode deixar passar o gato...).

Cheia a tela de pinceladas, Roland Dorgelès pousou sôbre ela um olhar entendido. Urgia batizá-la, dando um nome "excessivista". Escolheu êste: — **"E o sol adormeceu sôbre o Adriático..."**

. . . . . .

Dez dias depois, o Salão dos Independentes abria as suas célebres portas. Dorgelès rondava, colhendo impressões: duas amigas dêle ajudavam a chamar atenções para aquêle quadro de um novo artista: — **Boronali**, nascido em Gênova.

Citaram-no vários jornais. O Matin aludiu ao manifesto. Nas folhas de Comoedia, um crítico arguto censurou à obra "facture inabil". O da **Lanterne** foi mais severo; denominou "excesso de personalismo".

Dias depois Dorgelès — em cujas pastas recolho fielmente todos os dados desta crônica — levou ao **Matin** a certidão autêntica do escrivão, fotografias, testemunhos assinados. O jornal encheu meia página com a documentação, e uma gargalhada escandalosa sacudiu Paris.

Duplicou a afluência ao Salão. A entrada todos perguntavam pelo quadro do burro, e porteiros filosóficos indicavam: — "Siga a fila". Foi vendido por 400 francos a benefício do **Orfanato das Artes** — naquele tempo em que Dufy vendia um quadro por 20 francos.

Lôlô viu-se homenageado com um banquete de cenouras; e veio a morrer afogado, na aldeia para onde o levavam durante o verão. A fantasia de Dorgelès quer que o burro se tenha suicidado — saudoso de um êxito que não se repetiu.

E como coroamento, um pesquisador minucioso de catálogos — ignorando o resto — acabou por inscrever Boronali no mais sisudo e grave dos Dicionários.

. . . . . .

Que vale esta história? Que significa? Que traduz? Nada, provàvelmente. Se fôr uma página que diverte, já conquista, nas horas de hoje, virtude excelsa.

Quando muito, ela restaura por instantes ao burro aquêle prestígio que sempre deveria ter tido. Merece-o desde a hora bonita em que, mansamente debruçado sôbre palhas de manjedoura onde dormia um menino, o burro criou com a tepidez do seu bafo o alento precursor da devoção humana, e da climatização.

Thomaz Ribeiro Colaço

Não tem donos nem herdeiros a revolução argentina

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ARAMBURU SÔBRE A POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS — TODOS OS CULPADOS SERÃO PUNIDOS — ELEIÇÕES LIVRES E DEMOCRÁTICAS

MENDOZA, Argentina, 9 (UP) — O presidente provisório, general Pedro E. Aramburu, afirmou que o movimento revolucionário que êle agora encabeça carece de donos e não admite herdeiros, indicando, assim, que todos os partidos políticos que atualmente colaboram com o govêrno se encontram em pé de igualdade.

O general Aramburu, que realiza uma excursão pelas províncias de Cuyo, referiu-se também ao lema — atribuído ao ex-presidente general Eduardo Lonardi — de que, com a revolução, não haveria "nem vencedores nem vencidos", afirmando: "Considero oportuno esclarecer o verdadeiro sentido da frase "não há vencedores nem vencidos", que se está explorando para fazer aparecer o atual govêrno como mudando o rumo inicial da revolução. Não se deve confundir seu significado, que é de paz e concórdia entre os argentinos, querendo tomar essa frase ao pé da letra, como dando a entender que não houve um verdadeiro triunfo revolucionário, senão uma pausa no combate.

A revolução libertadora, que triunfou total e definitivamente, deseja dar por terminada a discórdia entre os argentinos e está decidida a que nenhum setor do povo seja tratado como vencido e nenhum setor atue como vencedor. Porém que não se equivoquem aquêles que conspiram contra a harmonia e a recuperação nacional, pretendendo confundir o povo para mantê-lo no servilismo de que necessitam as ditaduras."

Acrescentou que a frase não se deve aplicar, pois, aos responsáveis pelo "drama sombrio vivido pelo país", já que sôbre êles "cairão as sanções que correspondam".

Reiterou também que seu govêrno segue um delineamento democrático, e assinalou a importância que no desenvolvimento dessa política têm os partidos políticos tradicionais.

Disse, finalmente, que o atual govêrno revolucionário convocará eleições oportunamente, e concluiu: "A revolução chamará à livre decisão popular nem um minuto depois, tampouco nem um minuto antes."

Processo político no Irã

TEERA, 9 (AFP) — O procurador imperial do exército, general Hassan Azmudeh, decidiu abrir processo relativo ao assassínio do general Ali Razmara, tombado em 1951, quando era presidente do Conselho, sob as balas de Khalil Tahmassebi, matador da seita fanática dos "fedayan islam".

Em conseqüência das revelações de Tahmassebi e do seu chefe, Navab Safavi, condenados à morte na semana passada por uma côrte marcial, o general Azmudeh, depois de ouvir demoradamente o doutor Mossadegh, ordenou a prisão de quatro antigos líderes da Frente Nacional, srs. Hossein Makki, promotor da nacionalização do petróleo, Mahmud Narriman, ex-ministro das Finanças de Mossadegh, Muzzafar Baghai, chefe do Partido dos Trabalhadores, e que foi, sucessivamente, partidário e adversário de Mossadegh, e Eli Zohari, colaborador de Baghai e ex-deputado de Teerã.

O Ayatollah Kachani, antigo "ditador verde" da Frente Nacional, também ficaria à disposição da justiça. Atribui-se ao general Azmudeh a intenção de pedir a suspensão das imunidades parlamentares dos deputados Mollah Chams Ghanat e Haeri Zadeh, ambos postos em causa por Safavi.

O Kremlin quer nova reunião dos Quatro Grandes

LONDRES, 8 (UP) — Fontes bem informadas revelaram que os diplomatas dos países da Cortina de Ferro estão desenvolvendo nos bastidores uma campanha em favor de uma nova conferência de chefes de govêrno dos Quatro Grandes. Segundo as mesmas fontes, os mencionados diplomatas sustentam que no verão "será inevitável" uma nova reunião dos quatro grandes, e chegam a insinuar que os altos dirigentes do Kremlin estariam dispostos a ir aos Estados Unidos, caso o presidente Eisenhower não possa deixar o país, por causa das eleições.

O objetivo dessa nova conferência seria redigir uma "Declaração de Princípios", para solucionar o atual impasse entre o Oriente e o Ocidente.

'Comando Peronista' no Paraguai

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Segundo o jornal "La Nacion", funciona no Paraguai um organismo que se intitula "Comando Peronista de Resistência Ativa". "Êste organismo — escreve o jornal — está encarregado de manter na Argentina, em estado latente, a inquietação que "impede o govêrno da Revolução Libertadora de se consolidar definitivamente".

Afirma ainda o jornal que as instruções a serem seguidas pelos membros da organização são dadas por uma emissora clandestina paraguaia, denominada Rádio Libertação. Segundo esta emissora, os chefes da organização peronista estão sob as ordens de Vittoria Radeglia, secretária particular do ex-presidente Perón, e que viajou para Assunção, vinda do Panamá.

Fim da divergência Nicarágua x Costa Rica

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foram hoje assinados, na sede da Organização dos Estados Unidos, dois acordos bilaterais, entre os governos da Costa Rica e de Nicarágua, pondo têrmo à divergência que os separava há um ano e que foi resolvida graças à mediação da O.E.A.

O primeiro dêsses acordos completa o tratado de amizade assinado entre as duas nações em 1949, e define os métodos que ambas se comprometem a seguir para reduzir, de futuro, tôda possibilidade de um conflito armado entre as duas; o segundo, define as funções da Comissão de Inquérito e Conciliação organizada a pedido da O.E.A. de acôrdo com o tratado interamericano de Solução Pacífica de Conflitos.

Jornal equatoriano condena ditadura colombiana

QUITO, 9 (UP) — O jornal equatoriano "El Comércio" publicou editorial condenando as medidas econômicas impostas contra o diário "El Espectador", de Bogotá, e também contra "El Colombiano", de Medellin, pelo govêrno colombiano.

Diz "El Comércio" que essas medidas provocarão a cessação das atividades dos jornais citados, "evitando assim o uso de fôrça policial que se utilizou para o fechamento de "El Tiempo".

A seguir, recorda o princípio que inspirou ao presidente provisório da Argentina, general Pedro Aramburú, de devolver os jornais confiscados por Perón a seus legítimos donos e diz:

"Não pode existir liberdade civil sem liberdade de pensamento".

Termina dizendo que "com o silenciamento nacional, a ditadura colombiana não encontrará a paz que declara buscar.

Não pretendemos opinar sôbre questões da política interna dêsse país pois o problema para nós é alheio e respeitável. Mas o drama da liberdade incumbe ao homem pois o fundamento da civilização ocidental é a liberdade de expressão e de idéias".

"Objeto de movimento rápido"

BRUXELAS, 9 (AFP) — Um astrônomo do Observatório de Bruxelas descobriu a existência de "um objeto de movimento rápido" situado entre Marte e Júpiter.

Ainda não foi possível, no entanto, determinar se se trata de um novo planeta.

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

PEQUENO MUNDO

Contrabando de armas para a Guatemala

TAPACHULA, México, 9 (UP) — Os agentes da Alfândega desta cidade fronteiriça mexicana iniciaram um exame "microscópico" de todo veículo ou pessoa que cruza a fronteira com destino à Guatemala depois de terem recebido informações no sentido de que do sul do México se estaria fazendo contrabando de armas para a referida República guatemalteca.

Os agentes não revelaram a fonte de sua informação mas disseram que até agora não descobriram contrabandos de armas.

Mac Carthy acusa Eisenhower

WASHINGTON, 9 (AFP) — O senador Joseph Mac Carthy acusou, ontem, à noite, o govêrno Eisenhower de "ter permitido que os comunistas dirigissem a nossa política estrangeira juntamente com a sua". Falando pelo rádio declarou notadamente o senador republicano: "A posição moral dos Estados Unidos foi tão sèriamente posta em xeque que não se pode mais reconhecer essa posição desde a Conferência de Genebra dos Quatro Grandes. As decisões tomadas nessa Conferência levaram ao abandono da nossa política de libertação das regiões submetidas à dominação comunista".

Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues

FALECIMENTO

Marietta Ribeiro Gonçalves, Joaquina Gonçalves da Silva Rodrigues, José Candido Sampaio de Lacerda, senhora e filhos, Wilson Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos, Percy Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos, Osmar Reis de Catanhede e Almeida, senhora e filhos, Leonor Gonçalves Cavalcanti, Balthazar Gonçalves e família, Laura Gonçalves da Silva Rodrigues, Narciso Gonçalves e família, Luciano Gonçalves e família, Zulmira Gonçalves Dantas e família, Teofilo Dias Ribeiro e família, Arthur Martins e família, Djalma Dias Ribeiro e família, Juarez Milhão e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, filho, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ALVARO GONÇALVES e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CEL. LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS

FALECIMENTO

A família participa o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que sairá hoje, às 17 horas, da Capela do Hospital de Santa Cruz, situado na rua da Conceição, em Niterói.

ESTÍMULO OFICIAL AO SUPÉRFLUO

Ao coibir o Govêrno ante os aplausos da Nação, a escandalosa e ilegal importação de "Cadillacs-bagagem", cabe indagar quando virão, afinal, outras medidas, que enquadrem o LUXO na sua verdadeira e onerosa classificação de SUPÉRFLUO e não lhe mantenham facilidades e privilégios que afrontem o povo e escandalizem homens e mulheres de tôdas as classes e opiniões, dependentes do produto de seu trabalho.

Sem ser técnico e muito menos político — mas propiciador de této próprio e de valorizada aplicação de economias de dezenas de milhares de chefes de família, o bem público e a melhor distribuição da riqueza são, tanto para mim, cidadão, como para minha firma de empreendimentos imobiliários, fatores decisivos de êxito, ao contrário do que ocorre com os especuladores, que se enriquecem jogando calculadamente na privação e no sofrimento coletivos.

Foi publicada, há dias, por um órgão de nossa imprensa, uma "HISTÓRIA-LIBELO", para a qual convoco a atenção dos homens de responsabilidade do país: — irrespondível nas conclusões que sugere, define a urgência com que precisa sêr adotada nova orientação financeira e cambial.

Dois amigos, fazendeiros quarentões, resolveram tomar férias clandestinas na Europa desacompanhados das famílias. Estudaram um programa de prazer — do Cassino de Monte Carlo às "boites" mais secretas de Paris — e compraram, na praça, quinze mil dólares para custear o pagode.

Pagaram os quinze mil dólares ao câmbio do dia: — sessenta e poucos cruzeiros.

Mas as respectivas esposas, avisadas dos verdadeiros motivos da viagem, impediram que ela se consumasse. Ou os gozadores embarcariam acompanhados ou não iriam.

E não foram, para evitar aborrecimentos domésticos.

Não indo, resolveram aplicar os *quinze mil dólares* antes destinados a champagne, jôgo e aventuras, na compra de veículos de transporte para suas fazendas: — caminhões e jeeps.

Foram ao Banco do Brasil comunicar a sua resolução. Uma surprêsa os esperava: — Não pode. Se os senhores quiserem importar caminhões e jeeps deverão comprar dólares no leilão.

— E a quanto compraremos?

— Conforme. 150 ou 200 cruzeiros...

— Quer dizer que para farrear na Europa eu compro dólar a sessenta e poucos, no mercado livre...

— E', sim senhor.

— Mas para dar transporte aos produtos de nossas fazendas só podemos comprar dólar a 200 cruzeiros.

— E' assim!

— !!!!!!

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PULSO DO MUNDO

NAUFRÁGIO — Haya — Nove homens e uma mulher foram recolhidos ontem à noite pelo navio sueco "Britânia", no mar do Norte.

FUGIRAM NO AVIÃO DE ANG — Hong Kong — Três chinêses fugiram para a China Comunista, no avião do filho de Tchiang Kai Chek.

PAQUISTÃO — Karachi — Foi publicado o texto da nova constituição, segundo a qual o Paquistão tomará o nome de República Islâmica do Paquistão".

VULCÃO EM ERUPÇÃO — Djakarta. O vulcão Merapi ameaça Java de uma terrível erupção.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — O Papa recitou a "Prece do Angelus" em sua capela particular, para associar-se à celebração da festa da Sagrada Família.

PODERIO MILITAR — Washington — O senador Mike Mansfield declarou que a URSS está mais adiantada que os EE. UU. no domínio da aviação, em submarinos e em fôrças armadas de terra.

GREVE — Roma — Altos funcionários do Estado, entrarão em greve amanhã.

(Condensado da U.P. e A.F.P.).

Entre "acelerado" em 1956

Gordo

um VOLKSWAGEN novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidos no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

O DEPARTAMENTO DE MODAS da Casa José Silva ...lança:

muito chic... muito prático... muito leve...

Casaquinho NOUVEAU ETÉ

Para a senhora usar com qualquer uma de suas saias... calças e shorts!

Uma oferta especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO "Nouveau eté"

Em bouclé. Malha finíssima. Para o verão. Modêlo francês. Grande novidade da temporada. Com originais listras e com sanfona inteiriça em todo o comprimento. Mangas 3/4, com sanfona nos punhos. Várias e modernas combinações de côres. Tamanhos: de 40 a 50.

Cr$ 298.

O Departamento de Modas da "Casa José Silva" está apresentando as últimas criações em vestidos... costumes... saias... blusas... maillots... shorts... tudo em grande moda para o verão.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier) - Rua Miguel Couto, 3

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AV. COPACABANA, 828

COMO LIVRAR-SE DE UM CADÁVER INCÔMODO

A INDÚSTRIA DO ÓBITO É A CHAVE DO CRIME PERFEITO

Custa menos de Cr$ 7 mil morrer de mentira no Rio — Reportagem de CALAZANS FERNANDES

— NÃO se esqueça, eu morri às 7 horas da manhã de hoje.

Foi o que eu disse à minha mulher antes de sair de casa. Instantes mais tarde, eu repetia a mesma coisa para a minha colega Marilda, que no caso representava o papel da prima chorosa.

A primeira providência era contratar o enterro. No catálogo de telefone apanhamos um endereço e corremos para lá: Funerária Machado (Agência da Santa Casa), rua Aristides Caire, 302, Méier.

A casa não era diferente de nenhuma outra do gênero: balcão, vitrines laterais e o brilho dos caixões dourados.

Marilda falou:

— Queria tratar um funeral.

— Pois não. Para onde é? Qual a classe que deseja?

E, muito solícito, o homem moreno com sotaque de português, trouxe uma cadeira e um copo dágua.

— Para o Caju. De primeira.

— Ali estão todos os tipos, de acordo com as exigências.

O homem apontava os caixões com a mesma desenvoltura dos camelôs que oferecem bugigangas no meio da rua.

— Fico com o de luxo.

— Agora veja o côche neste álbum, madame.

— Este aqui serve.

O morto-vivo

Até aí o homem não havia perguntado quem era o morto, que ali, de corpo presente e vivinho, de paletó na mão, com o suor a brotar-lhe nos poros, assistia aos preparativos do seu próximo enterro. Só depois que foi feito o orçamento (6.132 cruzeiros, incluindo formulário para atestado de óbito, registro no cartório, comissões, etc.) é que perguntou:

— Nome do morto?

— Francisco de Calazans Fernandes.

— Residência?

— Rua Heráclito Graça, s.n.

— Em nome de quem sai o recibo?

— Maria de Calazans Fernandes (qualquer nome servia).

Depois minha "prima" explicou o mais importante: não tinha atestado de óbito. O homem não se perturbou e foi logo dizendo:

— Daremos um jeito.

Levantou o gancho do telefone e discou um número. Ao encerrar a conversa telefônica falou mais ou menos assim: "Trata-se de uma família amiga". Em seguida, passou às mãos de Marilda, automàticamente, um pedaço de papel com um nome e u mendereço: Dr. Ávila Franca, rua Cirne Maia, 9, ali perto.

— Está tudo arranjado. Êle cobra o preço de uma consulta, 250 cruzeiros.

— Não tem importância — ajuntou Marilda, enquanto ia recebendo do homem um impresso com um carimbo da Saúde Pública e um número. Era o formulário para o atestado de óbito.

A casa do dr. Ávila é do tipo de residência do subúrbio, com uma tabuleta com o nome do médico na porta.

— Com licença, dautor.

— A senhora veio da funerária? Pode entrar.

O que aconteceu lá dentro Marilda contou-me depois. Eu ficara do lado de fora.

— De que morreu?

— Acho que foi do coração. Só pode ter sido do coração.

Uma velha de fisionomia doente entrou na sala e perguntou:

— E' morte?

— E', sim, coração, primo dessa moça.

E o diálogo prosseguiu, agora sempre interrompido pelos palpites inconvenientes da velha:

— Que idade tinha êle?

— 26 anos.

— Com 26 anos, morrer do coração! Vai ver que foi suicídio ou outra coisa pior!

— A moça já disse que não. Foi coração mesmo.

O dr. Ávila já atestara a "causa mortis": colapso cardíaco, insuficiência cardíaca, myocardite crônica.

— Quanto é, doutor?

— 250 cruzeiros.

Antes de entregar o atestado o dr. Ávila copiou o nome do "defunto" num papelzinho e colocou de lado, onde já se encontravam outros sôbre a mesa. Já se despedindo, êle perguntou o preço do enterro.

No Registro de Óbitos

Meia hora depois, a escrevente juramentada Ondina Bento de Souza, da Décima Circunscrição — Quinta Zona — do Registro Civil (Freguesia do Engenho Novo), certificava às fôlhas 41, do livro F-48, o seguinte: "óbito de Francisco de Calazans Fernandes, com guia 28.281, falecido a 3 de janeiro de 1956, às 7 horas da manhã, conforme atestado firmado pelo dr. João Batista Ávila Franca".

Agora, eu sou o finado Calazans Fernandes, casado, pai de uma filha de quatro meses, com uma cova reservada no Caju.

Como se livrar de um cadáver

Aí está a chave para o "crime perfeito". Um atestado de óbito e tudo se resolve, sem complicações com a Polícia. E' só ... o enterro.

Se o caso não é êsse, o atestado também serve para cobrar seguros de vida fictícios, ou para promover inventários ilícitos.

O contrôle do impresso

A quem responsabilizar?

Não foi preciso chegar até o cemitério. A resposta veio antes do enterro.

Em primeiro lugar, o médico que entra nisso sem o menor escrúpulo, visando apenas o lucro. Em segundo lugar, a Santa Casa de Misericórdia, que faculta os recursos materiais para a fraude.

Tendo o contrôle dos serviços funerários do Distrito Federal, como única concessionária, a Santa Casa tem, ao mesmo tempo, sob sua responsabilidade, a distribuição entre os médicos de formulários para atestados de óbitos.

No nosso caso, por exemplo, o número do impresso correspondente ao atestado, faz parte de uma série de 1.000 requisitados no dia 13 de julho de 1955, pelo dr. Lafaiete Pereira, chefe do Serviço Médico da Santa Casa. A verificação foi feita no fichário do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

O olho estatístico traz-nos ainda esta revelação curiosa: graças à "indústria do óbito", 50 por cento das mortes são consequência de deficiências no aparelho circulatório.

Vejamos: de acordo com o censo de 1953 (o mais atualizado) o número de óbitos no Distrito Federal, naquele ano, foi de 30.437. Subtraindo os casos de homicídios, suicídios, acidentes, fetos e causas desconhecidas, temos 27.320 vítimas de cêrca de 30 grupos de "causa-mortis" diferentes. Os mesmos dados provam ainda que sòmente do aparelho circulatório morreram 13.759 criaturas.

Não estaria contida nesta reportagem a explicação para o fenômeno? Eu também morri do coração...

Mulheres também mandam contos

SERA' selecionado amanhã, entre os numerosos que nos chegaram, o conto a ser publicado sábado, na "Tribuna das Letras". Começaram, por outro lado, a chegar os que se candidatam à seleção da semana que vem.

E' preciso assinalar que as mulheres estão comparecendo agora em número bastante expressivo, embora o elemento masculino continue predominando.

Para concorrer, basta enviar um trabalho no máximo de oito laudas dactilografadas, em espaço dois, papel formato ofício, declarando, no envelope, que a materia se destina ao concurso permanente de contos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Odalis Pádua Machado, de Copacabana, acha que a medida virá facilitar o transporte e o trânsito. Sua senhora pensa o mesmo.

Hoje: parecer no "caso Brandi"

O PROCURADOR geral Fernando Moreira Guimarães, da Justiça Militar, dará hoje o seu parecer no recurso do promotor Gilberto Tôrres, da 2.ª Auditoria, contra a decisão do Conselho Permanente, dando por competente a Justiça Militar para processar e julgar o caso da "Carta Brandi".

A casa do dr. Avila Franca

A PUBLICIDADE DOS PROFESSÔRES INTERINOS DA PREFEITURA

Publicamos em nossa edição do dia 5 do corrente como matéria remunerada com número 2.872, uma publicidade intitulada "A Efetivação dos Professôres Interinos pela Câmara de Vereadores e a opinião do Supremo Tribunal Federal". Essa publicação vem sendo reproduzida em outros jornais como "Transcrita do "Correio da Manhã" sem que, no entanto, se conserve na reprodução o número de registro do talão de pagamento no balcão, sem se dar a entender, em suma, que êste jornal publicou a matéria como anúncio pago. Como tal omissão pode dar ao leitor a impressão errônea de que se trata da opinião dêste jornal, apressamo-nos em consignar aqui nossa estranheza em face do modo de agir dos interessados naquele anúncio.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 7 de janeiro de 1956)

VAI COMEÇAR DIA 22 A REVOLUÇÃO DO TRÂNSITO

Os lotações não irão mais até o Leblon nem à Central do Brasil

A "OPERAÇÃO Copacabana", no trânsito, entrará em vigor no dia 22. Em princípio, resume-se na alteração dos pontos finais da linha de lotações "E. de Ferro-Leblon". Os carros sairão do Castelo e farão ponto final em quatro diferentes pontos que não o Leblon.

Melhor para o Leme

Ouvimos, a respeito, o major Gerson Machado Pires, técnico autorizado em transporte do Serviço do Trânsito. Disse-nos:

"Teremos quatro pontos finais para os lotações que vão para a zona sul. Procuraremos, no primeiro grupo, atender aos moradores do Leme, que têm, atualmente, muito pouca condução. Pôrto Alegre, av. Almirante Barroso e Nilo Peçanha. Isto, entretanto, está sendo ainda objeto de estudos a serem promovidos na reunião de hoje, podendo os membros da Comissão sugerir pontos em melhores condições.

A ligação da zona sul

Poderia aparecer o problema da ligação dos bairros do Leblon, Assim, alguns carros serão desviados para lá, e para que os motoristas não tenham prejuízo, porque é uma região com pouca densidade demográfica, a volta far-se-á pelo Túnel Velho.

Bairro Peixoto

"O segundo grupo é o dos que terão seu ponto final na praça Eugênio Jardim, no Bairro Peixoto. Seriam, mais ou menos, de 80 a 100 carros, dependendo da opinião do Departamento de Concessões da Prefeitura, com cujo diretor pretendemos ter uma reunião ainda hoje.

"Um outro grupo fará ponto no Forte de Copacabana, do lado do muro que vai em direção ao Arpoador.

O último grupo será dos lotações com ponto terminal na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com ida por Barão da Torre e volta pela Prudente de Morais, desengarrafando a Rua Visconde de Pirajá, que ficará com os ônibus e os bondes.

De Ipanema ao Leblon

— "E os moradores de N. S. da Paz em diante, até o final da linha atual?"

— "Esses serão atendidos por uma linha a ser criada, saindo de N. S. da Paz e indo até a praça Antero de Quental.

— "E da praça em diante?"

— "Serão servidos pelos lotações da linha "E. Ferro-Leblon, via Joquei Clube", que irão pela avenida Bartolomeu Mitre e voltarão pela Dias Ferreira.

Alterações no Centro

Quanto às alterações na cidade, informa o major que os lotações não teriam que descer até a Estrada de Ferro, terminando a carreira no Castelo.

"Os pontos de partida serão distantes uns dos outros, os quais deverão ser colocados nas ruas Erasmo Braga, Debret, Araújo Copacabana e Ipanema. Para resolvê-lo, conta o Serviço de Tráfego com os ônibus e os lotações circulares.

Como válvulas de saída da zona sul funcionarão três vias, Tunel Alaor Prata, Tunel Novo e Humaitá. Nas horas do "rush" será adotado o sistema de mão única no Tunel do Pasmado. Para compensar o alongamento do percurso dos lotações do Jóquei, seria criada uma nova linha, saindo do largo do Humaitá, pois a garganta existente torna arriscado fazer com que os lotações passem por ali. Com o ponto de partida mais para a rua Voluntários da Pátria, isto será evitado.

No Centro

No centro da cidade, além da modificação do ponto final que deixaria de ser na Central, os lotações não passarão todos pela avenida Graça Aranha, para evitar o seu congestionamento. Das quatro linhas, duas continuarão por Graça Aranha, e duas entrarão por Antônio Carlos.

Ligação norte-sul

No que diz respeito aos carros que fazem a ligação norte-sul, não há nada decidido. O major esclarece que só mais tarde poderá o Serviço de Trânsito pensar nisto.

"Outra providência a ser tomada é a de fazer com que os ônibus entrem em funcionamento mais cedo, a fim de permitir ao funcionalismo e ao operariado o acesso à Central do Brasil".

Motoristas contra

"Não é possível. Como é que os operários que moram no subúrbio e trabalham no Leblon vão se arranjar? E preciso que o carro vá até à Central" — é a opinião de um dos motoristas abordados pela reportagem, o sr. Rui Soares, do carro 8 da Viação Maracanã. O seu pensamento e o da totalidade dos motoristas que fazem a linha E. Ferro-Leblon.

Seu companheiro, Mário Simões Ferreira, do carro 7, acha que também os moradores do Leblon serão prejudicados. "Essa não é a solução — diz melhor seria que se criassem novas linhas, em lugar de diminuir o percurso. O que atrapalha o tráfego são os bondes".

Muitos motoristas opinaram, mas não quiseram dar seus nomes. "Não vale a pena, mandam e nós obedecemos".

A opinião dêles é de que a renda diminuirá muito, pois a inovação virá acabar com o "pinga" ("Pinga" é o nome que dão aos passageiros que pegando o lotação no Leblon saltam no meio da viagem) e os lotações das linhas circulares (L. da Machado-Leblon) não darão escoamento para todos.

"Isso vai matar um pouco Copacabana, nos disse um dêles. A dificuldade de transporte fará com que os moradores do Leblon e Ipanema evitem ir a Copacabana".

Êles receiam, ainda, que os colegas destinados à linha "Castelo-Leme" não respeitem seu itinerário e venham até Ipanema, que será, juntamente com a que tem ponto terminal no Forte de Copacabana, a linha preferida.

Moradores dividem opinião

Os moradores da zona sul tem opinião diferente sôbre o assunto. Assim, dentre os ouvidos, os de Copacabana gostaram da nova medida, os de Ipanema para lá da Praça Nossa Senhora da Paz não gostaram, os do Leme bateram palmas e os do Leblon acham que serão prejudicados.

"Isso virá facilitar a todos — quem nos diz é o sr. João Francisco Camargo, no que é acompanhado por sua família. E prosseguiu: "Se agora noto dificuldade em tomar condução (o sr. João Francisco é de Copacabana — Pôsto 4), a partir do dia 22 vai melhorar. Também na volta será melhor, pois a maior parte da população trabalha no centro da cidade.

"De fato, os que trabalham para lá da rua Uruguaiana serão prejudicados, mas o grosso levará vantagem".

Outro de Copacabana, o sr. Odalis Pádua Machado, acha que "a medida virá facilitar o trânsito e o transporte. Sou favorável" — conclui.

"Não é conveniente — é a opinião do sr. Mário de Souza, de Ipanema. "Para quem trabalha no subúrbio e vem trabalhar na zona sul, então nem se fala. Terá que tomar duas conduções.

"Os de Ipanema e Leblon estão prejudicados. Os que trabalham na zona da Central também terão que tomar duas conduções".

No Leblon ouvimos o sr. Carlos Macedo de Moura que acha que "não vai dar certo. O operário que vem do subúrbio não pode pagar duas conduções. Vai ficar mais caro. Nós, moradores do Leblon saímos perdendo nessa história".

Do Leme trouxemos a opinião da senhorita Angela de Oliveira Melo. "Otimo, agora não ficarei todo tempo esperando conduça, poderei sair um pouco mais tarde de casa, pois aumentarão os lotações. Como está é que não pode continuar".

A "Operação Copacabana", no trânsito, começará no dia 22. Para entrar em execução bastam algumas combinações com o Departamento de Concessões da Prefeitura e com a comissão que estudará o planejamento dos pontos de saída do Castelo.

A comissão é composta de membros do Touring Club, Automóvel Club, Clube de Engenharia, Light, Serviço do Trânsito e outros.

Motorista Rui Soares, incisivo: "Não é possível!" Da opinião dêle são todos os seus colegas.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A MARCHA DO CALOR

Perigo de insolação à vista

"Não existem doenças peculiares ao verão, mas sempre é bom que se tenha certos cuidados", afirma o Secretário de Saúde da Prefeitura — O que fazer em caso de intermação — O calor úmido em Pôrto Alegre provoca corrida às praias do litoral gaúcho — Verão rigoroso em São Paulo

O CALOR traz ao carioca maior perigo de contrair gripe. Falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura afirmou não ter conhecimento de qualquer surto de doenças peculiares ao verão, em 1956, lembrando embora a conveniência de se tomarem certas precauções.

"E' bom que se evitem os excessos, tanto de exercícios como de bebidas alcoólicas, refrigerantes, alimentação e vestuário. Os excessos sempre trazem gripes e outras infecções provocadas pela quebra da resistência do organismo" — disse-nos o dr. Eitel de Oliveira Lima.

Intermação, um perigo

"O perigo maior encontra-se na exposição exagerada ao sol ou simplesmente ao calor, em ambientes fechados, que pode provocar insolação ou intermação".

A insolação e a intermação se manifestam por vertigens, tonteiras e indisposições e devem ser tratadas imediatamente. As pessoas que se sentirem atacadas pelo calor devem ter as roupas desafogadas e ser postas em ambientes frescos. E' conveniente ainda que se lhe coloquem pedras de gêlo à cabeça.

"Essas são medidas de emergência. Em todos os casos de suspeita de insolação ou intermação devem-se providenciar os socorros médicos o mais depressa possível" — disse-nos o dr. Eitel de Oliveira Lima.

Nenhum caso

Em 1955 registraram-se poucos casos de insolação. Segundo o secretário de Saúde e Assistência, isso se deve ao fato de que o calor que faz no Rio é séco, não se acompanhando de chuvas.

"Felizmente, disse-nos, o tempo está séco e claro, não havendo umidade e nem nuvens que impeçam a ventilação".

Calor úmido em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre, 9 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O calor na capital gaúcha está fazendo com que milhares de portoalegrenses deixem a cidade em busca das praias de Tôrres e outros pontos de veraneio situados no litoral. Nos últimos dias, a temperatura em Pôrto Alegre tem alcançado 37,5 graus centígrados.

Para piorar a situação, tem chovido tôdas as tardes, entre 15 e 17 horas, fazendo com que o calor se torne úmido.

Onda de calor também em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O calor em São Paulo está muito forte. Sábado, a temperatura máxima alcançou 34,2°. Ontem, o boletim meteorológico acusou 35 graus.

Os paulistas procuram fugir ao calor indo a Santos, Ubatuba, São Vicente, Ihanhaen e outras cidades do litoral. Mas lá a temperatura é também a mesma e o calor não compensa a viagem.

Aqui, na cidade, o aspecto é anormal: vêem-se nas ruas centenas de paulistanos sem gravata e de paletó nas mãos. Espetáculo raro.

Uma escola de samba custa hoje um milhão

O "sambista verdadeiro" faz sacrifício para brincar o carnaval

UMA Escola de Samba está custando, hoje, Cr$ 1 milhão. Antigamente, podia-se brincar sem dinheiro, mas, agora, o "sambista verdadeiro" é obrigado a fazer um "fundo" durante o ano para entrar com o pé direito no carnaval.

As fantasias estão cada vez mais caras: uma vestimenta de baiana fica por mais de Cr$ 5 mil. Os outros componentes da Escola gastam quantias mais ou menos iguais.

Como nasce uma "Escola"

A Escola de Samba nasce, geralmente, como um simples bloco. Alguns batizam os blocos como "filhotes de Escolas". O grupo de carnavalescos, depois de certo tempo, cresce e passa a ser rancho, caracterizando-se pela música e pelo número mais elevado de componentes.

Por fim, o rancho se transforma em Escola de Samba. Nessa fase, as baianas e os sambistas predominam, formando numerosas alas. Os tamborins, as cuícas, os reco-recos, os surdos e os pandeiros dão-lhe um aspecto diferente. A Escola está, realmente, formada. Mas há um fato que só o pessoal do samba compreende: quando uma Escola fica muito velha, volta a ser chamada de rancho...

Cr$ 1 milhão

E coisa séria fazer uma Escola de Samba. Os que a compõem têm de comprar suas fantasias, custem quanto custarem. A porta-bandeira e a Rainha gastam Cr$ 6 mil, cada uma; a baiana, Cr$ 5 mil; os diferentes membros das comissões, mais de Cr$ 5 mil. Há ainda os que fazem maiores despesas: são os mestres-sala. Quase Cr$ 8 mil é quanto custam sua sindumentárias.

Como a Escola de Samba é integrada por mais de mil pessoas, a cifra em cruzeiros atinge a Cr$ 1 milhão.

"Manoel Macaco"

Quando o repórter perguntou o nome por extenso de Manoel, êle vacilou. E disse:

— "Pode escrever só "Manoel Macaco". E' como eu sou mais conhecido".

"Manoel Macaco" foi um dos melhores amigos de Paulo da Portela. Tem 63 anos de idade e 48 de Carnaval. E' um dos dirigentes da Escola de Samba do Salgueiro e diretor da Confederação Brasileira de Escolas de Samba. E' êle quem diz:

— "A vida já é dura e, se a gente não brincar no Carnaval, não sei o que será de nós".

"Manoel Macaco" está novamente em atividade. Afirma que a Escola de Samba do Salgueiro vai sair, êste ano, "furiosa".

As maiores

No Distrito Federal existem muitas Escolas de Samba. Entre as principais estão: os Acadêmicos do Salgueiro, o Império Serrano, a Portela, Mangueira, Aprendizes de Lucas e Unidos de São Carlos.

Algumas Escolas de Samba têm história diferente. Por exemplo, a do Salgueiro formou-se de 2 Ranchos, chamados "Azul e Branco" e "Verde e Branco". A de S. Carlos é uma verdadeira união dos ranchos "Caga ano sai melhor", "Recreio de S. Carlos" e "Prazer das Morenas".

Hierarquia

Existe hierarquia dentro de uma Escola de Samba. O presidente é a figura máxima. Vêm, depois, o vice, o tesoureiro e o secretário. Isto, porém, se refere apenas à parte administrativa.

Quando a Escola está na rua, a coisa muda de figura. Quem manda é o mestre-sala, que, juntamente com a porta bandeira, dá as ordens para as evoluções. O diretor de harmonia é também muito importante: verifica se a cadência das baianas e dos sambistas está de acôrdo com a música.

Por fim, vêm os "heróis anônimos" da Escola. São aquêles que seguram a corda. Fazem muita fôrça para manter a formação retangular da Escola. Mas são sempre esquecidos.

As fantasias estão cada vez mais caras: esta baiana fica por mais de Cr$ 5 mil

SALVE 1956!

A ESQUINA DA SEDA agradece a preferência dispensada em 1955 e brinda a sua distinta freguesia e o público em geral com a Primeira Grande Venda de Tecidos para senhoras e cavalheiros, a preços que deixarão saudades. Reabriu hoje, segunda-feira, às 9 horas A ESQUINA DA SEDA e aguarda sua visita, à Rua da Assembléia, 123 — (Em frente à Rua Gonçalves Dias).

INVESTIMENTOS ALEMÃES NO BRASIL

PREFERENCIA POR GOIAS — CRIAÇAO DE UMA CAMARA DE COMÉRCIO E DE UM CONSULADO ALEMAO EM GOIAS

"A INDÚSTRIA alemã está disposta a realizar, no Brasil, um alto programa de investimentos, principalmente em Goiás" — disse-nos o embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers.

Para estudar e observar, pessoalmente, as possibilidades daquele Estado, o sr. Oellers o visitou em junho e julho do ano passado.

"O intercâmbio germano-brasileiro apresenta perspectivas de novo incremento, o que, naturalmente, interessa tanto ao Brasil quanto à Alemanha".

O embaixador propõe que seja criada, naquele Estado, uma Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, para servir ao incremento que se espera.

"Uma organização dêsse gênero terá a utilidade de chamar a atenção da indústria alemã para as possibilidades econômicas excepcionais existentes. São Paulo, Minas, Paraná e Rio já possuem organizações dêsse género, mantendo-se, por isso, em vantagem sôbre Goiás, de cujas possibilidades não se ouve falar".

Outra possibilidade: criação de um consulado alemão em Goiás. Assegura o embaixador, que já se realizaram sondagens para se encontrar, naquele Estado, uma personalidade com os requisitos necessários para assumir o cargo de cônsul.

O embaixador termina por dizer da tendência, acentuada nos últimos anos, da parte de alemães radicados ou não no Brasil, de adquirirem terras no "hinterland" brasileiro, especialmente no norte de Goiás. A êsse respeito, assinalou que êle próprio dera o exemplo, comprando terras ali.

Quanto à sua permanência no Brasil, lembrou que se trata de decisão exclusiva do Ministério do Exterior da Alemanha. Seu desejo, porém, é poder demorar ainda por mais tempo.

INGOLSTADT (Alemanha) — Funcionários do Ministério da Defesa examinam uma partida de "jeeps" alemães, encomendados para o novo exército da Alemanha Ocidental. Embora não desmintam as linhas clássicas do tipo "jeep", êsses carros, fabricados pela "D.K.W.", distinguem-se pelo seu motor de dois tempos. Desenvolvendo 38 HP, e com tração nas quatro rodas, o carro possui a velocidade máxima de 100 km a hora. — (Foto United Press, via aérea).

VETO DO PREFEITO ÀS "EMPADINHAS"

Nomeação dos professôres habilitados nos concursos da Prefeitura — Aproveitamento dos interinos no Quadro Extraordinário — Declarações do prefeito

O PREFEITO Sá Lessa vetará, hoje, definitivamente o projeto das "empadinhas", que manda efetivar, sem concurso, os professores interinos da Prefeitura.

— "Ainda não sei exatamente os artigos a serem atingidos por minha decisão, pois estou esperando um relatório do secretário de Educação, sôbre o assunto" — disse-nos, hoje, o prefeito Sá Lessa.

E acrescentou: "O certo porém é que não poderei manter o artigo que assegura a efetivação dos interinos".

Nomeações

O prefeito, prosseguindo, disse que, dentro de pouco tempo, nomeará os candidatos habilitados em concurso, de acôrdo com a classificação obtida por cada um.

O relatório do secretário de Educação ao prefeito já fêz ver a necessidade dessas nomeações.

Interinos

Quanto aos interinos, informou, que, mesmo com o veto ao projeto das "empadinhas", a prefeitura não pensa em dispensá-los.

Antes, pelo contrário, serão todos aproveitados num quadro a ser criado (Quadro Extraordinário), por sugestão do próprio secretário de Educação.

"Assim, concluiu o prefeito, creio que atenderemos a todos, reconhecendo o direito daqueles que legalmente se habilitaram para exercer o magistério na prefeitura, ao mesmo tempo que não deixaremos abandonados os interinos, que tantos serviços vêm prestando à Municipalidade".

Hoje

O prazo para a decisão final do prefeito sôbre o projeto das "empadinhas" termina hoje.

O prefeito conta tomar sua decisão final antes de esgotado êsse prazo.

Segundo êle mesmo declarou, tal decisão já deveria ter sido tomada, mas, por doença do secretário de Educação, sr. Mário de Brito, houve um atraso.

Encontrou a mulher com outro, no cinema

SURPREENDENDO a mulher em companhia de Artur Alves Pereira, de 39 anos, casado, residente à rua Pedro Alves, 267, Luís Vicente Escusa, de 42 anos, morador à rua S. Gabriel, 267, atracou ambos a socos e pontapés. O fato ocorreu no cinema "Primavera", em Del Castilho.

Acenderam-se as luzes do cinema e todos foram para o 24.º Distrito.

Ali o agressor, que é suboficial da Aeronáutica, explicou que vinha suspeitando da mulher. Ontem, permitiu que ela fôsse ao cinema, sòzinha, e saiu em seu encalço. Foi surpreendê-la com Artur. (A mulher chama-se Maria Elisa Escusa, e tem 32 anos de idade). O comissário ouviu as partes e como não viesse ferimentos nem houvesse testemunhas deu o caso por encerrado.

Contra a extinção do Conselho Técnico, os médicos de Manguinhos

"Único método capaz de impedir que Manguinhos desaparecesse do mundo científico" — "Indiscutível valor para uma boa administração" — Telegrama ao sr. Nereu Ramos, manifestando estranheza pela extinção do Conselho

"O CONSELHO Técnico era o único método capaz de impedir que Manguinhos desaparecesse do mundo científico" — disse-nos o dr. Lauro Travassos, médico-pesquisador do Instituto Manguinhos, referindo-se ao decreto que extinguiu o Conselho Técnico do Instituto, a pedido do diretor.

Acrescenta o dr. Lauro: — "O atual diretor não estava de acôrdo com a existência do Conselho, não desejando a sua colaboração. No entanto, nós, os médicos de Manguinhos, sabemos o que representa para o Instituto".

O Conselho

O Conselho Técnico foi criado pelo sr. Café Filho em setembro do ano passado, para a organização e orientação técnico-científica do Instituto. Dêle faziam parte seis membros, sendo um o diretor do Instituto e os outros cinco escolhidos pelo valor das suas credenciais científicas.

A sua extinção — pleiteada pelo atual diretor — surpreendeu aos médicos e pesquisadores de Manguinhos, que mandaram um telegrama ao sr. Nereu Ramos, manifestando a sua estranheza. No momento o Conselho se aprestava para apresentar um projeto de reforma no regulamento do Instituto.

Indiscutível valor

"Era indiscutível o valor do Conselho, em colaboração com a direção do Instituto. Manguinhos é uma casa com muitas especialidades e o auxílio permanente dos componentes do Conselho era indispensável e de enorme utilidade técnica para uma boa administração" — disse-nos o dr. Herman Lent. — "A extinção foi motivada por não desejar, o atual Diretor, admitir qualquer colaboração, embora em benefício geral".

Reforma no Instituto

"O Conselho era de grande utilidade para a administração, sempre cooperando com o Diretor, até esta incompreensível medida" — declarou-nos o dr. Massao Goto. — "Quando de sua extinção o Conselho elaborava um regimento interno, regulando planos de reforma imprescindíveis para o Instituto, e que resultariam em inúmeros benefícios para a Ciência".

DOMINGOS BELLIZZI

MORREU sábado, e foi enterrado ontem, no Cemitério de S. Francisco Xavier, o conceituado médico Domingos Bellizzi, muito relacionado nesta cidade, e elemento de destaque no município de Magé, Estado do Rio, onde era vereador.

Domingos Bellizzi morreu em sua residência, à rua Silvio Romero, 42. Deixa viúva d. Eulália Bellizzi e também quatro filhos homens (todos médicos), Alexandre, Dirceu, Domingos e Francisco, e uma filha, Emília.

O prefeito de Magé e o presidente da Câmara de Vereadores dêsse município, compareceram ao enterro.

Novas "Super-H" nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (UP) — Considera-se possível que os Estados Unidos realizem experiências, êste ano, no Pacífico, com super-bombas de hidrogênio de uma potência explosiva de 40 a 50 milhões de toneladas de TNT, segundo informa um funcionário do Congresso.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

no mar... as grandes sensações...

...e com o máximo de confôrto e prazer!

Passeios maravilhosos... pescarias emocionantes... pequenos e longos cruzeiros... enfim, tôdas as emoções dos esportes aquáticos com o máximo de confôrto e prazer.

À sua disposição, na Seção Marítima de Mesbla Botafogo, desde um simples barco... até a mais POSSANTE, ATRAENTE e LUXUOSA lancha — justo motivo de orgulho para V. Visite-nos, e..., feliz passeio!

barcos e lanchas Columbia

1- MODELO 215 — VELA E REMO
2- MODELO 215 — REBOQUE E REMO
3- MODELOS 360 E 410 PARA MOTORES DE PÔPA DE 5 A 25 H.P.
4- MODÊLO 410 PARA MOTORES DE PÔPA DE 10, 15 E 25 H.P.
5- MODELO 430 DE LUXO PARA 25 H.P.
6- EXPRESS CRUISER 18' OU 21' PARA 1 OU 2 MOTORES DE PÔPA
7- UTILITY SPORT 16' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 60 H.P.
8- RIVIERA 17' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 OU 120 H.P.
9- EXPRESS CRUISER 23' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 H.P.
10- SEDAN DE LUXE 30' COM MOTORES CHRIS-CRAFT 165 H.P.
11- SUPER EXPRESS CRUISER 35' COM 2 MOT. CHRIS-CRAFT 145 H.P.
12- COMMANDER 40' E 42' COM 2 MOTORES CHRIS-CRAFT 190 H.P.
13- PLANTA DO COMMANDER 40' E 42'

Em exposição na SEÇÃO MARÍTIMA de MESBLA - Botafogo, os melhores artigos para pesca, acessórios em geral e os famosos motores de pôpa JOHNSON.

MESBLA

Visite nossas exposições

R. General Polidoro, 74 - Botafogo - Fone 46-4090

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Atenção, Carioca!

Comece 1956 fazendo a melhor compra para tôda a vida, adquirindo, nas condições mais favoráveis, seu luxuoso Refrigerador

BRASTEMP

LOJA ESPECIALIZADA

BRASTEMP

Rua da Assembléia, 92

ou no

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

Entrega imediata

Brasil-Portugal India-Egito

NOVA DELHI, 8 (UP) — A embaixada do Brasil declarou ontem que recebeu confirmação da notícia de que Portugal aceitou que o Egito represente os interêsses da India nos territórios portuguêses.

Um porta-voz do govêrno indiano disse que a aceitação citada por Portugal remove o único obstáculo para um acôrdo imediato entre a India e o govêrno de Lisboa, a respeito da representação dos interêsses de ambos países num e noutro território.

O passo a ser dado agora, será a nomeação dos diplomatas do Brasil e Egito que representarão os interêsses de Portugal e India. A imprensa indiana não publicou ainda a notícia de que Portugal aceitou o Egito como representante dos interêsses da India.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS POR COSME E DAMIÃO

NO Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar (Evaristo da Veiga, 78), à disposição de seus donos, estão documentos pertencentes às seguintes pessoas: Oger Eulampio Soares, Manoel Reis da Rocha, Lenart Paes Rocha, Antônio Teixeira da Silva, Hugo de Matos, Juan Robles Reieblas, Anibal Faro, Luiz Gonzaga Soares, Sebastião Nunes de Oliveira, Henir Frank e Silva, José Paiva de França, Jorgina Oliveira, José Alves da Silva, Walter Wolf Saur, Hilário da Silva Machado, Luiz Xavier da Rocha, Orlando Rufino de Santana, Esmeralda Emília Moreira, Osvaldo Cardoso de Oliveira, João da Rocha Benevides, Milton Laurentino de Oliveira, José Maria de Macedo, Antônio Martins de Barros, Dyla Lopes Alves e José Carlos L. de Sousa.

O PARAGUAI AGRADECE

AGRADECENDO a cessão gratuita de seis mil ampôlas de vacina anti-aftosa para o seu país, o chefe da missão diplomática do Paraguai no Brasil enviou nota ao ministro do Exterior brasileiro.

As ampôlas foram fornecidas por intermédio do Departamento de Defesa Sanitária Animal.

DUAS CORRIDAS APENAS (SÁBADO E DOMINGO) ESTA SEMANA

AMAURY AMEAÇADO DE MORTE

Apresentou queixa contra o cavalariço Pintado — Continuarão os depoimentos esta semana

O CAVALARIÇO Amaury Leszczinski apresentou, sábado, no 1.º Distrito Policial, na Gávea, queixa contra seu companheiro Délcio Reis, vulgo Pintado, dizendo-se ameaçado de morte.

Vale recordar que Amaury acusou Pintado, no início do inquérito que corre naquela delegacia, de ter procurado o cavalariço Hilário Ferreira para dopar o cavalo Escaler, levando êsse profissional na casa do jóquei e treinador Hélio Oliveira.

Desde então, Pintado tem feito várias ameaças aos companheiros que o acusaram, prometendo sério revide caso confirmem suas declarações.

A ameaça sôbre Amaury toma, agora, aspecto mais grave, a ponto de amedrontar seriamente o cavalariço, culminando com a queixa-crime acima citada.

Sabe-se também que Amaury está no propósito de regressar a Pernambuco, sua terra natal.

Ainda sôbre os escândalos dos *dopings*, podemos adiantar que serão tomados vários depoimentos esta semana, inclusive o do sr. Augusto Viveiros de Castro, conforme nosso "furo" de sábado.

Nada oficial entre Cabral e o Stud Peixoto de Castro:

Apesar das constantes informações que dão como certa a ida do treinador Carlos Cabral para o Stud Peixoto de Castro, nada há de concreto entre aquele profissional e o conhecido "turfman" e criador. Ontem, após as corridas, falamos com o campeão das estatísticas, que nos declarou não ter recebido ainda qualquer oferecimento, em tal sentido.

PINTANDO UMA "DISPARADA" DE BEQUINHO

Bequinho forneceu um espetáculo à parte nas corridas desta semana. Ganhou oito carreiras, assumindo fôlego a ponta das estatísticas. O garôto tem 18 anos e muito vigor e entusiasmo, sendo, além disso, honesto e trabalhador. Seus triunfos mais bonitos foram Igarata, Essence e Aliança. Nos outros (Treta, Farinelli, Golden Gate, Play Boy e Lateral), seu trabalho foi mero.

Ullôa, segurando para não cair

Com Renegado, Ullôa não precisou usar a sua respeitabilíssima "munheca", pois o pensionista de Levy Ferreira só tomou conhecimento dos outros concorrentes na partida. Renegado confirmou, finalmente, os excelentes exercícios que vinha praticando.

QUIPROQUÓ VENCEU E AINDA PAGOU MAIS DE VINTE

QUIPROQUÓ venceu, ontem, a carreira mais importante do prado paulistano, o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", na distância de 1.609 metros e dotação de Cr$ 200.000,00. O tordilho do Stud Peixoto de Castro, apesar de favorito, ainda pagou Cr$ 23,00, tendo sido secundado por Quebec. Em terceiro chegou Cyro. Marchant montou o ganhador.

"Allegro" venceu o clássico "Benito Villanueva"

MONTEVIDÉU, 8 (U.P.) — "Allegro" venceu hoje o Prêmio Clássico Benito Villanueva, terceiro em importância da reunião de verão do Hipódromo de Maronas, em 37 segundos e 3 quintos a distância de 1.600 metros.

Em seguido, a um quarto de corpo, chegou "Minarete", e em terceiro "Vanitie". O vencedor pagou 55,10 e 9,10 pesos; "Minarete", 4,00; e Vanitie", 3,50.

Só participaram da corrida cavalos uruguaios.

Nassau e Dourados em "Pega" violento:

Visão da chegada do sétimo páreo de ontem, vencido por Nassau, depois de uma briga violenta e prolongada com Dourados, que não aparece na fotografia, encoberto que está pelo vitorioso. Uma das mais belas chegadas da domingueira

MISTINGUETTE CORREU DEMAIS

SURPREENDENDO pela mobilidade, Mistinguette venceu disparada, ganhando, por meia raia, o sexto páreo da tarde de ontem, na Gávea. A égua do "Stud" Corinto marcou o excelente tempo de 99"2/5 para a milha. Seu jóquei chegou assustado, parecendo surpreendido com a desenvoltura da tordilha, que cada vez corria mais na reta, distanciando-se de suas adversárias.

Farinelli sorrindo e batendo recorde

Baixando de 1 segundo o recorde de Vencimento, Farinelli aproxima-se do espelho, sòzinho, de orelhas em pé, sorrindo dos adversários, que lhe ficaram distanciados. O pilotado de Bequinho estava "falando" no "canter"

Fotos de **Ronaldo Theobard**

O "rush" sensacional de Cunhambebe: Bafica, por dentro, tenta uma reação tardia com Regaio, colando-se no dorso do seu pilotado. Em vão, todavia, pois o "rush" do ganhador foi realmente impressionante. Benguarda aparece mais atrás, pois afrouxou no final.

VOZES DO TURFE

Entendimento

O VETERINÁRIO Walter anda procurando o cronista Bolonha, para entendimentos. Êste, porém, não quer saber de nada, pois está "tinindo" com a ursada do ex-amigo.

Agraciado Mário Jorge

O MÉDICO Mário Jorge de Carvalho, chefe da equipe de traumatologistas do Hospital Central de Acidentados, acaba de ser agraciado com a medalha "Marechal Caetano de Faria".

Aos muitos parabens e abraços que está recebendo, juntamos os nossos.

Recordista

ESPETACULAR vitória conseguiu, ontem, o cavalo Farinelli. Passou a ser o novo recordista da milha, em pista de areia com os seus 97" 1/5. Anteriormente a marca pertencia ao cavalo Vencimento com 98" para os 1.000 metros. Ganhou fácil o pilotado de "Bequinho".

Desaparecimento

OS titulares do "stud" Eva entre os quais está o atual ministro Eduardo Catalão, pretendem acabar com sua coudelaria, em virtude do desgôsto causado com o "doping" do cavalo Crisbam, de sua propriedade.

O "stud" Eva reúne perto de 12 animais.

Troca de mantas

ARAÚJO, pilôto de Camaleão, aos amigos que o cercaram depois da vitória de Farinelli:

"Se trocassem as mantas, eu queria ver êle bater recorde. Ganharia eu, sem dúvida".

Interêsse

AS autoridades do 1.º distrito estão muito interessadas em ouvir o depoimento de um tal Lúcio, que dizem estar envolvido nos escândalos dos "dopings". Ao que se sabe Lúcio está no Rio Grande do Sul.

Vai tirar férias

DENTRO de alguns dias deixará a Gávea o treinador Ernani de Freitas. Não vai abandonar o turfe não, vai tirar umas férias para descansar da labuta cotidiana. No seu lugar ficará o segundo gerente Orlando.

Ferradura

CASTILHA teve que ser ferrada novamente nas cintas, da pata direita. O jóquei desmontou e a partida atrasou-se por causa disso. Apesar disso tudo a pilotada de Araújo não conseguiu mais que um terceiro lugar, perdendo para Treta e Racy. Coisas que acontecem no turfe e uma ferradura a mais ou a menos não faz diferença.

A C.C. de ontem

EM virtude da ida a Montevidéu de vários diretores do Jockey Club, a Comissão de Corridas que funcionou esta semana estava composta dos srs. Moreira da Fonseca, Paula Machado e Edgard Pereira Braga.

Até eu bateria recorde

DEPOIS que observou o tempo do 1.º páreo, vencido por Baicova (87"1/5) o treinador E. Freitas saiu-se com esta: "Esta raia está um bilhar. Até eu sou capaz de bater um recorde".

Pegou uma sopa o tordilho Quiproquó

QUIPROQUÓ encerrou sua campanha na Gávea. Foi para São Paulo e fará uma temporada até o dia do G. P. "São Paulo". Na reunião de ontem, em Cidade Jardim, o filho de The Phoenix pegou uma sopa e venceu o G. P. "Presidente do Jockey Club", dando um ta-teio de Cr$ 23,00.

Castillo montará o Derby Chileno

Aproveitará suas férias e tentará ganhar a maior prova do turfe de seu país

O JÓQUEI E. Castillo vai ao Chile, gozar 15 dias de férias, para, depois, tentar repetir a proeza de 56 e levantar as estatísticas desta temporada.

O conhecido e popular profissional viajará no próximo dia 15, devendo permanecer no Chile cêrca de 20 dias.

Conversando com a reportagem, Castillo disse que participará do Derby Chileno, pois montará o cavalo Tatu, craque do turfe local, que correrá com dilatada chance

Vinicius: seus avós italianos nasceram em Portugal

DEPOIS DE VINÍCIUS, A POLÍCIA VAI INVESTIGAR DINO E JULINHO

Como Vinicius, os dois estão ameaçados de expulsão se não conseguirem convencer as autoridades que são oriundos de italianos

DEPOIS de apurar que Vinicius de italiano não tem nada — nenhum bisavó, nenhum tataravó sequer — a Polícia italiana está agora interessada em prosseguir as suas investigações com outros jogadores estrangeiros radicados atualmente no futebol da Itália.

Entre êles, estão os nossos Dino da Costa e Julinho Botelho, que como Vinicius, Leão de Pará de Minas, provaram já que são "oriundos" de italianos.

Como aconteceu com Vinicius, as provas da origem italiana apresentadas por Julinho e Dino serão reexaminadas detidamente — e se alguma irregularidade ficar constatada os dois deverão ter a mesma sorte de Vinicius. Isto é, deverão ser processados e expulsos da Itália.

O caso de Vinicius

A situação de Vinicius, como já noticiamos hoje na primeira edição da TRIBUNA DA IMPRENSA, é bem mais séria e complicada. Notícias chegadas da Itália informam que o inquérito aberto pela Polícia italiana já terminou, concluindo pela "falsidade completa da documentação utilizada por Vinicius para provar que descende de italianos".

E que, por isso mesmo, deverá ser expulso da Itália, por crime de falsa nacionalidade, sendo ainda responsabilizados os dirigentes do seu clube — o Napoli — pela cumplicidade demonstrada no caso.

A Polícia italiana, depois de muita investigação, descobriu que Vinicius é "oriundo" de portuguêses, que imigraram e constituiram família no Brasil.

O Napoli perde os pontos

As conclusões da Polícia levarão a Federação Italiana a punir o Napoli, anulando todos os pontos ganhos e marcados pela sua equipe em jogos em que Vinicius teve participação.

Sabe-se ainda que os principais responsáveis pelo Napoli estão desenvolvendo grandes esforços para anular as investigações e conclusões das autoridades policiais, embora sejam poucas as suas possibilidades de êxito.

Aos seus amigos mais chegados em Nápoles, onde tem sua casa e mora com a mãe, Vinicius já admite não ter mais esperanças, pensando mesmo na hora de regressar ao Brasil.

Julinho e Dino: ameaçados pelo exemplo de Vinicius

FLAMENGO X PORTUGUÊSA: SÁBADO À NOITE TALVEZ

SÁBADO, CLÁSSICO PELA 6.ª VAGA

AMERICA e Botafogo farão o "clássico" de sábado no Maracanã, jogando, talvez, a melhor oportunidade de garantir uma vaga no terceiro turno.

Os dois clubes estão com 15 p.p., contra 14 do Bangu e 12 do Bonsucesso os quais terão partidas bem difíceis: Fluminense e Vasco, respectivamente. Se banguenses e rubro-anis perderem, o vencedor de sábado estará em quinto lugar, com vantagem sôbre dois dos candidatos: sôbre o seu próprio adversário e o Bangu.

• ATRAÇÃO DE DOMINGO

No domingo, a grande atração será Vasco da Gama e Bonsucesso, em São Januário. Os cruzmaltinos, outra vez líderes isolados, pensando na desforra daquele 1x0 do turno, quando perderam a invencibilidade. Os rubroanis, agora próximos do terceiro turno, trabalhando para se aproximar mais do ponteiro.

CLÁSSICO E COMPLEMENTOS

A rodada será completada com Fluminense x Bangu, no Maracanã; Olaria x Madureira, na rua Bariri; e São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo. O jôgo Flamengo x Portuguêsa deverá ser antecipado para a noite de sábado, no Maracanã.

O FLAMENGO quer jogar sábado à noite no Estádio do Maracanã, com a Portuguêsa.

Como a oitava rodada do segundo turno marca dois "clássicos" para o Maracanã, não poderá o bicampeão da cidade utilizar aquela praça de esportes como seu próprio campo.

LOCAL E VERÃO

Dois motivos principais estão levando os dirigentes do Flamengo a essa atitude.

Um, porque trata-se de local de fácil acesso para sua numerosa torcida, parte da qual trabalha nas tardes de sábado. Outro, porque com o verão castigando o Rio, o jôgo noturno beneficia não apenas aos jogadores que podem produzir mais, como ao próprio público que terá mais conforto.

RAZÕES FINANCEIRAS

Na verdade, a Portuguêsa deverá aceitar a proposta do Flamengo, porque também financeiramente os dirigentes julgam mais oportuna a antecipação para a noite de sábado.

E' que no horário a partida entre Flamengo e Portuguêsa será a única, podendo mesmo atrair os fãs do futebol que não queiram enfrentar o sol, à tarde, para o "clássico" América x Botafogo. Quanto ao domingo, será evitada a concorrência de Fluminense x Bangu e Vasco da Gama x Bonsucesso.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — Com os resultados verificados na rodada de ontem, no Campeonato Paulista, o título ficou dependendo da última rodada. A situação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: 1.º — Santos, 12; 2.º — Corintians, 13; 3.º — São Paulo, 14; 4.º — Palmeiras, 15; 5.º — Portuguêsa, 22; 6.º — Guarani, 24; 7.º — XV de Piracicaba, Taubaté e XV de Jaú, 29; 8.º — Ponte Preta, 30; 9.º — São Bento, 31; 10.º — Ypiranga, 32; 11.º — Noroeste, 34; 12.º — Jabaquara, 36.

ESSE ataque marcou uma goleada sôbre o Vasco da Gama e ontem conseguiu um empate frente ao Flamengo. Um empate que foi até certo ponto bom resultado para o Flamengo, pois com Zizinho machucado em quase todo o 2.º tempo, o Bangu estêve desfalcado. Agora, quando a luta pela vaga no 3.º turno se torna mais renhida, o Bangu está com Zizinho contundido. Não sabe ainda o dr. Hilton Gosling se há gravidade, se Ziza poderá enfrentar o Fluminense no domingo. Será, no entanto, um trabalho para esta semana.

MÉDICOS ALARMADOS COM O FUTEBOL NO VERÃO

OS médicos andam alarmados com o futebol jogado nos dias quentes do verão carioca. Ontem, no Estádio do Maracanã, os drs. Paulo São Thiago (Flamengo) e Hilton Gosling (Bangu) não escondiam suas apreensões pelos jogadores dos clubes a que pertencem. Antes, no intervalo e depois do encontro os craques tiveram assistência especial para que fôsse evitado qualquer caso de insolação.

DOIS CASOS

O mais preocupado, sem dúvida, era o dr. Paulo São Thiago.

Logo após o término do jôgo de aspirantes, Leone e Henrique foram acometidos de ataques de insolação e deram muito trabalho. O médico rubronegro, com a assistência do pessoal da ADEM, levou mais de meia hora com atenções especiais aos dois jogadores dentro do próprio Maracanã. Só bem mais tarde puderam Leone e Henrique deixar o Estádio.

Os casos Leone e Henrique motivaram muita conversa entre dirigentes, associados, cronistas e fotógrafos. A opinião geral é de que se trata de caso de polícia. Sòmente com a intervenção das autoridades policiais poderão ser proibidos os jogos de futebol no verão.

Houve, porém, vários cronistas que recordaram que os dirigentes só se recordam do verão na época. Quando vão para a FMF, no entanto, armam o calendário deixando o campeonato para ter sua fase culminante entre dezembro e fevereiro. E, então, ninguém se convence que o verão estará presente naqueles meses.

Dr. Paulo São Thiago examinando Joel: "É um perigo. Um dia poderemos ter uma grande decepção"

QUEIXA

ZAGALO, ainda muito aborrecido, conversava com o presidente do Flamengo, Alves de Morais, denunciando a perseguição que sofreu do Hélio da Guia durante todo o jôgo de ontem no Maracanã:

"Foi demais, doutor. Até quando estava sem bola, o homem não me largava. Houve uma hora em que eu perdi a paciência e fui obrigado a mostrar a minha aliança de homem casado para êle."

TEIMOSIA

NÃO houve jeito. Ninguém conseguiu convencer, ontem à tarde, o locutor do Maracanã de que o jôgo Botafogo x Madureira não foi disputado em Conselheiro Galvão e não terminou empatado em 0 x 0.

O rapaz estava mesmo teimoso.

NOIVADO

DEPOIS do jôgo, Didi anunciou, ontem, no vestiário, para todo mundo ouvir — todo mundo que foi a Niterói e ao vestiário do Fluminense, depois dos 2 x 1 sôbre o Canto do Rio:

"Fiquei noivo hoje à tarde. Vocês estão falando agora com um homem noivo. E a minha noiva é um bicho feio pra burro, o nêgo Ari."

Ari é médio do Canto do Rio e, ontem, não desgrudou um minuto do velho Didi.

CALOR

FOI assim no intervalo, foi assim no final do jôgo de ontem em Niterói: uma luta para tirar o time do Fluminense que sentou no chão e deixou as águas do chuveiro rolarem, enquanto trocava opiniões a respeito do jôgo.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

BICHO SELVAGEM

QUANDO Zizinho perdeu o pênalti, Pavão exultou. Correu para êle e derramou-se num abraço de agradecimento, muito feliz.

Zizinho ainda estava quente. Não agüentou, empurrou Pavão e disse, entre dentes: "Sai daqui, bicho selvagem!"

JULIÃO PERGUNTA

"BICHO bom, eu "garrei" um bocado, não engoli um frango. Que é que eu quero mais? Podia ser assim o ano inteiro, vocês não acham?"

Pergunta do bom Julião aos fotógrafos, quando já estava terminando o América x Bonsucesso de ontem à tarde.

O velho Ernesto Santos fingiu que não ouviu para não ser malcriado com o Julião.

ACREDITEM – SE PUDEREM

MENINOS, ontem à tarde, por volta das 17 horas, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol — essa coisa fôfa e mineira que é o sr. Geraldo Starling Soares — estava nesta cidade. E no Maracanã, meninos! Nós vimos, e juramos, meninos!

Êsse Flamengo faz cada milagre...

REALEJO VELHO

ONTEM, depois daquele Flamengo x Bangu a 40 graus no Maracanã, depois de dois casos de insolação (Leone e Henrique) no vestiário do Flamengo, diante daquele horrível espetáculo oferecido por 22 atletas profissionais de olhos esbugalhados, procurando umedecer o rosto e os lábios à custa de pedra de gêlo — os cartolas, os doutôres, a gente que manda no futebol carioca lembraram-se que é um crime jogar futebol com o verão carioca.

E protestou. E a cada jornalista deitou um sermão, encomendou uma cruzada contra o futebol no verão, lançando enérgicos e calorosos protestos.

As mesmas coisas que no verão do ano passado diziam, ontem repetiram. Quase com as mesmas palavras. Sempre com a mesma eloqüência e com os cenhos franzidos, muito graves.

E sempre assim a gente que manda no futebol carioca. Só se lembra que há calor no Rio na hora do calor. Quando começa a suar em bicas, por todos os poros do corpo. Quando é obrigada a trocar uma boa praia ou uma boa piscina pelo cimento escaldante do Maracanã.

No primeiro dia de inverno, êles esquecerão, ràpidamente, que futebol no verão é crime. Acharão que a imprensa está fazendo onda, difamando o verão carioca quando diz que êle é bárbaro e não é estação para futebol.

4 clubes já na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO **ESPORTE AMADOR**

INVICTO AINDA O NOVA AMÉRICA

Também Evereste e Del Castillo triunfaram no torneio promovido pelo Botafogo — Três jogos deixaram de ser realizados —

Os juvenis do Nova América, de Del Castilho, mantiveram a liderança invicta. O ponto perdido do Torneio que organizam e que é patrocinado pelo Botafogo, em homenagem aos falecidos jogadores do Torino, de Turim, Itália.

Para ontem estava programada a realização de seis partidas, mas, sòmente três, foram efetuadas, já que três clubes não compareceram para as disputas.

OS VENCEDORES

Os resultados de ontem foram: Nova América 3 x Estrêla (Del Castilho) 0. Os tentos para o Nova América foram marcados por Otacílio (2) e Wilson; Evereste (Inhaúma) 5 x Inhaumense (Inhaúma) 2. Os tentos foram marcados por Didi (5), para o Evereste e Marreta (2), para o Inhaumense; Mocidade de Del Castilho 2 x Dinamo Ramos) 0. Esse encontro terminou no primeiro tempo, em face do Dinamo ter se apresentado em campo com 7 jogadores e, durante a partida, por ter tido um jogador expulso, por reclamação, ficou reduzido a 6 jogadores, desistindo, por isso, de prosseguir no encontro.

Mocidade de Ramos venceu W. O. ao Torima (Inhaúma); Universitário (Inhaúma), também W. O. sôbre o São Jorge (Inhaúma), tendo inclusive corrido a notícia de que êste quadro deixaria o Torneio, em face de desentendimento de dirigentes, ontem. Invictos, venceu, também por W. O., ao Carioquinha, ambos os quadros de Inhaúma.

Wilson Borges de Araújo (diretor de infantis e juvenis), Sinval Borges (diretor de esportes), Dulcídio de Figueiredo (presidente) e Alencar Monteiro (diretor de publicidade), decidiram em pouco tempo, a participação do Madureiro Tênis Clube, na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Além do Vila Isabel, confirmaram já suas inscrições o Minerva, Jacarepaguá T. C. e Madureira T. C. — Reunião na próxima semana para decidir o regulamento

MINERVA, do Itapiru, Madureira T. C. (de Madureira) e Jacarepaguá Tênis Clube, do bairro que lhe empresta o nome, aceitaram o convite para participar da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, a ser realizada em março, reunindo as representações infantis e juvenis de tênis de mesa, basquetebol e futebol de salão.

MINERVA

O Diretor Geral de Esportes Amadores do grêmio da rua Itapirú, sr. Luiz Pires de Almeida, após ouvir seus colegas do departamento de infantis e juvenis, do futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol, garantiu a participação do clube azul.

JACAREPAGUÁ

Depois do entendimento entre o sr. Marcos Franco da Rosa (Diretor de Esportes) e Roberto Collomb (Diretor de Infanto-Juvenis), o Jacarepaguá confirmou sua participação no certame.

MADUREIRA TENIS CLUBE

No Madureira T. C. também não há dúvida. O clube participará da "Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA", conforme nos garantiu seu Diretor de Esportes.

REUNIÃO

Após o preenchimento das vagas (cinco, em princípio), promoveremos uma reunião, em nossa redação, para tratar dos detalhes técnicos da Olimpíada, quando os dirigentes e representantes dos clubes decidirão o regulamento de todos os esportes.

Marcos, um dos diretores e um dos encarregados de preparar as equipes infantis do Jacarepaguá, dá instruções aos garotos: — "Por hoje é só, quinta-feira, no treino, nós conversaremos mais", concluiu o diretor

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

Caju, novamente, barra as pretensões do Saps

Fase do jôgo Maravilha x Saps. Em apuros a defesa do Saps (camisa tôda azul) ante o ataque do Maravilha (camisa azul e branca, em listras verticais).

Emprega-se a defesa do Maravilha — ataque do Saps, mal sucedido porém, com a intervenção de Caju

Jôgo — Rio-São Paulo x Paraíso do Amor.
Local — Campo do Rio-São Paulo.
Resultado — Paraíso do Amor 2x1.
Quadros: RIO-SAO PAULO — Hélio; Elio e Mauro; Dominguinhos, Valdir e Leonésio; Iramir, Tião, Ivan, Jorge e Carlinhos.
PARAISO DO AMOR — Veludo; Carango e Nilton Barracão; Carlos, Osmar e Boboco; Teleco, Canela, Jair, Rubens e Nei.
Preliminar: Paraíso do Amor 2x1.

Jôgo — G. E. Paroquial São Roque x G. Santa Isabel
Local — Campo do Nova América (Jacarepaguá).
Resultado: 3 x 2 para o São Roque. Dico (2) e Celso.
Clovis e Mário para o Santa Isabel.

QUADROS
S. ROQUE: Roberto, Clever e Jací; Batistone, Crispim e Tesourinha; Dico, Celso, Arides, Juraci e Zé.
SANTA ISABEL: Wilson, Valter e Laerte; Bebeto, Zezinho e Zéca; Selmo, Clóvis, Valter, Mário e Dedé.

Jôgo — 1.º de de Janeiro x Palestrino.
Local — Vila Cosmos.
Resultado — Palestrino, 4x0.
Quadros: PALESTRINO — Nilton; Pedrinho e Osmar, Altair, Rosalvo e Vanderlei; Esquerdinha, Hugo, Darci, Valfredo e Antônio. 1.º DE JANEIRO — Gerino; Toninho e Malheiro; Pimenta, Aurélio e Epaminondas; Valdir, Eivaldo, Germano; Velhaco e Barriga.
Autores dos tentos: Valfredo (2), Hugo e Darci.
Preliminar — Palestino 1x0.

Jôgo — Liberdade F. C. x Estrêla Azul F. C.
Local — campo do Engenho de Dentro A. C.
Resultado — Estrêla Azul 3x0

QUADRO DO LIBERDADE
LIBERDADE: Pindoba, Camêlo e Wilson; Nilson, Tavares e Bananeira; Nilton, Menguinho, Dico, Tarsan e Jorge.
Preliminar: Estrêla Azul 2x1.

Jôgo — Irmãos Goulart x G. E. Listas Telefônicas.
Local — Campo do I. Goulart (Olaria).
Resulta — Irmãos Goulart, 6x3.
Quadros: IRMAOS GOULART — Ilo; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião, Metade e Pelican. LISTAS TELEFÔNICAS — Jurandir; João e Valter; Hilton Viana, Ivo e Isolino; Otoranto, Marreco, Osório, Toia e Renato.
Autores dos tentos: Tião (3) e Wilson (2) para o Irmãos Goulart; Marreco (2) e Valter (de penalidade máxima) para o Listes Telefônicas.
Preliminar — Irmãos Goulart, 6x1.

Jôgo — Maravilha x SAPS
Local — Rua da Bica (Quintino)
Resultado — Maravilha 4 x 2

QUADROS
MARAVILHA: Cajú, Petrônio e Joel Maneco, Célio e Ciro; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Pitota.

SAPS: Getúlio, Mulato e Cacoia; Minga, Gilson e Café; Barriga, Mariano, Nonô, Jogari e Paulinho.

Autores dos tentos: Lico (3) e Pitota, para o Maravilha; Nonô e Jogari para o SAPS.
Preliminar — Maravilha 6x3.

Jôgo — Democratas x Onze Unidos.
Local — Jacarepaguá.
Resultado — Democratas, 9x3.
Quadros: DEMOCRATAS — Paulista; Maneco e Chaves; Hentir, Barbozinha e Pereira; Tarrafo, Hugo, Seu Mário, Cardeal e Ivo. ONZE UNIDOS — Barata; Pedroca e Vicente; Cascalho, Apavorado e Darci; Mesquita, Pituca, Viviu, Chora na Rampa e Nilo.
Autores dos tentos — Cardeal (4), Ivo, Hugo, Seu Mário, Pedro, Barbozinha e Tarrafo para os vencedores; Mesquita Viviu e Nilo para os vencidos.
Preliminar — 0x0.

Jôgo — Corações Unidos x Estrêla F. C.
Local — Corações Unidos (Jacarepaguá)
Resultado: Estrêla 2 x 0

QUADROS
ESTRELA: Ivo, Manoel e João; Zezinho, Alceu e Luiz; Mário, Hugo, Tião, Wilson e Milton.
CORAÇOES UNIDOS: Jaime, Luiz e Itajaí; Alcino, Bordelein e Jorge I; Alcir, Nilton, Orlando, João e Jorge II.
Autores dos tentos: Wilson e Milton.
Preliminar: Corações Unidos, 2 x 1.

Universitário x Bôca do Mato.
Local: Campo do Universitário (Inhaúma).
Resultado: Universitário, 7x0.
Quadro: UNIVERSITARIO — Valter; Adriano e Melado; Norival, Antônio e Pacheco; Evanir, Acácio, Antomar, Valdir e João.
Marcadores: Antomar (6) e Evanir.
Preliminar: Universitário 3x0.

VISITAS AOS CLUBES

A "TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR" incidiu ontem a série de visita que fará aos campos dos clubes amadoristas para oferecer a você lances de jogos e fotos de "craques" do seu clube do Esporte Amador.

O calor intenso prejudicou muito os clubes amadoristas. Passamos por diversos campos onde nbo se realizaram jogos e em outros onde, tradicionalmente, a "torcida" é enorme, vimos poucos assistentes escondendo-se do sol e procurando acompanhar como podiam os lances dos jogos.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas
R. SETE, 99

A verba Nº 100 para os clubes do esporte amador

Veja se o seu clube está incluído na relação dos beneficiados pelas subvenções votadas na Câmara de Vereadores

VAMOS prosseguir hoje com a publicação da relação de clubes beneficiados com as subvenções da Verba 100 do Orçamento da Prefeitura. Como poderão verificar os leitores, as importâncias variam de clube para clube, sem que houvesse um critério uniforme. A distribuição foi feita pelos vereadores.

CLUBES BENEFICIADOS

Eis mais alguns grêmios incluídos na verba:

Campo Grande A.C.	100.000,00
Centro Esportivo de Amadores	80.000,00
Centro Recreativo dos Industriais de Terra Nova (C.R.I.T.N.)	30.000,00
Clube Atlético Recreativo Inhaúma (C.A.R.I.)	30.000,00
Clube Atlético do Rio	30.000,00
Clube Atlético Suburbano	20.000,00
Clube Atlético Tupi	50.000,00
Clube Municipal Paquetá	30.000,00
Clube Olímpico de Jacarepaguá	50.000,00
Colégio F.C.	100.000,00
Cruzeiro F.C. (Realengo)	100.000,00
Cuco E.C.	40.000,00
Del Castilho F.C.	50.000,00
Deodoro A.C.	60.000,00
Distinta A.C.	100.000,00
Elite F.C. (Colônia de Curupaiti)	30.000,00
E.C. Oiti	30.000,00
E.C. Engenheiro Leal	30.000,00
E.C. Barra da Tijuca	20.000,00
E.C. Benfica	30.000,00
E.C. Cachambi	100.000,00
E.C. Cocotá	30.000,00
E.C. Cruzeiro (Galeão)	100.000,00
E.C. Endiabrados	30.000,00
E.C. Garnier	30.000,00
E.C. Guanabara	100.000,00
E.C. Ligia	200.000,00
E.C. Luiz Beltrão	50.000,00
E.C. de Malhas Marechal Hermes	30.000,00

A PRIMEIRA FLÂMULA

A PRIMEIRA flâmula que a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu dos clubes amadoristas, foi oferecida pelo Progresso F. C., da Rua da Abolição (Engenho de Dentro), por ocasião da visita feita à sede daquele clube. Aliás, o grêmio tricolor será o segundo a ser focalizado nas "Histórias dos clubes amadoristas" que estamos publicando todos os dias.

O PROGRESSO é um clube, que faz jus ao seu nome. Um clube que começou vendendo refrescos para comprar oito camisas, e que hoje já tem um belo patrimônio. O resto de sua história contaremos a partir de amanhã.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO

TOMARA' posse dia 13 a nova diretoria do União Desportiva Coelho Neto, composta dos seguintes desportistas: presidente, Guinemer Barbosa de Castro; 1.º tesoureiro, Cleber Barbosa de Castro; secretário, Jorge Gonçalves Matos; diretor-social, Carlos Alberto Silveira; diretor de esportes, Paulo Dantas Stelling; Conselho Fiscal, Moacir Leite Vasconcelos, Godofredo de Souza Henrique e Darci R. Rosa.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completa
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone 2-2637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

E. C. Rio-São Paulo de Campinho

O CLUBE alvinegro deverá disputar o torneio dos campeões de bairros promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA em colaboração com o Departamento Autônomo. Ainda hoje o grêmio de Flávio dos Santos dará entrada do pedido de filiação naquele órgão, como medida incial para obtenção do alvará do C. N. D.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Italia, Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Empatando com o Bangu (2 x 2) o Flamengo deixou a liderança

Lances isolados salvaram a partida do Maracanã — Uma etapa inicial regular e um tempo complementar fraco e falho — Zizinho e Paulinho, os goleadores — Principal culpado pelo fracasso do futebol de ontem: calor — Os quatro tentos — Zizinho perdeu um "penalty" — Outras informações —

O FLAMENGO perdeu ontem a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, ao empatar com o Bangu por 2x2, numa partida onde os lances isolados salvaram um primeiro tempo apenas regular e um final totalmente falho e cansativo.

Se algum colorido houve fora dos lances isolados, resumiu-se ao amarelo dos bonés e das caixas dos sorveteiros (numerosíssimos, por sinal) e nos anúncios berrantes e de mau gôsto que são despejados no Maracanã nos intervalos.

Mas as falhas dos dois conjuntos têm justificativa: o calor quase sufocante, o sol tremendo batendo o gramado de ponta a ponta, a época totalmente imprópria para o futebol. Na preliminar, fôra tudo mais ou menos igual. Jogadores cansados, batidos pela temperatura e o espetáculo falho. Mas houve também os lances isolados e aquela sequência de nove "goals" (Flamengo 5x4), agradando plenamente à torcida, deixando encoberta a pobreza técnica da partida. E houve mesmo o aspecto extra, colocando em xeque a saúde de dois jogadores e causando preocupações ao dr. Paulo São Thiago e ao pessoal do departamento médico da ADEM: Leone Henrique, do Flamengo, sofreram ataques de insolação e custaram muito a reagir.

OS LANCES ISOLADOS

Voltando ao futebol pròpriamente dito, vamos destacar os chamados lances isolados que salvaram a partida.

No primeiro tempo, aos 2', Zizinho chutou rasteiro. Chamorro pegou e a bola passou raspando o poste direito. Depois, aos 10', outro ataque do Bangu, Chamarro saiu mal e a bola sobrou para Zizinho fora da área, Zizinho emendou no ar para o "goal" vazio e a bola bateu no travessão e saiu. Aos 12', Duca chutou quase sem ângulo, Fernando entortou-se todo e defendeu. Aos 29', Duca fêz uma, duas e três "embaixadas" e passou a Dida; o meia girou e chutou violento, passando a bola junto ao travessão.

No tempo final, aos 12', Joel tirou um escanteio, Fernando cobriu o arco e desviu de tapinha; Zagalo pula, cabeceia para o gol mas Nilton salva, também de cabeça. Aos 14', Paulinho livre, sólto, chuta na corrida para fora. Aos 32' Duca, também à frente, manda fora. Aos 39', Duca serviu Dida que dentro da pequena área, caiu e deixou a bola passar. Finalmente, aos 41', formou-se tremenda confusão na meta banguense; houve um chute para o gol, Fernando pulou, pegou e largou; quando a bola estava entrando Fernando saltou e tirou de tapinha.

OS QUATRO TENTOS

Todos os tentos foram marcados na etapa inicial, nesta ordem: Aos 18', Joel cruzou alto e aberto. Paulinho aparou no peito deixou cair e serviu a Duca, que abriu para Zagalo. O ponteiro empurrou e Paulinho penetrou bem para mandar a bola às rêdes (1.º CRF).

Aos 24' Gavilan chutou. A bola bateu em Harry Davies e foi a Zizinho, que travou e chutou rasteiro para Hilton. O meia viu que Zizinho corria e deu um leve toque (estava de costas para o gôl) ludibriando a defesa rubro-negra. Chamorro viu Zizinho que corria e saiu do arco. Mas Zizinho viu o arqueiro que abandonava o pôsto e desviou rasteiro, no canto direito (1.º BAC).

Aos 44' Servílio fêz "foul" em Décio, fora da área. O Flamengo armou barreira compacta, pois Zizinho ia cobrar a falta. Ziza percebeu a preocupação e demorou-se. Harry Davies fazia acenos. Finalmente Zizinho tomou distância, correu e tôda a barreira desmontou-se. Zizinho parou, olhou, deu dois passos e chutou sôbre os rubro-negros meio agachados. A bola bateu no travessão, bateu nas costas de Chamorro e foi para o fundo das rêdes (2.º BAC).

Aos 47' (período de descontos) Paulinho avançou, Driblou Gavilan, driblou Ladeira, puxou a bola que Fernando pensou que ia agarrar, dominou tôda a situação e deu o chute final (2.º CRF).

O PENALTI

Corria o 35.º minuto do tempo inicial. Pavão agarrou Décio, que avançava, e o juiz não viu. O ataque continuou e a bola voltou a Décio, que deslocou-se e centrou para trás, onde estavam Zizinho e Hilton. Dequinha então interceptou com a mão, num "hands" flagrante, embora não houvesse iminência de gôl.

Zizinho foi cobrar. Correu todo de lado, todo manhoso, dando a impressão de que chutaria no lado esquerdo. Chamorro correu para aquêle lado. Zizinho então consertou o corpo e chutou para o lado direito, muito rasteiro, muito medido, mas para fora.

NOMES QUE FICARAM

Num jôgo em que os conjuntos jamais produziram como tal, podem sobrar alguns nomes para destaque. Na defesa do Bangu, Nilton, Ladeira e Hélio da Guia em plano superior, com Hilton e Wilson no ataque. Zizinho fêz dois bonitos tentos, mas perdeu a pênalti e, contundido, teve que fazer número na fase final.

No Flamengo, bem irregular a defesa, aparecendo melhor Pavão, apesar das botinadas e safanões que andou aplicando em Hilton, Zizinho e Wilson. No ataque, Dida, Zagalo e Paulinho os melhores.

Aliás, não se compreende, como, na segunda fase, com Zizinho contundido e deslocado para a extrema, nulo, fizesse o Flamengo recuar Paulinho, que é ágil e perigoso e mantivesse Duca (que jogou com pouca inspiração na frente) para a ponta de lança. Se o Bangu, com Zizinho, parecia mais apto a conquistar os dois pontos, sem Zizinho, dificilmente poderia conter Paulinho e Dida no 2.º tempo, quando o cansaço era quase geral.

A ARBITRAGEM

De Harry Davies, pode-se dizer que trabalhou regularmente. Foi severo com Zizinho, pois quando o jogador banguense foi advertido, no 2.º tempo, já estava cansado de aturar as entradas ilícitas de Pavão. Este, aliás, foi advertido na fase inicial, quando aplicou um tranco legal em Hilton, embora antes (várias vêzes) tivesse trocado pontapés e empurrões sem qualquer punição. Anulou um tento de Calazans (que finalizou um bom trabalho de Zizinho e Hilton) alegando um impedimento de Oécio, lá no outro lado do campo.

Jôgo — Flamengo x Bangu.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 527.727,60.
Juiz — Harry Davies.

Flamengo — Chamorro, Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo.

Bangu — Fernando, Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

1.º tempo — Empate de 2x2, tentos de Paulinho aos 18'; Zizinho aos 24; Zizinho aos 44', e Paulinho aos 47'.

Final — Empate de 2x2.

Aspirantes — Flamengo 5x4.

Juvenil — Bangu 1x0.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — Com os resultados verificados na rodada de ontem no Campeonato Paulista, o título ficou dependendo da última rodada, quando o Santos enfrentará o Taubaté, em Vila Belmiro e o Corintians enfrentará o Palmeiras. A situação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º — Santos	12
2.º — Corintians	13
3.º — São Paulo	14
4.º — Palmeiras	15
5.º — Portuguêsa	22
6.º — Guarani	24
7.º — XV de Piracicaba, Taubaté e XV de Jaú	29
8.º — Ponte Preta	30
9.º — São Bento	31
10.º — Linense	32
11.º — Noroeste	34
12.º — Jabaquara	36

PRÓXIMOS JOGOS

Os sete jogos encerrando o Campeonato são os seguintes: Sábado — Portuguêsa x XV de Jaú e Jabaquara x Noroeste.

Domingo — no Pacaembu — Corintians x Palmeiras; em Vila Belmiro — Santos x Taubaté; em Campinas — Guarani x São Bento; em Piracicaba — XV de Piracicaba x São Paulo; e em Lins — Linense x Ponte Preta.

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

A vistoria volante e a renovação das licenças de automóveis para o exercício de 1956, já estão sendo feitas pelo DESPACHANTE OFICIAL H. PORTO, à rua Sanja Luzia, 336 — Sobrado — Tels.: 42-2992 e 52-3021, pelo novo sistema de empiacamento. Aos nossos clientes e amigos avisamos que já iniciamos o pagamento de multas no Serviço de Trânsito, da taxa da Petrobrás e da nova licença da Prefeitura, para 1956.

O Botafogo gastou 86 minutos para ganhar do Madureira

UMA FALHA DO GOLEIRO IREZÊ DETERMINOU A CONQUISTA DO ÚNICO TENTO ALVI-NEGRO (PAULINHO) — JUSTA, CONTUDO, A VITÓRIA DO BOTAFOGO

DEPOIS de resistir com estoicismo durante 86 minutos ao ataque constante e em massa do Botafogo, o Madureira viu-se derrotado, graças a uma falha imperdoável do goleiro Irezê.

A vitória do Botafogo entretanto foi justa, pois dominou completamente todo o transcurso da partida e seus avantes não souberam traduzir em tentos a superioridade patente sempre demonstrada. Aquêle golzinho único marcado ao final do encontro veio fazer justiça ao melhor quadro dentro do campo.

O Madureira merece um elogio especial, porque, mesmo jogando sem ataque, contou com uma defesa voluntariosa que se plantou dentro da grande área, desfazendo sempre as tramas do quinteto avançado botafoguense. Aliás, se os suburbanos houvessem contado, ontem, com uma linha de ataque um pouco melhor, talvez tivessem conseguido modificar o panorama do jôgo, mesmo atacando raramente.

As poucas oportunidades de "goal" que o Madureira teve, foram desperdiçadas infantilmente pelos seus atacantes, principalmente o centro-avante Tião, que foi sempre uma figura decorativa para o seu quadro.

INICIO

O domínio do Botafogo foi absoluto. Desde os primeiros momentos, os seus jogadores tomaram a iniciativa das ações e a impressão dominante era de que os alvi-negros venceriam com facilidade.

O Madureira apenas se defendia (e bem), sem fazer perigar, entretanto, o "goal" confiado ao goleiro Edgard. Sentia-se que tão logo o Botafogo inaugurasse o marcador, um rosário de tentos viria a seguir.

Contudo, o tempo ia passando e nada dos alvi-negros acharem o caminho das rêdes. O sol fortíssimo que banhava todo o estádio de General Severiano, obrigava aos jogadores conduzirem o jôgo em câmara lenta e, êste fato, fazia com que o reduzido público presente, permanecesse sem ensêjo de vibrar.

O Botafogo insistia em atacar com lançamentos de bolas altas sôbre a grande área do Madureira; tática que não aprovava porque os defensores visitantes desfaziam tôdas as manobras com ótimas cabeçadas, aliviando a situação de qualquer maneira. Neste particular destacavam-se Darcy e Nilo, dois jogadores de grande eficiência na retaguarda do visitante.

O Botafogo, que iniciara perdendo uma grande "chace" com o ponteiro Garrincha, chutando uma bola na trave, foi bafejado com a sorte, aos 18 minutos: num dos raros ataques do Madureira, Machado recebeu livre dentro da pequena área e virou para "goal", indo a bola se chocar contra a trave esquerda, com o goleiro Edgard batido.

Foram as duas grandes oportunidades da primeira fase, que — de um modo geral — transcorreu monótona e com um futebol mal disputado.

FINAL

Logo ao início da fase final, o ponteiro Garrincha perdeu uma situação magnífica de marcar, semelhante à que fôra perdida por Machado no 1.º tempo (nas mesmas condições), chutando na trave.

Com o passar dos minutos, crescia a pressão botafoguense e todo o quadro do Madureira jogava dentro do seu meio campo, com excessão de Tião que era o único elemento avançado. Os zagueiros do Botafogo atuavam no meio do gramado, sendo que Newton Santos, a todo momento incursionava pelo seu setor, fazendo o papel de um verdadeiro ponta, para cruzar bolas sôbre a meta de Irezê. O tento do Botafogo amadurecia a todo instante, porém não vinha. O tempo passava e já se notava um certo nervosismo entre os jogadores e a torcida alvi-negra. As oportunidades se sucediam e o "goal" (tão esperado) não vinha. Paulinho e Mário perdem seguidamente duas ocasiões incríveis de marcar, quando se encontravam livres à frente de Irezê.

O "goal" suburbano parece que está fechado. Irezê — embora inseguro — tem ensejo de fazer boas defesas e é também beneficiado pela "chance", como naquele lance em que Mário "virou" na pequena área e a pelota tocou no pé do arqueiro, desviando a sua trajetória. Mais alguns lances e João Carlos arrematou na trave (depois de um "melé"), fazendo "suspense" na torcida, que já gritara pelo "goal".

O 2.º tempo apresentou-se movimentado, bem superior à fase inicial. A partida caminhava para o seu desfécho e o marcador continuava em branco. Para muitos a contagem não devia mais se alterar, mesmo porque o Madureira — na altura dos 35 minutos — conseguiu desafogar um pouco o domínio do Botafogo e esboçou pequenos contra-ataques que tinham o objetivo único de fazer passar o tempo, pois notava-se que os suburbanos estavam plenamente satisfeitos com o empate.

FALHA IREZÊ
BOTAFOGO 1 x 0

Estamos com 41 minutos e Aristocílio Rocha assinala uma falta fora da área, contra o Madureira. Orlando Maia cobra com um chute rasteiro e forte. Irezê (colocado) projeta-se de frente sôbre a bola, opera a defesa e solta a pelota. Paulinho, que vinha na corrida (desta vez) não perdeu tempo e mandou-a para dentro do "goal". Estava decretada a vitória do Botafogo — justa — mas conseguida com uma falha imperdoável de Irezê. Mais alguns minutos — com os jogadores do Botafogo fazendo "filigranas" — e a partida terminou.

FIGURAS DESTACADAS

No Botafogo, a defesa conduziu-se bem, mesmo porque foi muito pouco empenhada. Ressalte-se a figura de Newton Santos, sempre apoiando a vanguarda. Pampolini também merece registro, enquanto Orlando Maia foi o mais fraco. No ataque, apenas destacaremos João Carlos, armador eficiente e bom finalizador. Os demais, fracos. Garrincha jogando somente para si, fêz alguma coisa de útil no 1.º tempo, caindo por completo na fase final. Mário, perdendo várias oportunidades. Paulinho, confuso, não foi nem armador nem finalizador e Rodrigues assistiu mais, do que participou do jôgo.

Entre os vencidos a defesa foi o ponto alto, com Nilo e Darcy em plano destacado. O ataque não existiu. Apenas uma ou outra jogada isolada de Machado e Oswaldo. O ponteiro, no 1.º tempo, andou passando fácil por Orlando Maia, porém, não tinha para quem entregar a bola.

PORMENORES

Local: Estádio de General Severiano.
Juiz: Aristocílio Rocha (bom).
Renda: Cr$ 38.793,00.
Preliminar: Botafogo, 4x0.

Quadros: BOTAFOGO — Edgard; Gerson e N. Santos; Orlando Maia, Danilo e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues. MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Tião, Edílio e Oswaldo.

A incompreensão de alguns "cartolas" prejudica o Botafogo

JUSTAMENTE quando a diretoria do Botafogo procura estreitar os laços de amizade com a crônica especializada da metrópole, um fato desagradável — ditado pela incompreensão e volúpia de mando de alguns — veio perturbar a harmonia que deve existir entre os que procuram bem informar o público esportivo e a direção do clube alvi-negro.

E' com pesar que relataremos o que se passou ontem nas dependências sociais do Botafogo, entre a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e alguns elementos menos esclarecidos que — intitulando-se diretores do Botafogo — procuraram (e conseguiram) prejudicar o trabalho que fazíamos, na cobertura do jôgo Botafogo x Madureira.

Observando que vários confrades haviam se servido do portão existente no centro do campo (parte social) para atravessarem o gramado e, mais ràpidamente, chegarem nas dependências aonde se encontram os vestiários do estádio, o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou se valer da mesma prerrogativa.

Apresentou-se ao servidor do Botafogo (de nome Doroteu) que se encontrava tomando conta da passagem e declinou a sua identidade. Para sua surprêsa o citado servidor negou-lhe acesso ao gramado, declarando que "por ali só passavam diretores". O representante dêste jornal fêz então sentir que não desejava fôsse-lhe concedida uma prerrogativa, mas tão-sòmente pleiteava gozar do mesmo direito concedido a outros colegas.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Neste momento entrou em cena um senhor magro, de cabelos grisalhos (não identificado), que, declarando-se diretor do Botafogo, ratificou a ordem do servidor Doroteu, afirmando que ninguém mais passaria naquele portão, fôsse quem fôsse. Mesmo à vista das credenciais exibidas pelo representante dêste jornal, o senhor em apreço não se abalou. Explicamos que outros colegas já haviam se servido da passagem (e êstes ainda eram vistos dentro do gramado), mas de nada serviu. O citado diretor afirmou:

"Não importa que outros tenham passado. O senhor é que não vai passar". Ato contínuo, solicitou a presença de vários policiais para que sua ordem fôsse respeitada, embora não esboçássemos nenhum gesto que pudesse justificar o aparato policial.

Apenas fizemos questão de declarar (em alto e bom som) que o Botafogo estava agindo com dois critérios para uma situação idêntica: enquanto favorecia a uns, impedia o livre trânsito de outros.

NERVOSISMO INJUSTIFICADO

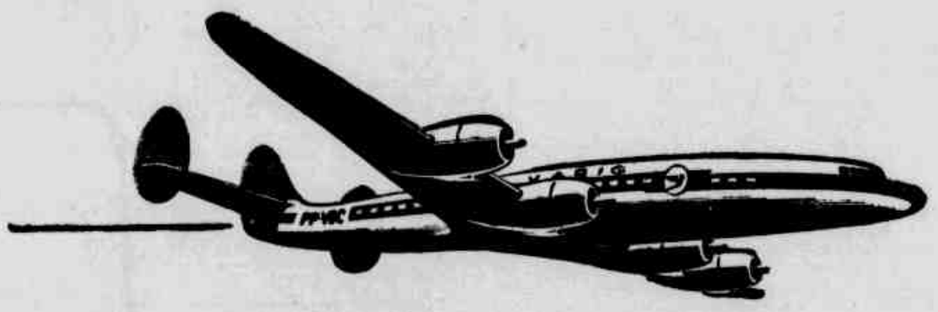
Ainda quando o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA procurava fazer valer o seu direito, surgiu o diretor Aníbal de Araújo Leite que também apoiou a atitude do seu colega, embora lhe fôssem exibidas tôdas as credenciais necessárias.

Posteriormente, o sr. Aníbal de Araújo Leite, demonstrando nervosismo e uma boa dose de falta de educação, não quis ouvir as ponderações do representante dêste jornal e tentou mesmo expulsá-lo das dependências do clube, no qual foi impedido por pessoas mais serenas.

ATITUDE REPUDIADA

O fato causou revolta aos associados botafoguenses que o presenciaram. Todos eram unânimes em repudiar a atitude dos dois dirigentes do clube, pelo absurdo que encerrava.

Mais tarde, pôsto a par do sucedido, o sr. Emílio Beaklini — diretor encarregado do setor de imprensa do Botafogo — mostrou-se contrariado com o incidente, hipotecando solidariedade e apresentando desculpas ao nosso companheiro.



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vôo. Copacabana de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o fantástico Mar das Caraíbas. A bordo do Super G Constellation você terá a mais variada forma de conforto e serviço especial durante todo o vôo.

Receba sua passagem com antecedência

VARIG

os serviços aéreos tradicionais

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Instituto Menino Jesus

Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-9433

EM CAMPOS SALES (JÁ NÃO SENDO SURPRÊSA): BONSUCESSO 2x0

O América sòmente soube lutar na fase inicial — Dois "goals" em dois minutos no 2.º tempo — Julião reabilitou-se do insucesso frente ao São Cristóvão — Bom, apesar do calor, o trabalho dos rubro-anis — Os pormenores do encontro

DERROTANDO o América (ontem, em Campos Sales), por 2x0, o Bonsucesso de Silvio Pirilo, deu um passo importante para conseguir uma vaga no terceiro turno.

Se não se pode mais — quase ao terminar o segundo turno — dizer que vitórias dessa categoria são surprêsas, pode-se, porém, dizer que o Bonsucesso está confirmando suas atuações frente aos chamados grandes. Não fôra mesmo a estranha queda de produção, diante dos conhecidos como pequenos (quando, aí sim, êle tem sido o favorito), e o Bonsucesso já estaria com a posição garantida e muito mais próximo do trio Vasco-Flamengo-Fluminense.

PRIMEIRO TEMPO

Valorize-se de início a vitória rubro-anil, salientando que o América fêz um bom primeiro tempo, apesar do gramado duro e do calor inclemente. Lutou bem e não deu chance ao adversário de adquirir qualquer vantagem.

Aquêle placard mudo do período de abertura, chegou mesmo a dar impressão que era injusto para os rubros, pois o mesmo Julião que fracassara frente ao São Cristóvão (3x0) tinha intervenções magníficas diante do ataque do América.

A defesa local, bem postada, não só vigiou o trabalho da ofensiva do Bonsucesso, como soube apoiar seu ataque e alimentá-lo nas tentativas de vencer a meta de Julião. Foi, enfim, um América bem armado, reconhecendo o valor do Bonsucesso e procurando evitar qualquer surprêsa.

O PERÍODO FINAL

Foi nos dez minutos iniciais do período derradeiro, que o Bonsucesso ganhou o jôgo.

Dois tentos — um aos 8' e outro aos 10' — não só abriram o caminho para que os pupilos de Silvio Pirilo ficassem com o placard garantido, como liquidaram completamente o adversário. Foi aí que o América começou a cair como conjunto, para depois desaparecer totalmente. Ficaram, apenas, as jogadas individuais e muitas vêzes desprovidas do senso de oportunismo.

O Bonsucesso, que fizera os 45 minutos de abertura mais como defesa, passou então a orientar o jôgo e, com alguma tranquilidade, pôde se manter no ataque ameaçando mais o arco de Pompéia e tornando mais fácil a manutenção do marcador.

OS VALORES

Tomando por base os 90 minutos não se pode negar que o Bonsucesso foi mais conjunto, muito mais coordenado e que fêz jus à vitória. Tanto sua defesa como o ataque, se entrosaram melhor e puderam manter uma produção regular, produção que só não chegou a ser muito boa porque o calor não permitiu.

O Bonsucesso teve em Julião uma de suas principais figuras, talvez mesmo a melhor, com defesas de envergadura. Gonçalo, outro bom valor, embora Paulo e Bibi também estivessem firmes. Décio, mais destacado que Pacheco. No ataque Jair e Walter Prado, os melhores, com Jair aparecendo de forma excelente. Os outros três: Milton, Geraldo e Nilo, sem comprometer o trabalho de equipe.

No América todos andaram bem no 1.º tempo, valendo destacar o trabalho de Oswaldinho e Alarcon. No final, no entanto, a queda de produção foi quase geral, salvando-se um ou outro em determinadas situações.

OS DOIS "GOALS"

Aos 8 minutos do 2.º tempo, Pacheco abriu para Nilo que escapou, fechou sôbre o arco e serviu a Walter Prado. O comandante rubro-anil, embora próximo de Pompéia, fuzilou e abriu a contagem.

Aos 10 minutos, Décio deu a Nilo que recuou para Jair. O meia avançou e centrou para trás. Bem colocado, o médio Décio chutou forte. A bola raspou em Edson e foi para as rêdes.

PORMENORES

JÔGO — América x Bonsucesso.
LOCAL — Campos Sales.
RENDA — Cr$ 44.794,00.
JUIZ — Amilcar Ferreira — bom.
AMÉRICA — Pompéia; Edson e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.
1.º TEMPO — Empate 0x0.
FINAL — Bonsucesso 2x0, tentos de Walter aos 8' e Décio aos 10'.
ASPIRANTES — América 2x1.
JUVENIS — América 5x0.

Empatou o Palmeiras no último minuto

2 x 2, "placard" final do jôgo com o São Paulo

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — As atenções gerais estavam voltadas para o jôgo do Santos com o Corinthians, em Vila Belmiro, e daí não ter sido grande a assistência que compareceu ao Pacaembu para assistir o clássico entre São Paulo e Palmeiras.

Entretanto, o jôgo ofereceu um desenrolar interessante. O Palmeiras jogando com o melhor sentido tático, manobrando com melhor entendimento em suas linhas, mas faltando penetração na sua vanguarda. Enquanto isso a defesa do São Paulo jogando de forma soberba, mantendo à distância o adversário, tentando vez por outra, entradas em contra-ataques que não tinham boa coordenação, mas chegavam a ameaçar o reduto final dos palmeirenses. Aos 36 minutos Maurinho conseguiu abrir a contagem, colocando o São Paulo em vantagem no marcador. Aos 44 minutos, Dino leva o couro à frente e estende-o de ótimo passe a Lanzoninho, que aumentou para 2 a vantagem dos sampaulinos.

O Palmeiras melhorou de produção no segundo tempo, embora a sua retaguarda não estivesse muito segura, mas a ação de Waldemar em apoio constante aos seus atacantes, levou o Palmeiras à frente e aos 32 minutos, Renatinho, cobrando uma penalidade fora da área, marcou o primeiro tento. Passaram os palmeirenses a lutar com mais entusiasmo enquanto o São Paulo retraía-se procurando garantir o marcador. Justamente no último minuto Waldemar cabeceou otimamente um centro da direita e mandou o couro às redes, empatando definitivamente o "match" que foi encerrado logo após a nova saída.

Resultado justo para o desempenho que apresentaram os quadros.

JUIZ, RENDA E QUADROS

Dirigiu o encontro o árbitro Antônio Assunção Pereira, que teve falhas mas não influiu no resultado do encontro. A renda foi de Cr$ 380.630,00.

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: Fábio; Belmiro e Waldir; Waldemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Bernardi.

SÃO PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro.

A um passo da conquista do título dos dois primeiros turnos, o líder, Monte Alegre, caiu, ante o Operário, por 4 x 2

Bloco Morgenau 3 x Atlético 2, o outro jôgo desta tarde, pela 15.ª rodada do returno

CURITIBA, 8 (Sport Press) — Dando prosseguimento à 15.ª rodada do returno do campeonato paranaense de futebol, duas pelejas foram efetuadas, esta tarde. O líder, Monte Alegre, ao qual bastava o simples empate para assegurar-lhe o título dos dois primeiros turnos, caiu, em Ponta Grossa, para o quadro local do Operário Ferroviário, por 4x2. O outro prélio da rodada, assinalou a vitória do bloco Morgenou, para surprêsa geral, contra a representação do Atlético Paranaense, pela contagem de 3x0.

OPERÁRIO 4 X 2 MONTE ALEGRE

Apesar do Monte Alegre apresentar-se, no início da primeira fase, com um ligeiro domínio sôbre o Operário, êste, conseguiu, nada menos de 3 tentos. Hélio, aos 3', abriu a contagem; aos 11' Zeca aumentava para 2 e Amarelinho, aos 12', conquistava o terceiro tento para o Operário Ferroviário. Na fase derradeira, o Monte Alegre voltou melhorado. Nelson, aos 35, assinalava o primeiro tento para o líder. Torres, aos 12' descontava para dois. Quando parecia que o empate se daria, eis que o Operário, por intermédio de Zeca, marcava o quarto tento do Operário e último "goal" da partida, a qual terminava com o marcador de 4x2.

Constituição das equipes:

MONTE ALEGRE: Bolivar; Aurélio e Jutz; Pequeno, Isaac e Augusto; Nelson, Ocimar, Taico, Torres e Cesar.

OPERÁRIO FERROVIÁRIO: Madalozo; Jango e Gabriel; Nadinho, Duca e Barreirinho; Hélio, Zeca, Amarelinho, Gastão e Dodô.

Árbitro: sr. Ataide Santos. Arrecadação: Cr$ 40.910,00.

BLOCO MORGEAU 3 X ATLÉTICO 2

Contra qualquer expectativa, o Bloco Morgenau, último colocado na tabela, com 29 pontos perdidos, venceu ao Atlético, terceiro colocado, pela contagem de 3x2. Na fase inicial, o Bloco, assinalou 3 tentos; o primeiros, aos 19', por intermédio de Malfeita; o segundo, por Leleco, aos 33', enquanto, Leleco, novamente, aos 42', assinalava o terceiro "goal".

Na etapa final, o Atlético conseguia dois tentos: Delfino, aos 23' e Sanford, aos 33'. Até o final da partida, limitou-se o Bloco Morgenau à sua defesa, aniquilando todos os ataques do Atlético. Marcador final: Bloco 3 x 2 Atlético.

Quadros: BLOCO MORGENAU: Orlando; Nelson e Sansão; Mineiro, Borracha e Solinha; Zé Carlos, Malfeita, Rato, Leleco e Ataíde.

ATLÉTICO: Pianovski; Damião e Pontes; Belfare, Betine e Sanford; Izabelino, Afinho, Sano, Boluca e Delfino.

Funcionou na arbitragem o sr. Kalil Karan e a renda não nos foi fornecida.

Renovação de matrículas no Pedro II

DE 16 a 30 dêste mês serão recebidos, no Colégio Pedro II (Internato) — os pedidos de renovação de matrículas. Os alunos que não o requererem no prazo acima, perderão direito às vagas, que serão destinadas aos candidatos aprovados em exames.

Os candidatos aprovados para admissão à primeira série ginasial, com média 6,3 ou superior, poderão requerer matrícula no mesmo prazo. Os demais deverão requerer certificado de aprovação para matrícula em outros estabelecimentos.

O exame médico será feito nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro.

Para as séries segunda e terceira (ginasial) e primeira e segunda (clássico) estarão abertas inscrições para exame de transferência até dia 29 de fevereiro.

Atualmente, há as seguintes vagas: ginasial, 8 para a segunda série, 5 para a terceira; clássico, 10 vagas em cada série.

PLACAR ESPORTIVO

ONTEM

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais — Flamengo 2 x Bangu 2; Vasco da Gama 3 x São Cristóvão 0; Fluminense 2 x Canto do Rio 1; Bonsucesso 2 x América 0; Botafogo 1 x Madureira 0; e Olaria 1 x Portuguêsa 0.

Campeonato de Aspirantes — Flamengo 5 x Bangu 4; Vasco da Gama 2 x São Cristóvão 0; Fluminense 5 x Canto do Rio 0; América 2 x Bonsucesso 1; Botafogo 4 x Madureira 0; Olaria 3 x Portuguêsa 0.

Campeonato de Juvenis — Bangu 1 x Flamengo 0; Vasco da Gama 5 x São Cristóvão 2; America 5 x Bonsucesso 0; Botafogo 1 x Madureira 0; e Portuguesa 2 x Olaria 1.

SÁBADO

POLO AQUÁTICO

Campeonato de Juvenis — Vasco da Gama 8 x Fluminense 6

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

Sul-Americano de Atletismo — Uruguai, em Montevidéu. Contagem extra oficial: Peru, 134; Uruguai, 106; Brasil 104 1/2; Argentina, 52; Chile, 47 1/2; e Paraguai 17 pontos.

TÊNIS

Campeonato Internacional — Estados Unidos, em Flórida. Armando Vieira do Brasil, venceu por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 2 a Sidney Schwartz (10.º tenista dos Estados Unidos).

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Noroeste	2
XV Piracicaba	2
São Bento	2
Ponte Preta	1
Guarani	3
Jabaquara	0
Linense	0
Taubaté	0
Palmeiras	2
São Paulo	2

PARANÁ

Operário	4
Monte Alegre	2
Bloco Morgenau	3
Atlético	2

CEARÁ

America	3
Uzina	3

ALAGOAS

Ferroviário	2
E. C. Alagoas	2

SANTA CATARINA

Guarani	3
Bocaiúva	2

PARÁ

Tuna	1
Paissandu	1

AMAPÁ

Macapá	1
Amapá	0

ESPÍRITO SANTO

Vitória	3
Caxias	0

MINAS GERAIS

Atlético	3
Olímpio	0
Vila Nova	3
Cruzeiro	1

GOIÁS

Sírio Libanês	5
Atlético	1

PERNAMBUCO

Sport Clube	3
Náutico	2

Vitória do Guarani sôbre o Jabaquara

CAMPINAS, 8 — (SPORT PRESS) — Nesta cidade, pelo campeonato paulista de futebol, defrontaram-se as equipes do Guarani e do Jabaquara, triunfando o Guarani pela contagem de 3x0, sendo que na primeira fase vencia por 1x0.

Cesar (2) e Ismar foram os goleadores do Guarani.

As equipes estiveram assim formadas:

Guarani: Paulo, Waldir e Dalmo; Nelson Faria, Joe e Henrique; Ismar, Fifi, Cesar, Vilalobos e Vasques.

Jabaquara: Peter; Biguá e Getulio; Miguel, Nelson e NeY; Nicácio, Rubens, Guimarães, Genil e Nando.

A arrecadação somou a importância de 15.470,00 funcionou na arbitragem, Mário Viana, com boa atuação.

Perdeu a Ponte Preta para o São Bento

SÃO CAETANO DO SUL, 8 — (Sport Press) — Reduzida assistência compareceu, esta tarde, ao estádio "Anacleto Campanella", para assistir o jôgo entre São Bento e Ponte Preta, pelo campeonato paulista.

O jôgo ofereceu boa movimentação durante todo o seu desenrolar. Se não houve uma técnica primorosa, deve salientar-se, entretanto, o espírito de luta que predominou durante todo o "match".

No primeiro tempo vencia o São Bento por 1 x 0, "goal" de Tantos, aos 4 minutos.

No segundo tempo Bota assinalou o segundo tento e Baltazar, aos 40 minutos, descontou, fixando o "placard" definitivo de 2 x 1.

Dirigiu o encontro o juiz João Titzel Filho. A renda foi de Cr$ 9.798.00. Os quadros jogaram assim formados:

S. BENTO — Arlindo, Pascoal e Saverio; Mauro, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Bota, Tantos, Dema e Simão.

PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.

FUTEBOL INTERNACIONAL

COPA DA FRANÇA

Lille 4 x Roubaix 1 — Strasbourg 4 x Sete 0 — Bordeaux 2 x Aix 1 — Havre 3 x Metz 1 — Nimes 2 x Perpignan 0 — Montpellier 3 x Troyes 3 (com prorrogação).

Profissionais e Amadores: Sedan 2 x Bruay 0 — Sochaux 9 x Hautmont 0 — Lyon 10 x Delle 0 — Nancy 5 x Tavaux 1 — Monaco 3 x Avignon 0 — Nice 6 x St. Gaudens 1 — Toulouse 7 x Thiers 1 — Marseille 4 x Montargis 1 — Reims 5 x St. Mals 0 — Lens 3 x Vernon 0 — Caen 3 x Racing 2 — St. Etienne 2 x Wac Casa 1.

COPA DA INGLATERRA

Arsenal 2 x Bedford 2 — Aston Villa 1 x Hull 1 — Bolton 0 x Huddersfield 0 (partida suspensa aos 47 minutos) — Bristol 4 x Manchester 0 — Bury 2 x Burnley 2 (suspensa aos 65 minutos) — Charlton 7 x Burton 0 — Everton 3 x Bristol City 1 — Hartlepools 1 x Chelsea 1 — Leeds 1 x Cardiff 2 — Luton x Leiscerter (adiado em virtude do nevoeiro) — Manchester City 1 x Blacpool 1 (suspenso em virtude do nevoeiro, aos 56 minutos) — Sheffield United 5 x Barrow 0 — Sheffield Wendnesday 1 x New Castle 3 — Tottenham 4 x Boston 0 — West Ham 5 x Preston 2 — Wolverhampton 1 x West Bromwich 2 — Sunderland 4 x Norwich 2.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

F. C. Porto 2 x Academica 1; Sporting de Lisboa 1 x Belenense 0; Barreirense 1 x Vitoria de Setubal 0; Benfica 3 x Atletico 0; Sporting de Covilhã 2 x Sporting de Braga 0; Lusitano 1 x C. U. F. 1; Sporting de Caldas 2 x Sporting de Torres Vedras 2.

Classificação: primeiro F. C. Pôrto, com 23 pontos ganhos; segundo — Benfica com 21; terceiro — Sporting de Covilhã 18 pontos ganhos.

CAMPEONATO ITALIANO

Bolonha 5 x Sampdoria 2; Fiorença 0 x Spal 0; Gênova 2 x Novara 0; Juventus 1 x Internazionale 0; Lázio 2 x Pro Patria 0; Milão 2 x Roma 1; Padua 2 x Torino 0; Trieste 2 x Napoli 1.

Classificação: primeiro — Florença com 23 pontos ganhos; segundo — Torino e Milão, com 17; terceiro — Juventus e Padua, com 16.

AMISTOSO EM LIMA

O River Plate, de Buenos Aires, venceu ao Deportivo Municipal de Lima por 2 x 1.

CAMPEONATO ESPANHOL

Álaves 2 x Espanhol 0; Barcelona 4 x Leonesa 0; Sevilha 7 x Celta 0; La Corunha 3 x Atlético de Madri 0; Real de Madri 1 x Valência 0; Atlético de Bilbão 4 x Valadoli 2; Hércules 1 x Real Sociedad 1; Murcia 2 x Las Palmas 1.

Classificação: primeiro — Atlético de Bilbão, com 25 pontos ganhos; segundo — Barcelona, com 22; terceiro — Real Madri, com 19.

AMISTOSO EM VIGO

Em partida amistosa disputada na cidade de Vigo, na Espanha, o San Lorenzo de Almagro, foi derrotado pelo combinado Real Madri-Celta, por dois tentos a um.

AMISTOSO NO CAIRO

O Honved, da Hungria, prosseguiu sua excursão por terras do Egito, derrotando a Seleção de Itmail, por 4 x 2.

CAMPEONATO BELGA

Anderlecht 5 x Rac Mechelen 1; Daring 8 x Standard de Liége 3; Antuérpia 2 x Liége 2.

Classificação: Anderlecht em primeiro e Standard de Liége em segundo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinaria.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 as 19 horas

Vão visitar o poço de Nova Olinda

ALÉM de outros lugares, os integrantes do 15.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club, deverão visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

Os excursionistas permanecerão uma semana em Manaus, onde farão vários passeios terrestres e fluviais, pelo rio Negro.

A viagem Rio-Manáus será feita no "Cantuária", navio da linha transatlântica do Loide Brasileiro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 as 18 horas

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e intericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias do pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Importações sem cobertura cambial

CONTENDO os textos da instrução 113 (licenciamento de importações que não dependem de cobertura cambial) e da Lei 1807 (que autoriza a instrução), está circulando o "Boletim da SUMOC", publicação especializada em assuntos econômico-financeiros. Divulga também, êsse número, o balanço de pagamentos do Brasil no ano de 1954 — publicado pela primeira vez. Outros aspectos da vida econômica e financeira do país são abordados no "Boletim", destacando-se a situação da moeda e do crédito no mês de julho de 1954.

Livro de Perón — dentro de dois meses

LIMA, 8 (UP) — Dentro de dois meses será pôsto à venda o livro de autoria do ex-presidente argentino Juan Domingo Perón, segundo informação dada hoje por seu secretário, Vittorio Rabeglia, em sua passagem por Lima, rumo a Montevidéu.

Rabeglia passou por esta capital pela terceira vez, com destino à capital uruguaia.

De acôrdo com a declaração que fêz no aeroporto de Limatambo, a impressão do livro será confiada a uma editôra mexicana.

Direitistas querem govêrno francês

PARIS, 8 (UP) — Os direitistas independentes do sr. Antoine Pinay, o ministro do Exterior da França, declaram hoje que têm o dôbro da fôrça dos radicais de Pierre Mendes-France, insinuando assim que estão dispostos a dar o futuro premier da França, que será o vigésimo-segundo desde a libertação.

Vai excursionar ao Uruguai o Futebol de Salão do Olaria

O OLARIA recebeu convite da Federação Uruguaia de Futebol de Salão para realizar 10 jogos em Montevidéu com seus primeiro e segundo quadros, no período de 15 de março a 3 de abril.

Ontem o clube carioca respondeu à Federação Uruguaia solicitando novos informes a respeito dessa excursão.

OUTRAS EXCURSÕES

Vitória e Belo Horizonte também querem ver o quadro olariense, e nêsse sentido já estão sendo ultimados entendimentos entre as federações espiritosantense e mineira, com o clube carioca.

TORNEIO "ALBERTO TRIGO"

Dezoito clubes, inclusive o próprio promotor, tomarão parte no Torneio "Alberto Trigo", organizado pelo Olaria. Entre os concorrentes, todos filiados à Federação Metropolitana, figuram Braz de Pina, Atlética Vila Isabel, Municipal, América, Riachuelo, Senado e Pinguins.

OUTROS CONVIDADOS

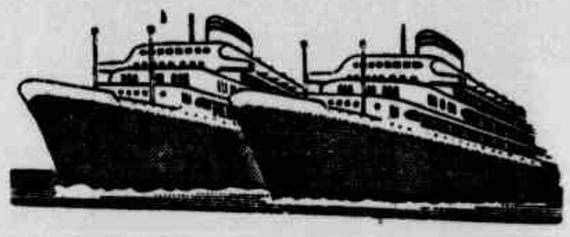
Além dêsses clubes, cuja participação parece certa, outros foram convidados e devem responder nêsses próximos dias.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta e/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Racionamento de "goal" e futebol em Bariri

VENCEU O OLARIA ("GOAL" DE LEO) POR 1 x 0

TAMBEM na Rua Bariri o calor se fêz presente, com tôda a sua intensidade. Por isso mesmo Olaria e Portuguêsa não puderam jogar um futebol apreciável e nem sequer movimentado. Os jogadores locomoviam-se com dificuldade, fazendo com que decaisse bastante a produção dos dois conjuntos, pouco depois de iniciada a peleja.

Um "goal" apenas foi assinalado durante o jôgo inteiro, e êste serviu para decretar o triunfo dos olarienses. Triunfo justo, conquanto o empate final, não fôsse um resultado (de todo) fora das pretensões da Portuguêsa, que lutou muito, buscando uma situação favorável ao final do encontro.

PRIMEIRO TEMPO

O tempo inicial da partida caracterizou-se por um equilíbrio de ações, evidenciado pelo predomínio das retaguardas sôbre as linhas de ataque. Assim, justifica-se completamente o marcador parcimonioso de 0x0, ao final dos 45 minutos. Algumas boas oportunidades foram desperdiçadas pelos atacantes do Olaria e da Portuguêsa e, na maior das vêzes, eram os defensores de ambos os quadros que tinham ensêjo de desfazer situações de perigo dentro de suas grandes áreas.

SEGUNDO TEMPO

O Olaria voltou melhor na etapa complementar. Embora denotando cansaço originado pelo calor, os atacantes bariris passaram a rondar com mais perigo a meta do goleiro Antoninho.

O fator campo também era um bom "handicap" para os locais que se valiam do melhor conhecimento do terreno para criar situações de perigo para a Portuguêsa.

Os lusos valiam-se dos contra-ataques para não se deixarem dominar totalmente e para afastar — quanto possível — os avantes olarienses do seu meio campo.

O marcador permanecia inalterado e o jôgo caminhava para seu final. Os poucos torcedores presentes, chegaram a julgar que a peleja terminaria como principiara, ou seja, com a contagem em branco e que êles não teriam o prazer de assistir nenhum "goal", em duas partidas disputadas debaixo de forte calor, pois a preliminar também fôra 0x0.

Mais estava determinado que haveria um vencedor para a peleja. E êste foi o Olaria, que melhor vinha se conduzindo. Aos 38 minutos, o artilheiro Léo conseguiu traduzir em "goal" os esfôrços de seus companheiros, finalizando o encontro com a vitoria do Olaria, por 1x0.

PORMENORES

Local: Estádio da Rua Bariri.
Juiz: Charles Williams (bom).
Renda: Cr$ 3.847,00.
Preliminar: Empate, 0x0.
Quadros: OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno. PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Lúcio; Haroldo, Jóe e Mário Faria; Valeriano, Neca, Guilherme, Perinho e Jairo.

Resultados da rodada do certame de juvenis

TEVE prosseguimento na manhã de ontem depois de duas semanas de interrupção, o Campeonato Carioca de Juvenis, com a realização de cinco jogos. O Fluminense que divide a liderança do certame com o Vasco da Gama, não jogou, em virtude do Canto do Rio não disputar esta categoria. Foram os seguintes os resultados verificados:

Bangu x Flamengo

Em Alvaro Chaves — Bangu 1 x Flamengo 0 — tento assinalado por Gildo aos 10' da fase final.

FLAMENGO: Dejair; Bolero e Ailton; Sergio, Carlinhos e Tomé; José, Almir, Luiz Carlos, Geraldino e Alfredo.

Bangu: Ubirajara; Emilio e Rui; Santana, Ananias e Ferreira; Cangerê, Antonio, Gildo, Alcides e Adilson.

Dirigiu o cotejo o árbitro Frederico Lopes e a renda somou Cr$ 1.002,00.

Vasco x S. Cristóvão

Na rua Bariri — Vasco da Gama 5 x São Cristóvão 2 — tentos assinalados por Luiz (2), Romulo (2) e Goiano para os vencedores e João Lopes e Zé Luiz para os vencidos.

Vasco da Gama: Mauri; Carlos e Vianna; Joaquim Henrique, Antonio e Dodô; Romulo, Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

São Cristóvão: Walter; Luiz e Jorge; Ubirajara, Waldemar e Evandro; Ronaldo, Nelsinho, Zé Luiz, João Lopes e João Reis.

Dirigiu o jôgo o juiz Cosme Roque Regis e a renda atingiu à soma de Cr$ 2.298,00.

América x Bonsucesso

Em São Januário — América 5 x Bonsucesso 0 — os tentos do América foram assinalados por Alexandre (4) e sorriso.

América: Felix, Decio e Parruto; Airton, Tinoco e Ivan; Correia, Alexandre, Sorriso, Sérgio e Waldir.

Bonsucesso: Carlinhos; Jurandir e Jacaré; Vado, Clodoaldo e Francisco; Augusto, Milton, Dionisio, Penha e Miro.

Dirigiu a partida o árbitro Serafim Moreno e a renda não foi fornecida.

Portuguêsa x Olaria

Em Teixeira de Castro — Portuguesa 2 x Olaria 1 — os tentos foram assinalados por Chiquinho e Nelson para os vencedores e Cleuton para os vencidos.

Portuguesa: Jorge; Nelsinho e Flodoaldo; Chiquinho, Kleber e Luiz Carlos; Ademar, Jairo Nelson, Ronaldo e Tião.

Olaria: Vicar; Waldir e Antonio; Milton, Vico e Almir; Patesco, Wilson, Enes, Cleuton e Rodrigues.

Dirigiu o cotejo o árbitro Gualter Xavier e a renda somou Cr$ 276,00.

Anormalidades: aos 25' da primeira fase, o centro-médio do Olaria Vico, saiu de campo por ter sofrido forte contusão no supercílio, jogando o Olaria, o restante do jôgo, com 10 jogadores.

Botafogo x Madureira

Em Campos Sales — Botafogo 1 x Madureira 0 — o tento do Botafogo foi assinalado por Delson na segunda fase.

Botafogo — Antoninho; Cesario e Rubens; Pedro Paulo, Ademar e Medeiros; Garrincha, Edson, Amoroso, Delson e Helinho.

Madureira — Lourenço; Rubens e Souza; Cid, Almir e Jair; Milton Frazão, Nair, Nelsinho e Nemezio.

Dirigiu a patrira o árbitro José Gomes Sobrinho e a renda somou a importância de Cr$ 540,00.

Nota: Segundo foi apurado, todos os jogos foram realizados com os campos completamente desprovidos de policiamento.

Com êstes resultados, a colocação dos clubes na categoria de juvenis, passou a ser a seguinte:

1.º — Vasco da Gama e Fluminense — 5 p.p.
2.º — Flamengo e Botafogo — 11 p.p.
3.º — America — 14 p.p.
4.º — Bangu — 16 p.p.
5.º — Bonsucesso — 21 p.p.
6.º — Portuguesa — 22 p.p.
7.º — Madureira — 23 p.p.
8.º — Olaria — 24 p.p.
9.º — São Cristovão — 28 p.p.

A próxima rodada

A próxima rodada marcada para o dia 15, assinala os seguintes jogos:

Vasco da Gama x Bonsucesso — no Estádio da Gávea.
Portuguesa x Flamengo — Em Moça Bonita.
Botafogo x América — na rua Bariri.
Bangu x Fluminense — Em Conselheiro Galvão.
Madureira x Olaria — Em São Januário.

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de Coca-Cola *com* 30 *tampinhas marcadas.*

Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Certo Patente 177, de 9-1-48

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

O Corintians não permitiu que o Santos fôsse campeão

3 x 2, ontem, em Vila Belmiro — A torcida santista chegou a usar bandeiras comemorativas do feito — O Santos fêz 2 x 0, mas o Corintians deu sensacional virada

SANTOS, 9 (Sport Press) — O estádio Urbano Caldeira, em Vila Belmiro, apanhou uma assistência das mais numerosas e entusiásticas, ontem à tarde, quando o Santos enfrentou o Corintians, um de seus imediatos perseguidores, num prélio que poderia decidir o título do certame bandeirante.

Desde cedo o público locomovia-se para Vila Belmiro, para onde estavam voltadas as atenções dos adeptos de todos os clubes bandeirantes. A torcida santista predominava, acenando bandeirolas alusivas à conquista do título.

JÔGO A BASE DE VELOCIDADE

O Santos começou exibindo um jôgo rápido, com bola no chão, envolvendo completamente o adversário que procurava lutar não pela posse da bola, mas para afastar o perigo de sua área. Todavia, o Santos manteve o ritmo de jôgo e aos seis minutos Del Vecchio manobrou habilmente e entregou a Alvaro, que passou pelo médio Roberto e atirou firme no ângulo esquerdo da meta de Gilmar.

A partir dêsse momento o Santos diminuiu o ritmo de suas jogadas, mais tranquilo com o marcador a seu favor podia dar-se ao luxo de poupar energias. Aos 39 minutos Del Vecchio recebe o couro, avança ràpidamente, invade a área e quando marchava firme para o arco Olavo derrubou-o. Penalti. Feijó cobrou e mandou no canto direito assinalando o segundo tento do Santos. Retiraram-se os locais, procurando, agora garantir aquêle marcador que desafogava o líder e dava à sua torcida o sabor da decisão do título.

Mas o Corintians não se conformava com a contagem adversa e procurava ir à frente, buscar uma brecha para marcar Baltazar cometeu falta sôbre Feijó e a bola sobrou para Paulo que atirou forte. Ramiro interceptou a trajetória do couro com o braço. O juiz puniu a penalidade máxima que Cláudio transformou no primeiro tento do Corintians. Animaram-se os corinthianos e um minuto depois do primeiro tento, aos 43 minutos, Paulo escora de cabeça um centro de Jansen e manda às redes, igualando o marcador. Finalizou o primeiro tempo com o marcador assinalando dois tentos para cada bando mas o Corintians mostrando maior personalidade no terreno.

Reiniciado o jôgo o Santos procurou fazer o mesmo jôgo do primeiro tempo, mas o Corintians estava bem armado e sustentava luta de igual para igual. Aos 18 minutos do segundo tempo, Paulo recolhe o couro e atira violentamente, Helvio tenta interceptar mas a bola resvalando em seu corpo teve a trajetória desviada para as redes.

Descontrolou-se completamente o Santos, a partir dêsse momento, deixou de fazer o jôgo rasteiro e eficiente que sabe, procurando mandar pelo alto sem conseguir levar vantagem sôbre a defesa corintiana que sustentou o marcador de 3x2, numa vitória justa e merecida, novo adiamento na festa do campeonato, para o Santos, que tem ainda o Taubaté para enfrentar no próximo domingo.

Estêban Marino foi o dirigente de encontro, com bom desempenho. A renda foi de 663.910,00. Os quadros jogaram assim formados:

SANTOS: Barbosinha; Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Jansen.

SPORT: CAMPEÃO PERNAMBUCANO

RECIFE, 9 (Sport Press) — Enorme assistência compareceu na tarde de ontem, ao estádio do Náutico, nos Aflitos, a fim de presenciar a peleja que decidiria o título máximo de 1955, entre Náutico e Sport.

E na verdade o prélio foi dos mais emocionantes, terminando com a vitória do Sport pela contagem de 3x2, após intensa luta, na qual predominou o melhor estado físico dos jogadores do rubro-negro.

Os dois conjuntos iniciaram a partida jogando nervosamente, devido certamente ao caráter decisivo da mesma, custando bastante a acertar e entrosar as linhas de ataque e defesa. Nessa fase o Náutico estêve melhor, dominando o Sport e assinalando o primeiro tento da peleja, aos 37 minutos, por intermédio de Wilton, depois de receber excelente passe de Hamilton. E o primeiro tempo terminou com a vantagem do alvi-rubro por 1x0.

Vitória do Sport no segundo tempo

Iniciada a segunda etapa, mostrou-se o Sport melhor que o adversário, empatando a peleja logo aos 2 minutos, com Traçaia, tendo falhado lamentàvelmente o goleiro Celso. Entretanto, durou pouco a alegria dos torcedores do Sport, pois um minuto após o Náutico desempatou, por intermédio de Ivanildo. Prosseguiram os dois quadros lutando bastante, começando os defensores do Náutico a dar sinais de cansaço, conseguindo Traçaia, aos 21 minutos, acertar potente aremesso na trave de Celso. E prosseguindo o domínio do Sport, novamente Traçaia, reafirmando suas qualidades de grande artilheiro, voltou a marcar, aos 27 minutos, empatando a peleja. Daí em diante foi o Sport quem mandou em campo, falhando os defensores do Náutico, em grande parte devido ao cansaço. E quando todos pensavam que o placard não mais seria alterado, eis que aos 44 minutos novamente goleia o Sport, agora com Naninho, que cobriu Celso de maneira espetacular, tendo início então o carnaval dos torcedores do rubro-negro. E com alguns instantes mais terminou a partida com a vitória do Sport por 3 tentos a 2.

Os melhores do campo e detalhes do prélio

Grandes elementos do quadro do Sport podem ser apontados Osvaldo e Eli, na defesa, sendo que êste último demonstrando grande espírito de luta atuou com a cabeça enfaixada e sangrando constantemente. No ataque, Traçaia, o melhor artilheiro do certame de 1955, e Naninho foram os que melhor apareceram. No Náutico, Lula e Gilberto, na defesa, e Carlos Alberto e Hamilton, no ataque, apareceram mais.

Os quadros foram êstes:

Sport — Osvaldo, Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Eli e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Géo.

Náutico — Celso, Calçara e Lula; Edmilson, Gilberto e Nezinho; Wilton, Hamilton, Ivanildo, Carlos Alberto e Jorginho.

Na arbitragem funcionou Willer Costa, com boa atuação. Firme, marcando tudo, conseguiu levar a peleja a bom têrmo.

A renda elevou-se a ..... Cr$ 353.895,00. Na preliminar também venceu o Sport pela contagem de 1x0.

GENTIL, "HERÓI" EM RECIFE

RECIFE 8 (Sport Press) — Tão logo terminada a sensacional peleja desta tarde na qual venceu de forma espetacular o Sport, conseguindo o título máximo de 55, a cancha foi invadida por centenas de torcedores do rubro-negro que queriam carregar em triunfo seus ídolos, e felicitá-los pela grande conquista. Vários "players" foram carregados em triunfo destacando-se Ely e Osvaldo, sendo que o "Balisa" chegou a chorar de emoção pelas manifestações que lhe foram tributadas, desmaiando logo a seguir. No vestiário então as cenas de contentamento chegaram ao auge, estando o mesmo superlotado, por dirigentes, torcedores e familiares dos jogadores, todos trazendo o seu abraço pela grande conquista.

UM GRANDE PRESENTE PELO CINQUENTENÁRIO

O presidente dr. Adelmar da Costa Carvalho, era dos mais contentes, sendo bastante cumprimentado por todos. Falando à reportagem declarou:

— "Sinto-me imensamente feliz com a conquista desta tarde, ainda mais por ter sido o ano do cinquentenário do Sport, e vir o tvtulo dêste ano premiar os esforços de todos, jogadores, técnicos e dirigentes. Espero que continuemos assim, e que prossigamos na trilha do sucesso". Também o treinador Gentil Cardoso, encontrava-se bastante contente, declarando:

— "O Sport deve tudo aos seus jogadores que souberam honrar a camisa e lutar sem desfalecimentos, durante todo o prélio. Grande vitória a desta tarde, uma das maiores que já obtive.

CAMPEONATO DA CIDADE — 18.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	14	2	2	30	6
2.º	Flamengo	14	1	3	29	7
3.º	Fluminense	11	2	4	26	10
4.º	Bonsucesso	10	4	4	24	12
5.º	Bangu	9	4	5	22	14
6.º	América	9	3	6	21	15
6.º	Botafogo	9	3	6	21	15
7.º	Olaria	5	1	10	13	22
8.º	Portuguêsa	4	2	12	10	26
9.º	Canto do Rio	4	3	12	9	26
9.º	S. Cristóvão	2	5	11	9	27
10.º	Madureira	x	2	16	2	34

Artilheiros	G.
Pinga	12
Paulinho	15
Waldo	13
Geraldo	8
Wilton	8
Washington	9
J. Carlos	7
Léo	13
Miltinho	9
Zequinha	10
S. Cristo	6
Tião	7

Goleiros mais vazados	G
Hélio	9
Anibal	14
Castilho	13
Julião	22
Fernando	17
Uchoa	14
Lugano	14
Valter	24
Antoninho	39
Wagner	36
Geraldo	34
Danton	63

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E. Queiroz	15
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	8
G. Castro	5
I. Capeleti e A. Rocha	3 / 1
J. Monteiro	11
A. Viug e W. L. Souza	1 / 1
A. Ferreira A. Ribeiro e J. Aguiar	3 / 3
Williams	15
Davis	19

Renda Bruta
6.684.521,10
8.361.970,50
5.590.642,30
1.913.958,20
2.540.763,10
3.065.067,20
3.342.009,80
1.512.503,50
965.974,80
1.432.365,40
1.204.609,80
965.605,80

Aspirantes	
Fla.	(3)
Botaf.	(7)
Vasco	(8)
Bangu	(13)
Flu.	(13)
Amér	(18)
C. Rio	(22)
Port.	(23)
Olaria	(24)
Bons.	(25)
S. Crist.	(26)
Madu.	(31)

Juvenis	
Vasco	(5)
Flu.	(5)
Fla.	(11)
Botaf.	(11)
Amér.	(14)
Bangu	(16)
Bons.	(21)
Port.	(22)
Madu.	(23)
Olaria	(24)
S. Crist.	(28)
——	

Taça Efic.	
Vasco	(273)
Fla.	(257)
Flu.	(227)
Bangu	(203)
Botaf.	(203)
Amér.	(181)
Bons.	(153)
Port.	(89)
Olaria	(96)
S. Crist.	(74)
C. Rio	(61)
Mad.	(48)

A PRÓXIMA RODADA — 15-1-1956

VASCO X BONSUCESSO (São Januário)

FLAMENGO X PORTUGUÊSA (MARACANÃ) (Sábado à noite)

FLUMINENSE X BANGU (MARACANÃ) (Domingo)

BOTAFOGO X AMÉRICA (MARACANÃ) (Sábado)

OLARIA X MADUREIRA (Bariri)

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO (Figueira de Melo)

CÔMODA E TRANQÜILA A VITÓRIA DO VASCO

Num dos muitos ataques do Vasco, o zagueiro Ivan aparece espremido entre Geraldo e Silvio Parodi

CONFIANTE no seu poderio, a equipe do Vasco pisou na tarde de ontem, o estadinho de Figueira de Mello com disposição de obter um triunfo convincente e que não deixasse margem de dúvidas quanto à sua consumação. E foram felizes os vascainos, porque conseguiram por completo atingir o seu objetivo.

Tão confiantes estavam os cruzmaltinos, que iniciaram a partida sem se preocupar (de imediato) com a abertura da contagem. Apenas passaram a impôr ao São Cristovão o andamento de jôgo que lhes convinha: bolas de primeira e poucos arabescos. A forte canícula que imperou em todo o Distrito Federal na tarde de ontem, não chegou a perturbar os vascainos, que faziam com que a bola corresse bastante, enquanto os jogadores se poupavam ao extremo.

O São Cristóvão não decepcionou. Vindo de bons resultados nas suas últimas apresentações, os "cadetes" tinham credenciais para exigir uma luta árdua ao quadro co-líder do campeonato. Por sinal, os dirigentes do São Cristóvão tomaram medidas no sentido de que o seu modesto estádio pudesse receber um bom público no jôgo de ontem. Durante a semana, o estadinho de Figueira de Melo foi remodelado e teve a sua capacidade aumentada. Infelizmente o calor conspirou contra os propósitos dos alvos e a renda não chegou nem à casa dos cem mil cruzeiros.

Mas diziamos que o São Cristóvão estava cotado para fazer frente ao Vasco. E na verdade os "cadetes" lutaram o quanto lhes foi possível no intuito de impedir a vitória dos comandados de Flávio Costa.

Mas o Vasco da Gama estava numa tarde em que os seus diversos setores produziam sem alarde, mas produziam o necessário para que o conjunto funcionasse como um todo harmônico, envolvendo paulatinamente o adversário e não admitindo posíveis surprêsas.

No limiar do encontro — aos 6 minutos — já os vascainos tinham a sua primeira vantagem assinalada no marcador. Um perfeito lançamento de Pinga, colocou o centro-avante Vavá em excepcionais condições para conquistar o "goal". Vavá não se perturbou e — de fato — marcou (de primeira), sem qualquer possibilidade de defesa para o goleiro Geraldo.

Aos 12 minutos Vavá voltaria a demonstrar suas qualidades de oportunista, enviando a bola para dentro da meta sãncristovense. Porém, desta vêz o juiz Ivar Capeletti invalidou o tento, alegando impedimento do atacante cruzmaltino, em atenção ao aceno do bandeirinha. Para muitos o "goal" foi perfeito e o próprio juiz chegou a validá-lo. Entretanto, como os jogadores do São Cristóvão protestassem, alegando que o bandeirinha havia truncado o lance, o árbitro resolveu consultar o seu auxiliar e, como êste confirmasse que de fato fizera o aceno, s. s. anulou então o "goal de Vavá.

O segundo tento do Vasco surgiu quando a partida atingia o seu décimo-oitavo minuto. Uma rebatida de cabeça do zagueiro Ivan, aliviando a sua área, deu margem a que Mirim travasse o couro na altura da intermediária dos alvos e, adiantando-se um pouco, arrematasse com violência (de forma inesperada) e à meia altura. A bola passou por todos os jogadores que se encontravam aglomerados à frente do "goal" e foi ao fundo das rêdes.

Com 2 x 0 no marcador o Vasco da Gama encerrou a primeira fase.

ETAPA COMPLEMENTAR

Retornando ao campo com dois "goals" de vantagem, o quadro do Vasco procurou economizar energias, limitando-se a manter o seu adversário à distância. Era o efeito do calor que se fazia sentir no rendimento dos jogadores. Diversas oportunidades de aumentar o marcador surgiram para os vascainos. Mas para concretizá-las era necessário algum empenho e os jogadores do líder preferiam não marcar e manter o fôlego que poderia ser de grande utilidade numa reviravolta da partida.

Entretanto, se o calor atuava sôbre os jogadores do Vasco, também fazia sentir a sua intensidade sôbre os elementos da equipe alva, que — desta forma — não encontravam fôrças para desmanchar a diferença que os separava dos vascainos.

E, dentro desta feição, o Vasco pôde consolidar a sua vitória, aos 29 minutos. Novamente o centro-avante Vavá surgiu (com oportunidade) para completar um passe de Silvio Parodi, feito para o meio da grande área.

Jogou acertadamente o quadro do Vasco e fêz por merecer a vitória que — com o empate do Flamengo — o colocou na liderança absoluta do Campeonato. A sua superioridade foi inconteste. Poderia ter vencido por uma margem mais acentuada de "goals", porém os seus avantes, como ressaltamos, preferiram se poupar.

O São Cristóvão procurou suprir a inferioridade técnica, com muito entusiasmo de seus defensores. A defensiva estêve em plano superior ao ataque, mas não foi bastante resistente para conter as investidas contrárias. O quadro ressentiu-se de um meia armador, porquanto Olivar não conseguiu desincumbir-se a contento de sua missão.

Portanto, o triunfo do Vasco demonstrou que a sua equipe está perfeitamente à altura do pôsto que ocupa na tabela, no momento.

PORMENORES

Local: Estádio de Figueira de Mello.

Juiz: Ivan Capeletti (bom).

Renda: Cr$ 82.175,00.

Preliminar: Vasco, 2 x 0.

Quadros: VASCO — Hélio — Paulinho e Dario — Mirim, Orlando e Beto — Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi. SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo — Jorge e Ivan — Waldir, Benedito e Osmindo — Delson, Palinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

Silvio Parodi (Vasco) e Jorge (São Cristovão) disputando uma bola no jôgo da tarde de ontem

LÍDERES DO XADREZ NA HOLANDA

BEVEWIJK, Holanda, 8 (U.P.) — O grande mestre argentino, Hermann Pilnik, partilha com o famoso mestre sueco Gedeon Stahlberg e o mestre holandês Bouwmeester, a vanguarda do 18.º Torneio Anual de Xadrez de Beverwijk, com 1.5 ponto cada um, nas duas primeiras rodadas do Torneio.

A seguir, estão colocados:

2.º — Scafarelli, Itália, Kramer e Orbaan, Holanda, 1 ponto.

3.º — Toran, Espanha, 0,5 ponto.

4.º — Von Scheltinga e Roessell Holanda, 0,5 ponto.

5.º — Matanovic, Iugoslávia, 0 ponto.

Empataram Noroeste e VX de Piracicaba

BAURU, 8 (SPOR PRESS) — Empataram por 2x2 as equipes do Noroeste e do XV de Piracicaba, em peleja da penultima rodada do returno do campeonato paulista de futebol. O match foi assistido por pequeno publico, proporcionando a renda de 28.220,00.

No final do encontro, um torcedor agrediu o juiz telemaco Pompeu na saida de campo, sendo também apedrejado por outros torcedores.

Colombo e Nivaldo conquistaram os gols do Noroeste, enquanto que Xixico e Osvaldo (contra), marcaram os tentos do XV de Piracicaba.

Eis a formação das duas equipes.

Noroeste: Sidnei; Osvaldo e Vila; Fernando, Mingão e Pedro; Colombo, Nivaldo, Zeola, Elzo e Tito.

XV Piracicaba: Canarinho, Nilo e Idiarte; Pepino e Geraldo; Nelsinho, Arlindo, Xixico Lanza e Gatão.

Telemaco Pompeu funcionou na arbitragem.

A renda foi de apenas ... 28.220,00.

Empate sem "goals" entre Linense e Taubaté

LINS, 8 (SPort Press) — Uma boa assistência compareceu esta tarde ao estádio do Linense, para assistir o jôgo entre Linense e Taubaté, pelo Campeonato Paulista.

Foi um jôgo bem disputado, com equilibrio de fôrças, em que as ações estiveram muito bem refletidas no marcador final, sem vencedor e sem tentos, justificando a excelente atuação das duas defesas, notadamente os goleiros Herrera e Floriano.

Pedro Calil dirigiu o encontro, com bom desempenho. A renda foi de Cr$ 59.565,00. Os quadros jogaram assim constituidos:

LINENSE — Herrera, Rui e Nova; Geraldo, Frangão e Nezio; Mangaratiba, Tito, Tek, Mauri e Valter.

TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Silvio, Taino, Durval, Berto e Helio.

PODE VIR O OLIMPIA DE ASSUNÇÃO

ASSUNÇAO, 8 (U. P.) — A Federação Paraguaia de Basquetebol autorizou o Clube Olímpia a jogar no Brasil. O Olímpia intervirá num torneio que está sendo organizado pelo Flamengo, do Rio de Janeiro.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 126 1.º Tel 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av Erasmo Braga 277 - s 907-11 Tel.: 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clinica geral — Rua da Quitanda 45-A - 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22 1229

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório, Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons.: 52-4313 e 27-1719.

DR JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-3934 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas — Tels.: 37-5588 ou 26-6083

Oculista

DR MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2573.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 799 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

PROF J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2849

DR JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 - apto 101 (Leblon) — Telefone, 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Parto — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 50, sala 513 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7024.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar — Tel. 22-0626.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 813-15 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 35-0308.

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 1.º andar, salas 718-0, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-4034 — 36-6010 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 10 — Fones 42-1151. Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 65, 8.º andar - Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Medicina especializada Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 11 às 19 horas.

"SUANDO" MUITO VENCEU O FLUMINENSE

O CALOR e a marcação implacável mo vida pelo médio Ari sôbre Didi foram os fatôres predominantes da partida e m que o Fluminense conseguiu derrotar o Canto do Rio (em Niterói), pela conta gem de 2x1.

O calor — por sinal — foi o responsá vel pela assistência reduzida que compareceu ontem, ao Estádio Caio Martins. Po r outro lado, a marcação de Ari fêz com que Didi desistisse de procurar se livrar do médio cantorriense, desde que o calor não estava para brincadeiras...

FASE INICIAL

O periodo inicial nada apresentou de interêsse no desempenho dos dois quadros. Os vinte e dois jogadores apenas limitaram-se a cumprir (como bons profissionais) a sua missão: entrar em campo, uniformizados, para disputar — ou melhor — para representar os seus clubes respectivos. Sim senhores, isto aconteceu porque o campo estava impraticável. A frase que se usa normalmente para os dias de fortes chuvas, pode ser empregada perfeitamente para definir a impraticabilidade do gramado de Caio Martins, em virtude do calor reinante, ontem, em Niterói.

O Fluminense foi melhor do que seu antagonista, no primeiro tempo. Mas a supremacia tricolor não chegou a ser patente. O Canto do Rio sempre procurava igualar as ações e — em parte — teve bem sucedido no seu objetivo, principalmente porque Didi não tinha os seus movimentos livres. Com o meia tricolor sem poder fugir ao contrôle de Ari, o Canto do Rio tinha a sua tarefa mais facilitada. Deve-se ressaltar que, em dia normal, Didi conseguiria se livrar fàcilmente do seu marcador, porém o calor aconselhava que os jogadores se poupassem ao máximo. Contra o Flamengo, o Canto do Rio usou desta tática e o resultado foi ter sofrido uma goleada.

Apenas um gol foi registrado no primeiro tempo, e premiou aquele que se houve com mais acêrto. Fê-lo Waldo, para o Fluminense.

FINAL

O Fluminense retornou com maior movimentação nas suas linhas, buscando ampliar o marcador. Após perder duas oportunidades, os atacantes tricolores conseguiram o seu intento. Por sinal, o lance que redundou no pênalti com o qual o Fluminense assinalou o seu segundo gol, foi também uma ocasião "de ouro" que os tricolores tiveram para marcar.

Ari continuou implacável sôbre Didi e o ataque do Fluminense deixou várias ocasiões de marcar, quando os seus avantes perdiam a bola no momento do arremate, proporcionando a defesa, em última instância, dos jogadores locais.

Também nesta fase pôde-se sentir um predomínio (improdutivo) dos tricolores, pois o Canto do Rio mostrava-se satisfeito com o marcador de um a zero.

A falta de sorte perseguia, por vêzes o Fluminense. De uma feita, Escurinho passou por Wagner e — sòzinho — atirou a bola (raspando a trave) pela linha de fundo. Em outra ocasião, o centro-avante Waldo venceu os defensores do Canto do Rio e tamb-m chutou para fora.

Depois do segundo gol do Fluminense, o Canto do Rio armou-se no sentido de coinseguir o seu tento de honra. Lutaram os niteroienses — cêrca de 15 minutos — com empenho. Justamente quando o jôgo caminhava para o seu final e os tricolores se mostravam mais tranquilos, com a vitória quase assegurada. Faltando poucos minutos, o Canto do Rio conseguiu o seu desiderato com um gol marcado por Jairo e que fêz justiça aos locais, pois êstes não mereciam perder de 2 x 0.

De um modo geral, presenciou-se um jôgo feio e que não chegou a agradar. Contudo, futebol é à base de velocidade e velocidade não se poderia exigir numa tarde ensolarada como foi a de ontem, em Caio Martins.

PORMENORES

LOCAL: Caio Martins.
JUIZ: José Monteiro.
RENDA: Cr$ 69.300,00.
PRELIMINAR: Fluminense 5 x 0.
QUADROS: *Fluminense* - Veludo; Benê e Duque; Vitor, Clóvis e Bassú; Paulinho, Didi, Waldo, Telê e Escurinho.
Canto do Rio - Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.
1.º TEMPO — Fluminense 1 x 0 (Waldo aos 32 minutos).
FINAL: Fluminense 2 x 1 (Didi, de pênalti, aos 18 e Jairo, aos 43'.

Pênalti. "Goal" de Didi. A vitória do Fluminense (2 x 1) estava assegurada. Vitória trabalhosa, duplamente suada: por causa do calor e do Canto do Rio.

Com apenas
6 CRUZEIROS
por dia

Um relógio Suiço
que "da classe"
ao seu dono!

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitieng Suiço.**

- AUTOMÁTICO não é preciso dar corda.
- CALENDÁRIO marca o dia do mês.
- ANTI-CHOQUE não quebra.
- ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICRONES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- 17 RUBIS

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

BRILHA O TÊNIS BRASILEIRO EM FLÓRIDA

TAMPA (Flórida), 8 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira, se qualificou sábado, para a final das simples de homens do "Dixie Tennis Tournament", derrotando fàcilmente o americano Sidney Schwartz, por 6x4, 6x2 e 6x2 Em nenhum momento, Armando Vieira foi seriamente ameaçado por Schwartz, que é classificado o décimo jogador dos Estados Unidos. O brasileiro enfrentará na final, o jovem americano Allen Morris, que causou uma grande surprêsa, triunfando de seu compatriota Eddie Moylan.

Morris possui um serviço extremamente poderoso e rebate fortemente tôdas as bolas.

KEN MORRIS NÃO PÁRA

LONDRES, 8 (AFP) — Era de acreditar que, após haver triunfado em uma corrida de sete quilômetros sábado passado, em São Paulo, uma prova de 9.000 metros na quarta-feira, na mesma cidade, e um "cross" de 12 quilômetros, sábado, à tarde em Cockfoster (Meddleses), o inglês Ken Morris fôsse agora tomar um dia de repouso.

Nada disso. Entrevistado à noite pela televisão britânica, o jovem atleta londrino declarou que hoje iria treinar um pouco, "sòmente oito a 10 quilômetros". Morris passou a noite do Ano Bom em um barco, vindo da Holanda, e pouco descansou depois.

Em Barra Mansa o Botafogo

O CAPITÃO Alexandre Alves Guimarães foi escolhido para chefiar a Delegação do Botafogo que viajará para Barra Mansa, na próxima quarta-feira, dia 11.

O adversário do Botafogo na cidade fluminense, ainda não foi determinado, devendo ser conhecido ainda hoje. O quadro carioca jogará em Barra Mansa no dia 11, regressando ao Rio logo após o encontro.

Os membros da Delegação botafoguense ainda não são conhecidos e a relação dos jogadores será elaborada (também hoje), pelo técnico Zezé Moreira.

Chegam a B. Aires os iates para a regata

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Estão chegando a Buenos Aires os iates estrangeiros que participarão da grande regata internacional Buenos Aires x Rio de Janeiro, a começar dia 22 do corrente. Ao veleiro alemão "Don Kyle", juntou-se o norte-americano "Angelique". Hoje chegará a bordo de um avião militar dos Estados Unidos a tripulação do "Royono", iate pertencente à Escola Naval de Annapolis. No dia 15 são esperados os tripulantes dos barcos brasileiros, uruguaios e alemães. Os inscritos atingem a 33 barcos, dos quais os argentinos são os mais numerosos.

VARIG
INFORMA:

COM A INSTALAÇÃO DE NOVA MESA TELEFÔNICA, COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS SEGUINTES NÚMEROS, TODOS POSSIBILITANDO LIGAÇÕES INTERNAS

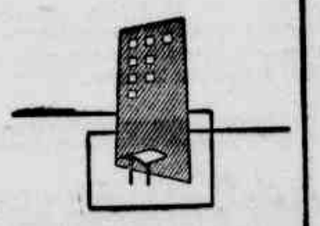
52-3700 22-5257 52-2944
52-3244 52-5176 52-5579
52-7623

DEPOIS DAS 20 HORAS ATÊ 8 DA MANHÃ:

52-3700, 52-3708, 52-3709 } DESPACHO DO AEROPORTO
52-3706, 52-2944 } INFORMAÇÕES E RESERVAS
52-3707 - LOJA DE PASSAGENS
22-5257 - CARGAS E ENCOMENDAS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 181 - 1º ANDAR - TEL. 42-4725

Sul-Americano Universitário de Atletismo

Resultados da competição entre seis países realizada em Montevidéu (Uruguai)

MONTEVIDÉU, (AFP) — Inaugurou-se o "I Campeonato Estudantil Sul-Americano de Atletismo" com a participação de atletas do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Depois de um desfile de tôdas as delegações em ordem alfabética dos países participantes, foram realizadas as primeiras provas, que apresentaram os seguintes resultados:

Série 100 metros razos: Primeira série: 1.º — Wilfredo Sanguinetti, Peru, em 10" e 8/10; 2.º — Vinício Tabarez, Brasil, 11"; duguinetti, Peru, em 10" e 8/10; 2.º — Vinício Tabarez, Brasil, 11"; 3.º — Eduardo Baizamilles Chile, 11" e 2/10. Segunda Série: 1 — Guillermo Sebastiani, Peru, 100 e 8/10; 2 — Hugo de la Fuente, Chile, 11" e 1/10; 3 — Fermih Donazar, Uruguai, 11" e 1/10.

Série 100 metros razos, moças. Primeira Série: Elsa Campos, Peru, 12" e 9/10; 2 — Elma Castro, Uruguai, 13" e 2/10; 3 — Teodora Ribeiro, Brasil, 13" e 2/10; Segunda Série: 1 — Marta Guerrero, Peru, 12" e 3/10; 2 — Hamelone Poltzer, Brasil, 12" e 4/10; 3 — Ilda Ferreira, Uruguai.

1.500 metros razos, homens: 1 — Belisário Contreras, Chile, 4'21" e 2/10; 2 — Miguel Infante, Peru, 4'23"; 3 — Manuel Ibanez, Urugual, 4'25"; 4 — Maurício Theodoro, Brasil, 4'25" e 1/10; 5 — Juan Cumpitz, Peru, 4'28".

Salto em Altura, moças: 1 — Délia Diaz, Uruguai, 1m. e 50; 2 — Lilian Poeltzer, Brasil, 1,40; 3 — Aladir Corarea, Brasil, 1,40; 4 — Olga Catter, Peru, 1,35.

100 metros razos, moças — final: 1 — Hanelone Pieltzer, Brasil, 12" e 7/10; 2 — Martha Guerrero Peru, 12" e 8/10; 3 — Hilda Ferreira, Uruguai, 12" e 9/10; 4 — Elsa Campos, Peru, 13" e 3/10.

100 metros razos, homens: final: 1 — Guillermo Sebastiani, Peru, 10" e 7/10; 2 — Wilfres Sanguinetti, Peru, 10" e 8/10; 3 — Eduardo Besamilla, Chile, 10" e 9/10; 4 — Fermin Donazer, Uruguai, 10" e 9/10; Vinício Tabarez, Brasil, 11"; 6 — Hugo de la Fuente, Chile, 10".

Lançamento de Peso, homens: 1 — Gunther Kruse, Argentina, 14m e 6; 2 — Armando Morales, Chile, 1323; 3 — Lúcio Figueredo, Argentina, 13,13; 4 — Juan Escobiguela, Uruguai; 5 — Carlos Rosemberg, Peru, 12,54; 6 — Alvares Franciscato, Brasil, 12,45;

Revezamento 4x400, homens: 1 — Peru, com Flores, Gomes, Lopez e Sanchez em 3'25" e 3/10; 2 — Uruguai, 13',27" e 8/10; 3 — Argentina, 3' e 33"; 4 — Paraguai, 3' e 35"; 5 — Brasil, 3',35" e 6/10; 6 — Chile, 3'36" e 4/10.

Lançamento de peso, moças: 1 — Heliana Balamonde, Chile, 10m., 75; Hanelone Pseltzer, Brasil, 10,36; 3 — Nile Vetigapa, Peru, 9,53; 4 — Léda Carvalho, Brasil, 9,45; 5 — Lillian Barcelona, Uruguai, 9,44; 6 — Edith Moreno, Paraguai, 9,34.

MONTEVIDÉU (AFP) — Realizou-se, ontem, a jornada do Sul-Americano de Atletismo Universitário, com os seguintes resultados:

110 metros, com barreiras, para homens:

1.ª Série — Empataram Ary Façanha (Brasil), Alfredo Estavillo (Uruguai) e Cesar Gerguna (Chile), todos com 15"9/10.

2.ª Série — Anulada porque o chileno Henriquez molestou o peruano Norberto Monteriano.

400 metros, rasos, para homens:

1.ª Série — Eulogio Gomez (Peru) 51"9/10; Herbert Echeverry (Uruguai) 52"7/10; Cesar Guerra (Chile).

2.ª Série — Ramon Sanchez (Peru) 49"8/10; Rodolfo Bertram (Argentina); Oscar Nietzel (Uruguai).

Final, 400 metros, para homens: Ramon Sanchez (Peru) 49"9/10; Eulogno Gomez (Peru) 50"9/10; Oscar Nietzel (Uruguai) 51"1/10; Rodolfo Bertram (Argentina) ... 52"6/10.

80 metros, com barreiras, para moças:

1.ª Série — Delia Diaz (Uruguai) 12"3/10; Olga Cater (Peru) 13"3/10; Elida Cairu (Uruguai) 13"4/10. (O resultado desta série foi dado como final, já que as integrantes da 2.ª Série não se apresentaram).

Salto à distância, para moças: Teodora Boreijkopf (Brasil) 4,78m; Silvia Leventhal (Peru) 4,63m; Elida Cairu (Uruguai) 4,63m; Nancy Correa (Chile) 4,41m.

Revezamento para moças 4 x 100:

Peru 52"4/10 (Campos, Donairez, Leventhal e Huby); Uruguai — 54"; Brasil — 54"4/10.

Total de pontos, moças: Brasil — 65 pontos; Uruguai — 54 pontos; Peru — 42 pontos; Chile — 18 pontos; Paraguai — 11 pontos.

Lançamento de discos, para homens: Gunther Eruze — (Argentina) 45,39; Manuel Fernandez (Peru) 44,37; Lucio Figueiredo (Brasil) 40,48; Carlos Rosenberg (Peru) 37,98; Hercules Ascune (Uruguai) 37,37.

Salto à distância, para homens: Ary Façanha (Brasil) 7,13; Fermin Donazar (Uruguai); 6,89; Carlos Vera (Chile) 6,45.

Cômputo final da etapa, (extra-oficial:

Peru — 81 pontos; Argentina — 52; Uruguai — 51; Brasil — 391/2; Chile — 291/2; Paraguai — 7.

Cômputo final (Extra-Oficial) em totalidade, no torneio:

Peru — 134 pontos; Uruguai — 106; Brasil — 104 1/2; Argentina —52; Chile — 47 1/2; Paraguai — 17 pontos.

AMANHÃ: 1.º TREINO DOS GAÚCHOS PARA O PAN-AMERICANO

PÔRTO ALEGRE, 7 (Sport Press) — Será realizado na tarde de têrça-feira, no Estádio Olímpico, o primeiro treino dos jogadores convocados para a formação do selecionado gaúcho que representará o Brasil no campeonato Pan-Americano de Futebol a ser realizado no México City. O ensaio será iniciado às 16 hs. e dirigido pelo treinador Francisco Duarte Júnior (Teté).

Segunda-feira, pela manhã, os jogadores convocados, em número de 46, serão submetidos a exame médico, pelo dr. Derly Monteiro.

34 DA CAPITAL E 12 DO INTERIOR

Dos 46 jogadores convocados para os treinos, 34 são da capital e 12 do interior.

Foram convocados 5 goleiros (Sérgio, Waldir, Paulinho, Amaury e Joãozinho); 4 zagueiros centrais (Floriano, Airton, Bino e Duarte); 3 zagueiros laterais esquerdos (Oreco, Paulistinha e Ortunho)); 3 zagueiros laterais esquerdos (Figueiró, Bonzo e Heitor); 7 centro-médios (Odorico, Calvet, Léo, Bruno, Milton, Kim e Brauner); 3 médios esquerdos (Ênio Rodrigues, Hélio e Odi); 7 extremas direitas (Luizinho, Chagas, Pedrinho II, Giovani, Tezourinha II, Zacarias e Amaro); 4 meias direitas (Bodinho, Hercilio, Lori e Breno); 3 centro-avantes (Larri, Juarez (G) e Juarez (R); 3 meia-esquerdas (Ênio Andrade, Jerônimo e Milton) e 4 estremas esquerdas (Chinezinho, Joeci, Raul e Dorval).

Como o selecionado gaúcho, possivelmente, deverá embarcar no dia 20 de fevereiro, a requisição dos vinte e dois jogadores será efetivada no próximo dia 17, sendo "cortados" 24 jogadores.

Floriano (gaúcho) empata com a Celeste B

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — O "Floriano", de Pôrto Alegre, e a seleção uruguaia da série "B" empataram por um tento no jôgo realizado ontem à noite, nesta capital.

Os dois tentos da peleja foram marcados na etapa complementar.

O empate de Lausse em Nova York

NOVA YORK, 8(UP) — Milo Savage, o musculoso pugilista norte-americano, causou surprêsa aos amantes do box, à noite passada, ao derribar no tablado o argentino Eduardo Lausse, classificado como 3.º aspirante ao título mundial dos pesos médios, e empatar no "match" com êste.

O "match" teve 10 'rounds'.

O empate pôs fim à série de três vitórias consecutivas do campeão argentino.

Lausse entrou no tablado como franco favorito.

AS VOTAÇÕES NO PUGILISMO

Dez clubes podem votar

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Pugilismo comunica que, de acôrdo com os artigos 52, 53 e 54 do capítulo XVII do Regulamento Geral da Entidade, é a seguinte a distribuição de votos a que têm direito os clubes filiados, nas assembléias, a terem lugar no exercício de 1956:

C. R. Vasco da Gama, 23 votos; C. R. do Flamengo, 16; Madureira A. Clube 11; C. I. P. Ermando Regazzi, 5; S. Cristóvão F. R., 1 voto; F. C. Galitos, 1; C. R. Boqueirão do Passeio, 1; C. de Natação e Regatas, 1; América de Futebol e Regatas, 1; Botafogo de F. e R. 1.

A vida é bem melhor... QUANDO O CARRO ESTÁ EM ORDEM

— sob a proteção desta dupla de confiança!

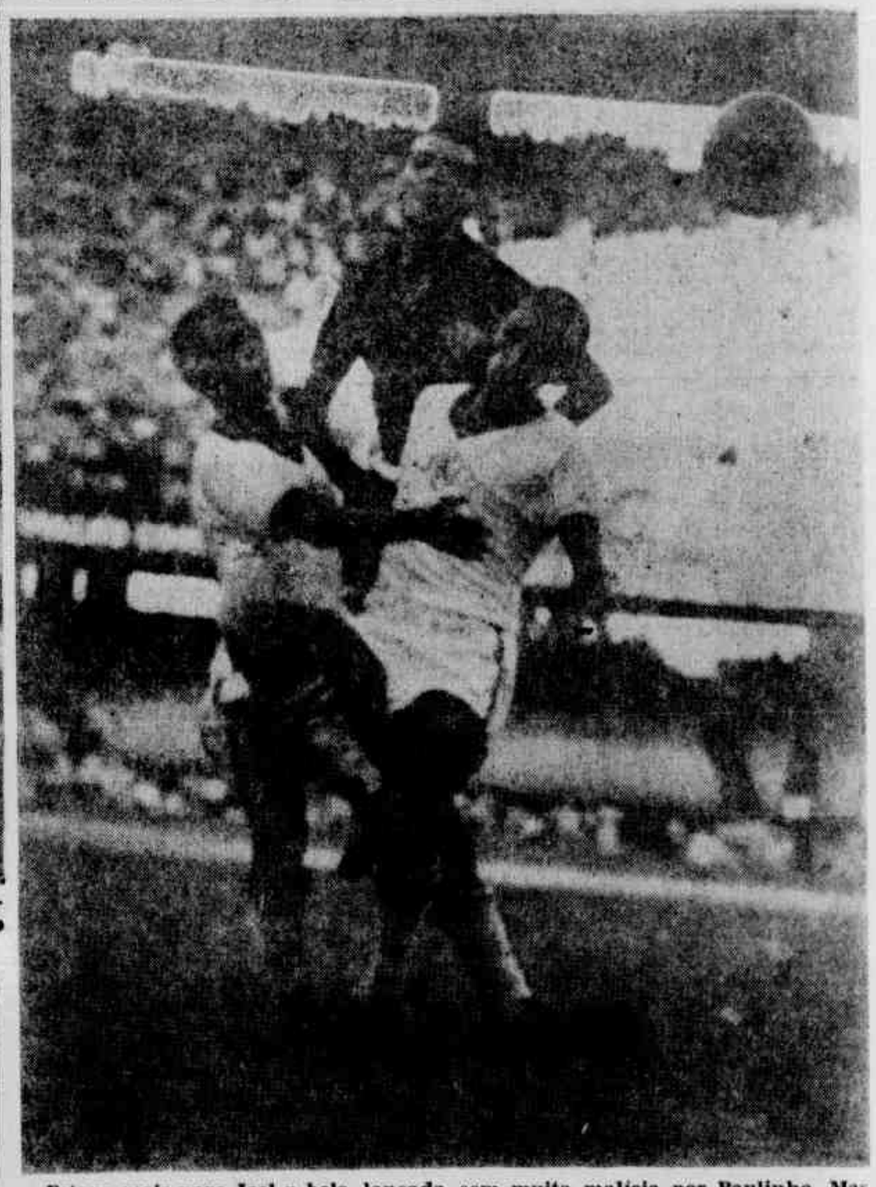
Braspar
peças brasileiras de alta qualidade
MOPAR
peças americanas garantidas pela Chrysler
CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

Cia. Industrial e Comercial Brasmotor

Fernando foi um goleiro correto no clássico de ontem. Sóbrio, seguro e muito atento. Nesta jogada — ainda no primeiro tempo — Fernando aparece evitando uma carga dupla do Flamengo (com Paulinho e Dida, a sua gente mais perigosa). Gavilan, Ladeira e Zizinho estão nas imediações do goleiro.

VOLTOU A SER VICE O FLAMENGO



Estava mais para Joel a bola, lançada com muita malícia por Paulinho. Mas Sózimo e Hélio da Guia, ao mesmo tempo, perceberam o perigo e, juntos, estabeleceram um autêntico paredão contra a intervenção do extrema direita do Flamengo. Joel mal pôde chutar. A bola ganhou a linha de fundo, justamente quando muita gente esperava que ela tivesse um outro caminho. Uma das boas oportunidades perdidas pelo Flamengo no clássico de ontem, no Maracan.

Enquanto o homem teve pernas, não se machucou, o Bangu foi um caso muito sério. Quando o homem voltou com uma cocheira, machucado, capengando, para fazer número na extrema esquerda, acabou-se o Bangu. Esta jogada, que terminou num grande "goal" (o 1.º do Bangu) foi executada quando êle ainda tinha pernas. Chamorro nunca esperava que êle colocasse a bola naquêle cantinho. Ia pular para o outro lado. Mas êle fêz o que Chamorro não queria. Nem Chamorro nem o Flamengo inteiro. Outro "goal" de muita classe, feito por um homem que abusa da classe. Um certo Zizinho.

O Fluminense suou muito para vencer

Uma das boas defesas do goleiro Wagner, do Canto do Rio. Uma estirada oportuna que terminou em escândalo, evitando uma situação crítica criada por Telê

Bola na trave do Canto do Rio. Susto para Wagner e Benito. Decepção para Telê, que torcia por um outro desfecho. A defesa do Canto do Rio sempre foi muito empenhada pelo ataque do tricolor das Laranjeiras. Muitas vêzes Wagner viveu situações como esta: de susto e perigo.

Waldo abriu a contagem ontem, em Niterói, para o Fluminense. Um "goal" bem ao seu estilo: oportunista. Telê também estava bem colocado para o arremate. Wagner ainda fêz tudo para evitar o "goal". Não conseguiu.

Apesar de tôda a luta desenvolvida, o Fluminense foi sempre mais time ontem, em Niterói. E se não chegou ao máximo, foi porque Didi estava muito prêso (por Ary) e também por causa do calor que ontem liquidaria até o futebol da seleção húngara. Nêste lance, todo o trio final do Canto do Rio andou em pânico, diante da presença de Paulinho.

NÃO CONSEGUIU SER ADVOGADO MAS É UM GRANDE CABELEIREIRO

Gaúcho conta para a TRIBUNA as razões de seu sucesso — Um pente e uma tesoura são passes para qualquer lugar — Ensinará às nossas leitoras como cuidar dos cabelos

SEU verdadeiro nome, Jovino Borges Paim, é desconhecido do grande público. Todos o conhecem pelo apelido que trouxe do Sul e que até hoje conserva: Gaúcho. É um dos mais conhecidos cabeleireiros da cidade, cuidando dos cabelos de damas da sociedade carioca, mineira e paulista.

Cabeleireiro por acaso

"Sou cabeleireiro por acaso, ou melhor, porque um dia fiquei sem dinheiro e não queria pedir auxílio à família. Isso aconteceu há alguns anos, em Curitiba. Estudava para fazer vestibular para Direito em Pôrto Alegre. Vim para Curitiba e não passei. Era um ano perdido. O dinheiro que trouxera de casa acabou. Como fiquei amolado por perder o ano, resolvi aceitar a sugestão do barbeiro que cortava meu cabelo e aprender a arte. Depois de alguns meses vim para São Paulo e desde então nunca mais abandonei a tesoura". É Gaúcho quem conta como iniciou sua carreira.

Muita viagem

Gaúcho começou sua carreira viajando. Desde que aprendeu a manejar a tesoura começou a correr mundo, aprendendo e aperfeiçoando sua arte. De São Paulo veio para o Rio, daqui seguiu para outras capitais do país, depois viajou à América do Sul, América Central e Canadá. Viu muita coisa mas acha que onde a mulher se penteia melhor ainda é no Rio e São Paulo. Em fevereiro Gaúcho vai a Paris ver o que há de novo e o que se pretende criar em penteados para verão e inverno.

"Eu não sou muito do tipo que segue a moda sem pensar nas freguesas. Acho que a mulher deve e precisa usar o que está em moda, mas em primeiro lugar ela precisa procurar adaptar os modelos ao seu tipo. Procuro orientar as freguesas no sentido de usar um penteado sòmente quando êle lhe vai bem. Se percebe que a freguesa quer pentear-se com um modêlo que não a favorece, prefiro deixar de penteá-la a torná-la menos bonita. Acho que o cabeleireiro deve ter personalidade própria, não se deixando levar apenas pelo gôsto das freguesas. Quando uma mulher procura um cabeleireiro ela gosta de ser orientada. A nós cabe o papel de orientá-la e embelezá-la".

Complemento da sociedade

Gaúcho acha que o cabeleireiro é um complemento da sociedade. Sem êle as mulheres não se podem apresentar tão belas e tão arranjadas nas festas, nas recepções e nos coquetéis. São êles que dão o retoque final na "toilette" feminina, completando-a e tornando a mulher mais elegante.

Vitória

Gaúcho sempre teve sorte em seu trabalho. E ainda êle quem fala:

"Não precisava ser cabeleireiro. Minha família tem recursos e se eu quisesse poderia trabalhar com meus parentes no Sul. Mas sou cabeleireiro porque gosto da profissão. Desde que aprendi a cortar cabelo me interessei tanto pelo trabalho que nunca mais pude abandoná-lo. De vez em quando saio do Rio para um estágio em uma outra cidade. Foi num dêsses estágios que conheci Marta Rocha, antes de ser "Miss Brasil", em Salvador. Depois que ela voltou dos Estados Unidos passou a pentear-se comigo e até agora sou eu quem cuido de seus cabelos.

"Antes trabalhava em salões de outras pessoas. Mas depois que ganhei o concurso de melhor cabeleireiro que houve no Hotel Glória, decidi montar meu próprio salão. Contava para isso com uma grande freguesia que me seguiu até aqui".

Entre as freguesas de Gaúcho estão as senhoras Kubitschek, Alim Pedro, Dóris Monteiro, algumas da família Mayrink Veiga e muitas outras. No verão Gaúcho costuma subir para Petrópolis aos sábados e descer na segunda-feira. Lá êle penteia suas freguesas que fogem do calor do Rio. Elas já sabem que no sábado tem o seu cabeleireiro e não precisam recorrer a outros.

Há dois anos Gaúcho resolveu realizar um de seus sonhos: fazer por conta própria um Natal para as crianças pobres. Têve êxito e no último Natal conseguiu distribuir presentes a mais de duas mil crianças. Para isso conta com a ajuda e o patrocínio de suas freguesas. Para o Natal dêste ano Gaúcho pretende organizar uma grande festa, para 10 mil crianças, no Maracanãzinho. Começará a trabalhar quando voltar da Europa.

Gaúcho atende a uma média de 40 freguesas diàriamente. Em ocasiões de festas o número sobe a 70 e às vêzes 80. Trabalha de 7 da manhã às 22 horas.

SATIKO, CIDADA BRASILEIRA
Foi mote para os cantadores nordestinos

SÃO PAULO, CALDEIRÃO DE RAÇAS (III)

SATIKO Japonêsa que escolheu ser paulista

Nasceu em Honshu, não come com os pauzinhos, estuda História Natural e lê o poeta Drummond — Conversão e batismo — Como se casa uma "Nisei"

SÃO PAULO (Sucursal) — Oficialmente se assina Jimbo Satiko. Mas Jimbo é sobrenome. Nasceu no Japão. Estuda História Natural na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. E' brasileira para todos os efeitos. Nasceu na ilha de Honshu. Do nome da aldeia não se lembra. Sabe vagamente que era um lugar de plantadores de arroz. O pai cultivava bicho-da-sêda. Estava em moda vir para o Brasil. Para fazer fortuna. A família Jimbo vendeu o que possuía e se meteu em um navio, rumo à América. Satiko, naturalmente, não foi consultada. Dois anos de nascida. Quase morre na viagem. Sarampo e pneumonia.

O Brasil ganhou Satiko. Hoje ela é cidadã naturalizada, eleitora do general Juarez, leitora do Carlos Drummond de Andrade, militante da Juventude Universitária Católica, estagiária do Instituto de Botânica e passageira dos ônibus da C.M.T.C. Dança música nacional. Já não come com os pauzinhos de antigamente. Esqueceu a grafia japonesa. Reage psicològicamente tal qual um de nós. Paulistas da gema são as amigas mais chegadas: Maria Beatriz (Tixe) de Melo Matos, Maria Salete Leite, Naides Cerqueira e Silva e Zélia Oliveira. Brasileiro é o provável namorado. Brasileiro, seu ambiente.

Milhares de moças do gênero Satiko vivem em São Paulo. "Isseis" e "Niseis" que de nipônico só guardam os olhos de amêndoa e vagas reminiscências. Ela não tem pretensões a ser um símbolo, mas sua história ilustra o episódio da integração da colônia japonesa na civilização nacional.

A fase agrícola

O casal Jimbo (Nobuyuki e Yotsu) se estabeleceu, primeiro, no interior de São Paulo, numa fazenda de Alvares Machado. Logo mais o japonês comprava um sítio em Regente Feijó. Mudava-se depois para Presidente Prudente. Sempre a plantar algodão e hortelã.

No Brasil, nasceram mais cinco filhos. Satiko aprendeu a falar já simultâneamente em português e japonês. Japonês, em casa. Português, no Grupo Escolar. Estudou japonês com os pais, até entrar no ginásio. Esqueceu, aos poucos, a língua paterna.

Vida escolar

Veio fazer o curso ginasial no Colégio Presidente Roosevelt. Plena guerra. Dois anos mais tarde, também os pais se mudavam para a capital. O sr. Jimbo Nobuyuki tornou-se tintureiro. Poucas japonesas na escola. No círculo das amigas de Satiko havia uma nortista, uma paulista e uma judia. Foi-se desligando da colônia. Há clubes nipônicos, mas não se associou a êles. Chegou ao ponto de atualmente não ter uma só amiga japonesa.

Feito o vestibular para a Faculdade de Filosofia, pôs-se a estudar História Natural. Como bolsista da Associação de Defesa da Flora e da Fauna, faz estágio no Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura. Sua vida, um corre-corre. De casa para o Instituto, do Instituto para a Faculdade, aulas, à noite, das sete às onze.

Conversão e batismo

Desde o bisavô, na família, todos eram protestantes. Já no curso científico, começou a frequentar a JEC (Juventude Estudantil Católica), levada pelas amigas. Certo dia, passeando com Salete, sentiu o tal "estalo" da conversão. Perguntou de si para si: "Por que é que eu não me batizo?"

Batizou-se, três anos atrás, nos Dominicanos. Todos choraram na cerimônia, feita à maneira da liturgia dos primeiros cristãos. Satiko metida numa comprida alva de linho, a cruz no peito. Batizou-a Frei Lucas Moreira Neves O. P. Foi padrinho Frei Jorge Camargo Perez O. P. Os pais souberam, depois, ao ler um telegrama de parabéns.

No interior do Estado, a colônia japonesa guarda os velhos hábitos do japão. Em se tratando de casamentos, por exemplo. Quando a filha chega à idade de casar, é o pai que lhe determina o noivo. Nomeia-se um intermediário que realiza as demarches de pai para pai. Não há praticamente namôro.

Na capital, isso não sucede. "Niseis" (filhas de japonesas) estão casando com brasileiros. E vice-versa. A colônia aceita êsses fatos como consumados. Satiko não se arrisca a emitir opinião. Acha que em matéria de casamento, podem falar os noivos e mais ninguém.

A volta

Até o fim da guerra, o casal Jimbo ainda pensava em voltar ao Japão. Agora, vêem os filhos crescidos, radicados em São Paulo. Apenas o velho avô de Satiko faz questão de morrer na pátria. A moça pròpriamente não tem vontade de conhecer o Japão. E' certo que sente curiosidade pelas ilhas, mas no mesmo pé em que deseja conhecer outros países, outras civilizações, outras culturas.

De vez em quando, porém, descobre que, em algum ponto do coração, ainda é oriental. Geralmente quando está triste. E fica sem saber se o sentimento oriental vem de estar triste ou se ficou triste por sentir-se oriental.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VIII — N. 1834
Segunda-feira,
9-1-1956

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que considera o gerente um estudiosíssimo!

Pelo menos depois que êle prometeu estudar o meu caso.

A PIADA DO ANO

MEUS amigos, hoje finalmente me proponho a contar uma piada engraçada realmente e não o rotineiro jôgo de palavras, escudado naquela teoria da bipartição da idéia, ou em outras teorias mais modernas e ousadas.

Não, hoje contarei uma piada simples, inexplicável, que talvez não resista a análise, mas que é de fato engraçada.

Nada de excepcional como construção; nada que se possa dizer revolucionário em matéria de humor, até pelo contrário.

Também não são estas palavras, uma "ouverture". Ela dispensaria qualquer preparação, já que engraçada em si mesma.

Talvez uma única explicação se fizesse mister aos leitores mais rigorosos: é que se trata de uma piada local.

Que me perdoe o leitor de outras plagas. Minha boa gente de São Paulo e Minas, de Manaus e Belo Horizonte, da Friburgo brasileira e da Friburgo suíça. Confesso que não tive intenção de particularizar o meu humorismo. Se não conhecem o Rio, peçam informações a quem conhecer. O que eu lamentàvelmente não poderia deixar de fazer era deixar de contar a maior piada dos últimos tempos:

Amanhã é dia de pagar a pena dágua.

LEGENDA SEM FOTO

Anteprojeto dos jardins que recomporão o Parque da Quinta do Imperador, vendo-se assinalado o local para a barraca da COFAP

Creio tanto na modernização dos processos jornalísticos, que tenho a impressão que brevemente, quando o secretário perguntar pelo 'Bate-Bola', responderei, holeriticamente:

— "Está na Mecanizada".

* *

Notícia

O Super XX vai para a TV-Tupi e eu terei que aguentar êste ultraje. Tudo porque eu exigi oitenta mil cruzeiros por programa e êle topou os setenta e cinco, mesmo.

* *

Há casamentos de tão evidente interêsse econômico que a gente quando faz a notícia tem vontade de escrever: "Casam-se, hoje, fulano & Sicrana.

DECORAÇÃO

Bem moderno e agradável é êsse bar doméstico. Feito numa só peça tem espaço bastante em baixo para guardar bebidas e a parte de cima se presta para os copos e cristais. Para completar o ambiente U. S. PLYWOOD CORP., criadores dêsse conjunto, sugere um linoleo em quadrados preto-e-branco. O móvel do bar é em côr clara, e os banquinhos podem ser recobertos de plástico em côres alegres
(Foto Transworld — APLA)

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ESTA É DE MORTE

LEIO, num jornal do Estado do Rio, assinado pelo sr. Fúlvio Stagi, o seguinte trecho de crônica ou coisa que o valha:

"Morte, morte, morte: nada mais interessa.

Mão de morrer é o fim da vida, o fim da vida é o têrmo, o termo, é a destruição e destruição é — morte.

Morte, peço-te com sinceridade, quando me vieres buscar, venhas como tu, realmente és, não na forma horrenda que te dão os humanos, mas sim como mulher.

Sim, venhas como mulher, pois tu não és menos do que isso; e quem não vai com prazer para os braços de uma mulher? Podem muitos não ir, mas eu vou com euforia, pois é nos braços de mulher que vivemos.

Uma mulher nos acompanha do berço à sepultura, por isso é que mulher é morte e morte é mulher.

Morramos todos para que a morte fique satisfeita e nós nos glorifiquemos todos de uma vez".

Comentário

HÁ POUCOS dias atrás, na roda do Vilariño, discutia-se a viagem do sr. Juscelino Kubitschek e sua recusa de ir a Londres, pelos motivos que já todos conhecem.

A roda quis saber a opinião de José Auto, como acatado comentarista internacional que é. E êle sustendo o gesto com que levava à boca sua dose de uisque:

— "Da viagem do Juscelino pode-se dizer tudo. Menos que seja uma viagem pra inglês ver".

Quebrando lanças

NA ENTREVISTA que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, dando os motivos que o obrigaram a deixar a redação do "Correio da Manhã", o escritor português Tomás Ribeiro Colaço pediu ao repórter que pusesse alguma coisa de épico no fécho da matéria.

Alguma coisa assim como ser êle o último representante dos Doze da Inglaterra e da Ala dos Namorados. Ou algo camoniano, mostrando que êle, Colaço, se estrepou (está no texto) "quebrando louças" por Isabel, a rainha.

Antigamente, os cavalheiros de aventura quebravam lanças. Nesta era da matéria plástica, o mais divertido talvez seja mesmo quebrar louças, desde que não seja na cabeça dos outros.

Quase ministro

O SENADOR Parsifal Barroso (PTB do Ceará) conversava, há poucos dias, com dois estudantes do seu Estado, num dos corredores do Senado.

Enquanto êle (que, para corresponder ao nome de batismo, é, em segrêdo, crítico musical) ouvia os dois rapazes, seu colega Benedito Valadares, na sala ao lado, passeava para lá e para cá, de sobrecenho carregado. Quando os estudantes se despediram, Valadares se chegou, muito gentil:

— "Dr. Parsifal, o senhor pode vir cá?"

Ao que um dos circunstantes comentou:

— "Agora estou certo de que êsse cearense vai para o Ministério do Trabalho. Quando Valadares se mostra atencioso com alguém, trata-se de pessoa a pique de se tornar importante".

SOCIAIS

CARLOS XAVIER DISTINGUIDO PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O INSTITUTO dos Advogados Brasileiros, aprovando indicação assinada por mais de 50 advogados, elegeu o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto seu membro honorário, distinção essa sòmente concedida a personalidades ilustres que tenham dado expressiva contribuição às letras jurídicas do país.

O desembargador Carlos Xavier é autor de trabalhos de valor no campo do Direito Penal e de inúmeros outros, sendo catedrático aposentado dessa matéria na Faculdade de Direito do Espírito Santo.

FESTAS

O OLYMPICO Clube programou as seguintes festas pré-carnavalescas: hoje, das 22,30 às 2,30, baile; dia 21, das 18,30 às 21,30, grito de carnaval; dia 29, das 20,30, e batalha de confete. Fevereiro: dia 5, das 20,30 às 23,30, batalha de confete; dia 11, 12, 13 e 14, das 23 às 4 horas, festas carnavalescas. Dia 12, será realizada, das 14,30 às 18 horas, matinée infanto-juvenil.

Bôdas de Prata

AMANHÃ, em comemoração às bodas de prata do casal coronel Silvio Américo Santa Rosa- Estela Rabelo Santa Rosa, será celebrada, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santa Cruz dos Militares. A noite, o casal vai oferecer uma recepção, na sede do Automóvel Clube do Brasil.

Cursos

HOJE, o Centro Taquigráfico Brasileiro abre, com seis turmas, o seu curso gratuito de taquigrafia. A aula inaugural da turma noturna, será pronunciada pelo dr. Euvaldo Peixoto e, a das demais turmas, pelo professôr Paulo Gonçalves.

— Continuam abertas, até dia 20 do corrente, as inscrições aos exames vestibulares da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Êsses exames constarão de provas de matemática, desenho geométrico, português e inglês.

Informações na secretaria da Escola, na av. General Justo, 171, 5.º andar, das 12 às 19 horas.

Homenagens

RECENTEMENTE chegado de Lisboa, o sr. Antonio Pedro Rodrigues será homenageado, dentro de alguns dias, com um banquete, nos salões do Guanabara Palace Hotel. Será convidado de honra o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

Listas de adesões, com o sr. Julio Moreira, na ABI; sr. Marques da Silva, na Casa do Pôrto; sr. Américo Ribeiro, na Revista "Padrão"; sr. Antônio Cunha, na rua Frei Caneca, 105 e sra. São Payo, na rua Alvaro Alvim, 48, sala 312.

Cinema

"AS infiéis", será o filme que o Clube Ginástico Português apresentará, hoje, às 20,30 horas, para o seu quadro social.

IV Congresso Nacional dos Municípios

EM 15 DE MARÇO A REUNIÃO PREPARATÓRIA

PARA uma reunião preparatória do IV Congresso Nacional dos Municípios, o presidente da Comissão Nacional Organizadora convocou seus membros para o dia 15 de março, na sede da Associação Brasileira de Municípios.

Nessa ocasião, os conselheiros deverão deliberar sôbre as seguintes matérias, relativas ao assunto: escolha de local definitivo para sede do Congresso, já que o governador da Bahia desistiu de recebê-lo em Salvador, havendo oferecimento de outras cidades; fixação da data da realização; aprovação definitiva do temário e regimento interno; providências de ordem geral e tarefas de cada membro do Congresso.

A escolha da sede e a fixação da data são sempre os grandes problemas da ABM, em face do elevado número de convencionais que comparece aos Congressos, exigindo condições adequadas de hospedagem e acomodações na cidade-sede.

Viajantes

Seguiram sábado para Florianópolis, via Aerovias Brasil, o sr. Orêncio Tinoco (da Publicidade S. Luiz) e o consagrado artista Cyll Farney — onde foram escolher a "Miss Cinelândia", representante do Estado de Santa Catarina.

Um Giro em Sociedade

DIA 12, em Playa de Marbella, casam-se a filha dos embaixadores da Espanha no Brasil, marquês de Prat de Nantouillet, Maria Elena, e o sr. Roberto Ouro Preto, filho do embaixador (falecido) e sra. Ouro Preto.

PETER

NA SEXTA: TRÊS ANIVERSÁRIOS, BANHO DE PISCINA E JANTARES

NA sexta-feira passada, o sr. André Sptzman Jordan convidou um grande grupo de amigos seus para jantar. Jantar jovem, com fundo musical de escola de samba.

NA noite super-quente de sexta-feira o sr. Eduardo Tapajós deu início aos banhos noturnos na piscina do Glória. Perto de cem pessoas compareceram ao mais florido dos banhos noturnos que contou com a presença bonita das srtas. Lygia Coutinho, Lúcia Cortez, Margareth Hutt, Marina Miranda Freitas, Marly Azeredo Lopez, Diva Dolabela, Lenita Galiez Pinto, Rosinha Sezerdelo Machado, Léa Penna e os srs. Paulo Cury, Virgílio Pires de Sá, Newton Ferreira, Arnaldo Moreira, Celmar Padilha e Carlos Reigants. Até São Pedro colaborou para o sucesso, mantendo uma noite de tempo firme e quentíssimo.

PARTIRAM para os Estados Unidos a Embaixatriz Muniz do Aragão e sua filha, Marquesa de Belmonte. A Embaixatriz levou alguns móveis antigos que pretende usar na decoração do apartamento onde sua filha deverá fixar residência, por bastante tempo, na América.

SE HÁ alguma coisa que exige imediata atenção dos poderes públicos e, especialmente, da saúde pública, é a questão das pulgas nos cinemas. Sei que o assunto não é muito "bem", mas há muita gente de Sociedade ou não (elas mordem indistintamente) que anda sofrendo em cinema. E, no entanto, existe um líquido que colocado no assoalho, mata todo inseto durante seis meses. Foi o que houvimos numa reportagem de rádio, depois de têrmos sofrido duas horas no cinema.

TRÊS dias de cama, e dois sem escrever esta coluna, impediram-nos de registrar o passamento de um dos mais conceituados homens de nossa Sociedade, o sr. Amaro da Silveira. Pela mesma razão ficamos impedidos de solidarizar-nos com seus filhos, nossos amigos, o que fazemos nêste momento.

O SR. Murilinho de Almeida aniversariou na sexta-feira. Uma porção de gente se preparou para abraçá-lo, mas na última hora, êle furtou-se. De qualquer modo, receba o nosso.

DUAS das mais simpáticas pessoas de nossa Sociedade, as sras. Yedda Schiller e Helena Brenha aniversariaram. Boas amigas, comemoraram o acontecimento, juntas, com dúzias de casais amigos, na beira da piscina do Copacabana.

TODOS sabem dos planos meio doidos que tem o sr. Baby Pignatari para a construção de sua casa. Correu notícia de que haveria duas piscinas (de água quente e fria), sendo uma munida de bar imerso. Haveria ainda, uma cachoeira dentro da casa. Estamos agora informados de que a casa terá uma tela panorâmica para filmes em cinemascópio e que o aquecimento será resultante da temperatura do mármore colocado no piso, que será mórno. Desta forma, a casa não terá tapetes, o que vem criando uma séria dôr de cabeça para o decorador.

Ainda na sexta-feira que foi cheia de acontecimentos simpáticos e ao ar livre, teve lugar a estréia dos jantares dançantes do Copacabana, à beira da piscina, com tenda e tudo. Voltaremos ao assunto.

Na festa dos solteiros, a sra. Alberto Bianchi, a pintora Gilda Reis Neto e o sr. João Saavedra

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

AS imitações continuam se firmando em quase todos os setores. Algumas vêzes, já não mais são imitações e sim verdadeiras cópias. Na música, na imprensa, no rádio e mesmo em outros ramos, vêm elas se tornando comuns. Êste comentário, nos ocorre, porque foi recentemente lançada no Brasil, pela Capitol (Sinter) uma orquestra, cujo maestro é o mais perfeito imitador que até hoje encontramos. Trata-se de Francis Scott, numa perfeita imitação de Paul Weston. Admitimos até, que com a saída de Weston, para a Columbia, venha a se cobrir a lacuna que se deu no "cast" da Capitol. Suas primeiras gravações, já lançadas no Brasil, estão excelentes. Um seleção das músicas mais notáveis com apresentação luxuosa e magnífica capa, que muito contribuiu para elevar o nome da Sinter, no ano que passou.

DOS 4 LP lançados, "Crepúsculo", "Melodias dentro da noite", "Sedução" e "Saudades", tiramos para nossa crítica de hoje, o segundo.

Na primeira face, "What a diference a day made", "I'll remember april", "I have eyes" e "Easy to love". Em tôdas as quatro faixas, uma interpretação excelente, suave, melódica e romântica. Se tivermos que destacar uma delas, optaremos por "I have eyes" muito bem iniciada com violinos, dando, a seguir, margem a belíssimo solo de trombone, com fundo de harpas, violinos e oboés. Dando início à segunda parte desta faixa, exclusivamente violinos e oboé em back-ground tôda a orquestra. Volta mais uma vez o trombone, suave, seguido de piston em surdina, coberto por harpas, com belíssimo efeito, finalizando então tôda a orquestra suavemente. Cotação: nota 5 — ÓTIMA.

NA face posterior, "Hunted heart", "The one I love", "My foolish heart" e "There will never be another you". Nesta face, destacamos "The one I love" onde podemos observar, em bela apresentação a orquestra em back-ground, interpretação que classificamos de altamente romântica. De início, violinos e piano, dando em seqüência entrada à orquestra, suavemente, tôda ela à base de violinos. Na segunda parte, um excelente solo de saxofone, que se prolonga, contornado por violinos, até quase o final, onde retorna a orquestra em "background music", como dizem os americanos.

Eis aí comentado um LP digno de figurar nas discotecas dos mais exigentes discófilos, pois delicia o mais apurado gôsto musical. Cotação: nota 5 — ÓTIMA.

APRESENTAMOS hoje Earl Bostic, maestro negro, considerado como um dos maiores saxs-alto da atualidade. Bostic apesar de jovem (28 anos) conta com inúmeros sucessos, todos gravados em disco pela etiquêta Parlaphone Records. Seus mais destacados números são: "Smoke rings", "Smoke get in your eyes", "Melody of love", "Blue skies", não contando seus 5 LPs que são recordes de vendagem na Alemanha e França

A letra de hoje

VERA CRUZ

Canção — Versão de Ghiaroni — Gravação de Carlos Henrique — Disco Columbia

Vera Cruz! Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz!
Se tu vais, leva um santo [contigo!
A mulher é perigo
Em Vera Cruz!
Vera Cruz! Vera Cruz! [Vera Cruz!
Onde um beijo ao luar te fascina [(fascina
E o negror da ruina
Parece luz!
Cuidado! Cada olhar é um conflito!
Cuidado com o rosto bonito...
Maldito!
Vera Cruz! Vera Cruz! [Vera Cruz!
Sei que em vão avisei. Es teimoso. [(teimoso.
Sei que teu coração ansioso
Te conduz!
Buscas amor e aventura
Em Vera Cruz!

PUBLICIDADE BEM FEITA

NUM gesto simpático, a Sinter ofereceu um LP aos cronistas e pessoal de Rádio em geral, com belíssima capa, onde se vêem estampado em grandes letras: "Mensagem de Boas-Festas da Sinter". O disco é um dos mais modernos e bem idealizados meios de publicidade que conhecemos. Totalmente narrado, o locutor apresenta os lançamentos de sucesso daquela fábrica, no ano que se findou. Muitas promessas para o futuro também estão ali inseridas. E sabemos que a maioria dos que receberam essa chapa, não interpretaram condignamente o gesto da gravadora, achando mesmo deselegante essa publicidade, e julgando preferível, um simples cartão a um LP onde a gravadora fala de seus interêsses e realizações de princípio a fim. Nós apreciamos a idéia.

NOTAS

NACIONAIS: A Odeon já está de posse no Brasil da Capitol Records, uma das maiores gravadoras do mundo e que até pouco tempo era representada pela Sinter. Provàvelmente a Odeon, líder dos tubarões do disco, aproveitará esta situação, e mais uma vez aumentará os preços de suas chapas.

— Recebemos o convite de Angela Maria para a churrascada dia 11. Estaremos presentes.

INTERNACIONAIS: Sammy Davis Jr. será o cantor principal da peça de Staine a ser inaugurada em maio, na Broadway, e cujo título será Mr. Wonderful.

— O conhecido maestro Les Baster acaba de assinar mais um contrato com a Fox para musicar um filme.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 800,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista; 3 gavetas: Cr$ 4 000,00; 5 gavetas: Cr$ 5.000,00 Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547
Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Sugestão para sua discoteca

DISCO Mercury 78 RPM. Título — "Sweet and Gentle" — "Somebody loves me". Intérprete — Georgia Gibbs.

Óleo de Cedro

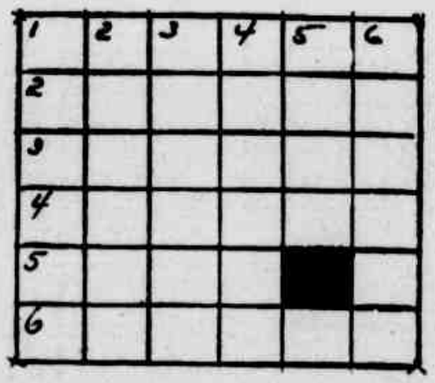
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-9303

ALERGIA AO AMOR

Ela não acreditava em alergias. Doenças do fígado, nervos... sim, ela admitia. Mas se lhe dissessem que era alérgica, isso nunca! Porém o destino trabalhou muito para provar o contrário... Este é um dos interessantes contos que você encontrará em CAPRICHO de Janeiro, ao lado de divertidas variedades, modas elegantes, conselhos ao coração e uma fotonovela completa. São muitas páginas coloridas no número de Janeiro de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. Não perca o seu exemplar.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1437
Em 9-1-1956
Horizontais e Verticais

1 — Conclusão.
2 — Impedir.
3 — Gesticulação.
4 — Lanças.
5 — Dança de Cabo Verde.
6 — Nome de homem.

CHARADAS SINCOPADAS

Suave e muito querido o semblante do sacerdote da paróquia — 3-2.

Mulher gorda e corpulenta lembra uma clava de índio. — 4-2.

SOLUÇÕES

Problema 1436 — H e V — parada — paladar — alisara — ras — mina — adamados — doridos — aramos.

CHARADAS

manhoneza, manhã — canoro, cano —

Fêz 74 anos a Biblioteca do Exército

COMPLETOU 74 anos de existência a Biblioteca do Exército, criada em 1882, quando era ministro da Guerra o barão de Loreto. Várias solenidades foram realizadas, entre as quais aentrega do "Prêmio General Tasso Fragoso", no valor de Cr$ 50 mil, e a inauguração do retrato do primeiro diretor da instituição, tenente de Estado Maior de 1.ª classe, Tito António da França Amaral.

GRANDE ACERVO

Vinte mil volumes possui atualmente a Biblioteca do Exército, cuja reorganização foi promovida, em 1937, pelo então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Entre as festividades programadas para a semana do aniversário constam as exposições bibliográficas e fotográficas, incluindo coleções de todos os livros até agora editados na Biblioteca, além de raridades pertencentes ao acervo das Estantes de Consulta.

O "Prêmio General Tasso Fragoso" foi conferido ao conselheiro Renato Mendonça pelo seu trabalho "Fronteira em Marcha".

Leblon: praia desimpedida

SUBSTITUIDAS AS BOMBAS DEFEITUOSAS QUE PERMITIAM A VASÃO DOS DETRITOS

SÁBADO, à tarde, a praia do Leblon ficou totalmente desimpedida," disse-nos o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura, tranquilizando os frequentadores daquela praia, que teve, desde ontem, um pequeno trecho interditado.

O motivo da interdição foi um pequeno escapamento de detritos de um dos canos de esgôto que passa no fim da praia, em frente à avenida Niemeyer. O escapamento contaminou as águas naquele local sendo, por isso, proibidos os banhos num pequeno trecho da praia.

"Providenciamos logo a substituição das bombas defeituosas que provocaram o vasamento", esclareceu o sr. Pereira Braga.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

Noivado de príncipe começa com despedidas aos amigos

Rainier e Grace Kelly presidiram baile ontem em Nova York

NOVA YORK, 6 (De Elizabeth Toomey, da United Press) — O príncipe de Mônaco, Rainier III, e sua noiva, a estrêla Grace Kelly, presidirão esta noite a um baile de gala da alta sociedade de Nova York. O príncipe e Miss Kelly dedicarão hoje, o primeiro dia de seu noivado, às despedidas dos amigos.

Miss Kelly, cujo noivado com o príncipe Rainier foi anunciado ontem, partirá amanhã, à noite, para Hollywood, onde permanecerá dois mêses trabalhando no filme "The Society Story".

Rainier também partirá amanhã para Wilmington, Delaware, e posteriòrmente irá a Palm Beach, Flórida, para dedicar-se, durante alguns dias, à pesca submarina. E' provável que, em fevereiro, vá a Hollywood visitar a sua noiva.

O baile desta noite, no Hotel Waldorf-Astória é parte de uma soirée musical em benefício do Fundo dos Veteranos. O baile será precedido por um banquete, ao qual assistirão uns 1.500 convidados.

O casal estará acompanhado pelos pais da noiva e pelo reverendo Francis Tucker, conselheiro e amigo particular do príncipe.

Hoje, os noivos almoçaram no apartamento da estrêla, na Quinta Avenida, defronte do Central Park.

Um funcionário do Conselho de Monaco em Nova York informou que a decisão sôbre a data e o local das bódas será objeto de longas negociações e preparativos da parte do govêrno de Mônaco." Admitiu o funcionário que era "delicada" a questão de se o casamento seria realizado em Filadelfia, cidade natal de Grace Kelly, ou em Monte Carlo.

ARTES PLÁSTICAS

320 mil cruzeiros para os melhores expositores do MAM

SÃO PAULO (Sucursal) — "Prêmio de Arte Contemporânea" é o conjunto de prêmios a serem distribuidos anualmente pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo aos melhores expositores do ano, do Museu. A doação, num total de 320 mil cruzeiros é esplêndida e generosa contribuição de Isai Leirner, industrial de S. Paulo (espôso da artista Felicia Leirner e pai de Giselda Leirner, gravadora). O gesto do industrial paulista, também diretor-tesoureiro do Museu de Arte Moderna de São Paulo visa a estimular as artes plásticas em São Paulo e no Brasil.

DE AQUISIÇAO

OS PRÊMIOS serão de aquisição, passando as obras premiadas a fazer parte do acervo do MAM de São Paulo. Concedendo prêmios regulares de tão grande valor e significação para o mundo artístico, a doação de Isaí Leirner passa a ter um lugar de importância no cenário das artes no país.

O "Prêmio de Arte Contemporânea" obedecerá ao regulamento abaixo, elaborado e aprovado pela diretoria artística do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Artigo 1.º — Todos os artistas nacionais e estrangeiros residentes no Brasil, cujas obras tenham sido expostas a partir de 1.º de janeiro de 1956, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, nas salas do Instituto dos Arquitetos ou em outras instituições, desta capital, que concordem em aceitar êste regulamento, poderão inscrever-se no "Prêmio Arte Contemporânea", nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura.

Artigo 2.º — O "Prêmio Arte Contemporânea" será assim dividido:

a) — 1.º prêmio de Pintura — Cr$ 70.000,00; b) — 1.º prêmio de escultura — Cr$ ..... 70.000,00; c) — 1.º prêmio de Desenho — Cr$ 50.000,00; d) — 1.º prêmio de Gravura — Cr$ 50.000,00; e) — 2.º prêmio de Pintura — Cr$ 20.000,00; f) — 2.º prêmio de Escultura — Cr$ 20.000,00; g) — 2.º prêmio de Desenho — Cr$ 20.000,00 e h) — 2.º prêmio de Gravura — Cr$ .. 20.000,00.

Artigo 3.º — Os prêmios a que se refere o artigo anterior serão conferidos em exposição a realizar-se anualmente em dezembro, figurando na mesma, as peças selecionadas nas exposições individuais do ano, por um júri constituído de 5 artistas ou críticos de arte, indicados pela diretoria artística do MAM sendo dois dos membros escolhidos dentre os componentes da Comissão Consultiva e três, dentre as pessoas estranhas ao Museu.

Artigo 4.º — Só poderão concorrer aos prêmios as obras executadas dentro dos dois anos anteriores à exposição.

Artigo 5.º — O júri de Premiação, constituído da mesma forma que o de seleção, outorgará os prêmios, obedecida a relação constante do artigo 2.º Parágrafo único — Só em caso de fôrça maior, pode um dos membros do jri de Seleção participar de "premiação".

Artigo 6.º — Da decisão solene do júri, que será proferida oito dias após a abertura da exposição, não haverá recurso de nenhuma espécie.

Artigo 7.º — As peças premiadas passarão a pertencer ao patrimônio do Museu de Arte Moderna Parágrafo único — No caso da gravura, o MAM, terá a propriedade da matriz, reservando o gravador, para si, 10 cópias de uma tiragem de 25. No interêsse da divulgação da obra premiada, poderá o MAM mandar reproduzir a matriz em tiragens numeradas, classificadas e fiscalizadas pelo artista.

Artigo 8.º — Se o júri julgar não haver em qualquer das seções, ou em tôdas, obra nenhuma merecedora de prêmio, a importância não conferida, será destinada à aquisição de obras de interêsse para o acervo do Museu, de acôrdo com o parecer da diretoria artística, ouvido o doador do prêmio.

Artigo 9.º — O fato de um artista já ter sido premiado num determinado ano, não o inabilita a uma segunda inscrição.

Artigo 10 — As despesas de entrega e devolução das obras que figurem na exposição, conjunta acima referida, correm por conta dos artistas.

Artigo 11 — Os casos amissos no presente regulamento, serão resolvidos pela diretoria artística.

Artigo 12 — O presente regulamento, válido para o ano de 1956, poderá ser modificado de acôrdo com os resultados da primeira experiência.

Instituto La-Fayette

AVISO

Matrículas ou renovação de matrículas até 31 de janeiro. Após esta data, a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no **Internato,** e nos cursos **Clássico, Científico** e **Jardim da Infância.**

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Colégios masculino, feminino e seção preliminar

RUA HADDOCK LOBO, 253
RUA CONDE DE BONFIM, 186

Fones: 28-8786 — 28-8787 — 28-4643 — 48-9367

"Blitz" contra o lixo

FINALMENTE, ontem, o prefeito Sá Lessa resolveu autorizar o Departamento de Limpeza Urbana a empregar todos os meios de transporte existentes na Prefeitura, para normalizar o recolhimento do lixo na cidade.

Antes de tomar a decisão, solicitada pelo diretor de Limpeza Urbana ao secretário de Viação, o prefeito ficou com o processo por vários dias, o que provocou um entupimento de lixo na cidade.

Média diária

Pelos cálculos do diretor de Limpeza Urbana, a média diária de 600 toneladas de lixo está deixando de ser recolhida, sem que houvesse autorização de ordem superior para que o problema pudesse ser atacado diretamente.

Agora, com a ordem de Sá Lessa, vai ser iniciada a "blitz", com o emprêgo de caminhões, carroças e todos os demais veículos disponíveis da Prefeitura.

Tudo isso é contrabando, do cargueiro "Ruys" e de outros navios. De blusas de "nylon" a leques de sândalo, tudo os contrabandistas tentam fazer entrar no país. As vêzes, são pilhados.

NAVIO "RUYS": UM DEPÓSITO DE CONTRABANDO DO ORIENTE

Parece um "cais asiático", flutuando pelos mares — Trouxe contrabando no valor de Cr$ 600 mil — Intensificada a repressão aos contrabandistas

DUAS lanchas velozes, recondicionadas pela Alfândega, entraram em funcionamento para intensificar a repressão aos contrabandistas que atuam nos navios cargueiros e nos transatlânticos de luxo.

A turma de repressão e busca da Guardamória, agora chefiada pelos fiscais Raimundo Leite e Corbiniano Bonilha, foi também aumentada, em cumprimento ao novo esquema dos serviços de repressão, em vigor desde o dia 1.º de janeiro. Grande quantidade de mercadorias foi apreendida nestes últimos cinco dias, principalmente a bordo do cargueiro "Ruys", conhecido reduto de contrabandistas.

Contrabando: Cr$ 600 mil

Em 24 horas, os fiscais retiraram do "Ruys", que chegara do Oriente, o seguinte material, escondido em fundos duplos e estrados falsos:

306 dúzias de isqueiro, ou 3.672 isqueiros; 12 dúzias de blusas de "nylon"; 2.000 canetas e lápis esferográficos; 12 binóculos modernissimos; 200 estatuetas diversas de marfim; 20 dúzias de leques de sândalo; mil panos de centro de mesa bordados e 400 combinações de senhora em séda e bordado. Em cálculo aproximado, vale êsse contrabando quase 600 mil cruzeiros.

O navio "Ruys" que é consignado, nesta capital, à firma Martinelli, estêve durante sua permanência em nosso pôrto, vigiado pelos fiscais da Guardamoria, pois as desordens all entre contrabandistas são freqüentes.

Pouco antes da saída do navio, o fiscal José Simões, da Guardamoria, foi agredido por tripulantes-sócios ou amigos de contrabandistas, e só não saiu ferido porque os companheiros correram ao seu socorro.

Nos momentos de conflitos, os chins cercam os companheiros em atitudes agressivas. O navio é um verdadeiro "cais asiático".

Mais contrabando

Ontem, os fiscais apreenderam a bordo de cargueiro sueco, 11 caixas com 10 mil cigarros americanos. E do "Rio Gallegos", consignado a agência Lauritz Lackmann, retiraram 400 vidros de perfume "chambre" e de outras marcas.

Estes últimos contrabandos valem aproximadamente Cr$ 180 mil.

E' a seguinte a nova turma de repressão e busca da Guardamoria em atividade desde o dia 1.º: chefia-geral sr. Rossini Gonçalves, e os fiscais Corbiniano Bonilha, Raymundo Leite, Acedalino Guimarães, Anatólio Carneiro, Francisco Paulo, Hélio Carvalho, Leonídio Veloso, Silvio Soares, Walter Costa, Astrogildo Wanderley, Armando S. de Sousa, Ernani da Silva, Hélio Amaral, Jaime Taveira, Olinto Amaral, Waldomiro J. dos Santos e Antenor Carneiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Cr$ 22 milhões para os excedentes da Prefeitura

Matrículas em escolas particulares – Exame de cada caso, depois da inspeção de saúde dos candidatos — Solução difícil

O CASO dos excedentes só começará a ser estudado depois que o Departamento de Saúde Escolar tiver concluído os exames médicos de todos os candidatos a matrícula nas escolas primárias.

O número de excedentes, êste ano, ultrapassa a casa dos 20 mil, mas, apesar disso, a Prefeitura ainda não está cogitando de selecionar escolas e estabelecimentos de ensino particulares onde possa matriculá-los a tempo de cursarem o ano letivo com regularidade.

Verba

Para resolver o problema, que está entregue ao sr. Tales de Melo, diretor do Departamento de Educação Primária, a Prefeitura conta com uma verba de Cr$ 22 milhões.

A verba está consignada no Orçamento Municipal sob a rubrica: "Para resolver o caso dos excedentes."

Confiança

O caso dos excedentes — segundo apuramos — será resolvido sem qualquer interferência do secretário de Educação, pois o sr. Mário de Brito deu amplos poderes ao sr. Tales de Melo para examinar o assunto e propor as medidas que achar necessárias.

O diretor de Educação Primária funcionará, na solução do caso, como uma espécie de "ditador".

Arraigado

O sr. Tales de Melo é diretor de Educação Primária desde a gestão do sr. Alim Pedro.

Em 1955, teve o mesmo problema, mas sem as proporções atuais, já que o número de excedentes atingiu apenas a 15 mil.

Êste ano, o número cresceu, como êle mesmo reconhece, depois de receber o levantamento feito pelos Distritos de Educação, que recebem informações diretas das escolas públicas.

O diretor conta resolver o caso pelo mesmo sistema adotado em 1955, ou seja, o contrato de colégios e escolas particulares.

Mais difícil

Acha o sr. Tales de Melo que, em 1956, o problema é de solução mais difícil, porquanto o grande número de excedentes apareceu em locais, como Campo Grande, de grande extensão territorial e onde a condução é dificílima.

Mesmo que existam vagas nas escolas situadas no mesmo local, dificilmente meninos que procuraram obter matrícula numa escola perto de sua residência concordarão em ser encaminhados a outra mais distante, por dois motivos: por ser mais longe e por terem êles de fazer despesas com a condução.

Nova turma de aspirantes do Exército

O discurso do general Julio Teles de Menezes, comandante da Academia

FOI, ontem, incorporada ao Exército, mais uma numerosa turma de aspirantes, que concluiu os diferentes cursos da Academia Militar das Agulhas Negras.

As solenidades, que precederam a entrega das espadas aos novos oficiais, foram simples. A turma de aspirantes foi dada a denominação de "Avaí" em homenagem a uma das mais belas ações do Exército Brasileiro, qual seja, a vitória obtida pelo Exército de Caxias na Batalha do Avaí, na guerra com o Paraguai.

O discurso do diretor

O general Júlio Teles de Menezes, comandante da Academia, discursando na ocasião disse: "Não faz muito, há poucos anos, egressos dos vossos lares, ultrapassastes o majestoso portão da Academia, que é o primeiro monumento que perpetua no granito e na grandeza dos seus pilonos, a obra dos que mourejam neste esplendoroso rincão da Mantiqueira. Passastes aqui, talvez, os mais belos dias de vossa vida".

Prosseguiu: "Com poucas horas que vos restam para permanecerdes no quartel desta Academia, pelo encerramento do vosso curso, não será supérfluo tecer algumas considerações acêrca da fase delicada que atravessamos e que ides viver lá fora, como oficial do Exército".

"Chegará a oportunidade em que sentireis a verdadeira vida militar. Ser-vos-á pedido esfôrço maior, esfôrço intelectual aplicado mais intensamente coroado pelo exemplo que tanta energia exige dos que têm parcela de autoridade".

E finalizando: "Nossa carreira, na época atual, está a exigir o estoicismo que revigora a resistência a todos os males formados por doutrinas malsinadas que corroem a disciplina. Fazemos parte de uma civilização que se vem estratificando em elevados princípios com base no respeito ao homem, na dignidade individual, no direito e na justiça".

Cadetes estrangeiros

Da turma do "Avaí" integrada por 339 cadetes, faziam parte 4 estrangeiros, três da Nicarágua e 1 do Equador.

O sr. Nereu Ramos compareceu à solenidade de declaração de aspirantes acompanhado dos ministros Alves Câmara, da Marinha, Nelson Omegna, do Trabalho, e do general Floriano de Lima Brayner, chefe do seu gabinete militar.

O sr. Nereu Ramos após passar em revista o corpo de alunos dirigiu-se ao Palanque Oficial onde o aguardavam numerosas personalidades entre as quais o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o comandante da Academia, general Júlio Telles de Menezes, brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica, sr. Bernard Hardion, embaixador da França, sr. Neftali Ponce, embaixador do Equador, sr. Sanson Baladares, embaixador da Nicarágua e outras personalidades.

Premiados

O aspirante da arma de engenharia Antônio Máximo de Rêgo Filho, primeiro colocado da turma recebeu a medalha de Caxias e a medalha "Conde de Linhares".

Os outros aspirantes premiados foram: Bernardo O'Higgins, Celso de Aguiar, Nivaldo Melo de Oliveira Dias, Antonio Araújo de Medeiros, Luis Carlos Carneiro de Paula, José Augusto Mariz de Mendonca, Amauri Simões dos Santos, Carlos Mussi Filho, e Silzemar Furtado de Mendonca.

O IBECC aprova o ensino de inglês e francês

NA REUNIAO que a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura realizou no Itamarati, foi aprovada a proposta do professor Dante Costa, favorável ao ensino obrigatório das línguas francêsa e inglêsa, no círculo secundário.

Foram, ainda, discutidas as vantagens, para a cultura nacional, dessa obrigatoriedade e resolvido o envio de mensagens nêsse sentido à presidência do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. A proposta do professor Dante Costa representa a manifestação oficial do órgão nacional encarregado de tratar dos assuntos de cultura na esfera internacional e nacional.

Economia doméstica

O ESPARADRAPO é muito útil mas deixa marcas muito feias. Para remover essas marcas esfregue tôda a região com um pedaço de algodão umedecido em removedor de esmalte.

* * *

Em geral os tecidos tintos devem ser lavados com água não muito quente e devem ser enxugados numa toalha felpuda, antes de serem postos para secar. Nunca devem ser torcidos.

* * *

Nada melhor do que a clara de ovo para retirar tôda sujeira acumulada nas molduras trabalhadas e douradas. Utilize para isso um pequeno pincel de pêlo de camelo.

* * *

Conserve sua biblioteca evitando o mofo. Para isso basta espalhar de vez em quando algumas gotas de água rás nos livros. Limpe cuidadosamente o pó e pelo menos uma vez por mês areje a estante.

* * *

As cortinas costumam desbotar mais na parte inferior que fica fica mais exposta à luz solar. Ao fazer suas cortinas, faça bainhas iguais na parte inferior e superior, a fim de poder virá-las de vez em quando.

* * *

Os cupins e outros parasitas costumam causar grandes estragos nos móveis. Você pode evitá-los usando uma mistura de ácido fênico e benzina em partes iguais para passar nos móveis afetados. Mas tenha cuidado! O ácido fênico é venenoso.

(APLA)

O prefeito indiferente à fiscalização irregular

Não atendeu às solicitações da Liga de Comércio e da Associação Comercial — Aumento do custo de vida

APESAR de solicitado várias vêzes pela Liga de Comércio e pela Associação Comercial, o prefeito Sá Lessa até hoje não tomou providências para regularizar a fiscalização defeituosa ao comércio, com aplicação de multas ilegais.

Também não teve tempo para examinar o caso das notas fiscais, ou seja, a isenção do comércio de gêneros de primeira necessidade do pagamento do impôsto de vendas e consignações.

Prejudicado

Pequenos comerciantes, sem empregados, estão alarmados com essa indiferença, pois sabem que a lei virá trazer um aumento imediato do custo de vida, já que as notas fiscais, que vão custar muito caro, serão descontadas no preço das mercadorias, para que o comércio possa ter um pequeno lucro.

Interferência

E' por isso que a Associação Comercial continua pedindo que o prefeito examine o assunto, pois caso contrário, quem vai pagar é o próprio consumidor.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, já fêz várias tentativas, até agora infrutíferas, de interessar o prefeito no caso, mas parece que nada conseguiu.

Confusão

A exigência de notas fiscais e de caixas registradoras está trazendo grande confusão às pequenas casas comerciais, já assoberbadas com o pagamento de impostos à Prefeitura.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

PROPRIETÁRIO DE SANATÓRIO E TABELIÃO DENUNCIADOS PORQUE LESARAM A ANCIÃ

SEIS indivíduos, inclusive um tabelião e um serventuário da Justiça, colaboraram para que uma anciã, de pernas amputadas e aturdida, num sanatório, vendesse por Cr$ 282 mil, dois lotes de terreno que valiam muito mais. Foram denunciados ontem pelo promotor Maurílio Bruno, da 24.ª Vara Criminal.

São êles: Roberto Florentino Santonja Brea, proprietário da Casa de Saúde N. S. das Graças, José de Brito Freire, tabelião do 1.º Ofício de Notas, Vitor José Leal de Souza, serventuário dêsse mesmo ofício, Joseph Brito Júnior, Washington Mendes da Costa e Miguel Alves dos Santos.

Delfina Pinto Lopes, de 74 anos de idade, estêve internada na casa de saúde de propriedade de Roberto, onde amputou as pernas, tendo sofrido com isso um grande abalo moral. Aproveitando-se dêste estado de saúde de Delfina, Roberto, ardilosamente, fez com que ela assinasse duas escrituras transferindo lotes de terreno para êle e para seu genro, Joseph, mediante o pagamento da importância total de Cr$ 282 mil.

Nessa mesma ocasião Delfina lhe pagou Cr$ 247 mil correspondentes à sua internação. As escrituras foram lavradas em livros próprios do 1.º Ofício de Notas, pelo acusado Vitor Leal, serventuário êsse que declarou na escritura ter sido esta passada em cartório quando, ao contrário, a mesma foi lavrada na casa de saúde.

Tal falsidade foi ratificada pelo tabelião Brito Freire. A escritura teve como testemunhas (falsas) Washington Mendes da Costa e Miguel Alves dos Santos. Os lotes de terrenos valem muito mais do que aquela importância.

Pôrto do Rio: 377 chegadas por dia

DIMINUIU O MOVIMENTO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES

DIMINUIU, em 1955, o movimento de entrada e saída de passageiros no pôrto do Rio de Janeiro — revelam as estatísticas referentes a janeiro-novembro, em confronto com as cifras dos mesmos onze meses no ano anterior: 72.136 entradas, em 1955, contra 133 mil em 1954; 52.508 saídas, em 1955, contra 53 mil, em 1954.

As médias

Este ano, a média mensal de entradas foi de 11.331. E a média diária: 377.

O mês em que entraram menos passageiros no Rio, por mar, foi junho. O maior número de saídas: em fevereiro. Em janeiro, entraram mais passageiros (9 mil).

Recursos do pôrto

O pôrto do Rio de Janeiro dispõe de seis quilômetros de cais, propriamente dito, para a atracação de navios (carga e descarga). O canal de evolução tem a profundidade máximo de dez metros e eis sua largura: 250 metros. Funcionam, no cais, 411 guindastes (208 externos e 203 internos).

DESCOBERTA MARAVILHOSA

AOS CALVOS

Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOÃO RODRIGUES CORRÊA.
Rua Riachuelo, 44 — 3.º — grupos 307-8.
Telefone: 52-8476.

Confirmados os resultados da Paraíba e Pernambuco

Juarez vitorioso em ambos os Estados

REUNIDO, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou o relatório da apuração do pleito presidencial em Pernambuco, de acôrdo com o parecer do desembargador José Duarte. Os resultados naquela circunscrição eleitoral foram os seguintes: Juarez Távora, 184.847; Ademar de Barros, 51.739; Plínio Salgado, 29.200 e Juscelino Kubitschek, 163.919.

Para vice-presidente: João Goulart, 189.409; Milton Campos, 187.878 e Danton Coelho, 24.484.

Na Paraíba

Aprovou, ainda, o STE o parecer do mesmo desembargador José Duarte sôbre a Paraíba. Neste Estado, as apurações tiveram os seguintes resultados: Juarez Távora, 114.128; Ademar de Barros, 16.813; Plínio Salgado, 9.900 e Juscelino Kubitschek, 81.307.

Para vice-presidente: João Goulart, 94.912; Milton Campos, 103.988 e Danton Coelho, 9.688.

O PINTOR PODERÁ IR AO EXTERIOR

O PINTOR Ramiro Martins, contemplado, no último Salão Nacional de Arte Moderna, com um prêmio de viagem ao exterior, teve sua ida para a Europa vetada.

Motivo: como funcionário do Instituto Félix Pacheco, precisou pedir autorização para sair do país. O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça foi quem lhe vetou a viagem, alegando "serem imprescindíveis seus serviços".

Ramiro Martins levou o caso ao conhecimento do ministro Menezes Pimentel, que prometeu destruir a exposição de motivos que nega ao artista a saída do país, por outra que a autorize.

Ministro quer mais pressa no inquérito do hospital

Punição para os responsáveis pela troca dos meninos — Ação de investigação de paternidade

O MINISTRO da Saúde, sr. Maurício de Medeiros, quer que ande mais depressa e que sejam punidos os culpados (as enfermeiras, segundo o comunicado oficial 1) no inquérito administrativo instaurado no Instituto Fernandes Filgueiras para apurar se houve ou não troca de crianças na maternidade do hospital. A ordem foi transmitida ao diretor do Departamento Nacional da Criança.

O inquérito no hospital está em andamento. A Justiça ainda não se pronunciou. A Polícia nada apurou. As enfermeiras (só) vão ser punidas.

Atualmente, por decisão do juiz de Menores, os pais-pretos detêm o filho "branco" e Manoelzinho ("preto") está com o casal branco.

Na 5.ª Vara

Ontem, o advogado Arnaldo Calazans (do casal Malveiro, "branco") entrou na 5.ª Vara de Família com um pedido de investigação de paternidade. A peça foi enviada à Corregedoria para redistribuição, e deverá ser despachada segunda-feira, à tarde.

Pretende, ainda, o advogado Calazans obter um mandado de busca e apreensão, fazendo inverter a situação atual.

O Instituto Médico Legal está aparelhado para fazer todos os exames que forem necessários, em três ou quatro dias. Se os exames forem muito apurados e profundos, o máximo que poderá demorar será oito dias.

O dr. Jessé Paiva, diretor do IML, disse que indicará dois médicos especialistas do Instituto para os exames de sangue dos casais e das crianças: drs. Thales Dias e Sylla de Castro Fragoso.

Exame geral

O advogado do casal "prêto" vai requerer ao titular da 5.ª Vara de Família, d. Iete Bomilcar de Sousa, o exame de tôdas as parturientes que deram à luz dentro do mesmo período de Lia Malveiro e Margarida Sousa.

A direção do hospital deverá fornecer a lista dessas mulheres para que sejam convocadas a exames e também, para depor, na qualidade de "circunstantes dos fatos".

Segundo declarações de d. Margarida, havia dez mulheres internadas nêsse período.

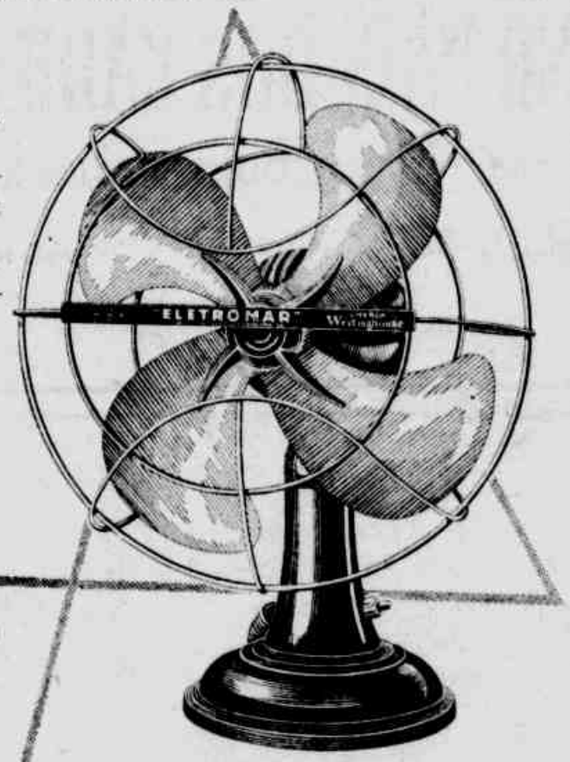
OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

VENTILADOR "ELETROMAR" WESTINGHOUSE
Oscilante e silencioso

Para tornar mais agradáveis os dias quentes de verão... no lar ou no escritório!



CARACTERÍSTICAS
• De mesa, podendo ser fàcilmente adaptado em parede
• Hélice com pás de 25 cm. de diâmetro.
• Lindas côres à sua escôlha.

PREÇO NORMAL: 1.900,
OFERTA DA SEMANA 1.690, ou
APENAS
100,
DE ENTRADA

GARANTIDO POR 1 ANO!

APROVEITE!
COMPRE AGORA
...E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR a Exposição COPACABANA
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
AV. COPACABANA, 877

MÚSICA

MARIO CABRAL

Estudantes Brasileiros na Holanda

O Ballet de Sonia Gaskell — Impressões do estudante Ubiratan Teixeira

UBIRATAN TEIXEIRA *pertence ao Teatro Experimental do Estudante de S. Luis do Maranhão e faz parte do grupo de 14 estudantes de teatro que, sob a direção de D. Rosa Carlos Magno, e por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, visitam os principais centros teatrais e artísticos da Europa. Sôbre o ballet na Holanda, país que o conjunto universitário brasileiro acaba de visitar, Ubiratan Teixeira nos escreveu contando o seguinte:*

"Terminada a segunda guerra mundial, a Holanda possuia sòmente uma companhia de ballet que não dava com muita frequência recitais de dança, dirigida por Yvone Giorgi. Hoje, a Holanda se orgulha de ter cinco companhias de ballet, de elencos permanentes, que são: o Ballet da Opera Holandesa; o Ballet de Lage Landen; o Ballet Holandês e o "Ballet Scapino", êstes com sede em Amsterdam, e o "Ballet de Roterdam", na cidade que lhe lhe dá o nome.

O público holandês não só ama apaixonadamente a música, como enche os teatros para aplaudir comédia, drama e revista. Também não perde os espetáculos de dança que lhe são oferecidos. São esses conjuntos financiados pelo Estado? Muito raramente. A senhora Hans Snoek, que é o presidente da União Holandesa Profissional dos Artistas de Dança, afirma que se "o nível no que concerne ao virtuosismo, não é tão elevado quanto o da Inglaterra, França, Dinamarca, América, deve-se culpar essa falta à ausência de uma tradição de ballet e à não existência de uma Academia oficial de dança, que aliás, se está organizando, e que fatalmente produzirá como resultado a fundação de um ballet nacional".

Enquanto os estudantes de teatro permaneceram na Holanda, tiveram oportunidade de conhecer, em Amsterdam o "Ballet Scapino" que é composto de 10 dançarinas e três dançarinos, e cujos bailados são especialmente criados e executados para a infância e para a juventude, sob a direção de Hans Snock, antigo elemento do "Ballet Joss". Todos os seus bailados são inspirados em contos de fadas, havendo sempre em cena um tipo legendário que se chama "Scapino", que conta a história antes ou durante sua execução. Algumas vezes, para um público de adolescentes, são apresentados programas de ballet, com demonstrações sôbre a evolução histórica dos estilos de dança. "O Ballet Scapino" já foi aplaudido na Bélgica, Tchecoslováquia e França. Quando visitara o Brasil?

Visitamos também outra escola de dança, a de Sonia Gaskell, em Haia, e que é o "Ballet Holandês". De começo se chamava "Ballet Recital". Tem seis anos de existência. É uma troupe adestrado, que já fez diversas "tournées" na Bélgica, Alemanha e Suiça. No seu estúdio, em Haia, Sonia Gaskell recebeu os estudantes brasileiros com generosa simpatia. E, diante dêles, foi repetido todo um programa de seus maiores sucessos, o que nos permitiu admirar a elasticidade dos artistas, a flexibilidade de cada um dêles e a expressão realmente notável dessas máscaras jovens. Sonia Gaskell dá oportunidades a seus alunos. E um dêles, apresentou-nos um bailado cuja coreografia era sua e a música de Debussy, criação que foi um dos pontos altos da nossa visita a Holanda"

SONIA GASKELL é hoje a diretora do "Ballet Holandês", em Haia. Foi antes discípula e principal elemento do "Ballet Russo". Recebeu os estudantes de teatro do Brasil de maneira cordial. Seus alunos dançaram uma tarde especialmente para os brasileiros, num programa selecionado com seus maiores sucessos.

Uma expressão característica (foto) do empresário Viggiani com o seu clássico "Que é que há de novo?" Abi Detcher responde com outra pergunta, mais objetiva: "Quando virá Alicia Markova ao Brasil?" É uma pergunta que interessa a todo o público de "ballet" do Rio. Viggiani que é, em parte, responsável pela movimentada estação de bailados de 55, promete um sucesso equivalente para êste ano

"Rossiniana" (quarteto de cordas) na PRA-2

A AUDIÇÃO de obras de Rossini tôdas as segundas-feiras, ao microfone da **Rádio Ministério da Educação prosseguirá hoje, e no próximo dia 16, sempre às 21,30. A série Sonate a quatro" que tanto sucesso vem obtendo pelo seu ineditismo, e pela homogeneidade do conjunto, foi iniciada na segunda-feira passada. Componentes do quarteto: Gian Carlo Pareschi e Alberto Jaffé (violinos), Renzo Brancaleon (violoncelo) e Agostino Paglia (contrabaixo).**

As músicas dêste filme estão gravadas em discos Polydor nºs. 560095 e 560499.

SILVEIRA SAMPAIO

na revista

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina)

Tel.: 32-5817 ★ **Ar refrigerado**

DIA 10

TEATRO DO RIO

Direção de
LUÍS DE LIMA
apresenta pela primeira vez em televisão uma obra de
MACHADO DE ASSIS
a comédia

"Quase Ministro"

com

LUÍS DE LIMA
JASON CESAR
ANTONIO PATIÑO
PAULO PADILHA
ARNALDO SALLES
HÉLCIO DE SOUZA
PEDRO FARAH

HOJE, às 21,45 horas, na

TV-RIO

CANAL-13

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asteriscos.

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CARAVANA DO ÓDIO ("The Man from Bitter Ridge") (A) — Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, América, Monte Castelo, Leopoldina, Mára Bonita, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

MADEMOISELLE DE PARIS (Idem: Scope/F) — Azteca, Caruso e Imperator.

O CADAVER ATOMICO ("The Creature with the Atom Brain")(A) — Império, Floriano Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

O FILHO PRODIGO ("The Prodigal" Scope/A) — Cines Metro-Passeio: meio-dia — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Passeio); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

O GOLPE (Nacional) — São Luis, Rex, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 16 anos.

O TERROR DA TORRE ("The Maze")(A) — Alvorada, S. Pedro, Coliseu e São Jorge (Olinda). Proibido até 10 anos.

O PAPAI PERNILONGO ("Daddy Long Legs"/Scope/A) — Palácio e Roxy: — 3 — 4,30 — 7 — 9,20.

TRABALHOU BEM... GENIVAL! (Nacional, respresentação) — Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Iris.

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS ("Tre Storie Proibite")(I) — Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 10 (Pathé, Mauá, Para Todos). — Outros cinemas: Art Palácio, Presidente, Eskye, Palácio Higienópolis e São Jorge (Niterói). Proibido até 18 anos.

ULISSES ("Ulysses" ou "Ulisse")(A) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Plaza, Astória, Olinda). É em programa duplo com "O Tirano de Alcatraz": 1 — 4 — 7 — 10 (Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor). "Ulisses" é impróprio até 16 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9345) — "O Cadaver Atômico" (A).
METRO-PASSEIO (22-6496) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
ODEON (22-1308) — "A Caravana da Morte" (A).
PATHE' (22-8795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
PALACIO (22-0838) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
REX (22-6327) — "O Golpe" (N).
RIVOLI — "Violetta Imperiali" (espanhol).
VITORIA (42-6020) — "O Golpe" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (48-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
FLORIANO (42-9074) — "O Cadáver Atômico" (A).
IDEAL (42-1213) — "Tambores Feiticeiros" (A).
IRIS (43-0763) — "TRABALHOU BEM... GENIVAL!" (N).
MEM DE SA' (42-3233) — "O Carteiro Misterioso" (A).
POPULAR (43-1854) — "Testemunha do Crime" (A), "Lírio no Gatilho" (A) e "Tráfico de Mulheres".
PRESIDENTE (43-7128) — "Tres Histórias Proibidas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Choque de Odios" (Scope/A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Caravana da Morte" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Terror da Tôrre" (A).
ART PALACIO (37-2795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).
AZTECA (45-6813) — "Mademoiselle de Paris" (Scope/F).
BOTAFOGO — "O Cadáver Atômico" (A).
CARUSO — "Mademoiselle de Paris" (Scope/F).
COPACABANA (57-5134) — "O Golpe" (N).
GUANABARA (36-8339) — "Anjo Malvado" (A).
IPANEMA (47-3896) — "A Caravana da Morte" (A).
LEBLON (27-2868) — "A Caravana da Morte" (A).
LUNE (27-8312) — "Garôtas de Tôrre" (I).
METRO-COPACABANA (37-9787) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
MIRAMAR — "O Golpe" (N).
NACIONAL (26-6072) — "Choque de Odios" (Scope/A).
PAX (37-6621) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).
PIRAJA' (47-3608) — "Almas em Desespêro" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).
RIAN (47-1144) — "O Golpe" (N).
ROXY (37-8243) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (23-7679) — "O Golpe" (N).

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4519) — "A Caravana da Morte" (A).
AVENIDA (48-1067) — "O Cadáver Atômico" (A).
BANDEIRA (28-7373) — "Caçado como Fera" (A).
CARIOCA (28-8178) — "O Golpe" (N).
CATUMBI (22-3681) — "Valentia Rural" (A) e "A Felicidade Estava Perto".
COELHO NETO — "O Segrêdo de um Amante" e "Fúria Assassina" (A).
ESTACIO DE SA' (22-3922) — "Almas em Conflito" (N).
HADDOCK LOBO (48-6610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MADRID (48-1184) — "O Golpe" (N).
MARACANA (48-1910) — "Rifles para Bengala" (A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
OLINDA (48-1022) — "Ulisses" (IA).
TIJUCA (48-4518) — "Paixão nas Selvas" (A).
VILA ISABEL (38-1210) — "Almas em Desespêro (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rifles para Bengala" (A).
ALFA (29-8215) — ☆ "Somos Todos Assassinos" (F).
BARONESA (JPA 623) — "Capricho de uma Mulher" (F).
BENTO RIBEIRO — ☆ "Os Saltimbancos" e "Belo e Indomável" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Implacável" (A) e "Toto Tarzan" (I).
COLISEU (29-8733) — "O Terror da Tôrre" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Cadáver Atômico" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MEYER (29-1222) — "A Rainha do Mar" (A).
MOÇA BONITA — "A Caravana da Morte" (A).
MODERNO (Bangu 842) — "Mulher de Cabaré" (M).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Caravana da Morte" (A).
NATAL (48-1420) — "Procurado por Homicídio" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Três Histórias Proibidas" (I).
REALENGO (Bangu 472) — "Até o último tiro" e "O Tesouro do Mar" (A).
RYDAN (49-1638) — "Carga Proibida" e "Brincado com Fogo" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Golpe" (N).
SÃO JERÔNIMO — "Renegado Impiedoso" e "Tigres Voadores" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Clume" (I).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cadáver Atômico" (A).
LEOPOLDINA — "A Caravana da Morte" e "Dominado pelo Crime" (A).
MAUA' — "Três Histórias Proibidas" (I).
ORIENTE (39-1131) — "Amantes por uma Noite" e "Terra de Violência" (A).
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Três Histórias Proibidas" (I).
PARAISO (30-1060) — "O Crime da Semana" (A) e "A Feiticeira".
PENHA (30-1121) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "... E o noivo voltou" (A).
RAMOS (30-1094) — "Belo e Indomável" (A) e "As Garôtas da Ilha dos Prazeres" (BA).
ROSARIO (30-1889) — "Mexico dos Meus Amores" (A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Mercadoras da Noite" e "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
SANTA HELENA (30-2686) — "Consciência Culpada" (A).
SÃO GERALDO (30-9782) — "Caminhe para Leste" e "O Gaúcho da Morte" (A).
SÃO PEDRO (20-4181) — "O Terror da Tôrre" (A).

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "O Principe Valente" (Scope/A).
ICARAI (3246) — "Um Salto no Inferno" (A).
IMPERIAL (3120) — "Resgate Aéreo" e "O Renegado Impiedoso" (A).
ODEON (2-2767) — "O Cadáver Atômico" (A).
PALACE (6285) — "Procurado por Homicídio" (A).

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "A Caravana da Morte" (A).
D. PEDRO (2400) — "O Anjo e o Pecado" (I).
PETROPOLIS — "Rochedo da Morte" (Scope/A).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TUDO É CARNAVAL"

A REVISTA de bôlso de Geysa Boscoli, Joracy Camargo e Alvaro Moreira, com música de Vicente Paiva e outros compositores vai, sem dúvida, divertir os carnavalescos. Há textos poéticos, que descrevem o Brasil como o primeiro número cantado por Linaldo Martins, e que, bem valorizados, dariam outro efeito: sentimos a fissura do seu autor. Há dois números, engraçados que se seguem: a história dos três Palhaços de Carnaval, filho, pai e avô, que namoram a mesma Folia: e o Piú Piú da família Pinto, Inácio, Armando, Jacinto, Felisardo e Décio. Se tudo fôsse dêsse nível, o script da revista seria muito elogiável. Alguns números, como o "Bloco da Rua", muito bem imaginado, não chegaram a ser suficientemente compreendidos pelo elenco. O inquilino do hospício tem de ser bão mais racional que os blocos na rua...

Quanto às charges políticas, são melhores (mais divertidas) que aquelas da Praça Tiradentes, mas quase tôdas visam o Presidente impedido e aos que, segundo se diz agora, o cercaram. Palmerim, no entanto, compôs um bom tipo de cabeça nortista, em "Momo na Tenda".

Rose Rondelli, que ainda precisa vigiar a sua plástica, trabalha bem, e Otávio Santos — que poderá melhorar — é um valor indiscutível em "O rapaz da Orquestra". Geraldo Gamboa compõe tipos diferentes, com propriedade, e o Adhemar e o português de Manoel Vieira (não o sketch, porém) divertem. Entre as moças do espetáculo, uma que colabora cem por cento, embora com pouco que fazer, é a Iolanda.

O ponto mais alto, sem dúvida, da parte coreográfica, é a contribuição de Jorge Pêo e os seus passistas; não compreendo ainda como, num espaço tão pequeno, conseguiram tantos efeitos folclóricos. Em Changô, e Ritmo de Morro, foram merecidamente aplaudidos.

Evidentemente, revista de bolso não é revista de luxo. E' pena, certos descuidos de roupa, que por ser despretenciosa não devia deixar de ter certa linha. E entrou numa cena folclórica, um paletó pendurado no cenário que certamente nada tinha com o espetáculo!

Mas em geral, a companhia tôda, trabalha com energia elogiável, dada a temperatura no dia da estréia. Linaldo Martins, Jussara Lupe, Rose Rondelli, Ana Borelli, Iolanda, Geraldo Gamboa, Manoel Vieira, La Rana, Ester Tarcitano, Nair, Elsa, Maura, Direce, Palmeirim, Maria Cristina, Carlos Gil, Jorge Pão e os Passistas, Otávio Santos, Cecy, Célia, Coracy, todos merecem menção...

FESTIVAL PASCOAL

DE 13 ATÉ o 20 de janeiro, haverá um festival comemorando os 50 anos de Pascoal Carlos Magno. O Bispo de Salse, Dom Heiner Câmara, vai celebrar uma missa na Candelária, no dia 13. Nina Verchinina dará um espetáculo de seu grupo de bailado. Lúcia Benedetti fará um espetáculo com trechos das peças de Pascoal, e das obras por êle apresentadas; e José Maria Monteiro e Cacilda Becker tomarão parte, ao que parece, neste espetáculo. A Dra. Juanita Scafré empresta a sala do Instituto de Música para estas apresentações. Além disso, "Idomeneu" será reapresentada por uma noite no Teatro Duse. As adesões estão chegando à tôda hora. Talvez Sérgio Cardoso venha dizer o monólogo de Hamlet. Mas, infelizmente, Pascoal não poderá estar presente. Irá provàvelmente a Roma, onde deverá encontrar o Presidente eleito. Antes, dirá adeus aos estudantes que voltarão ao Brasil, embarcando no navio, em Gênova. (Mas Paulo Salgado e Othon Bastos ficarão em Londres, Fernando Amaral na Alemanha, e Celme Silva e Teresa Raquel em Paris).

NOTICIAS

DEPOIS de amanhã, dia 11, estréia de "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajon com Cacilda Becker, Ziembinsky, Linhares, Fredi Kleemann, Walmor Chagas, Leonardo Vilar, Sílvia Orthoff, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Correia. Ninguém deve perder êste grande elenco. A estréia do dia 11 é para os assinantes. A crítica irá ver a peça no dia 11. Mário da Silva e Renato Alvim são os tradutores da peça. No Ginástico.

— "Lucrécia Borgia" continua chamando um grande público para o Teatro Glória. Dercy Gonçalves, que é uma espécie de "Mis" brasileira na vida como no palco, é a Lucrécia.

— Nicette Bruno, Paulo Goulart e Luiz Tito, fazem sucesso em "The Moon is Blue" dirigido por Paulo Francis, no Teatro de Bolso.

— "Entra na Canoa que a boca é boa" é a revista do Carlos Gomes, estrelada por Virgínia Lane. Permitido traje esporte.

— Também para "Tio Vanya" de Tchekov, no Tablado, é permitido traje esporte. A peça do patrocínio da Gávea tem representações de quarta até sábado, às 21 horas.

— "Tudo é Carnaval", apresentada dia 6 em estréia no Teatrinho Jardel, e escrita por Alvaro Moreira, Joracy Camargo Geysa Boscoli, apresenta Rose Rondelli, Palmeirim Silva, Dirce Melmonte, Manoel, Vieira, La Rana, Carlos Gil, etc. Espetáculos às 20,15 e 22,15 e aos sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

— Em "Very Good Carnaval", Dalila a estrelinha portuguêsa estréou para o público brasileiro. Almeidinha, Lilian Fernandes, Serrano, Aury Cahet e outros, trabalham ao lado de Colé nesta revista carnavalesca do Teatro Follies.

— "A Ribalta", grupo de Teatro dirigido por Carlos Nobre e Alcyr Fonseca, apresentou durante o mês de dezembro no Asilo da Misericórdia. Fundado Romão Duarte a fantasia infantil. "A menina e a dança" de autoria dos jovens diretores da "Ribalta".

Estréia no Ginástico

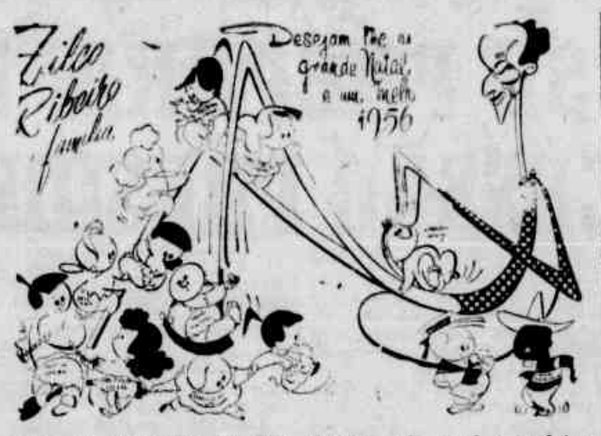
DEPOIS de amanhã, dia 11, estréia, para os assinantes, a comédia "Os Filhos de Eduardo", de Marc-Gilbert Sauvajon, tirada de uma peça inglêsa, mas totalmente adaptada por Sauvajon, no Teatro Ginástico.

A adaptação de Sauvajon, readaptada para o teatro norte-americano, foi intitulada "Dear Charles", tendo sido apresentada na Broadway, e noutros centros teatrais, por Tallulah Bankehad. No Rio, Cacilda Becker fará o papel da escritora Denise. No elenco, Ziembinski no amante polonês, e no resto do elenco, Walmor Chagas, Luis Linhares (premiado de 1955 pela Prefeitura) Leonardo Vilar, Fredi Kleeman, Carminha Brandão, Sylvia Orthoff e outros. Cenários de Mauro Francini. Quarta-feira, para a crítica.

O Baile das Atrizes de 1956

CONTINUA aberta a concorrência pública para o fornecimento de duas orquestras e para o arrendamento do bar do "24.º Baile das Atrizes", a realizar-se na noite de 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

As propostas serão recebidas até a tarde de quarta-feira, 11, na Secretaria da CASA DOS ARTISTAS, à Rua Senador Dantas, 103 — 1.º andar.



CARTAO DE NATAL de Zilco Ribeiro, onde se vê o produtor, com a sua família teatral

Brasileiros estudam Teatro na Holanda

OS componentes da caravana brasileira dirigida pelo cônsul Pascoal Carlos Magno, e que foi estudar teatro na Europa, chegaram a Haia, onde foram recepcionados pelo sr. Mauer, do Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil.

Hospedados num antigo palácio de S. M. a Rainha, visitaram o estúdio da Escola de Baile Holandesa, e o Teatro Real, onde conversaram com o diretor Caes Laseur.

O grupo também foi a Amsterdam visitar o Museu de Estado, e o estúdio do Ballet Scapino", e almoçaram com famosos jornalistas e fotógrafos, no restaurante "In de Smidae", almôço que foi oferecido pelo sr. José Augusto Cesário Alvim, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Amsterdam.

Também na Holanda, visitaram a casa do Príncipe Mauricio de Nassau, admirando a bela coleção de Rembrandt e a pintura flamenga.

A dra. Rosa Carlos Magno lidera a caravana de estudantes.

Grande Otelo ingressa no teatro sério

DURANTE sua longa e brilhante carreira artística, Grande Otelo sempre teve vontade de interpretar um papel diferente daquêles a que o público se acostumou a aplaudi-lo. Desejava, Grande Otelo, não ser apenas o cômico extraordinário, mas criar uma personagem que tivesse densidade dramática e humana.

Esta oportunidade lhe foi dada agora, pelo Teatro Experimental do Negro, que o convidou para desempenhar um impressionantes papel tragicômico na peça de Augusto Boal, intitulada "Martim-Pescador", a ser levada às segundas-feiras no Follies, do dia 16 do corrente em diante. Além de "Martim-Pescador", dirigida por Léo Just e cenografia de Cláudio Moura, o espetáculo constará também, de mais duas peças em 1 ato: o monólogo de Jean Cocteau, tradução de Graça Melo, "O Belo "Indiferente", interpretação de Léa Garcia, direção de Labanca e cenografia de Sorensen: e "A alma que volta pra casa", de Langston Hughes, tradução e direção de Augusto Boal. A direção geral do espetáculo é de Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro.

Novas diretrizes para o ensino comercial

UM plano de maior difusão do ensino comercial e de aperfeiçoamento de sua rede escolar em todo o país, elaborado pela Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura, acaba de ser aprovado pelo sr. Nereu Ramos, em seu último despacho com o ministro Abgar Renault.

Entre outras realizações, o Plano prevê as seguintes: cursos de formação e aperfeiçoamento de professôras para o ensino comercial; missões pedagógicas e técnicas para escolas distantes dos grandes centros; cursos de emergência para o pessoal docente e administrativo; cursos e estágios para orientação técnica dos inspetores; movimentação de "escritório-modêlo" com sua organização de firmas fictícias; publicações e impressos, etc.

Com a execução do Plano serão despendidos Cr$ 10 milhões, que, segundo a Exposição de Motivos, sairão dos recursos orçamentários de que dispõe o Ministério.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

O TABLADO apresenta "Tio Vanya"
de Anton Tchekhov
de 3.ª-feira até sábado às 21 horas.
Reservas pelo telefone: *26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

Vai providenciar a EFCB

NA estação da Central do Brasil, o barbeiro Manoel Maria Vieira Leite, foi espancado pelo guarda-civil 417, do Pôsto Policial da EFCB, sob jurisdição do 10.º Distrito. Até hoje o guarda não foi ouvido.

Manoel Maria infringira o regulamento da ferrovia e, quando era conduzido preso, foi espancado várias vêzes pelo policial.

Depois de pagar a multa, veio à TRIBUNA para reclamar. Confirmou tudo no Pôsto Policial e no Distrito, contra as negativas dos policiais.

Por decisão do delegado Melo Morais, não foi a exame de corpo de delito. O caso ficou entregue ao comissário Vidal, assim tomando o rumo de muitos outros semelhantes: arquivo, por falta de provas e de testemunhas.

Acúmulo de lixo

Moradores da rua Figueiredo Magalhães 32, reclamam contra o Departamento de Limpeza Urbana: há seis dias que não é recolhido o lixo, deixando 120 apartamentos sem o serviço.

Já há mau cheiro.

Transporte

Piorou o já ruim sistema de transportes que serve à Vila Isabel: os ônibus da Viação Independência foram substituídos por micro-ônibus da Emprêsa Bandeirantes, reduzindo a capacidade de transporte. Os moradores, às vêzes, ficam mais de uma hora na fila, para tomar condução.

O Departamento de Concessões não tem tomado conhecimento das reclamações encaminhadas, alegando que estudos estão sendo feitos para uma reforma em todo o sistema da cidade.

Interpelado, o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da EFCB, prometeu que tratará cuidadosamente dêsse caso, exigindo seu

andamento, para que, como exemplo, venha a fazer cessar (ou melhorar) o ambiente na estação, onde os casos policiais são diários e numerosos.

Segunda-feira, quando regressar de viagem de inspeção, ontem iniciada, deverá dirigir-se ao delegado Melo Morais, pedindo seu empenho nesse processo.

Ante as prometidas providências da direção da Central, só resta aguardar.

Instituto Médico-Legal

Nada há de irregular na Seção de Conservação do Instituto Médico-Legal, estando todos os gavetões em perfeito funcionamento — é o que esclarece o dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto, sôbre reclamação de que o conjunto n.º 13 estava avariado, prejudicando o serviço.

E' normal, durante o calor, que os automáticos de contrôle sejam afetados, apresentando pequenas falhas, mas são logo ajustados à temperatura, normalizando-se tudo.

Estranhou o diretor do IML que houvesse reclamação sôbre o funcionamento dos conjuntos, pois isso nunca ocorreu anteriormente, devendo êste fato ser obra de algum funcionário desgostoso.

COFAP

A ação fiscalizadora e repressiva da COFAP aumentou e melhorou nestes últimos meses, sendo tomadas tôdas as medidas para que não haja negligência de funcionários ou de concessionários.

As barracas de revenda, principalmente, estão sendo bem fiscalizadas. As mesmas diretrizes vêm sendo imprimidas pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Esclarecimento do coronel Rubens Brissac à "Tribuna do Povo".

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Aumenta o movimento do Tribunal de Recursos

O TRIBUNAL Federal de Recursos recebeu durante o ano passado 4.561 processos, ou sejam 1.154 a mais do que em 1954 e julgou 4.339 processos, ou sejam 568 a mais do que em 1954.

UMA CASA MAMOLAR É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!
A HISTÓRIA DE PERNAS PRO AR
LUCRECIA BORGIA
de DANILO BASTOS
GLORIA 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Sábados 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
AMANHÃ AS 21,30 HORAS

FOLLIES 27-8216
Colé E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN DANIELS Fernandes
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
AMANHÃ AS 20,20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
COMPANHIA CIRO BRUNO NICETTE
AMANHÃ AS 21 HORAS
2.º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior
com NICETTE BRUNO,
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

O TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia dia 11 — Assinaturas talão n.º 5 — Bilhetes à venda

CARNAVAL NA CINELÂNDIA
com MESQUITINHA
4 BADARO e MARA ABRANTES
em "FOLIA NO CATETE"
DUAS FAMOSAS ESCOLAS DE SAMBA
TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO TEATRO DULCINA
Música: Guio de Moraes, figurinos e cenários: Alceu, executado por Vacarini
"NO PAIZ DOS CADILLACS"
ESTRÉIA AMANHÃ — AR REFRIGERADO

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DEPOIS DAS 24 HORAS
DORIVAL CAYMMI e seu violão
CLUB 36 RESTAURANTE - BAR

SARSA
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.
AVISO
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

Um político por semana

JÂNIO: O LÍDER QUE SE PREPARA, NO CALDEIRÃO PAULISTA, PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL EM 1960

No Colégio Dante Alighieri, mandando um aluno sair pela janela, por causa de um caderno rabiscado — Início da carreira política: a campanha do Brigadeiro — Frequentador assíduo da Bíblia — Vereador com 1.700 votos; deputado estadual com 17 mil; prefeito com 300 mil e governador, com 680 mil votos — Os mandatos sempre pela metade — Um ídolo em Vila Maria — A dição do sovina — Pela primeira vez, um governador pensa em pagar o que São Paulo deve ao Banco do Brasil — O episódio do "impeachment" — Despachos curiosos — De louco, Jânio nada tem — A loucura é um meio de que êle se utiliza para atingir fins perfeitamente lúcidos — A popularidade que não diminuiu — Prova: a votação maciça de Juarez em São Paulo — Fama de sovina — O orador de linguajar perfeito — Diante dêle, os auditórios deliram

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O PROFESSOR lecionava português e geografia no Colégio Dante Alighieri. Bom professor, mas exigente: os cadernos dos alunos tinham que estar sempre em dia e bem cuidados. Certo dia, um aluno apresentou um caderno rabiscado e rasurado. O professor perdeu a paciência:

— "Retire-se".

O aluno, embaraçado, fêz menção de sair pela porta. O professor atalhou-o, rispido:

"Pela janela. O senhor não é digno de cruzar essa porta".

O matogrossense

Esse professor esquisito nascera em Mato Grosso, a 25 de janeiro de 1917. Magro e irascível, saiu de sua cidade, Campo Grande, menino ainda, para "fazer a vida em São Paulo".

Seu nome: Jânio da Silva Quadros.

Antes de chegar à capital paulista, andou êle pelo interior do Estado (cidades de Garça, Bauru, Lorena) e morou em Curitiba. No Colégio Arquidiocesano de São Paulo, terminou o ginásio, cursando em seguida a Faculdade de Direito, onde foi, entre outras coisas, 1.º secretário (e presidente interino) do Centro Acadêmico XI de Agôsto. Simultâneamente, lecionava Português e Geografia no Colégio Dante Alighieri, onde mandou o aluno sair pela janela.

Aí estêve onze anos, durante os quais pensou mais em estudos do que em política. Pertenceu à Academia de Letras da Faculdade, da qual era o orador. Fêz poesia, então.

Na campanha do Brigadeiro

Jânio Quadros começou a fazer política quando o Brasil recomeçou a democratizar-se: em 1945, na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes. Suas origens são, portanto, udenistas. E enraizaram-se lá no Diretório da UDN de Vila Mariana, do qual êle participou ativamente.

Leitor da Bíblia

"Depois de formado em que êle já leu e releu várias vêzes. Uma vez confessou: O único livro que Jânio frequenta com assiduidade e interêsse é o Bíblia. Direito, só li dois livros: a Bíblia e a Constituição". Mas, recentemente, fêz uma viagem que, na sua opinião, valeu mais do que muitos livros: aprendeu muitas coisas na Europa. Ficou impressionado com a recuperação econômica da Alemanha. E agradou-se bastante dos Estados Unidos.

Gosta de conhaque. Não é beberrão, mas resiste muito a alguns cálices de conhaque. Joga buraco.

A eleição no Centro Acadêmico

Jânio elegeu-se 1.º secretário do Centro Acadêmico XI de Agôsto em 1939, no ano em que se bacharelou, e um ano antes da presidência de Quintanilha Ribeiro, atual chefe da sua Casa Civil. Não chegou a advogar muito.

Fêz uma campanha relâmpago, com propaganda original e venceu o candidato adversário que era cotadíssimo. No trabalho de arranjar votos, pôs uma fita no chapéu: "Vote em Jânio Quadros". Sentou-se em cima de uma barrica, na porta da Faculdade. Pediu voto por voto. E terminou ganhando a eleição. Era a primeira parada que êle vencia, entre as muitas eleições que haveria de vencer, daí por diante.

Vereador

Em 1948, elegeu-se vereador em São Paulo, pelo PDC, com 1.700 votos. Trabalhou, então, intensamente. Visitou todos os bairros da capital. E resolveu dedicar-se, com especial atenção, ao subúrbio de Vila Maria.

Chega na Câmara às 6 horas da manhã, antes dos contínuos. Obriga o sr. Marrey Júnior, então presidente da Câmara de Vereadores, a dar-lhe uma chave do prédio. Atende o povo, em fila. Frequenta os jornais assiduamente. Apresenta-se sempre descabelado, barbudo, desleixadíssimo no vestuário. Faz oposição franca, cerrada, insistente, ao prefeito. Estabelece contacto diário com a bancada de imprensa da Câmara de Vereadores, onde o jornalista Afrânio de Oliveira, hoje seu secretário particular, o lançou entre os representantes dos jornais paulistas, obtendo para êle excelente cobertura.

Na sua eleição para vereador contou principalmente com o apoio dos seus ex-alunos do Colégio Alighieri. Inclusive daquele que êle mandou sair pela janela.

O mandato pela metade

Não chega, porém, a terminar o mandato de vereador. Em 1951, é eleito, pelo PDC, para deputado estadual, com um número de votos dez vêzes superior ao da eleição para a vereança: 17 mil. E' o deputado mais votado da Assembléia Legislativa.

Continua na mesma e intensa atividade. Recebe os eleitores em fila. Apresenta inúmeros projetos. Comparece com frequência às redações dos jornais. Continua usando o sobretudo que vem com êle desde a Câmara de Vereadores. Senta-se com êle no plenário e dos seus bolsos saíam as fatias de pão torrado que eram comidos em plena sessão, para que as galerias o vissem, enquanto ouvia os colegas.

Certo dia, esconderam-lhe o sobretudo. Jânio ficou possesso. A brincadeira foi desfeita a tempo e até hoje Jânio procura saber quem foi o seu autor. Quando se elegeu prefeito, desfez-se do sobretudo velho e mandou fazer um novo por um dos melhores alfaiates de São Paulo: o Cúrsio.

O protetor de Vila Maria

Jânio foi o primeiro homem público a dar atenção ao bairro de Vila Maria. Quando vereador, familiarizou-se com os moradores do bairro, aos quais visitava ao seu automóvel Simca, almoçando com êles.

Vila Maria era um bairro sem condução, com esgôto saindo pelas calçadas. Quando chovia, ficava intransitável. O bairro, que viu a sua população crescer ràpidamente de 40 para 70 mil habitantes, sempre se negou a receber qualquer político. Estava completamente revoltado contra os políticos que o abandonaram. Jânio resolveu começar sua vida de líder naquelas ruas.

Na Prefeitura, o seu primeiro despacho foi em favor de Vila Maria. Dirigiu-se ao secretário de Obras da Prefeitura, sr. Caetano Alvares, que é hoje o secretário de Viação do Estado: "Quero conhecer dentro de dez dias tôdas as necessidades de Vila Maria".

Ordenou, então, o asfaltamento da principal rua do bairro. Coloco vcaixas dágua que eram abastecidas por caminhões da Prefeitura. Criou duas linhas de ônibus e uma de bonde. Instalou parques infantis e um centro de puericultura. Construiu uma ponte sôbre o Rio Tietê, para beneficiar não apenas o bairro, como também todo o escoamento para o Distrito Federal.

O resultado

Jânio transformou-se, por isto mesmo, no ídolo de Vila Maria. Tem ali votação maciça. E ainda recentemente, nas eleições presidenciais, levou a população local a votar em Juarez, que foi derrotado apenas numa urna. Na eleição de Lino de Matos, quando Jânio se recusou a apoiar qualquer candidato, houve ali 49 por cento de abstenções.

Seus adversários ficam irritados com essa devoção de Vila Maria ao seu benfeitor. Nas eleições de 22 de março, os ademaristas puseram uma placa enorme nos limites do bairro, bem em cima da ponte do Tietê: "Vila Mato Grosso". No pleito para governador, que Jânio também venceu, os ademaristas organizaram uma passeata de 100 táxis, com bêbedos e prostitutas, para hostilizar Vila Maria, que ficou, assim como símbolo de reduto janista, deixando de ser acusada (injustamente) como foco comunista: para prefeito Jânio teve ali 78 por cento da votação, mesmo havendo no pleito um candidato (André Nunes Júnior) apoiado pelo PC.

A dicção do sovina

Jânio tem dicção original. Pronuncia letra por letra. E separa bem as palavras. Há um programa humorístico no rádio paulista, cujo ator faz dois personagens, imitando as dicções e os estilos oratórios de Ademar (Dr. Waldemar) e Jânio (Dr. Moldura).

A respeito de sua sovinice, fizeram uma pilhéria. Pouco antes de empossar-se como governador, decidiu alugar sua casa na rua Rio Grande e mudar-se para os Campos Elísios. Depois, pensou melhor:

"Não seria possível eu morar na casa da rua Rio Grande e alugar os Campos Elísios?"

Um dia, Jânio soube que um oficial da guarda do palácio imitava sua dicção na presença de colegas e subalternos. Mandou chamá-lo, repreendendo-o com energia. O oficial (tenente Caboto) desmentiu a denúncia: jamais imitara o governador. Mas Jânio, apesar da negativa, deu-lhe um castigo:

"O senhor, como penitência do seu pecado, vai comandar o corpo da guarda, apresentar-se ao governador duas vêzes por dia, e pedir-lhe licença para hastear e arrear a bandeira, pela manhã e à tarde".

Prefeito e governador

A 22 de março de 1953, com uma vassoura na mão e os cabelos cada vez mais em desalinho, Jânio elegeu-se prefeito de São Paulo, com o apoio de uma equipe de líderes moços: Rogê Ferreira, Queiroz Filho, Luís Francisco, Franco Montoro e vários outros. Novamente, repetia-se o fato: não conseguira êle completar o seu mandato de deputado, assim como não conseguira completar o de vereador. Sua vitória, com 300 mil votos, foi obtida na legenda do PDC-PSB contra uma coligação de nove partidos, além do governador Garcez e de Ademar, que apoiavam o candidato Francisco Cardoso, cuja despesa na campanha somou milhões.

A 3 de outubro de 1954, com pouco mais de um ano na Prefeitura, elege-se governador de São Paulo. Não completara, assim, o seu mandato de prefeito.

Sua legenda agora é a do PSB-PTN, abandonado que foi pelo PDC. Derrota Ademar, Prestes Maia e Wladimir Pizza. Dobra a votação conseguida no ano anterior para prefeito e obtém 680 mil sufrágios do povo paulista. Sua vitória é retumbante e surpreendente.

Pagando o que deve

A 31 de janeiro, êle completará um ano de govêrno. Demitiu numerosos funcionários nomeados irregularmente, instituiu sistemas de devassas em determinados setores da administração, incrementou o Plano de Eletrificação de São Paulo que não chegará a concluir no seu govêrno. Vai construir 15 grandes usinas termo-elétricas, que produzirão 1 milhão e 857 mil kws., para atender às necessidades da indústria paulista, que sofre atualmente as consequências do "deficit" de 1 milhão e 500 mil kws.

Conseguiu firmar um convênio com o Banco do Brasil, (já aprovado pelo Tribunal de Contas) para consolidar uma dívida de Cr$ 8 bilhões e 700 milhões. O resgate será efetuado, pela Tabela Price, em depósitos diários, no prazo de 10 anos. E o primeiro governador paulista que se considera na obrigação de pagar o que São Paulo deve ao Banco do Brasil.

Os bilhetes e os despachos

Seus despachos, como governador, são curiosos.

Ainda recentemente, mandou aquêle célebre bilhete ao secretário da Segurança Pública, sr. Arruda Sampaio: "Acabe com o jôgo. Dentro de uma semana, mandarei fazer apostas. Se fôrem aceitas, a autoridade será responsabilizada. O delegado respectivo tem o máximo apoio. Nada pode embaraçá-lo: nem a fôrça dos cambistas, nem o prestígio dos apostadores".

E ao diretor da Polícia Marítima:

"Rigorosa, dura e inflexível moralização aí. Punho de ferro. Disciplina e respeito ao povo. Atenção para o recebimento e emprêgo de dinheiro. Acabe com o contrabando".

Agora, Jânio é um homem quase elegante. Veste-se bem, anda penteado, poucas vêzes aparece com barba por fazer. Mandou pintar todos os táxis de amarelo, mas depois viu que sua medida era errada e cancelou-a a tempo. Pôs gaiola (feia) de passarinhos na cidade. Acha que é preciso fazer, além das coisas sérias e a longo prazo, outras pequenas realizações para que o povo se lembre de que há govêrno em São Paulo.

Enquanto Ademar pensa que repete Pedro I, — Jânio tem Abrão Lincoln como seu paradigma e figurino. Na campanha para governador, os ademaristas aproveitaram-se disto e mandaram imprimir um folheto sôbre "o Lincoln de Mato Grosso".

De louco, Jânio nada tem. A loucura é um meio de que êle se utiliza para atingir fins perfeitamente lúcidos.

Popularidade

Ninguém se iluda pensando que Jânio está perdendo popularidade em S. Paulo. Pelo contrário; sempre que êle sai à rua ou é visto por populares, recebe aclamações. Ainda há três dias, quando um cronista social o tratou descortêsmente na televisão, êle recebeu as mais comovedoras demonstrações de solidariedade.

Na Assembléia Legislativa, êle está em minoria. Por isto mesmo, há poucos dias, quando os deputados estaduais resolveram decretar o "impeachment", êle os chamou nos Campos Elísios e disse simplesmente o seguinte:

"Acabei de tirar minha mulher e minha filha aqui do Palácio. Chamei-os para dizer-lhe, não em tom de ameaça, mas de uma simples comunicação, que venderei muito caro o mandado que o povo me outorgou. Podem decretar o "impeachment", mas fiquem certos de que só morto sairei do palácio. Vou defender-me à bala".

Os deputados ficaram assustados com as palavras que Jânio proferira, em tom calmo, sem dramaticidades, mas com uma entonação de voz suficiente para dar-lhes a convicção de que êle cumpriria o que dissera. O Cardeal de São Paulo interveio e os deputados desistiram do "impeachment".

Os votos de Juarez

Querem uma prova de que a sua popularidade não diminuiu? Eis aí os quase 800 mil votos que êle deu ao general Juarez em São Paulo, numa demonstração de fôrça que assustou e prejudicou sensivelmente as pretensões do sr. Ademar de Barros.

A candidatura de Jânio à presidência da República foi esperada até a meia-noite do dia 2 de abril, quando se encerrava o prazo para sua desincompatibilização. E a prova disto é o pedido de demissão assinado pelos membros da sua Casa Militar e datado de 2 de abril.

Mas Jânio não se candidatou, preferindo apoiar Juarez, embora muitos acreditassem que êle iria ficar na corda bamba, sem se definir na sucessão presidencial.

JÂNIO

Hoje êle é um homem quase elegante. Veste-se bem, anda penteado, a barba feita.

O candidato em potencial

Pelo menos desta vez, êle terminará um mandato. O seu tempo à frente do govêrno de São Paulo esgota-se um ano antes da próxima campanha presidencial.

Sua candidatura ao Catete vai depender muito do que êle fizer nos dois próximos anos em São Paulo, embora já haja quem diga que, de qualquer maneira, êle é o único candidato capaz de enfrentar Jango, daqui a cinco anos...

De uma coisa não tenham dúvida: Jânio é um candidato em potencial ao Catete. Na sua oratória típica, repercutem muito bem os sentimentos populares. Seus comícios geralmente terminam em delírio. Êle entusiasma e comove. Sobretudo convence. Seu linguajar é perfeito e adequado. Os auditórios vibram diante dêle.

E' realmente um grande líder de massas. Esperem um pouco mais e verão.

ÔLHO DE BOI

Mario Viégas

Selos: Veículos de propaganda

A CASA da Moeda distribuiu nota à imprensa dando conta de suas atividades no ano de 1955. Informa que a produção de valores atingiu a 16.429.112.400 unidades (selos postais, moedas divisionárias, estampilhas, etc.) e que sòmente para o Departamento dos Correios e Telégrafos foram impressos 692.314.600 selos entre ordinários e comemorativos. O valor dêsses selos alcançou a soma de Cr$ 378.598.510,00.

Realmente, a produção da Casa da Moeda foi apreciável, mas é necessário que ela não se descuide, como tem feito, da apresentação (qualidade) dêsses valôres, principalmente no que se refere aos selos postais. Mais um ano se passou sem que apresentassemos trabalhos em duas ou três côres. As impressões foram as mais rápidas e mais fáceis possíveis, predominando os selos com efígies, o que constitui maior facilidade para os serviços de clicheria.

Passou-se o ano de 1955, sem que a série aérea fôsse impressa, isto porque êsse trabalho requer maior cuidado. Os selos postais brasileiros continuam não obtendo preferência dos colecionadores estrangeiros, justamente porque não apresentamos impressões a altura do desenvolvimento a que chegou a filatélia em outros países. E necessário que a Casa da Moeda e o DCT reconheçam que os selos postais constituem hoje em dia veículo de propaganda de uma Nação. As esperanças se voltam, agora, para 1956!

PICOTE

JA ESTA funcionando o serviço de "Entregas Rápidas" entre Rio e São Paulo e vice-versa, instituído pelo DCT. A taxa cobrada é de Cr$ 5 para cartas e pequenos volumes. O colunista J. L. de Barros Pimentel, de São Paulo, sugeriu que para êsse serviço fôsse impresso um sêlo especial.

NO DIA da circulação do selo "Inauguração da Usina de Salto Grande" deverá ser usado um carimbo comemorativo. O motivo dêsse carimbo está em estudo na Comissão Filatélica.

FOI ADIADA a data de circulação do sêlo de propaganda do "Congresso Internacional de Geografia". A circulação estava prevista para o dia 29 de Dezembro. Esse sêlo terá a taxa de Cr$ 1,20, em côr vermelha, tendo como principal motivo o emblema dos Congressos de Geografia.

PELO edital 66 55, o DCT comunica a circulação de mais um sêlo comemorativo: "Centenário da Primeira Unidade da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro". Terá o valor de Cr$ 0,60, em côr azul, com uma emissão de 5 milhões. Motivo: efígie de Vilagran Cabrita, tendo ao fundo uma cena da arma de engenharia em pleno combate, baseada na ilustração do artista Miranda Júnior.

Emissão argentina

"CONFRATERNIDAD de las fuerzas armadas de la Nacion" — eis o texto que se lê em um sêlo comemorativo da Argentina, pôsto em circulação no dia 1.º de dezembro de 1955. Como motivo principal, vemos as insignias do Exército, Marinha e Aeronáutica da República irmã. O sêlo tem a côr azul e valor de 3 pesos. E uma bonita impressão.

USINA DE SALTO GRANDE

O MINISTRO da Viação aprovou a emissão de um sêlo comemorativo da "Inauguração da Usina do Salto Grande". Circulará no próximo dia 15 e serão emitidos 5 milhões de exemplares. Terá a taxa de Cr$.. 0,60. Em primeira mão, apresentamos clichê dessa nova emissão, cujos desenhos já se encontram na Casa da Moeda.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 65 - Sala 501
Caixa Postal 3.541 — RIO

FILATÉLICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 901 - loja 1
Caixa Postal 1.378 - B. Horizonte — Minas Gerais —

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

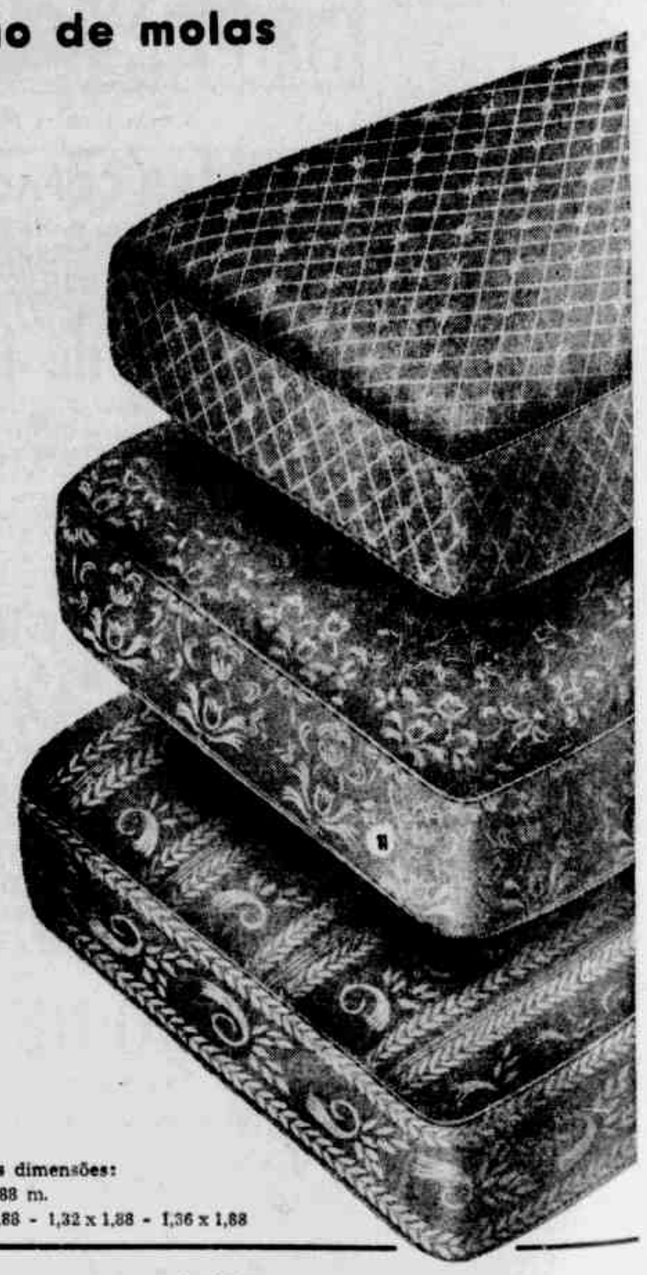
FILATÉLICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e Álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR, 38 - SALA 401
Caixa Postal, 3.703 — Rio

As casas filatelicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista
CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A — FONE: 37-1533
(aberta diariamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 57
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-488

O importante

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

"MISS FRANÇA" POR ALGUMAS HORAS — Os gritos de vaia da multidão que assistia à escolha de "Miss França", em um teatro da Riviera, fizeram que Maryse Fabre (19 anos, "Miss Côte d'Azur") perdesse o título, horas após ser proclamada pelo juri. A eleição foi anulada. Seguindo o exemplo do Congresso brasileiro, os franceses declararam o "impedimento" da linda Marise (Foto da United Press).

Sòmente em março o auxílio ao Hospital Mário Kroeff

Cr$ 100 mil do orçamento de 1955 que a Prefeitura não pagou até hoje — Seriam transformados em algodão, gaze e comida — Leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA cooperam para a compra de uma tenda de oxigênio

SÒMENTE em março o Hospital Mário Kroeff (antigo Asilo para Cancerosos Incuráveis) receberá da Prefeitura o auxílio de Cr$ 100 mil, que lhe foi destinado no orçamento municipal de 1955.

A ordem de pagamento, depois de ter estado durante muito tempo no gabinete do prefeito, foi finalmente assinada, sendo o processo encaminhado a empenho, para depois ser remetido ao Tribunal de Contas, para o devido registro.

Depois disso, em março, poderá haver, finalmente, o pagamento, pela Secretaria de Finanças, que é o fim de sua complicada trajetória.

Essa verba, se fôsse paga no momento, poderia prestar grandes benefícios aos doentes, que estão passando até necessidades. O dinheiro, ao que apurámos, não dá para a aquisição duma tenda de oxigênio, mas, seria convertido em algodão, gaze e comida, uma vez que a camioneta, necessidade das maiores do hospital.

A TRIBUNA DA IMPRENSA lançou uma campanha para obter dinheiro suficiente para a compra de uma tenda de oxigênio, a ser oferecida ao Hospital Mário Kroeff. Até o momento, chegaram-nos as seguintes contribuições:

Um anônimo, Cr$ 4 mil; Albertina Resende, Cr$ 32; Inês Nogueira da Silva, Cr$ 200; Madame Nogueira Mendes, Cr$ 100; Jonas Filgueiras de Oliveira, Cr$ 200; Américo Maioli, Cr$ 100; A. E. R., Cr$ 200; Francisco Ferreira Serrador, Cr$ 10 mil; Um anônimo, Cr$ 50; Judite Ventura, Cr$ 100; Alvaro Sampaio Viana, Cr$ 100; Augusto Baldo, Cr$ 200; Albaniza Coimbra de Andrade, Cr$ 1 mil; Maria Regina, Cr$ 200; Lívia Mello e amigas, Cr$ 1.000; Um anônimo, Cr$ 100; Nancy Mattos, Cr$ 200; C.M.V., Cr$ 500; João Maia Martins, Cr$ 200; Maria Cláudia e Carlos Alfredo, Cr$ 100; Um anônimo, Cr$ 300.

Total, até hoje: Cr$ 18.902.

Economia doméstica

PARA a boa aparência de seu marido, passe as suas gravatas. E' muito fácil. Basta cortar um papelão do mesmo feitio da gravata e introduzi-lo antes de passar. Coloque depois um pano úmido por cima e passe a ferro.

* * *

O melhor processo de conservar por mais tempo o esmalte de unhas é guardá-lo na geladeira. A primeira vista isto parece absurdo, mas o esmalte conservado na geladeira não engrossa.

* * *

Nada melhor para remover as manchas de tinta do que o sal e o sumo de limão. Coloque-os sôbre a parte afetada e lave em seguida com água morna e sabão.

* * *

A fim de evitar que a roupa engomada prenda no ferro, ponha na água em que dissolveu a goma, algumas cotas de vinagre branco. O ferro correrá mais fàcilmente sôbre sua roupa de linho ou cambraia.

Para proteger a gola de seus vestidos de loções e perfumes, forre a parte de dentro com uma tira de matéria plástica transparente ou celofane.

* * *

A bôrra de café é bastante útil para lavar recipientes de gordura. Coloque-a dentro do vidro que conteve azeite ou óleo, agite bem e a bôrra ficará impregnada de gordura deixando o recipiente limpo.

* * *

Ao enxaguar as suas toalhas de cozinha, mergulhe-as numa solução fraca de goma. Dessa maneira elas enxugarão muito bem os copos, sem deixar fiapos.

Sá Lessa dá banquete por conta da Prefeitura

O almôço de ontem, na Gávea Pequena — Champanha para o Poder Judiciário — Vereadores: só cafèzinho —

ENQUANTO a cidade se vê pràticamente abandonada, o prefeito Sá Lessa gasta os últimos dias de seu govêrno, oferecendo drinques e almôços às mais variadas pessoas.

No gabinete, foi estabelecido um critério para as iguarias a serem oferecidas aos visitantes.

Para os representantes do Poder Judiciário, a praxe de Sá Lessa é oferecer champagne.

Aos representantes do Legislativo carioca, entretanto, para dar impressão de austeridade, o prefeito oferece apenas cafèzinho.

Se o vereador é seu amigo, a coisa muda de figura.

Almôço

Sá Lessa, ontem, almoçou em companhia de todos os seus secretários e dos diretores das autarquias da Prefeitura. Local: Gávea Pequena.

Ao almôço compareceram os secretários gerais Amandino de Carvalho, Eitel de Oliveira Lima, Júlio César Catalano, Carlos Soares Pereira, José Emídio de Oliveira, Mário de Brito, Sá Pereira, Mário Lago, do Montepio dos Empregados Municipais, e os diretores do Banco da Prefeitura e do ADEM.

Todos ficaram muito satisfeitos e o prefeito, que normalmente toma 12 "Alka-Seltzer" por dia, por causa de regime alimentar, chegou a cometer certos excessos gastronômicos.

Anteontem, o sr. Sá Lessa recebeu no Guanabara o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Recursos.

Foi servido champagne no Salão Nobre.

Brasil produz um quinto do trigo que come

A PRODUÇÃO nacional de trigo é estimada, êste ano, em 982 861 toneladas, porém a safra comercial está orçada em 500 mil toneladas — disse, ontem, o sr. Victor Mallmann, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Enquanto isso, prevê-se para 1956 um consumo interno de dois milhões e meio de toneladas de trigo: o brasileiro come muito pão.

Tem-se como certo o aumento da produção de trigo, pois no ano recém-findo a safra total foi de 871.333 toneladas, enquanto que a comercial atingiu a 389 mil.

O trigo nacional será distribuído aos moinhos, mediante cotas proporcionais à sua capacidade industrial, a exemplo do ano passado, quando os Estados moageiros assim foram aquinhoados de trigo: São Paulo (132 mil), Rio Grande do Sul (94 mil), Distrito Federal (67 mil), Pernambuco 19 mil), Paraíba (1.208) e Rio Grande do Norte (822 toneladas).

Os preços mínimos do trigo foram fixados em tabela do Ministério da Agricultura.

DESERÇÃO MACIÇA NAS ESCOLAS

ENTRE um milhão e meio de jovens brasileiros que saíram das escolas primárias no último triênio (1952-54), apenas 217.119 fizeram o curso secundário. As estatísticas revelam grande evasão de escolares, no Brasil, entre os dois cursos. No Distrito Federal, o quadro se apresenta mais lisonjeiro: 5% (35.752) dos jovens egressos dos grupos primários realizaram o curso secundário. No Território do Rio Branco, porém, fizeram o secundário apenas 12 rapazes, no ano passado, e no Amapá, poucos mais: 55. No Amazonas, há uma diminuição gradativa no número de secundaristas: 396, em 1952; 361, em 1953; e 352, no ano passado. Um Estado (o Ceará) mostrou-se estacionário: 1.807, em 1952, e 1.811, em 1953. Lideraram, no triênio, as estatísticas êstes Estados: S. Paulo (62.361), Minas (38.710) e Rio Grande do Sul (16.080).

Funcionaram, em 1955, no Brasil, 2.589 unidades escolares, divididas em três setores: ginasial, 1850; científico, 539; clássico, 200. Dessas unidades, dentre as 1850 ginasiais, 1.395 eram particulares, 18 federais, 366 estaduais e 71 municipais; dentre as unidades do curso científico, havia 382 particulares, 13 federais, 135 estaduais e 9 municipais; e finalmente quanto ao clássico, contávamos 125 particulares e 6 federais.

viaje agora pague depois...

CREDI - *PANAIR*

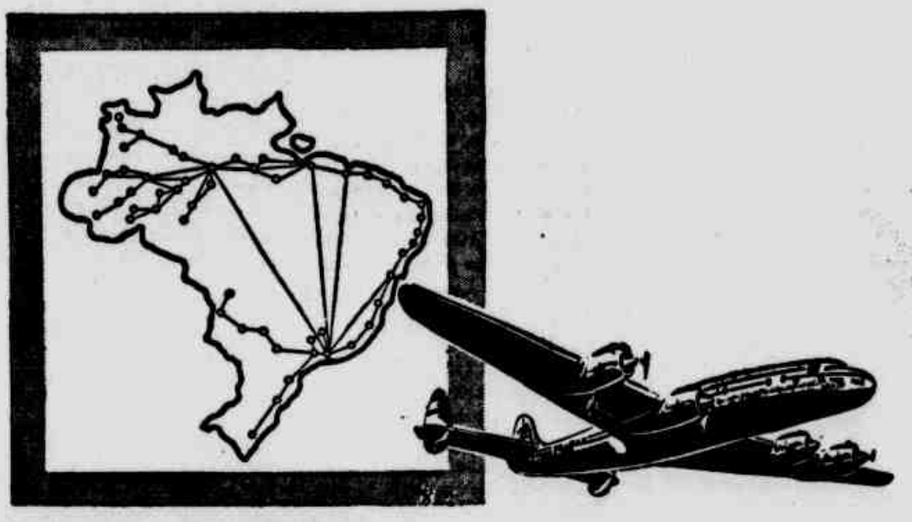
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

15 HOMENS MORRERAM PELA MENINA DE 13 ANOS

Duzentos feridos na batalha entre os partidários do professor primário e os admiradores de Bertha Hertogh — Dezoito anos e dois casamentos

HAIA — A pequena Bertha Hertogh que, com apenas 13 anos de idade, provocou tanto escândalo ao se casar com um professor primário muçulmano — casamento êsse "arranjado" por seu "anah" indonésio — vai casar-se pela segunda vez. Tem agora 18 anos e seu novo marido, êste de sua escolha, é o moço holandês Johan Gerardus Wolkenfest.

Menina de cara redonda

Berta era uma menina de cara redonda que sua mãe, holandesa, confiára, em 1942, a uma criada de religião muçulmana, a brava Aminan, enquanto viajava para a Holanda a fim de se ocupar de seus outros filhos, que tinham ficado abandonados depois do pai ter sido prêso pelos japoneses.

Muito apegada à menina, a criada Aminah não sòmente a converteu à sua religião, como quis, também, "fazer à felicidade da pequena, de conformidade com os ritmos do credo do Islam, casando-a, logo que atingiu a puberdade, com um "bom partido", o professor Manssur Abibi, rapaz de 21 anos de idade.

Em agôsto de 1950, diversos jornais, no mundo inteiro publicaram a foto da garôta, tôda satisfeita com o seu vestido de noiva, ao lado do seu jovem espôso.

Batalha judicial

Mas um "sururu" medonho se levantou. Formou-se, logo, na cidade natal da garota, um "Comitê Bertha Hertogh", enquanto seu pai, que, já nessa época, tinha sido solto pelos nipônicos, precipitava-se para Singapura a fim de a apanhar e restituí-la ao lar, onde a esperavam cinco irmãos e irmãs...

Nesse interim, um duelo legal se travava entre a Alta Côrte da colônia de Singapura e a Côrte de Apelação. A primeira decidira que Bertha devia ser entregue aos cuidados de uma sociedade de proteção a menores; a segunda, pronunciara-se pela sua volta à suzerania de Aminah, a quem a mãe a confiara.

De

Jeanne Martin

Exclusivo

para TRIBUNA DA IMPRENSA

Batalha campal

A 3 de dezembro de 1950, a alta Côrte de Singapura deu a última palavra: Bertha devia ser separada de seu "maridinho" muçulmano. A 14 do mesmo mês, a pequena embarcava para a Holanda.

O caso apaixonara tanto o público local que no dia do embarque verdadeira batalha campal se travara diante do Palácio da Justiça de Singapura, entre os partidários de Aminah e seus adversários.

E houve 15 mortos, sendo 2 dêles europeus, e 200 feridos.

Vida de colegial

Mas a pequena-casadinha embarcou mesmo para os Países Baixos. Desde então, Bertha passou a viver a vida que lhe era própria, isto é, de uma criança entre crianças. Ligou-se, aos poucos, com os adolescentes de sua idade, na linda e tranquila cidadezinha de Bergen Op Zoon, no Brabante, onde residia sua família. E esqueceu completamente aquêle que, por ocasião de seu rumoroso casamento muçulmano, os jornalistas qualificavam de "o moreno indonésio" e esqueceu também o próprio qualificativo que a ela davam os mesmos jornalistas: "filha da selva".

Frequentou a escola local, para a qual ia de bicicleta, como tôdas as colegas. Ocupou-se de seus irmãos e irmãs pequenos. E acabou travando conhecimento com um patrício, que seria seu futuro marido número 2, segundo agora se anuncia.

O noivo de Bertha

O noivo de Bertha Hertogh ainda está fazendo o serviço militar. Quando terminar êsse serviço, irá, certamente, servir de gerente na casa de móveis que seus pais têm em Velo. E desde já se pode entrever Bertha também trabalhando na casa, como "caixa".

A imprensa holandêsa, no seu conjunto, sem excetuar os próprios jornais sensacionalistas, reconheceu que Bertha já tinha sofrido muito os percalços da publicidade por ocasião de seu primeiro casamento frustrado. E a deixaram em paz, gozando calmamente seu verdadeiro noivado, que é o de agora. Os órgãos mais sensacionalistas limitam-se a estampar seu retrato, com ligeira referência ao passado rumoroso, — e dando, também, a foto do noivo, desejam a ambos tôdas as felicidades. (AFP).

Os amigos do escritório

ESTA nossa amiga de hoje é a recepcionista e encarregada da mêsa telefônica do escritório onde nós trabalhamos.

Uma centena de rodelas de papelão, com os cadarços na ponta, são o ideal para reproduzir a sua cabeleira de loura que usa cachinhos. As sobrancelhas são duas metades de um elástico, formando aquêle traço fino, de lápis preta, que ela usa no lugar das suas raspadíssimas e nunca vistas sobrancelhas naturais.

O desenho do rosto é feito por um clip desdobrado. Os pingentes de orelha furada que ela usa sempre são dois clips também, com estrelinhas de papel na ponta.

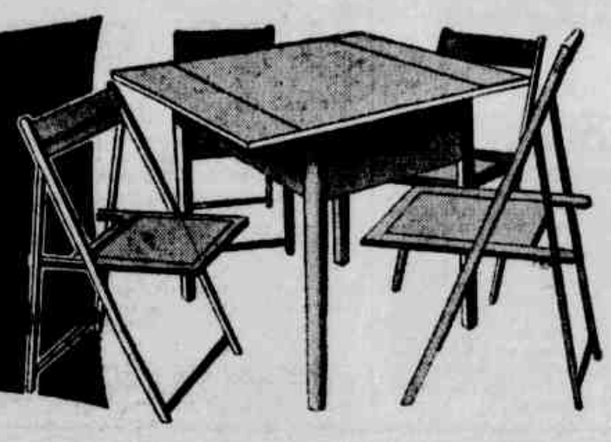
Os olhos são clips circulares envolvendo dois pedacinhos redondos de mata-borrão. O nariz é um grampo de papel e a boca é uma etiqueta de papel.

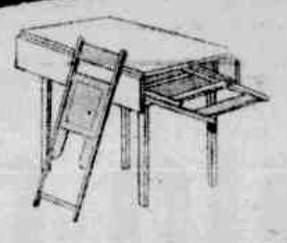
O ar que ela fêz, um pouco de zanga e um pouco de surprêsa, quando nós mostramos a ela a caricatura que o casal Tilley fêz, reproduziu, exatamente, o que nós estamos publicando agora.

(Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

NOVIDADE!

Mais espaço! Mais comodidade! em seu lar!





com a KITCH-MESA ANGELO (patente depositada 81176)

com abas de fechar o espaço para guardar 4 cadeiras

5 peças - Cr$ 3.480,00

A vista ou a prazo

na loja do fabricante exclusivo, o criador do famoso CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO e nas boas casas do ramo

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

Conjunto de 5 peças, peroba maciça! A Kitch-Mesa Angelo é solida e muito elegante para a sua sala, copa ou cozinha. Ótima para o café, almôço ou lanche de 4 ou 6 pessoas... e também para costuras, passar roupas, etc. É ideal para sua casa de campo ou praia. As 4 cadeiras, de assento em plástico lavável, um de cada côr, são guardadas no compartimento especial da própria mesa, ao invés de ficar ocupando espaço depois do uso!

Seus filhos e os meus

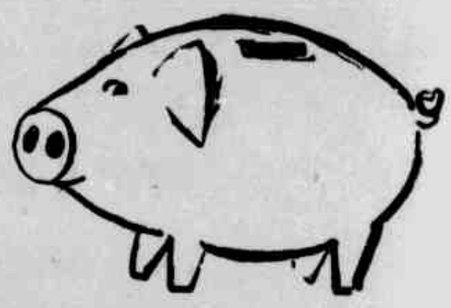
"ATÉ que ponto devem os pais responder às perguntas que os filhos fazem em relação a dinheiro?" — perguntou uma senhora. "Quando fazia as compras para o último Natal embaraçava-me constantemente, com a insistência de minha filha em saber o preço das coisas que comprei. Relutei em dar informações falsas a êsse respeito, mas, ao mesmo tempo, estava em dúvida em dizer o preço verdadeiro. Ela é muito nova para entender o real sentido de valor mesmo em têrmos de quanto custou isto ou aquilo — e não quero confundi-la com detalhes que ela não pode compreender. E, por outro lado, se eu deixo de responder ou se minto, não será pior?..."

Uma das coisas mais condenáveis de nossa geração é a extensão do que nossos filhos pensam do que é gastar ou ganhar dinheiro. Nos dias atuais, na maioria das famílias, pai e mãe trabalham. E não é novidade para um menino ou menina, no curso secundário e superior, ter um emprêgo que ajude a custear os estudos. Saindo do círculo da família e discutindo-se em têrmos gerais, mencionam-se importâncias tais como aluguel de casa, preço de automóvel, colégio, roupas caras, etc. A idéia, a aspiração geral é ficar rico ràpidamente e da maneira mais fácil. Frequentemente, há pouca ou nenhuma relação entre esfôrço e recompensa. O que há é uma confusão geral no que se refere a honestidade em assuntos de dinheiro.

A criança que cresce neste ambiente absorve as atitudes e objetivos de seus pais. Informações casuais sôbre dinheiro são, provavelmente, o aspecto menos importante do problema. A criança que está em período de crescimento precisa aprender a lidar com dinheiro, mas isto é conseguido de maneira fácil quando se dá a ela uma importância de acôrdo com sua idade e maturidade. A maioria dos pai sacha que a melhor maneira é não confundir a criança com o custo das coisas, exceto quando se relacionam a objetos que ela deseja comprar com sua mesada. As crianças aprendem o valor do dinheiro lidando com êle, quando chega a idade. Gradativamente, poderão começar a fazer economias de sua mesada para pagar a condução do colégio ou para o cinema de sábado.

De mais importância que aprender a gastar razoàvelmente, 10 ou 100 cruzeiros por semana, é aprender algo sôbre o valor de como ganhar para poder gastar. A criança que cresce sem noção de responsabilidade, de honestidade em assuntos financeiros é raramente culpada dos êrros que irá cometer: as idéias e atitudes que tem são as que presencia em casa e no meio em que vive. A criança que alcança a maturidade sem ter noção do valor do que o dinheiro pode comprar é o reflexo dos falsos valores e padrões de seus pais, professôres e orientadores.

Encarando o problema de maneira sensata, os pais devem compreender que é natural nas crianças esta curiosidade em relação a dinheiro — e isto demonstra que mesmo muito novas ainda, são capazes de entender qualquer informação sôbre custo, preços e economia. Uma pequena informação e experiência irá satisfazer a curiosidade infantil. A criança que tem noção pessoal de dinheiro e que sabe o que êle representa na vida dos pais acha que a mesma capaz de saber enfrentar o materialismo de nossos dias, mas estará preparada para encarar a situação por um lado mais sadio.



MARGARET TAVARES DE SÁ

Isto não é mentira

FOI descoberto em Visceglie, perto da "cidade morta" de Paestum, um cemitério pré-romano. Numa das sepulturas foi encontrado o esqueleto de um guerreiro lucano coberto ainda com o seu capacete e a couraça, tendo ao lado a sua lança de guerra.

Há pouco tempo, foi também descoberto um outro cemitério, ao norte da cidade fundada pelos gregos no ano 600 A. C. E nêsse cemitério foram encontrados 307 sepulturas gregas, lucanas e romanas.

★

UMA secretária do Senado norte-americano tem um retrato do falecido senador Arthur Vandenberg com esta dedicatória:

— "Com todo o afeto permitido pela lei".

★

FOI apresentado na Câmara Estadual de Washington um projeto de lei mandando aumentar de 25 para 75 dólares o valor que um indivíduo precisa roubar para passar de gatuno a ladrão.

★

UM letreiro pregado na parede de um pôsto de gasolina em Atlanta, Georgia, informa:

— "Este é o caminho errado para Chattanooga".

OS joalheiros de Londres estão informando que vão colocar à venda anéis de noivado nos grandes transatlânticos. Motivo: querem aproveitar os romances de viagem que, quase sempre acabam, quando o navio chega ao destino.

★

QUINZE funcionários da Companhia Nacional de Seguros, de Austin, Texas, foram internados em um hospital, depois de cheirar uma carta perfumada que lhes fôra enviada de Oglethorpe, por uma segurada.

A polícia, investigando uma provável tentativa de envenenamento, encontrou em casa da mulher que escrevera a carta, 10 vidros de perfume barato. E o caso acabou sendo classificado como "acidente".

Vida e glória do policial inglês

AMANHÃ iniciaremos uma série de reportagens sôbre a polícia inglêsa. Seria uma pena que, terminada a série, os leitores ficassem supondo que o único interêsse da polícia britânica é o de evitar crimes e levar criminosos à Justiça. Embora esta seja a parte mais importante do seu trabalho, há outras, ainda, de grande importância.

Uma das características de um país livre é que homens e mulheres que obedecem a leis elaboradas por êles próprios, por intermédio de seus representantes eleitos, nada têm a temer da polícia. Mas há algo mais do que a falta de temer nas relações entre a polícia e o público na Grã-Bretanha.

Há amizade.

Houve, há tempos, uma canção popular na Inglaterra, cujo refrão era:

"Se desejar saber as horas, indague de um policial".

Hoje, como naqueles tempos, essas palavras resumem a confiança do povo britânico no policial espadaúdo, uniformizado, que percorre as ruas e alamedas de seu bairro ou do centro.

Para muitos, a pessoa mais indicada para dar orientação em qualquer dificuldade é o policial — êsse sólido, impassível personagem, que parece sempre pronto a ajudar uma criança chorosa porque perdeu seu cachorrinho ou para ouvir a história de uma mulher cujo marido deixa muito a desejar.

O policial britânico é treinado para fazer seu trabalho com coragem, solicitude e dignidade. Eis por que o povo confia nêle e o apoia, e a razão de nenhum crime provocar mais o ódio do público do que um ataque a um membro das fôrças policiais.

Talvez um conhecido escritor britânico estivesse muito próximo da verdade quando descreveu o policial de seu país como "um homem vigoroso, tranquilo, desarmado, revestido de grande autoridade, o verdadeiro representante da lei, da ordem e da segurança, o assombro e a admiração da Europa".

Ser policial, na Inglaterra, é uma honra e uma glória. Como os leitores verão, à partir de amanhã, quando publicaremos a primeira de uma série de reportagens do British News Service, com exclusividade no Brasil.

Um sargento de polícia, ensinando as crianças regras de trânsito